EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Bomba com cérebro de rádio

Esse engenho de guerra, que permaneceu em segrêdo até agora, foi empregado contra os japoneses — (Texto na terceira página)

ACÔRDO «ATOMICO» EM MOSCOU!

Será anunciado em comunicado a ser expedido hoje, disse o Sr. James Byrnes, ao deixar a capital soviética – "Muito construtiva" a conferência, segundo o secretário de Estado norte-americano – Durou mais de 12 horas a última reunião – Os governos da Bulgária e Rumânia serão reconhecidos depois de assinarem os tratados de paz

MOSCOU, 27 (Asapress) — O Sr. James Byrnes, secretário de Estado norte-americano indicou que os ministros do Exterior das três grandes potências chegaram a um acôrdo "atômico" que seria tornado público em comunicado emitido às 22 horas (hora de Moscou).

DUROU MAIS DE 12 HORAS A ÚLTIMA REUNIÃO

MOSCOU, 27 (A. P.) — A última reunião dos mi-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de dezembro de 1945 — N. 12.145

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

La Guardia, que durante longos anos foi prefeito de Nova York, ensina ao boneco Charlie McCharty alguns dos segredos de conquistar popularidade

CONFERÊNCIA TRÍPLICE

PARA ESTUDAR O PROBLEMA DA ESPANHA

Esta série de fotos, só agora divulgadas, mostra flagrantes do simulado julgamento, por uma "côrte popular" em Berlim, dos acusados como tendo conspirado contra a vida de Hitler em julho de 1944. Como se recorda, o "Fuehrer" escapou de morrer naquela época, ao explodir, no recinto onde se achava, um poderoso petardo. Aparecem, nos flagrantes, tomados pelos "camera men" nazistas, o marechal de campo von Witzleben, o conde von Leonrodt, antigo oficial do Estado Maior alemão, o capelão Wehrler, o conde von Der Schulenburg, de 69 anos, antigo embaixador na Rússia, o conde von Helldorf, antigo chefe de Policia de Berlim e Karl Goerdeler, antigo prefeito de Koenigsberg. Os acusados, nas mãos da Gestapo, sofreram torturas inimaginaveis e foram depois enforcados sem qualquer dignidade, exacerbando-se os carrascos no caso do marechal von Witzleben, enforcado à mão, com um pedaço de corda, lentamente, até a morte no fim de dezoito minutos de angústia. (Fotos do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Os EE. UU. dispostos a tratar do assunto juntamente com a França e a Inglaterra, declarou o secretário de Estado, interino – Grande satisfação nos meios republicanos espanhóis do exílio

WASHINGTON, 27 (R.) — O secretário de Estado interino, Dean Acheson, anunciou que o govêrno dos Estados Unidos está disposto a estudar todo o problema do regime do general Franco juntamente com a França e a Grã-Bretanha.

Acrescentou ainda que a resposta britânica à mesma nota francesa já tinha sido entregue, mas negou-se a revelar o conteudo do documento. Concluiu asseverando que correspondia à França fixar o momento e o lugar para as conversações sôbre o regime de Franco.

ESTUDOU O PROBLEMA COM O CHANCELER REPUBLICANO ESPANHOL

WASHINGTON, 27 (INS) — O secretário de Estado em exercicio Dean Acheson como uma ilustração do crescente interesse dos Estados Unidos na questão da Espanha, revelou em entrevista com os representantes da imprensa que, sábado último, estudara todo o caso espanhol, com Juan de los Rios, ministro do Exterior do govêrno republicano espanhol no exílio, no México.

RELUTANTE A INGLATERRA

PARIS, 27 (R.) — Tanto a Grã-Bretanha quanto os Estados Unidos estão prestes a celebrar uma conferência com a França afim de tratarem da questão de relações com o govêrno de Franco — ao que se adiantou ontem nesta capital, quando foi divulgado o

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

LA GUARDIA ACEITOU

Chegará ao Brasil, em janeiro, o ex-prefeito de Nova York, que será embaixador especial dos Estados Unidos à posse do general Eurico Dutra — Também o Chile enviará uma delegação extraordinária

WASHINGTON, 27 (R.) — O prefeito Fiorello La Guardia de Nova York, foi nomeado "embaixador especial" para representar o presidente Truman, durante a cerimônia da posse do novo presidente da República do Brasil, em janeiro próximo", — ao que anunciou hoje a Casa Branca.

Entre os funcionários do govêrno norte-americano à solenidade estarão o embaixador Adolf Berle e os ajudantes naval e militar do Sr. La Guardia.

ACEITOU

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O Sr. Fiorelo La Guardia, prefeito desta cidade, aceitou a nomeação para o cargo de embaixador extraordinário dos Estados Unidos, afim de representar o presidente Truman na posse do presidente do Brasil, recentemente eleito, general Eurico Gaspar Dutra.

PROVA DA IMPORTÂNCIA DISPENSADA AO ACONTECIMENTO PELO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A nomeação do prefeito de Nova York, Sr. Fiorelo La Guardia, como embaixador especial do presidente Truman, para representá-lo na posse do general Eurico Dutra na presidência da República, é considerada aqui, extra-oficialmente, como prova da importância que o govêrno norte-americano atribui a êsse acontecimento brasileiro.

TAMBEM O CHILE ENVIARA' UMA MISSÃO ESPECIAL

SANTIAGO, 27 (A.P.) — Circulos chegados ao govêrno disseram que o govêrno designará, nos primeiros dias do próximo mês de janeiro a missão diplomática especial que assistirá à transmissão do govêrno do Brasil.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Sepultados a 2.800 metros de profundidade!

Tremenda explosão numa mina de carvão, nos Estados Unidos — Entre trinta e cinquenta mineiros no fundo da terra — Perdidas as esperanças de salvá-los

PINEVILLE, Kentucky, 27 (U. P.) — Verificou-se tremenda explosão no interior de uma mina de carvão desta localidade. O desastre apenas foi verificado através da fumaça acre, que saia das galerias a 2.800 metros de profundidade. Não foi ouvida nenhuma detonação.

No interior da mina encontravam-se numerosos mineiros, cujo número ainda não foi estimado. Junto da boca do poço, familias e amigos dos que se presume estejam no interior aguardam ansiosamente pelos resultados dos socorros que desceram.

São escassas as esperanças de encontrar com vida os trabalhadores, pois os pelotões que desceram por outra abertura tiveram que voltar por terem encontrado a passagem vedada por grandes rochas.

PERCORRIDO UM TERÇO DO CAMINHO

PINEVILLE, Kentucky, 27 (U. P.) — Pelotões de socorro já cobriram uma terça parte da distância que separa da superficie os trabalhadores que, na manhã de ontem, ficaram sepultados na mina de carvão, em consequência de uma explosão.

Até o momento não se sabe a sorte das vitimas, cujo número se calcula entre 30 e 50.

FOGO

PINEVILLE, Kentucky, 27 (A. P.) — A turma de socorro, que procura salvar entre 30 e 35 mineiros que ficaram soterrados na mina de carvão em que trabalhavam, encontrou fogo perto do local onde os mineiros se acham.

PERDIDAS AS ESPERANÇAS

PINEVILLE, Kentucky, 27 (A. P.) — As familias dos mineiros que foram soterrados na mina de carvão local, depois de uma explosão subterrânea, perderam as esperanças de que qualquer um deles possa ser encontrado com vida.

O ex-deputado Domingos Barbosa

O falecimento do ex-deputado Domingos Barbosa

Os circulos politicos e intelectuais do país, viram desaparecer, ontem, com pesar, uma figura interessante — o Sr. Domingos Barbosa. Antigo parlamentar pelo

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O PESSOAL DA "A NOITE"

DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

INTEGRA DO MEMORIAL DIRIGIDO AO MINISTRO JOSE' LINHARES — RAZÕES DOS FUNCIONÁRIOS E PROPOSTA DE AQUISIÇÃO

Funcionários da Empresa A NOITE, incorporada ao Patrimônio Nacional e presentemente posta à venda, mediante concorrência pública, dirigiram ao senhor ministro José Linhares, presidente da República, o seguinte memorial, em que pleiteiam para a coletividade a aquisição da referida empresa:

"Exmo. Sr. Ministro José Linhares, D. D. Presidente da República.

Os signatários deste, representando mais de mil profissionais que trabalham nos diversos órgãos de publicidade compreendidos nas chamadas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, notadamente A NOITE, A NOITE de São Paulo", "Rádio Nacional", "Carioca", A NOITE Ilustrada", "Vamos Ler!", "Figurino", Editora A NOITE e Obras Gráficas, e Fábrica de Tintas de Impressão, vêm à presença de V. Excia. propor-se a adquirir, nas condições que em seguida serão expostas, o conjunto dos mencionados órgãos, inclusive os seus titulos, as suas instalações e todos os seus bens e direitos.

Pedem que a sua proposta seja apreciada, pelos motivos que invocam, independentemente da concorrência aberta em virtude do que dispôs o decreto-lei número 8.313, de 7 de dezembro corrente, e com preferência sôbre a mesma, por entenderem que isto corresponde a um imperativo de justiça do Estado para com os que, através de tôdas as vicissitudes, conseguiram criar e manter o alto padrão de eficiência e progresso de que se orgulha a referida organização.

Para dar a medida dêsse esfôrço, bem como da natureza e indissoluvel comunidade de interesses que existe entre os vários órgãos a que se refere esta proposta, os signatários tomam a liberdade de traçar um breve histórico do conjunto de emprêsas.

Todo êsse conjunto — e os signatários o afirmam com base na escrituração das emprêsas e em documentos irrefugáveis — tem origem na atividade e na fôrça de expressão do jornal A NOITE e foi erguido exclusivamente graças aos recursos iniciais por êste fornecidos.

Foi bem modesto, em verdade, o começo do que é hoje, reconhecidamente, a maior, mais sólida e mais popular organização publicitária do país. E recordar a pobreza e a humildade do seu principio é um motivo de justa ufania para quantos cooperaram na tarefa de estruturá-la e a trouxeram ao ponto em que atualmente se encontra.

A NOITE surgiu, há 36 anos, da iniciativa de um jornalista, Irineu Marinho, e de um grupo de profissionais dedicados que em tôrno dêle se congregaram para lançar no Brasil o primeiro vespertino de caráter noticioso e popular. De inicio, a emprêsa obedeceu às linhas de uma cooperativa. Cedo, porém, quer pelas condições precárias em que então vivia e continuou a viver por muito tempo a classe jornalística, quer pelas dificuldades inerentes a um mundo de negócios acanhado, quer pela falta de compreensão das possibilidades da associação, o jornal tornou-se propriedade individual.

Não é preciso recordar o que foi o admirável progresso da emprêsa, que em breve suplantou todos os padrões da imprensa brasileira, alcançando enorme penetração em todos os circulos, incontrastável popularidade e largo crédito. Após anos e anos de continua expansão, o jornal foi contudo vendido por seu proprietário. Empenhada, em consequência, na campanha politi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Grupo em que aparece, o assassinado entre duas de suas filhas, inclusive a jovem Nadyr, que testemunhou a morte do pai

Manoel Lopes Martins, ex-delegado de Caxias, ontem assassinado

E' O TERCEIRO QUE TOMBA, DA "LISTA DOS DEZ"!

Morreu nos braços da esposa o ex-delegado de Caxias, baleado por um capanga de Natalicio Tenório Cavalcanti de Albuquerque — Morto também, a tiros, o criminoso, que se entrincheirara para resistir à prisão — A narrativa impressionante da senhorita Nadyr, filha do ex-delegado assassinado — A ação censuravel da polícia daquela localidade

Ontem, à noite, a localidade fluminense de Duque de Caxias foi abalada por mais um violento tiroteio, o qual resultou na morte de duas pessoas e ferimentos de certa gravidade em outras duas.

Esse triste e deploravel acontecimento constitui mais uma fase da sequência interminável de crimes que há mais de oito anos ensanguenta aquela pequena cidade fluminense, há alguns quilômetros apenas das fronteiras do Distrito Federal. São vinditas sôbre vinditas, onde sempre aparece a figura sinistra do conhecido delinquente Natalicio Tenorio Cavalcanti de Albuquerque, com maior destaque. Todavia, o que causa estranheza nisso tudo é a ação da policia local, pois os crimes nunca são apurados devidamente e os criminosos jamais se defrontaram com a justiça. Processos sobre processos são acumulados sem que haja um desfecho. Morrem na fonte de origem e voltam os implicados novamente a ceifar vidas levando o desassossego à pacata população de Duque de Caxias, destruindo-se mutuamente. Indiscutivelmente o caso merece a atenção das altas autoridades do Estado do Rio de Janeiro.

Circulo de morte e de sangue

Poucos minutos depois das 21 horas e ontem, encontrava-se defronte à sua residência, à rua Plinio Casado n.º 157, o ex-delegado local, Manoel Lopes Martins, tendo a seu lado sua filha Nadir Lopes Martins, de 18 anos de idade. Na janela da casa, permanecia sua esposa, Sra. Isaura Soares Martins. Palestravam os tres, observando o movimento da via pública, àquela hora muito intenso, pois dos trens suburbanos saltavam numerosas pessoas, que trabalham no Rio. De surpresa, surgiu-lhes pela frente um individuo de cor parda, claudicando de uma das pernas, o qual quase à queima-roupa, desfechou toda a carga de um revólver Smith, calibre 45, contra o grupo. Manoel Lopes Martins recebeu no peito quatro balas, sua esposa uma, no ombro,

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

OS AMERICANOS GASTARÃO 25 BILHÕES DE CRUZEIROS, EM 1950, EM VIAGENS AO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 27 (R.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos calcula que, em 1950, os americanos gastarão um bilião e 250 milhões de dólares por ano, com viagens ao estrangeiro.

Essa interessante revelação foi feita numa declaração de Ralph T. Reed, presidente da American Express Company, sob o titulo "Agora, Você pode viajar".

"O melhor meio de assegurarmos uma paz mundial permanente — declarou Reed — é entrarmos em contacto com nossos vizinhos pois são incalculáveis as vantagens educacionais que as viagens acarretam para os individuos".

Reed, que é uma autoridade em assuntos de turismo, prevê que transcorrerão ainda vários anos antes que o mundo esteja aberto aos turistas norte-americanos, e

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A IGREJA CONDENA TODAS AS NEGAÇOES DE LIBERDADE

Contra o marxismo, o socialismo e o comunismo ateu e as formas de absolutismo do Estado — A mensagem de Pio XII para uma revista americana

NOVA YORK, 27 (R.) — Num "programa de Paz", apresentado à guiza de mensagem de Natal à revista "Collier's", o Papa Pio XII declarou o seguinte: "A Igreja contesta e condena as várias formas de marxismo, socialismo e comunismo ateu, como inimigos da civilização cristã e da paz do mundo. Assim o faz porque é de seu direito e de seu dever salvaguardar o homem das correntes de pensamento e das influências que comprometem a paz na Terra e a salvação eterna. Contesta e condena o absolutismo baseado no falso principio de que a autoridade do Estado é ilimitada e deve controlar todo o campo de vida pública e privada, invadindo mesmo o terreno das idéias, das crenças e da consciência. Tais negações de liberdade só podem acarretar as consequências catastróficas que a experiência nos mostra. Para salvarmos a humanidade a Democracia, temos de reverter ao dominio da razão e da caridade. Temos de voltar a Deus. Se assim não for, regressaremos às horriveis experiências e consequências da brutalidade, da iniquidade, da destruição e do aniquilamento".

Terminando, o Papa dirige um apelo à América, que chama de "Terra do Gênio", para que, numa "ação altruistica", mantenha acesa "a chama do amor fraternal".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Hoje a reunião do Ministério

Sob a presidência do chefe do Govêrno, ministro José Linhares, reunir-se-á, hoje, às 14,30, o Ministério, a fim de tratar, como das vêzes anteriores, de assuntos referentes à administração do país.

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1356, Carioca,reporter, 23-4060
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

LIBERADOS O BERILO E A TANTALITA

O general Anápio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

"O Coordenador da Mobilização Econômica usando da atribuição que lhe confere o Decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, e de acôrdo com razões que lhe foram apresentadas, pelo assistente responsável pelo Setor Produção Mineral,

Resolve o seguinte:

I — Fica suspensa temporariamente a ampliação da Portaria n.º 377, de 1.º de junho de 1945, a qual proibe a exportação de tantalita e berilo.

II — Fica suspensa também temporariamente a aplicação dos seguintes dispositivos:

a) — item 1 da Portaria n.º 223, de 15 de maio de 1944;

b) — itens 2 e 8 da Portaria n.º 221 também de 15 de maio de 1944 bem como as tabelas ns. 3, 4 e 6 que acompanham a mesma Portaria.

III — Continuar em vigor os demais dispositivos das Portarias ns. 223 e 221, citadas, desde que não contrariem os de aplicação suspensa por esta Portaria.

E' o terceiro que tomba, da "lista dos dez"!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

e um policial que acudiu ao local e estava há poucos metros de distância, outra na região clavicular. Nessa ocasião outros tiros foram ouvidos, enquanto o criminoso fugia para a estrada Rio-Petrópolis, entrincheirando-se atrás de uma máquina de terraplanagem ali abandonada. Tudo se desenrolou em poucos segundos.

Manoel Lopes Martins deu alguns passos, caindo já agonizante, defronte ao prédio vizinho, onde funciona o bar São Jorge. Sua filhinha agarrou-se ao seu corpo banhada em lágrimas e gritando: Papai! Papai! Imediatamente acudiram ao local numerosas pessoas. Enquanto umas socorriam o infeliz, outras amparavam o policial ferido e as mais íntimas penetravam na casa, indo em auxílio da Sra. Izaura, que desmaiara.

Cautelosamente policiais procuravam se acercar do criminoso que se abrigara atrás da máquina de terraplanagem, na estrada Rio-Petrópolis, quando um jovem residente nas proximidades, gritou para os policiais que êle estava morto. Viram-o levar as mãos ao hemithorax, caindo em seguida, pesadamente ao solo.

Em uma camionete foram os feridos removidos para o Hospital Getulio Vargas. No trajeto, entretanto, nos braços de sua espôsa, Manoel Lopes Martins, exalou o último suspiro.

A reportagem de A NOITE no local

Avisada pelo prestimoso "carioca reporter", nossa reportagem partiu para o local. Quando ali chegamos observamos que tôda Duque de Caxias estava consternada com o deplorável acontecimento. Defronte da residência da vítima permaneciam numerosas pessoas desejosas de colher notícias sôbre o estado dos feridos. Mais adeante grandes grupos comentavam, receiosos e em cochichos, os sucessos, suas consequências, etc. Fomos imediatamente à delegacia local. Nada souberam adeantar as autoridades locais. Respondiam monossilabicamente nossas perguntas. Obtivemos ali apenas parte da identidade das vítimas e do criminoso também morto. O delegado apenas adeantou que possivelmente o fato se prendesse aos sangrentos acontecimentos ali desenrolados no dia 13 de julho, do qual tratamos com abundância de detalhes, ocasião em que perderam a vida o construtor Osório Pereira Franco conhecido por Osorinho e Paulo Lins negociante local. Um funcionário da delegacia adeantou também que geralmente quando ocorrem tais fatos em Caxias não existem dos mesmos testemunhas...

Em vista da precariedade de informações oficiais, fomos à residência do morto. Tôdas as dependências da casa estavam repletas de homens, senhoras e crianças, gente amigos da família, que é ali estimadíssima. A êsse tempo, surgiu também no domicílio enlutado, o sub-delegado local, que entrou criando embaraços à nossa reportagem. Determinou que não fossem fornecidas fotos da vítima e nem lhe pouco informações.

Todavia, insurgiu-se contra tal medida a jovem Nadyr Lopes Martins, filha do morto, que disse fazia questão de esclarecer tudo à nossa reportagem afim de que não fossem as notícias divulgadas de acôrdo com a vontade dos interessados em deturpar a verdade.

"Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, é êsse o nome do homem que mandou matar meu querido pai"

A jovem, tomada de natural revolta contra o assassínio de seu pai, inicia, então, sua impressionante narrativa, expondo tira do bolsinho da sua blusa ensanguentada uma fotografia do morto:

— Este sangue que o senhor vê tingindo minhas vestes, são do meu querido pai, há pouco barbaramente assassinado, a mando de um cangaceiro. Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque é o seu nome. Não queremos que eu fale, mas direi toda a verdade, queiram ou não. Esse criminoso há vários anos vem empapando de sangue o solo de Caxias e sempre na mais absoluta impunidade. Tenho a impressão de que aqui não há polícia, não há delito, não há justiça.

E prosseguindo:

— A noite estavamos à porta da nossa casa. Palestravamos sobre, vários assuntos. Mamãe permanecia na janela, papai no passeio, encostado no poste e o seu lado. Em dado momento, mamãe alertou papai, dizendo que conhecia irmos para dentro, pois vira passar pela rua um indivíduo suspeito, capanga de Tenorio. Mal acabava minha infeliz mãe de pronunciar suas últimas palavras, quando como uma fera, empunhando um revolver, outro elemento do bando de Tenorio, sem dizer palavra, aproximou-se de papai e, à distância de um metro mais ou menos, fez contra ele quatro disparos consecutivos, outro contra mamãe e outro mais contra o policial que prontamente interveio em defesa de papai, fugindo em seguida. Meu infeliz pai deu ainda alguns passos caindo agonizante defronte ao bar São Jorge, ao lado da nossa casa. Como um desesperado, atirei-me sobre seu corpo, já nos últimos momentos de vida. Eu sabia perfeitamente naquele instante, que jamais teria os carinhos daquele homem extremamente bom que morreu varado pelas balas assassinas de um assalariado de Tenorio, o sanguinário de Caxias, invulnerável à ação da justiça e da polícia.

Algumas pessoas presentes tentam fazer sentir à jovem que não devia continuar a narrativa. Ela porem, reage, exclamando:

— Quero que a imprensa publique

(CONTINUA NA 1.ª PAGINA)

TERMINARAM O CURSO GINASIAL NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Expressiva cerimônia realizou-se, na noite de ontem, no Instituto de Educação, com a presença de altas autoridades. As alunas que concluiram o curso ginasial, êste ano, naquêle estabelecimento de ensino, receberam, solenemente, seus diplomas, diplomas que as habilita a ingressar no curso de professorado. A primeira aluna da turma, a senhorita Astreia R. Bandeira de Melo, foi entregue a bandeira do Instituto. As fotografias mostram dois aspectos da solenidade.

A quem pertencem as duas caixas?

Pede-nos a Inspetoria da Polícia do Cais do Porto a publicação do seguinte:

"Acham-se na Inspetoria da Polícia do Cais do Porto, a disposição do respetivo dono, duas aixas que foram encontradas em abandono, no dia 21 do corrente, por um guarda dessa Corporação, entre os armazens 2 e 3 do Cais do Porto, e dirigidas ao Dr. Salvador Sardas, em São Paulo, por intermédio do Dr. Conscione. — *Antonio José da Costa*, inspetor.

"A paz ainda não existe"

Como o cardial Cerejeira falou aos fiéis portugueses na noite de Natal

LISBOA, 27 (A. P.) — Em sua mensagem de Natal proferida através do microfone da Rádio Nacional, o cardial Cerejeira declarou:

"Este é o primeiro Natal que se passa em paz depois daquele incêndio apocalíptico que um homem ateou ao mundo. Em tôda a terra cristã repicaram com alegria e esperança os carrilhões festivos das Igrejas. E foi prometido aos povos exaustos a liberdade, na ordem, a abundância no trabalho, a segurança nos direitos e a tranquilidade nas consciências. Mas a paz, a paz para todos os povos, para tôdas as consciências, essa ainda não se estabeleceu em tôda a Europa martirizada... A paz ainda não existe, mas a humanidade já não pode deixar de prosseguir sem descanso nem desânimo, uma vez que nasceu o Salvador.

"O dia do nascimento de Cristo foi também o dia do nascimento do homem com plena consciência de seu destino, de sua dignidade e de seus direitos. Foi o dia do nascimento do que os modernos chamam de pessoa humana..."

Mais adiante o patriarca declarou que se o Cristo não tivesse nascido e se a Igreja não estivesse a guardar e a continuar os seus ensinamentos nós achariamos que as grandes nações tinham o direito de sujeitar as nações vencidas, de expropriar suas riquezas, de deslocar suas populações, de escravizar seus cidadãos, e até os vencidos achariam que êsse era o duro direito da guerra. Porém como Jesus disse diante de Pilatos, temos de dar testemunho à verdade.

O cardial Cerejeira concluiu: "Nesse primeiro Natal de depois da guerra, peçamos a Deus ilumine o espírito dos chefes das nações e abrande-lhes o coração, a fim de que possam lançar as bases de um mundo novo, em que a justiça seja a lei que regerá as relações entre os povos, e não a fôrça.

"Que nesta noite, em tôdas as consciências, se festeje o Natal de Jesus".

Portarias revogadas pelo Coordenador

O coordenador da Mobilização Econômica, de acordo com as propostas do presidente do Instituto Nacional do Sal, resolveu revogar as portarias ns. 236, de 12 de junho e 303, de 8 de novembro, ambas de 1944, sobre lotação do sal a ser consumido nas regiões especificadas na primeira.

Os comandos da Infantaria Divisionária e da Vila Militar e Deodoro

Em consequência de haver o general Falconieri da Cunha assumido o comando da 1ª R. M. e 1ª D. I., passaram aos comandos interinos da Guarnição da Vila Militar e Deodoro e da Infantaria Divisionária, respectivamente, os coronéis Aguinaldo Caiado de Castro e João Bonifácio Tavares oficiais mais antigos daquelas duas grandes unidades.

O falecimento do ex-deputado Domingos Barbosa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Maranhão, que representou, com brilho na Câmara Federal, jornalista e escritor, Domingos Barbosa possuia certas qualidades que já não são comuns em nosso tempos: o pendor pelos estudos linguísticos, a pureza de estilo o conhecimento da história, e uma rigidez de princípios e de moral, que o levavam a um certo retraimento.

No Maranhão teve a sua época como intelectual. Escrevia em estilo amavel e seus assuntos atraiam leitores. As gerações que o sucederam procuravam-no como a um companheiro de todos os tempos e um mestre em cujo convivio se encantavam.

Era "causer" excelente e tinha sempre alguma coisa a propósito, que instruia e recreava.

Na Câmara, exerceu, durante alguns anos, as funções de Secretário de Mesa, conquistando o apôio e a simpatia de colegas e funcionários, por sua lhanesa de trato, inteligência e tato.

Domingos Barbosa deixa um nome honrado. Os maranhenses dedicavam-lhe respeito e admiração. Os campatriotas, de outros Estados, que privaram do seu convivio, sentiam-se atraidos por ele e quando não aparecia, procuravam-no, com satisfação, para usufruirem a sua magnifica companhia.

Faleceu o brilhante homem de letras e político em sua residência, à rua Voluntários da Pátria n. 198, após pertinaz moléstia, que todavia não o estorvava em suas atividades literárias, pois manteve, até quasi os derradeiros dias a colaboração que prestava, sobre os mais diversos assuntos no "Jornal do Brasil".

Alem de ter representado o Maranhão, no Congresso Nacional, desempenhou, igualmente, com brilho, as funções de diretor da Biblioteca Pública daquele Estado, as de Secretário Geral e Chefe de Polícia tambem de sua terra.

Era casado em segundas nupcias com a senhora Maria Assunção Ribeiro Barbosa, deixando de seus dois consórcios os seguintes filhos: capitão de corveta, José Domingos Barbosa; Sr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, diretor do DASP; Manoel Domingos Barbosa, jornalista e funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos; Antonio Domingos Barbosa, funcionário do Ministério da Fazenda e João Maria Barbosa ,aspirante a oficial da Marinha de Guerra.

O enterro realizou-se, ontem, à tarde, no cemitério de São João Batista.

Otto Abetz depôs

PARIS, 27 (R.) — A emissora local informou que o ex-embaixador alemão em Vichy, Otto Abetz, foi interrogado na Côrte de Justiça desta capital como testemunha a favor de Jean Luchaire, redator do jornal francês "Nouveau Temps".

O ex-embaixador Abetz, que está aguardando julgamento pelos crimes de homicídio, saque e denúncia, disse que sempre gostara e apreciara Luchaire que a seus olhos representava a imprensa independente francesa, — acrescentando que o jornalista nunca recebera subvenções da Embaixada alemã.

Aspecto tomado durante a solenidade de transmissão do comando da 1.ª R.M. e 1.ª D.I., vendo-se o general Eurico Gaspar Dutra

Sob novo comando a 1ª Região Militar

A solenidade de transmissão do cargo — Como falaram os generais Benício Silva e Falconieri da Cunha

Recentemente nomeado para exercer as funções de adido militar à Embaixada do Brasil em Washington, deixou o comando da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, cargo em que se encontrava desde a ida do general Maurício Cardoso para o Estado-Maior do Exército, o general Valentim Benício da Silva.

A cerimônia, que se revestiu de grande brilhantismo, teve lugar no 2º pavimento do Palácio da Guerra, contando com a presença do ministro da Guerra, representado pelo coronel Bina Machado; general Eurico Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão José da Cunha Ribeiro; os demais generais em serviço ativo ora no Rio; almirantes José Maria Neiva, chefe do Estado-Maior da Armada, Flavio Figueiredo de Medeiros e Silva de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; generais Rolland Shugg, chefe da Delegação Norte-americana à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e Hayes Kroner, chefe da Missão Militar e adido à Embaixada daquele país amigo, que se fazia acompanhar dos seus adjuntos e dos membros do referido órgão de instrução; brigadeiro do Ar, Sá Earp; coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, todos os adidos militares estrangeiros; adjuntos e consultor jurídico o gabinete ministerial, membros da Justiça Militar, diretores de serviços, comandantes de corpos e chefes de repartições.

Dando início à solenidade, o tenente coronel Barata de Azevedo, chefe interino do Estado-Maior Regional, leu o Boletim de transmissão do comando.

Fala o general Benício

A seguir, o general Valentim Benício da Silva proferiu esta expressiva alocução:

"Senhores: — Por ter sido nomeado adido militar à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, por decreto de 10 do corrente e por decreto da mesma data exonerado do Comando da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, passo hoje este comando ao general de brigada, Olimpio Falconiere da Cunha, meu substituto imediato no Ambito da 1ª Divisão de Infantaria.

Felicito o meu ilustre amigo pelo cargo que vai exercer, embora em carater transitório, e tenho a certeza de que ele saberá honrar, com suas comprovadas qualidades de cidadão e de chefe militar, as funções que eu procurei dignificar, nelas dignificando a autoridade de que fui investido e minha própria individualidade. Ele é um soldado perfeito e um cidadão exemplar. É, pois, digno do posto que vai ocupar.

Já nomeado meu substituto efetivo, o general de divisão Salvador Cesar Chino, meu velho amigo, estou certo de que ele fará o que eu não consegui, a despeito de muito esforço, realizar com perfeição. Não lhe faltam, para isso, qualidades de cidadão e virtudes de soldado. Está, pois, de parabens a 1ª Região Militar.

Decorridos quatro anos de comandos de regiões militares, metade na terceira e outra metade desse tempo nesta 1.ª Região, as duas de maior importância em todo o país, é com verdadeira ufania que vejo chegar o momento de ser desprendido de tão honroso posto.

Sempre defendi o principio de que ninguém, é insubstituivel e que chegado certo momento, é da maior conveniência abrir lugar para os que venham fazer mais e melhor. Em vários postos só tenho permanecido o tempo que meus superiores consideraram necessário, quando não tenho, por iniciativa própria, solicitado novo e ignorado destino.

Nunca me empenhei para exercer esta ou aquela função; nunca fugi às que me foram cometidas, sem medir sacrificios e só empenhado em cumprir com honestidade e com o maior desvelo as que me foram confiadas. E assim é, no momento atual, quando sou designado para honrosa missão no exterior.

Perdoem-me os camaradas se me ocupo de mim mesmo e se esta oração for tomada, por vezes, por minha própria pessoa. Não é vaidade minha; mas é a imposição de uma vida inteira, toda consagrada à profissão que abracei.

Momentos angustiosos tive eu, nos postos que exercí nestes últimos anos, no Estado do Rio Grande do Sul e na Capital Federal.

Lá, foi a nossa entrada na guerra, a preparação prévia dos meus comandados que eu sabia, antes deles o perceberem, seriam chamados a combater. E foi a preparação psicológica das massas, porque, considerado nosso estreito entendimento com o povo, de cujos sentimentos participamos, não poderíamos contribuir com o sangue de nossos irmãos se a sociedade, se a nação inteira não estivesse convencida da legitimidade do sacrifício.

Ainda, lá, no Rio Grande do Sul, foi a repressão que exercí à legitima e até certo ponto louvável exacerbação das massas populares contra à barbárie nazi-fascista que nos ameaçou e chegou a desferir contra nós traiçoeiros e profundos golpes. Era necessária a exacerbação patriótica, a entusiástica e magnifica exaltação popular, contida em seus justos limites, antes que ela descambasse para os mesmos processos que condenávamos.

E fui feliz nas duas missões: os soldados me obedeceram, com entusiasmo e com patriotismo; o povo acatou minha autoridade e aceitou meus conselhos e serenamente reteve os impetos que eu mesmo — permitam-me que o confesse hoje — no meu intimo estava aplaudindo.

E deixei o comando da 3.ª Região sem máguas nem dissabores, ao contrário, deixei-a com sincera saudade.

Aqui, na 1.ª Região Militar, outras tarefas, quiçá de maior vulto e maior complexidade, aguardavam o exercício da autoridade que me foi confiada, ainda desta vez sem o pedir, por mera e expontânea deliberação do govêrno.

Uma rápida análise do comando que aqui exerci, permite-me, para não ser longo, salientar duas feições capitais; a colaboração com a Fôrça Expedicionária Brasileira e a atitude da 1.ª Região Militar em face dos acontecimentos políticos da atualidade.

Na primeira missão — colaboração com a Fôrça Expedicionária — fizemos o que nos competia, sem a menor relutância, aceitando talvez atribuições um tanto desairosas, uma vez que trabalhávamos para os que iriam à guerra, ao passo que permaneciamos nós na quietude das linhas interiores e distanciados do formidavel conflito. Mas, não podiamos ir todos; bastava que fossem alguns e era necessário que estes fossem dos melhores.

Assim, contribuimos, generais, oficiais e praças, com o melhor das nossas energias morais e físicas, sem nenhuma restrição, sem a menor resistência. E, se fomos felizes nessa árdua missão, já o disse em sua palavra autorizada o próprio comandante da F. E. B., meu amigo general Mascarenhas de Morais.

Não é sem um certo constrangimento, de carater pessoal, que me sinto no dever de fazer algumas referências à participação da 1.ª Região Militar nos acontecimentos politicos da vida interna do Brasil atual. E' meu feitio pessoal não penetrar em dominios que sempre respeitei. Mas, a evidência dos fatos ocorridos força-me a uma simples apreciação.

Sem intervir nas paixões politicas, sem fomentá-las nem agravá-las, nossa atitude foi serena e justa, fiel a um compromisso que o próprio govêrno enunciou e de que nos fizeram garantia na execução: conduzir o país a eleições livres, manter a ordem em momento de efervecência de idéias e excessos de propaganda eleitoral, e, finalmente assistir à investidura do que fosse vencedor nas urnas. E assim procedendo, empenhamo-nos em a interpretar fielmente a vontade nacional.

E o resultado de nossa atitude foi êsse edificante espetáculo cívico em que o Brasil, de norte a sul, se engalanou em 2 de dezembro de 1945, soberba definição, não só para o Brasil como para o mundo inteiro, do que se pode realizar nos dominios da verdadeira democracia, quando a sã política se mostra dileta "filha da moral e da razão".

Exaltamos este feito, com orgulho muito brasileiro, porque o vemos confirmando em declarações, públicas dos dois candidatos, que se comprometeram previamente a respeitar o veredictum das urnas. Exaltamos este feito porque vemos coincidir as declarações do candidato vencido com a citação de um americano ilustre, Spruille Braden, num discurso pronunciado há poucos dias na Universidade de Yale, quando êle vai pedir a Rui Barbosa uma orientação para o estabelecimento da ambicionada ordem social, no momento exato em que o mundo ainda se debate em terrivel convulsão politica.

Aqui é o candidato vencido que nobremente afirmou que o Brasil "deve às suas fôrças armadas a liberdade de que desfruta" pois, "em momento perduravel na história as classes armadas se identificaram com o sentimento civil". E la, na América do Norte, é o secretário de Estado, Spruille Braden quem, embrenhado em investigações sôbre os fundamentos da paz e da liberdade, recorre a Rui Barbosa e cita esta eloquente sentença, que já haviamos esposado (nós das fôrças armadas), por intuição honesta e consolidado em acrisolada educação cívica: "Neutralidade não significa impassibilidade. Significa imparcialidade, e não há imparcialidade entre o direito e a injustiça. Quando entre ela e êle existem normas escritas que os definem e as distinguem pugnar pela observação dessas normas não é quebrar a neutralidade, é praticá-la".

Foi assim que agimos, sem coação, sem violência, serenamente, com decisão e sem ódios e, acima de tudo, com desprendimento, com deliberado espírito de renúncia.

E é assim que a nação investirá no govêrno o candidato que ela mesma elegeu, em pleito livre, pacífico, edificante.

E, certo, os cidadãos de boa vontade colaborarão, como têm colaborado com o govêrno atual, no respeito aos postulados democráticos, levando seu empenho patriótico em auxílio do cidadão e soldado, o presidente eleito, que se impõe pela firmeza, pela serenidade, pela comprovada honestidade pela consagrada probidade.

Modesto operário da causa pública, que sempre superpús a meus interesses pessoais, partirei para os Estados Unidos com o espirito tranquilo, certo de que os excessos do momento atual e dos dias já passados, virá uma era de trabalho, de ordem, de respeito recíproco entre a autoridade e as expansões populares por vezes mal contidas, quiçá tendenciosamente orientadas.

E se me alonguei neste particular foi porque a vós que me ouvis, representantes das fôrças armadas do Brasil, coube a maior glória neste momento exemplar, que precisa ser mantido, exaltado, eternizado em vossos atos, nas atitudes dos nossos governantes, na compreensão e no procedimento do nosso povo.

Deus, que tem presidido os nossos destinos, na sua grande bondade, saberá velar pelo nosso futuro.

Amigos:

Partirei em breve para os Estados Unidos, essa grande pátria que por tantos titulos se tornou credora da gratidão universal.

Mas, por maior que seja a honra do cargo que me foi confiado, a despedida já é para minha sensibilidade um motivo de emoção. E começo a ter saudades da pátria que já me parece distante.

Amigos:

Pedi vosso comparecimento a este ato, não só para ter o prazer de vos abraçar, como por ser este talvez, meu último contato, de comando com a quase totalidade dos que me honraram com sua presença, pois a honrosa missão que vou desempenhar será provavelmente a última de minha atividade profissional. Por vosso intermédio eu abraço, em comovida despedida, a todos aqueles que tive sob meu comando — oficiais, subalternos, graduados, simples e modestos soldados, deligentes e honestos funcionários civis.

E a vós meus colegas representantes de nações amigas, o meu agradecimento pela gentileza que me enaltece e tanto me honra.

Cidadãos do Brasil, serei lá, nos Estados Unidos, cidadão da América, modesto soldado a serviço da democracia.

E a vós todos, chefes ilustres que me honraram com sua colaboração e amparo, os meus agradecimentos e as minhas despedidas.

As altas autoridades civis e militares, aos órgãos da imprensa e às classes civis com que tive frequentes contatos, o meu reconhecimento pela colaboração que nunca me recusaram e gentilmente me facultaram.

Ao senhor ministro e ao senhor chefe do Estado-Maior do Exército os meus agradecimentos pelo muito que lhes devo no êxito das missões que exercí.

A todos vós aqui presentes — muito abrigado, por mim, por meus diletos auxiliares, a quem mais devo no que fiz nestes meus últimos anos de comando".

Uma salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador.

Discurso do novo comandante

Em prosseguimento, o general Olimpio Falconieri da Cunha, comandante da Infantaria Divisionária e da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, ao assumir, interinamente, o comando da 1ª R. M. e 1ª D. I., disse as seguintes palavras:

"Emocionados acabamos de ouvir as palavras de V. Ex.

São palavras de um chefe que sempre dedicou o melhor de sua vida ao serviço da pátria, ao serviço do Exército.

Comandados seus, fomos testemunhas dos feitos do ilustre chefe e podemos afirmar, sem jactância, que a dedicação, sempre honesta e sem vaidades de Vossa Excelência, de bem e dignamente servir ao Brasil, está muito alem do que se pode avaliar pelas palavras que acaba de proferir:

Na região militar do Rio G. do Sul, nesta região militar e em todas as comissões que, por escolha feliz do governo, tem V. Ex. desempenhado, uma só vontade norteou sempre a conduta de V. Ex. — a do perfeito cumprimento do dever a fim de bem e honestamente servir à pátria.

No momento, V. Ex. que tomou parte destacada nos acontecimentos de fins de outubro, não podia, pela responsabilidade que lhe coube como comandante desta grande unidade pela presteza e energia por todos presenciadas, com que V. Ex. se fez firmemente e com rapidez obedecer naquele dia memoravel, no momento, repito, não podia V. Ex. se afastar para fora do pais que, ainda muito terá de exigir de seus filhos vigilantes para ser de fato e definitivamente reconduzido ao seu destino verdadeiro — de nação livre, emancipada, democrática, humana, a que todos nós, com V. Ex., tanto almejamos.

Mas os responsaveis imediatos pelos destinos de nossa pátria sabem mais do que nós, dos reais serviços que, em prol da consolidação dessa mesma causa, V. Ex., mais do que ninguem, pela cultura, pela inteligência, pelo tato, pela objetividade de suas ações poderá prestar, no alto e honroso cargo ou vai ocupar, junto à grande nação amiga — os EE. UU. da América do Norte.

Os comandados da 1ª R. M. e 1ª D. I. sentem-se pesarosos com a partida do chefe amigo, mas sentem-se orgulhosos do chefe que ainda "Sem medir sacrifícios", mas sempre "empenhado em cumprir com honestidade e com maior desvelo os encargos que lhe forem confiados", parte para longe dos seus, para longe de sua pátria, no desempenho de missão honrosa e dignificante:

Como substituto imediato no Cmdo. desta R. M., não terei pretenções em mudar o ritmo de trabalho que V. Ex., com grande experiência vem lho impondo há mais de 2 anos. Neste posto, como interino, aguardarei o Cmt. efetivo, o Exmo. Sr. gen. div. Salvador Cezar Obino que, então, poderá ser o continuador do excelente Cmdo. de V. Ex.

Ao presado chefe amigo agradeço as palavras de coração que houve por bondade a mim dirigir no início de seu brilhante discurso.

Os oficiais da 1ª R. M. e 1ª D. I. fazem votos para que V. Ex. na nova e belissima missão, confirme, mais uma vez, as qualidades que, dentro de nosso país, foram sempre um exemplo a seguir pelos seus dignos comandados.

Exmo. Sr. gen. com nossas despedidas, os votos de completa felicidade de vossos comandados."

Cessados os aplausos, foi encerrada a cerimônia, servindo-se, então, no gabinete do Comando, uma taça de "champagne" aos presentes enquanto os generais Benicio e Falconieri eram abraçados por todos.

Os americanos gastarão 25 bilhões de cruzeiros, em 1950, em viagens ao estrangeiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

acrescenta: "Há todos os motivos para acreditar, contudo, que o Departamento de Estado começará a fornecer passaportes durante o próximo ano para viagens aos países que estão desejosos e em condições de receber turistas. O govêrno permitirá visitas a muitas partes interessantes do mundo que foram menos diretamente afetadas pela guerra. Bermuda, Nassau, Cuba, as Indias Ocidentais e nossos populares vizinhos "de parede meia", o México e o Canadá, já estão abertos aos turistas, o Alaska, Hawai e a América do Sul e América Central certamente serão abertas durantes os próximos meses".

Reed predisse que haveria transatlânticos em número suficiente para acomodar todos aqueles que desejam fazer viagens a ultramar.

"A verdade porém — acrescentou Reed — é que os navios já não constituem as únicas pontes que nos ligam a horizontes largamente amplificados. Muitas pessoas preferirão viajar por trem e também para esses haverá lugar disponivel, logo que o Departamento de Estado suspenda as restrições sôbre viagens recreativas.

A medida que as viagens forem se intensificando, aviões cada vez maiores irão saindo das oficinas de montagem.

Esses "super-clippers" poderão fazer o percurso de Nova York a Londres em nove horas. Cada aparelho fornecerá acomodações confortável para 204 passageiros e, devido à sua grande velocidade, esses gigantes do céu serão capazes de transportar 750.000 viajantes, anualmente, em suas viagens transatlânticas e transpacificas".

A Express Company espera que ocorrerá grande redução nos preços de passagens em navios e aviões, de maneira a colocar as viagens de turismo ao alcance dos cidadãos comuns, e, de um modo geral, prevê um gigantesco impulso nas atividades turisticas.

Conferência tríplice para estudar o problema da Espanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

texto das notas de resposta à recente nota francesa sôbre o assunto.

A resposta britânica frisa que a Inglaterra, por motivos de princípio, sente relutância em intervir nos assuntos internos da Espanha.

MÉXICO, 27 (A. P.) — O "premier" José Giral, do governo republicano espanhol no exilio, declarou à Associated Press que seu governo está excessivamente satisfeito pelo fato de os Estados Unidos e a Grã-Bretanha terem aceito a sugestão francesa para se discutir as relações com o general Franco.

Disse o Sr. José Giral: "Certamente, o regime fascista da Espanha não conseguirá qualquer benefício nessa reunião, que poderá terminar o último foco do fascismo na Europa".

Perguntado se o governo aceitaria as sugestões feitas pelas três potências depois da conferência, o Sr. José Giral respondeu: "Não foram feitas sugestões mas qualquer sugestão que resultar da conferência será tomada em consideração pelo governo republicano espanhol".

O PESSOAL DA "A NOITE" DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ca que terminou violentamente em 1930. A NOITE sofreu os efeitos inevitáveis da deformação do seu caráter. Depredadas as suas instalações, impedida de circular, ela teve de começar de novo, de sorte que podemos, sem exagêro, chamar de Marco Zero [illegible]. Ao mesmo tempo, por obra de um encontro de contas entre o seu proprietário e capitalistas estrangeiros por êle representados em negócios completamente estranhos à vida do jornal, foi êste dado em pagamento.

Sob êsse novo regime, não obstante, foi muito rápida a recuperação do patrimônio material e moral da emprêsa. E' um fato que se deve, de um lado, à prudência com que agiram os novos proprietários das ações, que se limitavam a deixar em completa liberdade o jornal — absolutamente fora do seu ramo de negócios — e por outro à dedicação que revelou, em tôdas as ocasiões, o pessoal da emprêsa. A economia desta última organizou-se em moldes de inteira independência. Nem os proprietários dela inverteram um centavo, nem um centavo dos lucros era empregado senão no aperfeiçoamento da própria emprêsa. Foi a época em que se criaram, mercê de investimentos proporcionados pelos lucros de A NOITE, as diversas publicações semanais e a "Rádio Nacional" e se traçaram os planos e criaram as condições para o lançamento de A NOITE de São Paulo. Crescia a organização mas crescia por suas próprias fôrças, graças à competência e ao zêlo do pessoal nela empregado — administradores, funcionários, agentes, redatores, operários, chefes e subordinados trabalhando com um profundo espírito de equipe — e sem o menor auxilio externo. Devemos, a êste ponto, observar que, no comêço dêsse período, A NOITE enfrentara uma verdadeira montanha de dívidas, às quais sòmente podia opor o prestígio do seu nome e uma firme vontade de vencer. Devia, inclusive, as suas máquinas e instalações, e o prédio em que tem sede. Tudo isto ela própria teve de pagá-lo com os rendimentos da sua indústria e tudo isto faz hoje parte integrante do seu patrimônio.

A encampação pelo govêrno

Em 1940, apreciando a situação das emprêsas entre as quais, por obra do acaso e razões alheias à sua atividade, estavam incluidas A NOITE e as organizações publicitárias anexas, o Govêrno da União, ainda por motivos estranhos àquela atividade, julgou conveniente incorporá-las ao patrimônio nacional, com outras emprêsas em condições semelhantes ou diversas, mediante a estipulação de um preço de desapropriação a ser oportunamente pago e que era fundado, não no valor atual dos bens, mas no valor dos créditos que os proprietários estavam habilitados a reclamar.

Novos esforços de conservação e recuperação

Postas sob a administração do Estado, A NOITE e organizações publicitárias anexas conseguiram, mais uma vez manter, apesar de notórias dificuldades, a sua independência econômica e um grau de prestígio e solidez que deve ser levado, mais do que nunca, a crédito da sua extraordinária aptidão intrínseca para o progresso e do invencível devotamento do seu pessoal. O Govêrno Federal, como os seus antecessores, não despendeu a menor quantia na gestão do patrimônio que lhe viera ter às mãos, nem lhe assegurou favores maiores do que os outorgados às emprêsas publicitárias privadas. Lutando com os obstáculos que ainda caracterizam, em nosso país, a atividade industrial do Estado, A NOITE e a constelação de emprêsas anexas puderam, assim, subsistir, sem pesar no erário público ou na economia geral e sem perder a larga margem de popularidade que mais de seis lustros de esforços bem orientados e infatigáveis puderam granjear.

Quatro verdades

Quatro verdades ressaltam da análise das transformações que se operaram na vida dêsse grande conjunto de emprêsas de publicidade:

1.º) — Os seus proprietários ocasionais — o Estado e os acionistas a que o Estado sucedeu na propriedade das emprêsas — nunca inverteram nelas qualquer importância em dinheiro;

2.º) — As demais emprêsas de publicidade — as revistas, a "Rádio Nacional", a Editora A NOITE e Obras Gráficas e a Fábrica de Tintas de Impressão — são parte integrante do patrimônio de A NOITE;

3.º) — A conservação das várias emprêsas num conjunto é não sòmente uma resultante da técnica moderna neste ramo de negócio, como também uma condição para a prosperidade de cada uma delas, em vista do natural barateamento do custo de produção, que decorre da exploração em comum;

4.º) — Todo o progresso das emprêsas foi conseguido apesar das variações por que passou a sua propriedade e graças unicamente ao esfôrço do pessoal nelas empregado.

A venda anunciada

Os signatários compreendem — porque conhecem por experiência própria as dificuldades que prejudicam a ação do Estado na administração dos órgãos de publicidade — a decisão, adotada pelo govêrno, de vender A NOITE e emprêsas anexas. Pedem vênia, no entanto, para objetar que o anunciado parcelamento da venda, de modo que as diferentes partes do grupo — jornais, revistas, editora, rádio — possam ir parar em mãos de adquirentes diversos, significará a destruição de uma obra estruturada em longos anos de trabalho e uma terrível diminuição da capacidade de progresso de cada emprêsa. Quando outros jornais, conscientes das [illegible] da publicidade moderna, se completam com a aquisição de estações de rádio-emissoras e lançam novas ramificações, como revistas e emprêsas editoras, seria de lamentar a atomização de um conjunto já poderosamente organizado. Considerando o valor global que provavelmente atingirá a transação, somente grandes capitalistas ou associações de capitais estariam em condições de por ela responsabilizar-se. Não é preciso encarecer a significação de tal fato. Capitais dessa grandeza muito dificilmente se empregam pelo único desejo de livre competição jornalística e publicitária. De sorte que os capitais empregados na compra da organização posta à venda nada mais seriam do que parcelas desviadas de outras atividades comerciais e industriais para a defesa de interêsses peculiares a essas mesmas atividades. Uma tão formosa organização, levantada à custa de inteligência, do trabalho e da dedicação de profissionais, nascida do povo e colocada ao serviço do povo, transformar-se-ia em simples instrumento de propaganda obediente a intuitos de lucros ou dominação em determinados setores da vida econômica. Se é desejo do govêrno evitar que a atividade publicitária seja empolgada pelo Estado, acreditamos que com igual energia há de ser conjurada a ameaça da ostensiva ou dissimulada intervenção, nos órgãos da opinião pública, dos interêsses de capitais, emprêsas ou indivíduos, nacionais ou estrangeiros, que têm noutro setor o seu campo principal de atividade. O jornal e o rádio têm de viver unicamente do favor do povo e exprimir exclusivamente os interêsses da coletividade anônima dos seus leitores e ouvintes. Nunca deveriam traduzir o desejo e a preferência de grupos econômicos empregados em outros campos de atividade e, com frequência, distanciados do interêsse médio da comunidade.

Condições propostas pelos signatários

É para enfrentar o perigo de um desvio, neste sentido, da organização que tem A NOITE por centro, assim com interpretando a legítima aspiração de melhoria econômica dos que, obscura e pacientemente, construiram a prosperidade dêsse conjunto, que os signatários formulam aqui a sua proposta de aquisição, nos seguintes têrmos gerais:

1.º) — A operação abrangeria o conjunto de A NOITE e dos órgãos publicitários — jornais, revistas, rádio, editora e obras gráficas e fábrica de tintas de impressão — que tiveram em A NOITE a sua origem, as suas máquinas e instalações e o prédio da praça Mauá, n.º 7, considerando-se que todos êsses bens representam o desenvolvimento da atividade e as ramificações naturais do jornal A NOITE, cujo esfôrço e cujos recursos encontraram a base da sua existência.

2.º) — O preço da operação seria o preço de escrita, ou o montante do débito do govêrno para com os antigos acionistas, débito êsse verificado em consequência da expropriação decorrente da lei especial em 1940. Considerando que nas emprêsas postas à venda o Estado nada inverteu, pois todo o seu desenvolvimento econômico se verificou antes da intervenção do Estado e foi somente devido ao esfôrço do pessoal nelas empregado e ora proponente, não se compreende que o Estado [illegible] mente qualquer propósito de lucro na transação. Trata-se, apenas, de dar expressão legal a um fato que se tornou notório através das grandes metamorfoses sofridas pelo conjunto das emprêsas, a saber, a exclusiva responsabilidade que o seu pessoal praticamente assumiu na manutenção das mesmas.

3.º) — A operação seria financiada com as garantias necessárias. O valor real do prédio e das instalações, dados em garantia, bastaria para o financiamento em bases estritamente comerciais. Os signatários propõem-se, ainda, contribuir com uma parte dos seus salários durante prazo razoável e em proporções justas, além dos lucros da exploração, até pagamento final.

4.º) — Os signatários constituir-se-iam em sociedade, na forma do direito, de modo a ficarem devidamente resguardadas as tradições desta casa, que de muito não constituem sua glória particular, mas precioso patrimônio moral e cívico do povo brasileiro.

Conclusão

Apresentando esta proposta ao govêrno da União, os signatários estão certos de que atendem, de uma parte, ao interêsse, por êle manifestado, de abrir mão dos órgãos publicitários que presentemente detém, e de outra a conveniência pública de evitar que tais órgãos sejam dominados por grupos de capitais ligados a atividades estranhas. Acreditam, ainda, que a organização da emprêsa na base que sugerem é um ato de justiça para com aqueles que, superando dificuldades inumeráveis, foram os verdadeiros e exclusivos criadores da sua grandeza. O Govêrno da República, superiormente dirigido por V. Excia., há de sentir-se honrado ao transferir uma propriedade, que se utilizou, sôbre a confiança do povo, aos modestos profissionais que, representando uma parcela dêsse povo, demonstraram aptidão para servi-lo.

Finalmente, os signatários confiam em que a medida será recebida com aplausos gerais pelos órgãos da opinião pública e por tôda a coletividade nacional, a tal ponto o govêrno por meio dela se aproximará do supremo ideal de justiça.

Se, como se animam a esperar os signatários, V. Excia. houver por bem atendê-los, estarão êles habilitados a imediatamente trazer a sua colaboração aos estudos complementares que se tornarem necessários e que deverão informar a modificação do decreto-lei n.º 8.313 e a constituição da sociedade adquirente.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1945".

SECÇÃO INEDITORIAL

Como falou aos trabalhadores de S. Paulo o Sr. Hugo Borghi

Respondendo a uma carinhosa homenagem que lhe foi prestada pelos funcionários da Rádio Club de São Paulo, o jovem deputado federal eleito na chapa do P. T. B., proferiu brilhante discurso

Foi a seguinte a oração do Sr. Hugo Borghi, que passamos a transcrever na íntegra:

"Meus prezados amigos, meus bons colaboradores, meus companheiros do Partido Trabalhista Brasileiro, trabalhistas em geral:

Esta manifestação de amizade que me estais dando, muito me sensibiliza, pois estou vendo aqui todos os meus colaboradores nas emprêsas que dirijo, desde os mais graduados chefes até os menores auxiliares, assim, como muitos dos meus amigos e dos meus companheiros de luta no P. T. B.

Podem e sabem os meus auxiliares, mais do que ninguem, avaliar da sinceridade dos meus propósitos na pregação que tenho feito, dos postulados do P. T. B., pois em tôda minha vida de lutas tenho praticado sinceramente estes postulados, e agora muito me comove ver-nos aqui reunidos nesta homenagem que o vosso carinhoso afêto quis que me prestasseis.

No futuro poderemos frequentemente assistir a reuniões carinhosas iguais a esta, onde se irmanarão empregadores e empregados, pois que com a vitória agora já indiscutível, do programa do P. T. B., os interêsses justos da grande maioria dos que trabalham serão devidamente assegurados dentro de um ambiente de equilíbrio entre o capital e o trabalho.

Tendo sido acusado de fomentar lutas de classe, de estimular a guerra do pobre contra o rico, e de outras coisas, mas... não é isso que aqui está claramente se evidenciando. Não lutarão os trabalhadores contra aqueles que aceitarem e praticarem os postulados do P. T. B. Com esses viverão êles em perfeita e carinhosa harmonia. Lutarão porém, contra todos os reacionários que quiserem fazer prevalecer o atual estado de desnível social, onde uma oligarquia capitalista, principalmente industrialista, não vê senão o seu estômago e o seu imediato interêsse no acúmulo de lucros excessivos e extraordinários sim. Esses reacionários estimulam uma futura luta de classe, na qual perderão tudo e definitivamente, a favor de ideologias da extrema esquerda que se desenvolverão num crescente que será medido pela fôrça da reação que for empregada em sentido contrário a aceitação dos postulados que o P. T. B. defende. Já em agôsto de 1944, antes portanto de empenhar-me na campanha política que atravessamos, tive oportunidade de, em discurso ao então ministro da Fazenda, discurso êsse distribuido à comissão de financiamento da produção, e amplamente publicado nos jornais de S. Paulo, manifestar-me nos seguintes têrmos sôbre a influência da Justiça Social na Economia:

"O problema fundamental da política interna de um país, é aquele de uma bôa distribuição do produto social. Trata-se, em outras palavras, de partilhar equitativamente a receita nacional. Como em todo mundo, êsse problema é resolvido pelo dinheiro.

A moeda não é riqueza, mas é uma invenção humana destinada a estabelecer e facilitar a possibilidade de compra e venda. Ela é um méro auxiliar para nossa organização econômica. Pode-se dizer que é uma contabilidade simplificada, a sociedade distribui o dinheiro e isto a desobriga de manter as contas de cada um.

A fortuna de uma emprêsa não é a que consta dos seus livros de contabilidade, nem das cifras que neles estão escritas, ela consiste sim dos valores reais precipuamente nas terras, nos edifícios, nas fábricas e nos equipamentos produtivos e inventariaveis. O ativo humano não consiste de cruzeiros, dólares ou libras, mas de bens espirituais e materiais. A distribuição destes bens está organizada pelo dinheiro que representa o poder aquisitivo dos indivíduos. Assim sendo, podemos afirmar que quando o poder aquisitivo está bem repartido entre os indivíduos o fluxo da produção está bem assegurado. Ganhando-se mais, mais se compra e mais se vende.

A preocupação latente em todo mundo de hoje é poder dar uma solução ao grande fluxo de produção desenvolvido pelas fábricas de tôdos os ramos, em virtude da guerra e nos parece que, verdadeiramente, o remédio mais salutar será o de mais se vender dentro das fronteiras de cada país.

O Brasil, com sua população de 45.000.000 de habitantes, poderá absorver a quase totalidade da produção de nossas fábricas. Podendo se estabelecer a planificação inteligente de nossas indústrias, orientando-as num sentido de melhor aproveitamento de nossas riquezas, com o fito de evitar desperdícios, dando-se, além disso, o que é mais importante, a cada brasileiro um poder aquisitivo maior, teremos assegurado para nossa indústria o mercado certo, contínuo e infiltrável pela concorrência, dentro do nosso próprio país".

A Justiça Social, na equitativa distribuição das riquezas, é, portanto, o mais sólido fundamento de uma economia sadia e duradoura.

É evidente para todos aqueles que, sem partidarismo faccioso, coloque acima de tudo o interêsse do país, que o único caminho para salvaguarda do progresso moral, social e econômico da nação, se baseia na equitativa distribuição da riqueza nacional.

Naturalmente o fomento dessa riqueza, ou seja, o fomento da produção nacional, está em relação direta com a proteção e a valorização do homem, fator máximo na criação e no desenvolvimento de qualquer riqueza.

Muito já se tem feito nêsse sentido, no Brasil, porém, a tarefa a ser cumprida daqui em diante é ainda muito maior. A isso se atira valentemente o P. T. B., pois conta êle hoje com o critério, o bom senso e principalmente com a bôa vontade do presidente eleito, general Eurico Gaspar Dutra, para a execução dos postulados que defende, para maior grandeza do Brasil.

Quem não conhece, por exemplo, o desequilíbrio existente entre a proteção dos interêsses agrícolas e aqueles das indústrias. Foi êsse desequilíbrio o causador da nossa precária situação econômica atual. Dominou os bastidores da nossa orientação econômica nêstes últimos tempos uma oligarquia industrialista que só dos seus imediatos interêsses cuidou. Vivemos, é verdade, um momento onde as indústrias tiveram a sua oportunidade. Porém, a falta de divisão dos verdadeiros interêsses do país e dos seus próprios interêsses de sobrevivência futura determinou que êsses homens, êsses capitães da indústria, fizessem pender exclusivamente para o seu lado, a balança dos resultados, esquecendo-se que o empobrecimento das classes rurais representava o empobrecimento de 70% da coletividade brasileira.

A aspiração da lavoura, de maior renda doméstica, não estabelece nada mais do que o princípio sólido de maior possibilidade futura de manutenção de nossas indústrias. Os balanços das fábricas provam que resultados compensadores têm sido apurados e até acumulados "Matemática não é opinião": — o MAIS para um, representa sempre o MENOS para outro. Justo será dizer que a lavoura não inveja essa situação de riqueza, somente aspira poder equiparar-se ao estado de resultado econômico a quem tem direito. Está a lavoura, hoje, em situação de verdadeira penúria. Enquanto nos Estados Unidos subiam os valores dos produtos agrícolas até com proteção oficial mais de 130% nos seus preços os produtos industriais eram comprimidos nos seus, não tendo podido as indústrias os aumentarem acima de 28%, admitiu-se no Brasil justamente o contrário. Enquanto se tabelavam os produtos agrícolas permitiu-se que a indústria aumentasse os preços dos seus artigos de 200 a 300%. A política de preços praticada nos Estados Unidos comprimiu a mão de obra nos campos e aumentou a produção agrícola, tendo a nossa política determinado o êxodo da mão de obra do campo para a cidade, fazendo com que decaisse e quase perecesse completamente tôda a nossa organização agrícola, criando por outro lado problemas de tôda ordem, cuja solução muito nos preocupa. A volta imediata ao amparo da nossa agricultura é portanto ao nosso homem do campo, é a única maneira de reequilibrarmos a nossa situação econômica.

Não são medidas empíricas, estudadas por homens de gabinetes, que corrigirão a nossa situação econômica. Ela só poderá ser corrigida com um desesperado esfôrço da produção agrícola, pois, ainda será mais uma vez a agricultura que deverá salvar-nos da catástrofe que se aproxima.

Deverão ser proporcionados à lavoura financiamentos a longo prazo e a juros baixos, para o incremento da produção. Facilidades para a construção de armazens e de silos, facilidades de tôda ordem para a aquisição de maquinismos agrícolas, incremento da imigração com proteção oficial, planejamento agrícola de zonas de produção de melhor rendimento econômico, conjuntamente com a orientação técnica devida, transportes rápidos e eficientes, e outras medidas que se façam necessárias, serão as que defenderemos intransigentemente junto ao govêrno.

Como deputado federal pelo P. T. B., pôsto ao qual me levaram os votos dos trabalhadores, tanto dos campos como das cidades esta bendita terra de Piratininga, lutarei para que seja praticada no país uma verdadeira justiça social na divisão equitativa da riqueza nacional, pois é essa justiça o maior dos objetivos do P. T. B.

A saúde econômica parece-nos assim, de certo modo um problema matemático, entretanto, a justiça social não se mede só com cifras, porque nela intervem também o sentido humano na apreciação do que é justo.

Nesta data, véspera de Natal, envio a todos os trabalhadores brasileiros e a suas dignissimas famílias a minha saudação amiga, fazendo votos para que o próximo ano marque a época de uma nova éra para todos vós com a certeza que tendes, de que lá na câmara os vossos representantes estarão lutando por uma paz social, justa e humana.

Acôrdo "atômico" em Moscou

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nistros do Exterior das Três Grandes Potências durou mais de 12 horas, tendo-se iniciado às 14 horas e 30 de ontem, prosseguindo até a madrugada de hoje.

TERMINOU ÀS 3,30 HORAS

MOSCOU, 27 (Eddy Gilmroe, da A. P.) — A Conferência dos Ministros do Exterior das três grandes potências, terminou às 3,30 horas (hora de Moscou).

"MUITO CONSCTRUTIVA" — DISSE O SECRETAARIO DE ESTADO

MOSCOU, 27 (A. P.) — Antes de partir, o Sr. James Byrnes declarou que a Conferência de Moscou foi "muito construtiva", não sòmente porque foram resolvidos inúmeros problemas, mas também devido às cordiais relações existentes entre os 3 países representados na Conferência.

SÓ RECONHECERA' OS GOVERNOS DA BULGARIA E RUMANIA DEPOIS DE RESCINDIDOS OS TRATADOS DE PAZ

WASHINGTON, 27 (R.) — "O govêrno dos Estados Unidos não reconhecerá os govêrnos da Bulgária e da Rumânia, enquanto não tiverem sido assinado os tratados de paz com esses dois governos" — declarou o secretário de Estado interino, can Acheson.

BYRNES REGRESSOU PARA WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (INS) — A Casa Branca anunciou ontem oficialmente que o secretário de Estado, James Byrnes, partiu ontem de Moscou de regresso a Washington.

Em princípios do próximo ano, James Byrnes voltará a Europa, afim de assistir à primeira reunião da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas a se reunir no próximo dia 10 de janeiro, em Londres.

WASHINGTON, 27 (R.) — O secretário de Estado, James Byrnes, é esperado nesta capital às primeiras horas de sábado, de regresso de sua viagem a Moscou.

Truman falará a 1.º de janeiro

Marcado para amanhã o regresso do presidente norte-americano a Washington

WASHINGTON, 27 (R.) — O presidente Truman, que está sendo esperado nesta capital, de regresso de Kansas City, falará no dia 1.º de janeiro ao povo norte-americano sôbre a situação dos Estados Unidos e sôbre o seu programa legislativo.

REGRESSSARA A WASHINGTON AMANHÃ

KANSAS CITY, 27 (R.) — O presidente Truman, que se encontra nesta cidade em visita a amigos, depois de ter estado em Grande View (Missouri) em visita à sua mãe, regressará a Washington amanhã.

O recital de Iná Verney Lindberg

Interesse despertado pela serata desta noite, no I. N. de Música

Iná Verney Lindberg

A primeira audição de canto clássico da senhorita Iná de Verney Lindberg, marcada para esta noite, no salão do Instituto Nacional de Música, vem polarizando a atenção de todos os meios artísticos e culturais da cidade, justamente orgulhosos da apresentação de uma nova cantora à altura do apurado gosto musical da metrópole. Destacada aluna do curso da Escola Nacional de Música, algumas vezes já se apresentou ao público a jovem cantora, conseguindo, sempre, nítidos triunfos. Portadora de uma linda voz de soprano lírica, consegue tirar efeitos que a fazem uma legítima expressão do "bel-canto" nacional, colocando-a no mesmo nível dos grandes artistas que o Rio conhece e admira. Dadas essas razões, bem se avalia a espectativa que cerca seu recital desta noite, aguardado com justo interesse.

LOCALIZADO, AFINAL, O ELECTROMETRO BIFILAR DE WULF DESTINADO ÀS TERMAS E FONTES RÁDIO-ATIVAS DE QUITANDINHA

O FAMOSO APARELHO DEVERA' ESTAR ENTRE NÓS DENTRO DE POUCAS HORAS

Quitandinha, principal centro de turismo das Américas

Acaba de se esclarecer o mistério que reinava em torno do paradeiro do electrometro bifilar de Wulf que se destina às Termas e Fontes Rádio-Ativas de Quitandinha. Não houve nem extravio nem sabotagem como a princípio se chegou a admitir, dada a raridade dêsse famoso aparelho que dará às novas Termas um lugar de vanguarda entre tôdas as estações termais do mundo.

A falta de notícias sôbre êsse electrometro, que, pelos cálculos já deveria estar entre nós, trouxe em alarme a reportagem carioca durante algumas horas, mas ontem quando estivemos nos escritórios de Quitandinha o ambiente que antes era de profunda opressão apresentava-se bem diferente, reinando alí um franco otimismo.

— Acabamos de nos comunicar com Nova York pelo telefone, informaram-nos. Tudo vem de ficar esclarecido! Dada a importância do aparelho êle não foi despachado como carga, mas vem acompanhado por uma pessoa de confiança. Assim esperamos tê-lo dentro de poucas horas entre nós.

E com grande sorriso nos lábios, o nosso informante concluiu!

— Estamos todos de parabens. O electrometro bifilar de Wulf garantirá às Termas e Fontes Rádio-ativas de Quitandinha um posto de liderança entre as suas congêneres do mundo.

E' o terceiro que tomba, da "lista dos dez"!

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que toda a verdade, porque há jornais que fazem do facínora Tenorio uma vítima, desvirtuando os fatos.

Estou absolutamente convicta de que foi Tenorio o mandante do massacre. Papai cometeu o crime de ser amigo do Sr. Heitor do Amaral Gurgel, prefeito de Caxias. Em 13 de julho do corrente ano, houve um sério conflito diante da Câmara Municipal. Nessa ocasião morreram duas pessoas, inimigas de Tenorio, tendo ele tambem sido ferido. Corriam duas versões sobre o fato.

Uma de que o conflito fôra originado de uma cilada preparada pelo prefeito Heitor Gurgel, por motivos políticos, e, outra, por desavença entre uma das vítimas e Tenório, por motivos particulares. Nessa ocasião, Armindo Ferreira Leite, capanga de Tenorio, recebeu um tiro na coxa. Esse ferimento foi então atribuido a papai. Todavia, não passa de uma calúnia, pois papai foi ao local completamente desarmado. Tenorio e Armindo passaram a odiar papai, principalmente por ter sido ele amigo fiel e dedicado do prefeito local, de quem o primeiro se tornara inimigo.

Assim terminou a jovem sua impressionante narrativa.

Faria parte da lista dos dez que seriam mortos?

Quando nossa reportagem, em 13 de julho, esteve em Caxias, apurando os graves acontecimentos então alí desenrolados, apurou que Natalício Tenorio Cavalcanti de Albuquerque, organizara uma lista de dez homens, que jurara eliminar, destacando-se entre eles Osio Ferreira Franco, Paulo Lins, Acyr Amorim da Cruz, os Dantas, e outros.

O criminoso

Armindo Ferreira Leite usou para cometer o crime um revólver de grande poder ofensivo, no qual estavam gravados os emblemas da República, uma arma de propriedade do Exército Nacional. Como dissemos, Armindo, que contava 40 anos de idade, presumíveis, quando procurava ocultar-se atrás da máquina a que já nos referimos, recebeu 2 tiros, um na região inguinal e outro no hemitorax. Gravemente ferido, tentou ele, depois de protegido pela máquina, carregar novamente o tambor da possante arma, tendo chegado mesmo a colocar nele 3 balas. Ao que tudo indica, teria ele sido atingido pelas balas do policia especial Milton Antonio de Rezende, com 25 anos de idade, solteiro, morador na rua 21 de Abril n. 38, em Quintino Bocaiuva, que, com destemor, enfrentou Armindo Ferreira Leite, quando este pretendia eliminar a família de Manoel Lopes Martins.

Além da senhorita Nadyr Lopes Martins, deixa a vítima ainda os filhos menores Juarez, com 15 anos de idade, e Newley, com 12.

D. Isaura acusa também Tenório

No Hospital Getulio Vargas, onde foram socorridos as vítimas, a senhora Isaura acusou fortemente Tenorio de ter sido o mandante do bárbaro crime. Está ela, alí, internada, sob forte estado de nervosismo, embora não seja grave o seu estado geral.

Removido para Caxias o corpo de Manoel Lopes Martins

O corpo de Manoel Lopes Martins foi removido para Caxias, onde, após as formalidades legais, será dado à sepultura.

Em greve os empregados da Light de São Paulo

Declarou-se hoje um movimento grevista na Light de São Paulo, devido a não concessão do abono.

Os escritórios estão fechados, os bondes começaram a paralisar, receando-se que a própria seção de luz deixe de funcionar.

Bomba com cérebro de rádio

(Titulos principais na 1.ª pag.)

WASHINGTON, 27 (INS) — As fôrças aéreas do Exército revelaram que uma bomba equipada com "cérebro de rádio" foi empregada contra os japoneses.

Esta arma, que permaneceu secreta até então, que constava de uma bomba de 1.000 libras equipadas com dispositivo de radio, que tornava o bombardeiro capaz de ser orientado pelo controle remoto, foi usada pela primeira vez contra os japoneses em 27 de dezembro de 1944, quando os aviões do 7.º Grupo da 10.ª Fôrça Aérea destruiram três pontes ferroviárias entre Rangoon e Mandalay.

"No simples fato de ter a bomba equipada com êsse dispositivo, o bombardeiro póde se aperceber dos êrros de direção à esquerda ou à direita, em dimensões menores de 5 a 10 pés, numa altitude de 1.500 pés. Os êrros podem ser corrigidos pelos simples puxar da caixa de controle do avião" — informa o comunicado das fôrças aéreas, acrescentando que novos tipos de guias de bombas estão sendo desenvolvidos.

Comunicados fúnebres

José Ferreira Netto

(Missa de 7.º dia)

Ika Ferreira Netto e filhos, Armando Ferreira Netto, senhora e filhas, Luiz Gonzaga Netto Souto, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSÉ FERREIRA NETTO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 28 às 10 horas, na Capela de N. S. da Vitória da Igreja São Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Antonio José Rodrigues

(MISSA DE 30 DIAS)

A viuva Cristina Rodrigues, filhas, neta e genro de ANTONIO JOSÉ RODRIGUES convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que mandarão celebrar em surfágio de sua alma, no dia 28 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo. Agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato religioso.

Mundana

Há cem anos, nesta cidade...

Em sua edição de 24 de dezembro de 1845, o "Jornal do Comércio" publicou o seguinte anúncio:

"Hotel da União Comercial — Ao pé do Jardim Botânico, antes de chegar a ponte de pão, lado esquerdo, Antonio José Teixeira Guimarães faz sciente ao respeitavel público e a todos os seus amigos, que em seu estabelecimento acharão todos os cômodos para familias e para a rapaziada patusca que quiserem divertir-se pela ocasião da festa, tendo tambem caramanchões e jogo de bola, assim como toda a qualidade de comidas, por preço cômodo, e serão servidos com todo o asseio e limpeza. Assim mais haverá dous sociaveis nos dous dias de festa, ou em outro qualquer dia que se encomende, no Largo do Rocio esquina da rua do Cano, loja de papel, pelo diminuto preço de um mil réis por pessoa, ida e volta, que largarão ás cinco horas da manhã e voltarão do Jardim ás seis da tarde. O anunciante espera a proteção do respeitavel público."

*

E' encantador, como se vê o estilo ingênuo desse anúncio. Aquela "rapaziada patusca" tem um sabor delicioso, como reflexo da linguagem simples de então. Por sua vez, já que se diz que "toda a qualidade de comidas", por preço cômodo, serão servidas com todo o asseio e limpeza, conclui-se que naquela época asseio e limpeza eram coisas diferentes...

Em 1845 ir da rua do Cano (hoje Sete de Setembro) ao Jardim Botânico, constituia uma verdadeira excursão "fora de portas", mas que se fazia apenas por dez tostões em um "sociavel". Hoje, quanto custa mesmo uma simples corrida de taxi entre aqueles dois pontos da cidade?

*

Atualmente, ninguém sabe mais que história é essa de "jogo da bola". Hoje, a bola é outra ou, melhor, são outras: de "football", de roleta, de politica... E, pelo preço de "viagem" nos "sociaveis", facil se torna imaginar quais seriam os dos cômodos para familias e rapaziada patusca no antigo Hotel União Comercial. Naturalmente, deveriam ser um pouco menores que os que certo hotel de veraneio anunciou: três mil cruzeiros por dia, para familia, durante a atual temporada de festas...

Possivelmente, em 1845, com três mil cruzeiros o Hotel União Comercial seria, não somente alugado todo por algum periodo de tempo, mas sim comprado para a vida inteira...

Como se vê, o Rio de Janeiro mudou um pouco de 1845 para cá...

DICK

ANIVERSARIOS

—— Completa hoje três anos de idade o menino Jorge, filho do Sr. José Vieira de Souza e da senhora Isaura Ribeiro de Souza. O aniversariante oferecerá uma recepção aos amiguinhos, na residência dos seus avós o Sr. Julio Ribeiro, funcionário municipal, e senhora Maria Ribeiro.

—— Faz anos hoje o nosso brilhante colega de imprensa Borja de Almeida, chefe de Serviço do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Advogado, jirnalista, ainda há dias, sob a sua direção, realizava-se grandiosa festa infantil do Natal das crianças asiladas da cidade. Nos cargos públicos, que tem exercido aqui e nos Estados, revelou-se sempre ativo e zeloso, criando e realizando as feiras internacionais, as festas em seu recinto e demonstrando esforço e cooperação no seu departamento.

—— Fez anos, ante-ontem, o Sr. Albino Serafim dos Santos, comerciante da nossa praça. Por esse motivo, o Sr. Albino dos Santos foi alvo de uma manifestação de apreço, por parte de seus amigos e de sua familia.

Fazem anos hoje:

O ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal; Sr. João Teodoro da Silva, fiscal do Serviço de Salvamento de Copacabana; o jornalista Souza Lima, redator na Agência Nacional; o sportman Alfredo Pinto, funcionário do C. R. do Flamengo.

NOIVADOS

Contrataram casamento o Sr. Jorge da Costa Silva, filho do Sr. Horacio dos Santos Silva e da senhora Alvira da Costa Fernandes, e a senhorita Rute Azevedo Gomes, filha do Sr. Pedro de Souza Gomes e da senhora Herminia Monteiro de Azevedo.

Contratou casamento no dia 25 do corrente a senhorita Nylza de Almeida Tavares, filha do Dr. Abelardo Bastos Tavares e D. Eliza de Almeida Tavares com o Sr. Americo Campos Homem, filho do Dr. Américo Luiz Homem e D. Almerinda Campos Homem.

NASCIMENTOS

Na pia bastismal receberá o nome de Luiz Carlos, o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Luiz Francisco, negociante, e de sua esposa, senhora Rute Henrique Francisco.

—— Vera Maria é o nome que receberá na pia batismal a menina há pouco nascida, filha do Dr. José do Velho Tito, médico escolar, e da senhora Raquel Baltazar da Silveira Velho Tito.

—— Está aumentado o lar do Sr. Carlos Confar, comerciário, e da senhora Judite Gil Confar, com o nascimento de uma menina ,que se chamará Marly.

BATIZADOS

Foi levada à pia batismal a menina Consuelo, filha do Sr. Oswaldo Russo, funcionário da Companhia Integridade de Seguros ,e de sua esposa, senhora Zelia Leão Russo.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o Sr. Alexandre Agra, jornalista, e a senhora Dulce Neves Agra.

Os filhos do casal fizeram rezar missa em ação de graças, ás 10,30 horas, na matriz da Gávea, sendo celebrante o padre José Joaquim Lucas, vigário da Tijuca.

CONFERENCIAS

O "comodore" E. E. Brady, engenheiro naval da Marinha dos Estados Unidos da América e consultor técnico da Comissão de Marinha Mercante, realizará no Club Naval, no próximo dia 29, ás 16 horas, uma conferência em português, sobre a Nova frota do Lloyd Brasileiro" e os Estaleiros de Mocanguê Pequeno e Conceição".

Para assisti-la são convidados todos os interessados no assunto.

HOMENAGENS

Por motivo de sua aposentadoria na cátedra de psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Henrique Roxo vai ser, no próximo dia 10 de janeiro, homenageado por seus colegas, discipulos e amigos com um grande banquete. Hoje, ás 11 horas, foi prestada outra homenagem ao professor Henrique Roxo, pelos médicos e funcionários do Instituto de Psiquiatria, de que ele é diretor.

VISITA DE ESTUDOS

Viajando pelo "Mauá", da frota do Lloyd Brasileiro, seguirá, para os Estados Unidos, México e Canadá, uma delegação de engenheirandos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, sob a chefia do professor Jeronimo Monteiro Filho e tendo como assistente o professor Hugo de Castro. Os nossos engenheirandos e professores serão hóspedes oficiais das nações amigas, incluidas no itinerário da excursão e nas quais está previsto um largo programa de aulas práticas, pequenos estágios em organizações de vulto e visitas ás mais bem aparelhadas universidades.

Além dos engenheirandos Expedito Cordeiro da Silva, Regina de Castro Barbosa, Jor Maria Lage Machado Costa, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Murilo Neves Baptista, Paulo Williams Brando, Ivan Carpenter Ferreira Filho, Murillo Augusto de Meirelles, Luiz Coimbra Bittencourt Cotrim, Fernando d'Avilla Miranda, Armando Maciel Dantas Jr., Georges Chalres Walborn e Lindolfo Martins Ferreira Neto, seguem as senhoras D. Yolanda Monteiro e D. Léa de Castro, esposas dos professores Jerônimo Monteiro e Hugo de Castro.

VIAJANTES

Dr. Getulio Pinheiro — Após curta estada nesta capital, onde veio associar-se aos colegas para a realização das festividades relativas ao 25.º aniversário de formatura, o conhecido médico, Dr. Getulio Pinheiro, viajará, hoje, ás 13,30 horas, no avião da carreira, em retorno a Presidente Prudente, cidade de S. Paulo. O distinto viajante seguirá em companhia de sua esposa e de sua filha, senhorita Lija Pinheiro, diretora da Escola Normal naquela cidade paulista. Mercê de suas qualidades pessoais, o Dr. Getulio Pinheiro conta com muitos amigos no Rio, que, por certo, irão levar-lhe os votos de boa viagem, além das homenagens que lhe tributaram por ocasião das comemorações da efemeride.

C. R. DO FLAMENGO

Em virtude de sessão do Conselho Deliberativo para eleição da nova diretoria, não haverá hoje, á noite, a costumeira sessão de cinema no Club de Regatas do Flamengo.

MISSAS

Amanhã, dia 28, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de São João Baptista, á rua Voluntários da Pátria, o Dr. Amora Maciel e esposa, a pintora Sinhá d'Amora, mandam celebrar ato religioso pela alma de seu cunhado e irmão padre José Correia, vigário de Barbalho, no Ceará.

... director geral dos Correios e Telégrafos, Sr. Trajano Furtado, assinou portaria designando seu assistente, o oficial de ... Roberto Gomes Tarré Filho para oficial do seu gabinete, ... Manoel de Freitas Silva, nosso colega do "Jornal do Comércio", e para auxiliar de gabinete na vaga deste, o Sr. Francisco Diderot Sobral Marchand Bittencourt.

Uma promoção justa

O ministro José Linhares, presidente da República, acaba de assinar um decreto, na pasta da Fazenda, promovendo à classe "L", o oficial administrativo, "K", Sr. Octavio Galvão. Esse ato teve a mais lisongeira repercussão naquele Ministério, dado o carater de justiça de que se revestiu. Na verdade, o Sr. Octavio Galvão é um dos funcionários mais antigos, dignos e competentes daquele quadro, havendo desempenhado, com especial brilho, numerosas comissões de grande importância. O Sr. Octavio Galvão está recebendo expressivas homenagens de todos os seus colegas e amigos.

Professor Henrique Roxo

Homenagem do Instituto de Psiquiatria

Após longos anos de dedicação ao ensino universitário, acaba de ser aposentado na catedra de psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina o Prof. Henrique Roxo, um dos luminares da especialidade em nosso país.

Os médicos e funcionários do Instituto de Psiquiatria, do qual era êle diretor, vão prestar-lhe significativa homenagem de despedida, hoje quinta-feira, dia 27 do corrente, às 11 horas, no anfiteatro de aulas.

Outra carinhosa homenagem lhe será prestada no próximo dia 10 de janeiro, com um grande banquete oferecido por seus colegas, amigos e discipulos, do qual participarão as associações cientificas do país.

Triste situação de uma pobre sexagenária

Julia Lopes Puga, de 65 anos de idade, tem sido uma vitima do próprio destino. Nesses últimos anos, teve Julia seus sofrimentos agravados por uma série de intervenções cirúrgicas a que se submeteu, durante os três anos que esteve internada no Hospital de São Francisco Xavier. Foi por duas vezes operada tendo perdido, a pobre senhora, um dos orgãos visuais; entrementes sofreu seis operações nos intestinos advindo, por consequência, uma fistula que proporciona à infeliz grande sofrimento.

Reside Julia, por favor, na rua Dr. Leal, 98, fundos, onde espera a comiseração dos leitores de A NOITE.

A solidariedade das Américas já era um fato antes do ataque a Pearl Harbor

WASHINGTON — (S. I. H.) — A solidariedade das repúblicas americanas na defesa dos interêsses comuns do Hemisfério Ocidental mesmo antes do traiçoeiro ataque japonês a Pearl Harbor, em dezembro de 1941, ficou claramente patenteada pelas investigações do Congresso dos Estados Unidos sôbre o assalto a Pearl Harbor.

O governo norte-americano referindo-se a documentos até agora guardados confidencialmente, revelou que enviados do Japão tentaram obter o apoio das repúblicas latino-americanas muito antes de Pearl Harbor e falharam completamente nos seus intentos.

Os diplomatas latino-americanos interrogados pelos japoneses acerca da atitude de seus países no caso da guerra se deflagrar, não se limitaram unicamente a falar sem hesitações que marchariam ao lado dos Estados Unidos. Também avisaram Washington do perigo que se avizinhava.

Os relatórios mencionaram o Perú, Brasil, Costa-Rica, Cuba, Colômbia, Venezuela e Chile. Outras repúblicas americanas que não foram contagiadas diretamente, mas que de qualquer modo tomaram conhecimento das maquinações japonesas, também avisaram sem demora o governo de Washington.

Exemplo típico do mau acolhimento aos japoneses é dado pela resposta do dr. Belido, ministro dos Negócios Estrangeiros do Perú, quando interrogado sem rodeios pelo ministro japonês sôbre a atitude do Perú se o estado de guerra viesse a existir entre o Japão e os Estados Unidos.

Sem um momento de hesitação, o dr. Belido disse ao japonês que com certeza os peruanos, e provavelmente as outras repúblicas americanas, cerrariam fileiras ao lado dos Estados Unidos. O ministro nipônico, acrescenta o relatório, ficou espantado com uma resposta tão pronta.

Os documentos trazidos a público demonstram claramente que os diplomatas japoneses já faziam insinuações de guerra às repúblicas americanas sete meses antes do covarde ataque a Pearl Harbor.

P. E. N. Club do Brasil

Sob a presidência de nosso confrade Sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", e vice-presidente do P.E.N. Club, realizou-se a inauguração da séde própria desta sociedade, doada pelo Sr. Claudio de Souza, seu presidente, e que ocupa o último andar do Edificio Sul Americano, à Avenida Nilo Peçanha n. 26, no Castelo. Foi também instalado no seu salão o busto de bronze do Sr. Claudio de Souza, oferecido pelos sócios a seu presidente. A assistência foi muito grande, enchendo completamente o vasto salão, e nela se notava a maioria dos membros da Academia Brasileira, da qual o Sr. Claudio de Souza acaba de ser eleito presidente para 1946, o embaixador da Suécia, onde se vai realizar o primeiro Congresso de após-guerra dos P.E.N. Internacionais, o ministro e o consul da Grécia, o embaixador Desy do Canadá, e outros diplomatas e representantes oficiais. Falaram os Srs. Elmano Cardim, Rodrigo Otavio Filho, Maria Eugenia Celso, Dr. Faustino Nascimento, e, pelos centros europeus do P.E.N., o Sr. Leopold Stern. Enviaram mensagens de adesão o presidente do P.E.N. de Portugal, professor Fidelino de Figueiredo, o P.E.N. de Londres, a Associação Brasileira de Imprensa e outros. O Sr. Claudio de Souza falou por último, agradecendo. A segunda parte do programa foi a inauguração do palco pelo grupo cênico da Associação dos Artistas Brasileiros, dirigido pela atriz Esther Leão, que representou, com muito agrado e vivos aplausos a comédia "Rosas de Espanha", na qual tomaram parte Maria Magyar, Dulce Dias, Daniel Caetano e Paulo Vieira.

Câmbio negro

A caravana policial da Divisão de Ordem Social do Estado do Rio, que vem encetando enérgica campanha de repressão a inescrupulosos negociantes, vem de efetuar, em flagrante, a prisão de mais dois exploradores do povo.

São êles os negociantes Candido de Souza Lomba, residente na rua Andrade Neves, 112 e Manoel João Fernandes, morador na travessa Koepek, 11, proprietários do armazem "Barbosa". Na ocasião em que a caravana policial chegou ao referido estabelecimento, Candido acabava de vender ao motorista Paulo Moreira, um quilo de bacalhau, à razão de 30 cruzeiros no invez de 18,60, conforme prêço estipulado na tabela.

Conduzidos à Divisão foram os "adeptos" do câmbio negro autuados e recolhidos ao xadrez.

Teatro

Renato Vianna e seu Teatro Anchieta

Com o espetáculo de hoje, deixa o cartaz do Ginástico a peça de Ibsen, "Casa de boneca", que o Teatro Anchieta da Escola Dramática do Rio Grande do Sul, dirigido pelo escritor e ator Renato Vianna vem apresentando todas as noites.

Amanhã, em homenagem às nações do continente americano, será levada à cena, "Em família", de Florencio Sanchez.

"A mulher do prefeito", amanhã, no Rival

Alda Garrido, encerrando sua temporada no Rival, dará amanhã, em primeiras representações, a comédia "A mulher do prefeito" na qual ela fará a protagonista, papel de grande comicidade. Tomarão parte no desempenho os artistas Augusto Anibal, João Martins, Antonia Marzulo, Itamar Silva, Isa Rodrigues, etc.

Para a festa artística de Grace Moema, volta ao cartaz do Glória, amanhã, "O meu nome é doutor"

Grace Moema escolheu para sua festa artística, amanhã, no Glória a formidavel comédia de Amaral Gurgel "O meu nome é doutor". Foi feliz a escolha de Grace Moema, pois em "O meu nome é doutor", Jayme Costa tem um dos seus trabalhos cômicos do ano. "O meu nome é doutor" ficará em cena no Glória até o dia 30 do corrente, dia de encerramento da temporada de 1945. Hoje, sábado e domingo, últimas representações de "Patrocinio" e "João Caetano".

"Rabo de foguete", hoje, no Recreio

Hoje, o público terá oportunidade de poder assistir a grandiosa revista "Rabo de foguete" em cena no Teatro Recreio. A peça vem merecendo especial atenção do público. Os quadros politicos de "Rabo de foguete", foram bem escritos por Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e W. Pinto, e provocam gostosas gargalhadas. As apoteoses apresentam grandes trabalhos de cenografia e a montagem é de modo geral, das mais aceitaveis.

Chang, no João Caetano

Aumenta, dia a dia, o irrefutavel sucesso de Chang, primoroso ilusionista e mágico chinês, que continua atraindo numeroso público ao João Caetano, onde está exibindo "Uma viagem ao inferno", misto de lenda, mistério e fantasia. Hoje haverá vesperal, e à noite duas sessões.

FATOS E BOATOS

Recebemos e retribuimos, telegramas de Boas-Festas e Feliz Ano Novo, do Sindicato dos Atores (Casa dos Artistas), da viuva senhora Helena Soares, "costumiére-chefe de um dos Cassinos da cidade e do maestro Armando Lameira, presentemente em Bebedouro, Estado de S. Paulo — na Excursão "Noite de brasilidade".

Jayme Costa encerrará a sua temporada, no Glória, no próximo domingo, 30 do corrente.

Aimée e seus artistas, a seguir às comédias "O Juiz de paz da roça" e "O Judas em sábado de Aleluia", ambas originais de Martins Pena, darão no Serrador, a peça "Cenas da vida de boêmia", de Henri Murger, já representada em português, no principio do século, no Recreio, pela Companhia Dias Braga. O professor Eduardo Vieira interpretava "Rodolfo" e Pinto Grijó "Marcelo".

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Patrocinio", peça em um ato de S. Lopes e "João Caetano", de Raul Pedroza, em um ato, em verso, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Vote em mim, dona Xandoca", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O Juiz de paz da roça" e "O Judas em sábado de Aleluia", comédias em 1 ato, de Martins Pena, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva" tragédia de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

GINÁSTICO — "Casa de Boneca", peça de Ibsen, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Uma viagem ao inferno", ilusionismo e mágica, por Chang. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete" revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16 às 20 e às 22 horas.

SECÇÃO INEDITORIAL

Desafio a Prestes para um debate público em honra da democracia

Fala a O RADICAL o major Jayme Ferreira, lider do Partido de Representação Popular — A entrevista do secretário geral do P. C. — O P. R. P. e o trabalhador brasileiro — Apoio firme e decidido ao general Eurico Gaspar Dutra

A propósito da atuação do Partido de Representação Popular nas últimas eleições, o major Jayme Ferreira, lider daquela organização politica, concedeu-nos a entrevista abaixo:

O P.R.P. NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

— Que fará o P.R.P., em virtude do fracasso eleitoral que sofreu?

— O P.R.P., não sofreu nenhum fracasso eleitoral. Os dados recebidos até agora pela secretaria do Partido somam cêrca de 150 mil votos na legenda do P.R.P. Se forem computados os votos dados diretamente a candidatos do P.S.D., sob cuja legenda o P.R.P. já tem mais de um deputado eleito, poderemos estimar, sem qualquer exagero em 400 mil votos, a contribuição do P.R.P. para o general Eurico Gaspar Dutra, sem que êsse partido tivesse tido sequer um mês de propaganda sem possuir ainda jornais próprios, nem os fartos recursos de outros partidos o P.R.P. prosseguirá na sua campanha, agora com mais vigor e fará surpresas nas próximas eleições estaduais e municipais, setores êsses, em muitos dos quais, não havia ainda chegado a noticia da sua recente instalação e muito menos os efeitos de sua propaganda.

ORIENTAÇÃO POLITICA

— Qual a orientação politica que tomarão V. Sas. na Câmara e no Senado?

— A única orientação compativel com o partido politico que tenha um programa. Defender êsse programa será a atitude do P.R.P., pois assim estará defendendo o advento dos mais sãos principios democráticos, em consonância com a nossa formação histórica, de caracteristicas cristãs indiscutiveis.

A ENTREVISTA DO SR. LUIZ CARLOS PRESTES

— Sôbre a recente entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes, que nos diz:

— A entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes dada ao "Diário da Noite", Em 15 do corrente, é um dos mais lamentáveis atestados de desvario politico, repleta de incoerências e contradições. Revela desenfreada ambição de mando e patente intolerância totalitária. Intolerante porque falando em democracia, não admite a existência de qualquer corrente que lhe seja adversa: intolerante pelos seus ares de policial zangado, querendo meter na cadeia todos os adeptos do Partido de Representação Popular: intolerante ainda porque para o sr. Prestes "quem não é comunista é fascista". As incoerências e as contradições demonstram que todos os meios servem para a conquista do poder. Basta lembrar os reiterados ataques feitos pelo sr. Prestes e pelos seus subordinados contra os dois ilustres candidatos militares, não trepidando mesmo em taxar o general Dutra de general nazista e o brigadeiro Eduardo Gomes de militar de tendências fascistas, afirmando repetidamente que "nenhum dos dois candidatos militares interessavam ao povo". Logo, porém, que se esboçou a vitória indiscutivel do general Dutra, vem o sr. Prestes apressadamente testemunhar tardias simpatias, não disfarçando mesmo um certo desejo de uma colaboraçãozinha no novo govêrno...

Tal atitude, aliás, é perfeitamente idêntica à que tomou quando foi anistiado, em abril último, depois de 9 anos de prisão. Enquanto disfarçando sentimentos intimos, fazia atacar o Estado Novo e os responsáveis pela deportação da sra. Olga Benario, o sr. Prestes surpreendia a todos com as tentativas realizadas por êle para captar as boas graças do sr. Getulio Vargas... Sua entrevista revela ainda uma esquisita preferência pelo P. R.P. Havendo nada menos de 12 partidos inscritos no Superior Tribunal Eleitoral, dos quais, pelo menos 11 são nitidamente anti-comunistas, o ataque do sr. Prestes se volta exclusivamente contra o Partido de Representação Popular e contra os que no pleno gozo de seus direitos democráticos, deram publicamente seu apoio a êsse Partido. Repete velhos insultos, já desmoralizados, aliás, perante os homens de bem. Veste o comunismo-doutrina totalitária nazi-fascista, de base materialista, que prega a ditadura de uma classe e o esmagamento da liberdade dos demais direitos da pessoa humana — com roupagens de Democracia. Finalmente, o sr. Prestes toma ares arrogantes de defensor da nossa Soberania e, investindo contra nós fala levianamente em provas de culpas que só eixstem na sua imaginação excitada. Ora, Sr. redator, se o sr. Carlos Lacerda foi ameaçado de morte e de processo, pelos ataques feitos por êsse jornalista contra a pessoa do candidato do P.C.B., pergunto-lhe eu, como, possuindo o sr. Prestes essas provas, não fez iniciar no Juizo competente o processo contra os "reus"? Não basta ameaçar de cadeia. E' indispensável que o sr. Prestes, para não ser tratado de leviano, faça iniciar já e já êsse processo ainda porque a "Carta Aberta" divulgada por tôda a imprensa do país, em maio do corrente ano, reptando os acusadores a apresentar provas, até hoje não teve resposta idônea. Por tudo isso, sr. redator, como espiritualista e cristão, a entrevista em apreço não me causou nem revolta nem surpresa, porém um sentimento de profunda piedade, por sentirmos que estamos diante de um adversário que não é nem franco, nem coerente, nem leal. Aliás não pense que esteja eu exteriorizando uma opinião apressada. A opinião logicamente representaria um estado entre a dúvida e a certeza, e eu já me considero na posse da certeza sôbre os objetivos do sr. Prestes, que já não faz segredo de suas ligações internacionais. Em 27 de fevereiro de 1936, escrevi um artigo, divulgado no ano seguinte em um livro de minha autoria. Evidentemente, os limites desta entrevista não comportam a transcrição do mesmo, mas pedir-lhe-ia que transcrevesse os seus últimos periodos que ai estão na integra:

"Sua figura desperta em nós profunda compaixão. Na História do Brasil êle passou como nos contos de fada, sendo o principe bom que os gênios e as bruxas tornaram perverso e mau. Sua figura seria a de um batalhador que, pelos erros dos governantes, pela exploração de uma casta de potentados, pela bárbara escravização da quase totalidade dos brasileiros e pela influência nefasta do materialismo moscovita, se transformasse na negação de si mesmo, vitima da reação brutal que lhe matara todo o idealismo construtor. Seria o fantasma de um herói — o herói que passou".

O P.R.P. E O TRABALHADOR BRASILEIRO

— Qual a politica ou diretriz que tomará o P.R.P., junto ao trabalhador brasileiro?

— Em face do trabalhador o P. R.P. só poderá ter uma politica — a da mais absoluta sinceridade, sem promessas mentirosas e absurdas reconhecendo a justiça dos seus anseios e das suas reivindicações. Não explorará a boa fé do trabalhador, como fazem certos agitadores e certos "messias" providenciais, que querem transformar o trabalhador nacional em propriedade particular do seu partido, para que o trabalhador sirva de degrau às suas ambições. O P. R.P. reconhece o estado de miséria e de abandono do nosso trabalhador, não obstante os esforços feitos para melhorar tal situação. Sabe da tragédia dos casebres e dos "mucambos" infectos, da falta de assistência de qualquer espécie, nessa passividades melancólica dos desnutridos e dos sub-alimentados. O drama do trabalhador é o drama do Brasil. O P.R.P. quer realizar a criação da riqueza nacional e o levantamento fisico, econômico e espiritual dos trabalhadores. Quer ampliar os seus direitos, respeitando-lhes a liberdade de crença, proporcionando-lhes a obtenção da "casa própria" e a perceção de um salário de familia que lhes permita ter vida digna e decente, com o conforto moderno que desfruta o operário americano, menos dócil e menos ágil do que o nosso trabalhador, na opinião de vários militares que estagiaram em fábricas no estrangeiros. O P.R.P. bater-se-á pelo advento do seguro social integral que atenda tôdas as surpresas que possam atingir o trabalhador e sua familia. Bater-se-á também pelo retorno da aposentadoria aos 50 anos de idade, com 30 anos de serviço, medida mais do que justa, dadas as nossas condições climatéricas e que foi retirada dos ferroviários e outras classes igualmente sacrificadas. Finalmente, pregando a justiça social, inspirada nos verdadeiros principios da solidariedade humana, que só podem ter inspiração nos ensinamentos do Cristo, pleiteará o P.R.P. a participação honesta dos trabalhadores nos interesses das grandes empresas, cujo progresso se alicerça em dois fatores: trabalho e capital.

O P.R.P. NÃO E' INTEGRALISTA

— E' o P.R.P. um partido politico que obedece à orientação integralista?

— Absolutamente não. O Partido de Representação Popular apresentou um programa dos mais perfeitos ao povo brasileiro.

Resolveram dar-lhe o seu apoio elementos integralistas, mas também muitos outros que nunca tiveram qualquer ligação com o integralismo, tudo isso publicamente sem mistérios e sem máscaras.

O COMUNISMO E O P.R.P.

— Qual a diferença do comunismo e do P.R.P., em relação ao operário e ao trabalhador nacional?

— A diferença essencial entre o comunismo e o P.R.P. é que o P. R.P. não ilude, não mistifica, nem mente ao trabalhador. Se o trabalhador, no regime capitalista burguês é considerado mero instrumento de gôzo econômico, ressalvadas as excessões existentes, que se devem unicamente a simples iniciativas particulares; se para o comunismo o trabalhador é considerado apenas um simples instrumento de gôzo politico — para o P.R.P. o trabalhador é considerado com tôdas as suas necessidades de ordem material, mas, não obstante as desigualdades sociais vigentes, o P.R.P. considera que o trabalhador possui também necessidades de ordem espiritual que o colocam em pé de igualdade com as demais classe de que se constitui a sociedade.

Raymundo Padilha representa de fato o pensamento politico do P.R.P.?

— Raymundo Padilha é um membro do P. R. P. como outro qualquer. É evidente que inteligência e intuição, bem como sua larga experiência politica e seu invulgar patriotismo o tornam dentro do P. R. P. um elemento dos mais valiosos e acatados.

APOIO FIRME E DECIDIDO AO GENERAL DUTRA

— O General Dutra ofereceu ao P. R. P. algum ministério pelo apoio que teve, conforme insinuou a imprensa udenista?

— Não lhe posso responder nem afirmativa nem negativamente. Não pertenço à direção do P. R. P. do qual sou simples soldado. O que lhe posso adiantar é que o P. R. P. não se limitará apenas ao apoio dado à candidatura do General Eurico Gaspar Dutra no pleito de 2 de dezembro. A vitória dessa candidatura aumenta enormemente os compromissos e as responsabilidades de S. Excia. o General Dutra, e, ao seu govêrno, não faltará o apoio firme e decidido do P. R. P. enquanto êsse apoio e essa colaboração forem uteis ao progresso e ao engrandecimento de nossa Pátria cuja honra, integridade e instituições, nos quarteis das Fôrças Armadas, juramos defender, com sacrificio da própria vida.

CONVITE A PRESTES

A entrevista estava terminada. Iamos nos retirar, quando o Major nos releve: — Sr. Redator, permita retornar a uma das perguntas que me fez, referente à entrevista do sr. Prestes. Desejo dizer algumas palavras ao sr. Luiz Carlos Prestes por intermédio de seu prestigioso jornal. — Tanto o sr. Prestes como eu, passamos pelos mesmos bancos da E. Militar do Realengo, onde ingressei 6 ou 8 anos mais tarde do que o sr. Prestes. Frequentamos as mesmas aulas e convivemos com colegas que se destinavam também ao oficialato do Exército. Ouvimos as mesmas preleções dos velhos mestres e escutamos as inesqueciveis conferencias da História Militar, nas quais se robusteceu em mim o entusiasmo pelos grandes generais e almirantes do Império pelos grandes simbolos nacionais. O sr. Carlos Prestes esqueceu tudo isso. Seu primeiro discurso, em maio, no estádio do Vasco, revela êsse desamor ao Exército e ao Brasil. Esquecido do que é nosso, ergueu vivas a generais, a marechais e a exércitos estrangeiros. Esquecido do repudio que a Nação votou a intentona de 27 de novembro de 1935, declarou que "o que parecera uma derrota esmagadora, não fora senão o prenúncio da vitória que festejavam". Apesar disso, põe-se a falar em "paz" em "união" em "ordem" em "coalisão" e em "entendimento interno", enquanto insulta todos que não podem aceitar o comunismo. Ofende a todos os civis e militares, que se filiaram a organizações legais, e semeia assim a discórdia e a confusão. Volta o seu ódio contra remanescentes do integralismo cujos adeptos, às centenas, em todos os escalões da F. E. B. desde o soldado ao general, bateram-se com bravura e desprendimento nos campos de batalha da Europa, vingandos a afronta feita ao nosso Pavilhão. Na sua agressão, investe contra o P. R. P., clamando pelo seu fechamento, embora o P. R. P. não tenha pedido o fechamento do P. C. B. podendo talvez aduzir provas muito mais convincentes para a obtenção desta medida. Na entrevista do dia 15 dêste mês refere-se o Sr. Prestes nos integralistas e depois de insultá-los grosseiramente, declara que "nenhum deles tem a coragem de dizer o que realmente é". — Contesto de maneira formal essa afirmação do Sr. Prestes. Minhas convicções e atitudes foram sempre dignas e publicas e não seria agôra pelas ameaças do sr. Prestes, que eu fraquejaria. Não é porém, decente para homens de responsabilidade, trocarem-se insultos pela imprensa ou por qualquer outro veiculo de pensamento. Estamos vivendo dias de ressurgimento democrático. Proponho ao sr. Luiz Carlos Prestes um debate publico que faça honra a democracia em nossa terra. Obter-se-á de S. Excia. o sr. Prefeito a concessão do Teatro Municipal ou de outro logradouro público para êsse debate, sendo as localidades distribuidas igualmente entre mim e o sr. Carlos Prestes, para convidarmos os nossos amigos e correligionários. O sr. Prestes apresentará as provas e repetirá as acusações que tem feito à doutrina e aos membros da antiga A. I. B. A seguir, usarei da palavra, comprometendo-me a destruir uma por uma todas as acusações do sr. Carlos Prestes. Este é um convite que não pode ser recusado. Vamos para êsse debate democrático, digno e leal, ou então, o sr. Carlos Prestes estará moralmente incapacitado para voltar a agredir com calunias brasileiros que não admitem restrições à sua honradez, ao seu patriotismo e à sua fidelidade ao Brasil.

("O Radical" — 25-12-45).

As finalidades do Instituto Rio Branco

Dando nova redação ao Decreto-lei n.º 7.473, de 18 de abril de 1945, que dispõe sôbre a criação de Instituto Rio Branco, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criado, no Ministério das Relações Exteriores, diretamente subordinado ao ministro de Estado, o Instituto Rio Branco (I. R. B.).

Art. 2.º — O Instituto Rio Branco terá por finalidade: I — a formação, o aperfeiçoamento e a especialização de funcionários do Ministério das Relações Exteriores; II — o ensino das matérias exigidas para o ingresso na carreira de Diplomata; III — a realização, por iniciativa própria, ou em mandato universitário, de cursos especializados dentro do âmbito de seus objetivos; IV — a difusão, mediante ciclos de conferências e cursos de extensão, de conhecimentos relativos aos grandes problemas nacionais internacionais; V — colaborando com o Serviço de Documentação na realização de pesquisas sôbre assuntos relacionados com a finalidade do Ministério.

Art. 3.º — Dentro de [illegible] dias, a contar da data da publicação dêste decreto-lei, serão [illegible]dos, por decreto do presidente da República, o regime do Instituto e o regulamento de seus cursos.

Art. 4.º — Para atender, no presente exercicio, às despesas decorrentes dêste decreto-lei, é aberto, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 200.000,00.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

S. PAULO, 26 (A. N.) — Seguirá amanhã, para a Capital Federal, o embaixador Macedo Soares, interventor neste Estado, a fim de tratar com as autoridades federais assuntos relacionados com a lavoura paulista.

Cinema

"Olhos travessos" (Irish Eyes Are Smiling) -- Classe "B"

Há vários anos que a Fox idealizou uma aresta feliz para os musicais: a filmagem em série, das biografias dos mais renomados compositores da música popular "yankee". Se fôssemos relacioná-los, a lista atingiria cêrca de uma dezena de celulóides. Desta vez, trata-se de Ernest R. Ball, musicista repleto de inspiração dolente e sentimental, cuja passagem neste mundo ocorreu no início deste século.

Retratando a obra original de Ramon Runyon — igualmente o produtor do film — em adaptação de E. A. Elington, o conjunto satisfaz e pertence a categoria agradavel. Apesar de as dificuldades e êxitos da carreira deste biografado ter diversos pontos de contacto com anteriores focalizações da vida de seus colegas, o espetáculo é leve, brejeiro, com comédia razoavel e numeros de música interessantes. Entre as sequelas conhecidas de outros celulóides, citamos o episódio da luta de box para obter "gaita"; a rivalidade de amigos, traduzida em apostas e até mesmo a sequência do camarote! Basta apenas um ligeiro retrospectivo. Entretanto, a falta de certo ineditismo, não chega a prejudicar a película que conta com a magnífica direção de Gregory Ratoff, o inspirado cineasta do "Intermezzo" e "Canção da Rússia".

June Haver — a principal intérprete feminina — conforme o título, possui olhos travessos... e azues! Trata-se de uma das mais lindas descobertas em "louro" que o cinema tem apresentado. Quanto às qualidades artísticas, são apenas regulares. Tambem era exigir muito, mas o fato é que desde "Amor Juvenil" tomou conta de muita gente. Dick Haymes, o personificador de Ball, está discreto e acima de regular. Todavia, revela muita expressão nos números de canto. Monty Wooley, com a mesma ênfase de sempre, procurando "roubar" o celulóide, mas sem o conseguir... Antonio Quinn — "fixado" nos estúdios como "bad-man", está um tanto deslocado e não satisfaz no trecho da bebedeira. Beverly Whitney, Marie Rosenbloon e Vera Ann Borg sem a "chance" dos demais. Aparecem ainda dois cantores de fama na Terra de Tio Sam: Leonard Warren e Blanche Thebon.

Os entusiastas dos musicais decorridos em tempos passados ficarão satisfeitos. (Film 20 th. Cent. Fox, em cartaz no Palácio).

JONALD

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Albert Dekker assinou contrato para produzir um film baseado na vida do presidente Theodore Roosevelt, denominado "Father was president".

Walter Pidgeon trabalhará como diretor de uma escola no film denominado Lawrence Ville Stories.

Lana Turner possivelmente não iniciará suas férias no mês de janeiro, quando deverá partir para a América do Sul, instalando-se no Rio de Janeiro, porque até lá terá terminado o film "Humoresque", com John Garfield.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXI — "O Coração não envelhece", com Bette Davis, John Dall e Joan Lorring. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Navio Negreiro", com Wallace Beery e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Olhos travessos", em técnicolor, com Monty Woolley, June Haver e Dick Haymes. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 9ª Semana — "Casa de boneca", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A vingança dos Zombies", com John Carradine e "Pecado tropical", com Margie Hart. Às 14,00 — 16,30 — — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Gravet. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As Chaves do Reino", com Gregory Peck. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 3ª Semana — "Um homem às direitas", com Barreto Pocira. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem amor" com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamarr e Robert Taylor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A fuga de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

OLINDA — ASTÓRIA — RITZ e STAR — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers, Ray Miland e Warner Baxter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "À noite sonhamos", em tecnicolor, com Merle Oberon e Paul Muni. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Guerrilhas" e "Nove garotas". Sessões à partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tartú" "Adoravel Inimiga" e "A Tribu Misteriosa". — Sessões à partir das 14,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pluto na Primavera", inaugurando a temporada de Walt Disney. Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "Os Filhos Mandam", filme argentino. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A Dama Desconhecida", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Cidade de Ouro", com Wallace Beery. — A partir das 15,00 horas.

CAPITÓLIO — "A Hipócrita". A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "A Besta de Berlim" e "Caminho Trágico". — A partir das 15,00 horas.

RYDAN — "Na noite do Passado", com Greer Garson. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Mais um "mercadinho" no Méier ?!!

A notícia espalhou-se rapidamente pela redondeza, de que mais um "mercadinho" ia ser inaugurado no Méier, ou melhor na capital dos subúrbios, é claro, foi um corre-corre, todos queriam saber o local, e dentro em pouco enorme multidão aglomerava-se em frente ao n.° 274 da rua Archias Cordeiro, onde se acha magnificamente instalada a célebre Casa Amazonas; é que todos os anos por ocasião do Natal, o "seu" Castro, que tambem gosta de compartilhar dos festejos, da inicio à grande venda de fim de ano, e sem preocupar-se com lucros, vai vendendo ou melhor presenteando a sua grande clientela com o que de mais fino, moderno e variado gosto pode existir em calçados para homens, senhoras e crianças, o que em outras casas custam "verdadeira calamidade", impossivel mesmo de ser adquirido pelas classes menos abastadas. Por esse motivo é que o "seu" "Castrinho", o amigo do povo suburbano, resolveu transformar o seu estabelecimento em "mercadinho" solucionando de uma vez por todas um grande problema dos pobres, e note-se bem: com direito a escolher e sem ser preciso fazer fila!!!...

S. M. a Imperatriz D. Teresa Cristina

Por piedosa delegação da Sociedade Reverência à Memória de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericórdia faz celebrar em sua igreja, amanhã, 28 do corrente mês, às 10 horas, exéquias solenes por alma da ex-Imperatriz D. Teresa Cristina, saudosa homenagem da dita Sociedade que "ad perpetuam" será prestada pela pia instituição.

Monte Carmelo tem novo prefeito

MONTE CARMELO (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Nesta data assumiu o cargo de prefeito deste município, com a presença de numerosos amigos e altas autoridades, o novo prefeito engenheiro James de Barros, recentemente nomeado.

"PLANALTO"

Estão em circulação os quatro últimos números da revista "Planalto", dedicados, respectivamente, à literatura francesa; às letras argentinas, um número comum e o número do seu primeiro aniversário que se compõe de uma pequena antologia dos poetas brasileiros modernos, de um estudo sobre o pintor Di Cavalcanti, um panorama da música contemporânea, por Marina da Gama Cerqueira e a transcrição original de "Abstração" de Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre.

Fotografias em cores revolucionam os estudos de Patologia

ROCHESTER — (S. I. H.) — Fotografias em cores estão substituindo amostras verdadeiras de tecido humano, no museu patológico do Hospital Geral de Rochester, com tamanho êxito que o Dr. Milton G. Bohrod, patologista do hospital, prevê a substituição dos anfiteatros cirúrgicos por fotografias.

Amostras de tecido humano são essenciais ao treinamento de médicos, entretanto, diz, o Dr. Bohrod, "a maioria dos hospitais não dispõe de material suficiente para transmitir aos médicos todos os conhecimentos que lhes são necessários. Com um grande arquivo fotográfico o material torna-se abundante." Declarou mais que as fotografias delicadamente coloridas são mais precisas que as amostras de tecidos preservados, conservando-se, além disso, durante 200 anos.

"Dentro de dez anos, todos os hospitais terão laboratórios para fotografias em cores", prognosticou o Dr. Bohrod. "Assim, estarão em condições de fazer face à responsabilidade que de direito lhes compete — a responsabilidade de uma instituição de ensino."

Centenário de José Antonio Coxito Granado

Comemorações nesta capital

Comemora-se nesta data o centenário do nascimento de José Antônio Coxito Granado, saudoso fundador da Casa Granado, cujos destinos presidiu até o seu falecimento a 8 de junho de 1935.

Nasceu José Granado na localidade de Escalhão, Portugal, tendo vindo para o Brasil aos 12 anos de idade e aqui à custa de perseverança e trabalho, elevou-se até a conquista dos mais sólidos triunfos na indústria químico-farmacêutica nacional, de quem é considerado o seu pioneiro.

A riqueza jamais o deslumbrou nem ofuscou o seu espírito democrático de verdadeiro filantropo, caldeado nas duras lides pela vida; jamais esqueceu os pequeninos nem nunca menosprezou a cooperação e todos aqueles que o ajudaram c[illegible]o seus auxiliares desde o início da incipiente indústria que fundara até a grande organização dos nossos dias, que é a Casa Granado.

José Granado, que veio muito moço para o Brasil, ao tempo dos navios veleiros, aqui aportou após três meses de viagem. E desde então fez do nosso país a sua segunda pátria, casando-se com distinta senhora brasileira, de cujo consórcio nasceram 13 filhos, seis dos quais estão vivos. Deixou ainda 10 netos e 2 bisnetos.

As homenagens que hoje serão prestadas à sua memória, por sua família, pelos atuais dirigentes e auxiliares da Casa Granado e por seus amigos, representam, pois, um justo preito de veneração e de saudade.

A NOITE

Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 13 e 20, funciona até às 19,00 horas um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

Communicados Funebres

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Edgard de Gusmão Mello Rego, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, a realizar-se no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 28 de dezembro, sexta-feira, pelo que desde já agradecem.

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Xavier, senhora e filha; Angelina Xavier Ferreira Louzada e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, por alma de sua querida irmã, cunhada e tia FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, a realizar-se na Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 28 de dezembro, sexta-feira, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato piedoso.

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil "Esberard" convida todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma da querida genitora do seu Diretor Gerente (Raul de Mello Rego) senhora FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, a realizar-se às 9,30 do dia 28 de dezembro, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de religião e saudade.

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

M. M. Gomes & Cia. Ltda. convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de Dona FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, mãe do seu querido Chefe Sr. Raul de Mello Rego, a realizar-se às 9,30 horas do dia 28 de dezembro, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que comparecerem a essa homenagem à memória da saudosa extinta.

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Indústrias Reunidas Mauá S. A. convida todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar, por alma da senhora FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, progenitora do seu Diretor Presidente, Sr. Raul de Mello Rego, a realizar-se às 9,30 horas do dia 28 de dezembro, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato.

CAMILLO MANETTI

(6.º MÊS)

MARIA MANETTI

(30.º DIA)

Cecy Manetti Hopkins, Cinira Manetti de Carvalho, esposo e filhos e demais parentes agradecem a todos que externaram o seu pesar, pessoalmente, por telegramas, enviaram coroas, compareceram ao sepultamento e assistiram à missa de sétimo dia de sua querida mãe, sogra e avó, e ao mesmo tempo convidam para assistirem à missa de sexto mês de seu inesquecível pai, CAMILLO MANETTI e de trigésimo dia de sua extremosa mãe MARIA MANETTI, que farão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 28, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Convocação da Assembléia Geral

Cumprindo o disposto no artigo 43 do Estatuto, e de acordo com a ata dos trabalhos da Junta de Revisão de Sócios datada de 1.º de novembro de 1945, afixada no local próprio de avisos da Secretaria do Clube, convoco os senhores sócios não compreendidos nos números IV, V e X do artigo 11 do referido Estatuto (Honorários, Correspondentes e Aspirantes) para se reunirem em Assembléia Geral, às 12 horas do dia 27 do corrente, na séde social, sita à avenida Rio Branco, 181, 9.º andar, com o fim de eleger a presidência da mesma Assembléia e os membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, observadas as seguintes instruções:

I — A eleição, que começará às 12 horas, encerrar-se-á às 22 horas do mesmo dia, seguindo-se imediatamente a apuração (Estatuto, artigo 46). Só poderão votar os sócios admitidos até 31 de outubro do corrente ano (Idem, artigos 43 e 52).

II — A eleição se fará por votação secreta, em cédulas impressas ou datilografadas, sem emendas ou rasuras e colocadas dentro de envólucros iguais e fechados, fornecidos pelo Clube, assinando o sócio em livro especial com a apresentação da carteira social e recibo de quitação do mês de dezembro corrente (Idem, artigo 46).

III — Cada cédula se dividirá em três partes: a primeira, com os nomes para presidente e vice-presidente da Assembléia Geral; a segunda, com 147 nomes para membros efetivos do Conselho Deliberativo, dos quais 88, pelo menos, de brasileiros natos ou naturalizados; e a terceira com 37 nomes para membros suplentes do Conselho Deliberativo, dos quais 25, pelo menos, de brasileiros natos ou naturalizados. Os nomes para membros efetivos e suplentes do Conselho deverão ser colocados em ordem numérica (Idem, artigos 32 e 47).

IV — São condições de elegibilidade para qualquer dos poderes acima a maioridade de 21 anos e a efetividade de mais de 5 anos como sócio do Clube (Idem, artigo 31).

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1945.

José Rainho da Silva Carneiro — Presidente da Assembléia Geral.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Gastão Mendonça Bittencourt

A família Florêncio convida os amigos e parentes do DR. GASTÃO MENDONÇA BITTENCOURT para assistirem à missa em Ação de Graças pelo completo restabelecimento do mesmo, que manda celebrar no dia 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Declarações do interventor baiano

SALVADOR, 27 (A. N.) — Em entrevista concedida ao jornalista Agenor Bandeira de Melo, correspondente, neste Estado, de uma agência telegráfica do país com séde na capital da República, o ministro Bulcão Viana, interventor federal no Estado, teve ocasião de abordar interessantes aspectos do momento político nacional. Inicialmente, salientou S. Excia. o ambiente de liberdade em que se processou, aqui, como em todo o país, o pleito de dois de dezembro, atendendo, assim, à maior aspiração do povo brasileiro. Perguntado sobre se acha viável e útil ao país, um govêrno de coalisão, respondeu: "Não sei se será viavel um govêrno de coalisão; acredito, entretanto, que seria de grande utilidade para todo o país". Finalmente, declarou que o govêrno que preside não terá nenhuma participação no futuro pleito estadual, sob pena de infringir os princípios democráticos que orientaram as últimas eleições". "Meu govêrno, — concluiu S. Excia. — por isso que equidistante das correntes políticas, não atenderá senão aos interesses da administração do Estado".

Efetivação dos extranumerários baianos

SALVADOR, 27 (A. N.) — De acordo com determinação do interventor federal, o Departamento do Serviço Público está procedendo à elaboração de um projeto de lei, efetivando os extranumerários do Estado.

A aquisição do acêrvo

O presidente da República assinou um decreto-lei estabelecendo normas para a aquisição, pelo Banco de Crédito da Borracha S. A. do acervo das concessões de Belterra ex-Forlândia no Estado do Pará, pertencentes à Companhia Ford Industrial do Brasil.

Perdeu a carteira de identidade

Encontra-se na portaria de A NOITE, a carteira de identidade de Augusto Margol, que foi encontrada por um soldado do Batalhão de Guardas.

Homenagem ao Dr. Campos da Paz Filho

Ao Dr. Arthur Campos da Paz Filho que no corrente ano conquistou os prêmios Dourocher e Roussel de Ginecologia, a cadeira de Clinica Ginecológica da Escola de de Medicina e Cirurgia, tendo à frente o professor Claudio Goulart de Andrade, seus colegas e amigos, vão oferecer-lhe no restaurante da A. B. I. um almoço no dia 5 de janeiro próximo, às 12,30 horas.

As listas de adesão encontram-se na portaria da Escola de Medicina e Cirurgia, Livraria Guanabara (Sr. Juca), Casa Lohner, Livraria Victor (Cinelândia) e Caixa de Pensões da Light.

A Festa de Natal no Parque Shangai

No Parque Shangai, um dos mais completos centros de diversões ao ar livre da América do Sul, realizou-se segundo-feira, belíssima festa de Natal oferecida pela Prefeitura à petizada carioca. A Quinta da Boa Vista, o Jardim Zoológico e o Parque Shangai formam magnífico conjunto de distrações e recreação cultural da população do Rio. Como sempre, o Parque Shangai, colaborando com a Prefeitura, colocou seus aparelhos e brinquedos, gratuitamente, à disposição da criançada, inclusive das escolas públicas.

A festa de Natal no Parque Shangai reuniu milhares de crianças. Estiveram presentes, o prefeito Philadelpho Azevedo e senhora, o Sr. Leite Ribeiro, secretário do Interior e Segurança e o diretor do Departamento de Turismo.

Toma posse, hoje, a nova diretoria da Academia Brasileira de Letras

Realiza-se hoje, quinta-feira, às 17 horas, em sessão pública a posse da nova diretoria, para 1946, da Academia Brasileira de Letras, assim composta: presidente — Claudio de Souza; secretário geral — Mucio Leão; primeiro secretário Rodrigo Octavio Filho; segundo secretário Vianna Moog; tesoureiro — A. Carneiro Leão; diretor da Revista — Viriato Correa; comissão de contas — ministro Ataulpho de Paiva, Pedro Calmon e Barbosa Lima Sobrinho.

O professor Miguel Osorio de Almeida fará o retrospecto literário de 1915. Entrada franca.

A proteção dos interêsses poloneses no Brasil

O ministro da Fazenda baixou uma circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarando que, de acordo com o aviso do ministro do Exterior, a representação diplomática e consular da França, assumiu, com a aquiescência do govêrno brasileiro, a proteção dos interesses poloneses no Brasil.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na sessão de hoje do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica será sumariado o acusado José dos Santos.

OS BRASILEIROS MUITO APRENDERAM NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

Ficando de braços cruzados como simples espectadores é que não conseguiremos nada.

E' preciso, por isso, reconhecer o esfôrço da Confederação Brasileira de Pugilismo, organizando uma embaixada que honrosamente representou o país em Buenos Aires.

Aquela entidade teve de vencer os mais sérios obstáculos e daqui saiu desemparada de todos, inclusive do auxilio oficial tão generoso às vezes, para com outros embaixadores esportivos.

As criticas apressadas feitas à nossa representação foram injustas, ainda mais por que, embora conquistando um titulo de campeão continental por duas vezes, o de Jack Rezende no Chile e em Buenos Aires, os brasileiros jamais conseguiram totalizar cinco vitórias em um certame.

Tudo falta ao Brasil em matéria de box

A NOITE ouviu Paschoal Segreto Sobrinho, que chefiou a nossa embaixada no certame de Buenos Aires.

O dinâmico presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo foi muito claro em suas declarações, assim se expressando:

— Pelo que observei tudo falta no Brasil em matéria de box. A exemplo do que aconteceu na Argentina precisamos instalar local de box em todos os bairros com escalas para o aprendizado indispensável.

Precisamos de técnicos

— O contrato de técnicos estrangeiros é uma necessidade inadiável, acentuou o presidente da C.B.D. Com êles poderemos "criar os nossos técnicos" tornando-nos, depois, independentes.

Um ginásio e as suas vantagens

Na Argentina o box chegou a situação atual devido à orientação seguida, prossegue Paschoal Segreto Sobrinho. Primeiro os técnicos estrangeiros depois os ginácios constituem o ponto de partida para o progresso espantoso atingido pelo país amigo. Aqui necessitamos, também, de um ginásio onde poderão ser realizadas competições semanais, definindo-se, assim, o gosto pelo pugilismo.

30.000 pugilistas registrados!

Depois de uma pausa o presidente da C. B. D. prossegue:

— Para que se possa fazer uma idéia do que é o box na Argentina basta dizer com uma população de 15 milhões de habitantes tem ela 30 mil pugilistas registrados. Seguem-se o Chile com 15 mil, Perú com 8 mil e Uruguai com 6.000. Enquanto isto o nosso vasto Brasil não possui 300 pugilistas registrados!

Grande propaganda do Brasil

— Aos que criticaram o nosso comparecimento ao certame responderei, continua o nosso entrevistado, que o nosso desempenho, técnico não foi máu e a propaganda feita do Brasil compensou todos os sacrificios. Os brasileiros sempre foram aclamados pela sua bravura, lealdade e disciplina, não só pelo generoso povo argentino, como pelos delegados e concurrentes dos outros países. Onde quer que estivessemos, ocupavamos os pôstos de honra e o Brasil recebeu homenagens jamais tributadas a qualquer outra nação em torneio esportivo.

Prejudicados pelos jurados

Fizemos uma pergunta sôbre os resultados das lutas e Paschoal Segreto respondeu:

Êsse um dos mais sérios problemas de todos os campeonatos. Há evidentes falhas nos julgamentos das lutas e, nêsse particular, fomos extraordinariamente prejudicados. A imprensa acentuou a injustiça de algumas decisões prejudicando os brasileiros e vinte mil pessoas protestaram contra algumas delas.

Organização perfeita — 100 mil pesos de despesas

Nova pergunta feita pelo reporter e a resposta veio pronta:

— Foi perfeita a organização do certame pois no caso dos jurados a culpa não cabe à entidade. Foram gastos 100 mil pesos sendo as reuniões levadas a efeito no campo do San Lorenzo de Almagro.

Troca de gentilezas

Paschoal Segreto Sobrinho havia falado o suficiente e respondeu à derradeira pergunta do reporter:

— Não tiveram conta as gentilezas da Federação Argentina de Box para com os brasileiros. Os Srs. Pastor Del Campo, Marcos Valos, Michel Marinell e Alberto Huberman foram incansáveis, tendo prestado várias homenagens à nossa delegação, colocando, ainda, à disposição dos pugilistas o médico Dr. Alberto Ciarlo que sempre esteve atento às nossas necessidades. Em retribuição oferecemos um almoço em "La Estancia" àqueles dirigentes e flâmulas do Brasil a todas as delegações.

Paschoal Segreto Sobrinho acentuou o amparo moral prestado pelo embaixador brasileiro pondo à disposição da nossa representação o Dr. Murilo Pessoa que foi incansavel.

Aproveitando a oportunidade da palestra o presidente da C. B. P. pediu-nos para consignar os seus agradecimentos dos delegados coronel Eurico de Andrade Neves e Orlando Della Vina ao apoio e incentivo da imprensa e de rádios brasileiros à delegação, bem como ao povo e autoridades argentinas.

No Brasil, em 1947

Comparecendo ao certame de Buenos Aires o Brasil adquiriu o direito de organizar o campeonato em 1947 de vez que em 1946 a Bolivia será a sua séde.

Guerra à gasolina

As ceras Royal e Esmeralda nunca foram fabricadas com gasolina, e sim Terebentina e Aguarraz. Lata Cr$ 11,50 e Cr$ 9,50, respectivamente.

Criado o Serviço de Censura e Diversões Públicas

Funcionará no Departamento de Segurança e terá as atribuições da Divisão de Cinema e Teatro do DNI

Criando o Serviço de Censura de Diversões Públicas no Departamento Federal de Segurança Pública, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1° — Fica criado no Departamento Federal de Segurança Pública, o Serviço de Censura de Diversões Públicas diretamente subordinado ao chefe de Polícia.

Art. 2° — As atribuições da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento Nacional de Informações passam a ser exercidas pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas, com exclusão daqueles a que se refere o artigo 8°, alíneas A e B do decreto-lei n. 5.077, de 29 de dezembro de 1939.

Art. 3° — Passam a integrar a lotação do D. F. S. P. 7 cargos de censor, padrão M, do quadro suplementar do M. J. N. I., que são incluidos no quadro permanente.

Art. 4° — Fica suprimido o cargo de censor padrão N do quadro suplementar e ficam criados 3 cargos de censor, padrão N, do quadro permanente e incluidos na lotação do D. F. S. P.

Art. 5° — Fica criada a função gratificada de chefe de Serviço do Serviço de Censura de Diversões Públicas do D. F. S. P. com a gratificação anual de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros).

Art. 6° — Passam a fazer parte da tabela numérica de mensalista do D. F. S. P. 3 funções de cabineiro, referência consignados da T. N. M. do D. N. I.

Art. 7° — Até que seja expedido o regulamento de Serviço de Censura de Diversões Públicas, vigorarão os dispositivos legais que se referem à censura das casas de diversões, baixando o chefe de Policia as instruções que se tornarem necessárias.

Art. 8° — O material de cabine de projeção e respectivo equipamento existentes na Divisão de Cinema e Teatro serão transferidos para o Departamento Federal de Segurança Pública.

Art. 9° — Para atender nos últimos quinze dias do corrente ano, à despesa com o disposto neste decreto-lei fica aberto o crédito suplementar de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) em reforço à verba I — Pessoal do vigente orçamento do M. J. N. I. (anexo 1° do decreto-lei 7.191, de 23-12-1944), como se segue:

Verba I — Pessoal.

Consignação I — Pessoal permanente.

S-C n. 01 — Pessoal permanente.

S-C n. 00 — Pessoal Civil.

S-C n. 77 — Quadros do Ministério Cr$ 4.500,00.

Consignação III — Vantagens.

S-C n. 09 — Funções gratificadas.

S-C n. 00 — Pessoal Civil.

S-C n. 04 — Departamento de Administração.

S-C n. 08 — Divisão do Pessoal Cr$ 500,00. Soma: Cr$ ..... 5.000,00.

Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação."

Por ocasião de seu despacho com o presidente da República, no palácio Guanabara, o embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, apresentou ao chefe do govêrno, ministro José Linhares, os funcionários do Itamarati recentemente promovidos, que ali foram agradecer a S. Excia. os atos com que foram beneficiados. O cliché acima, dá-nos um aspecto tomado nas escadarias daquêle palácio, após o despacho, que teve lugar no Salão de Honra, onde se vêem o chefe do govêrno, o ministro das Relações Exteriores e aqueles funcionários

CHEGOU A "BAILARINA ATOMICA"

Já se encontra no Rio Carmen Amaya, que vai estrear na Urca — Antonia e Leonor, outras bombinhas

— Lamento que se vá!

Foi assim que o imediato do navio respondeu o nosso pedido de informação, dizendo que Carmen Amaya estava a bordo e que a sua descida no Rio ia deixar saudades.

A irrequieta Carmen e "sus hermanas" — juntou o oficial — deu animação e alegria ao ambiente monótono "del buque"...

Pouco depois ei-nos diante da "Bomba Atômica" e outras "bombinhas... Carmen Amaya nos apareceu com as suas lindas irmãs Antonia e Leonor e tambem com os seus irmãos Antonio e Paco e ainda com o resto da "troupe" que se completou com a presença de Paco Lamena, bailarino e Francisco Millet, guitarrista "flamengo". E ali estavam todos reunidos: três bailarinas, dois bailarinos e dois guitarristas. Carmen e suas irmãs, metidas em lindas "toilettes" de verão, atraiam os olhares. Ela principalmente a "Bomba Atômica" encantava e deixava-se encantar pela contagiante alegria de uma linda manhã de sol.

— Nada mais belo que o Rio! Que espetáculo!

Aproveitamos a "deixa" e informamos a Carmen que o Rio tambem estava ansioso pelo seu espetáculo de estréia. E ela nos respondeu:

— Eu tambem estou ansiosa pelos aplausos dos cariocas. Tudo farei para corresponder a espectativa. Com essa "tornée" à mais bela cidade do mundo realizo um dos meus maiores desejos: trabalhar na Urca, o "night club" brasileiro que os norte-americanos mais conhecem.

Prosseguindo contou-nos Carmen Amaya que deve o seu "slogan" de "bailarina atômica" a um reporter da revista "Life" e depois a uma critica que lhe fez o famoso compositor e maestro Toscanini.

Em seguida Carmen Amaya nos conta dos seus sucessos em Hollywood, adiantando que dentro em breve terá que concluir vários contratos com os principais "studios" da terra do cinema.

O meu último film — acentuou — foi rodado no México e recebeu o titulo sugestivo de "Los amores de um torero". E concluiu com enfase:

— Es una pelicula maravilhosa!

Bem que pretendiamos continuar a agradavel palestra. Mas vieram os carregadores, vieram os "fans" vieram os colecionadores de autógrafos e nós ficamos com a promessa de um encontro para uma entrevista mais demorada.

Novo Conselho Deliberativo será eleito hoje pelos sócios do campeão invicto de mar e terra de 1945

As datas de 5 e 9 de janeiro para as provas da "Copa Rio Branco"

MONTEVIDÉU, 27 (A. P.) — A Associação Uruguaia de Football resolveu propôr à Confederação Brasileira de Desportos as datas de 5 e 9 de janeiro para a realização das duas partidas da "Copa Rio Branco", que deverão ser disputadas nesta capital. A entidade uruguaia comunicou tal resolução à entidade brasileira, e espera-se ela será aceita, já que os dirigentes estiveram em conversações prévias.

Com o apoio de todos os flamengos Hilton Santos será eleito hoje presidente

Apoiado por todas as correntes do grêmio rubro-negro - Um vasto programa de realizações - Serão atacados todos os problemas do club - Dario de Melo Pinto colaborará no Departamento de Profissionais

Hilton Santos, que hoje será eleito presidente do Flamengo, falando a A NOITE

Livrou-se o Flamengo de uma administração que pouco fêz em proveito do grande club carioca. Com exceção de nomes como Francisco Abreu, coronel Orsini Coriolano e Reinaldo Carneiro Bastos; não contou o Flamengo em 45 com dirigentes dedicados e em condições de colaborar com eficiência para a grandeza esportiva do referido club. Teve o Flamengo, pode-se dizer, durante as atividades do ano que ora termina diretoria heterogênea onde o número dos que trabalhavam era bem menor, em relação aos que permaneceram nos cargos em busca de cartaz. Em consequência disso veio a renúncia coletiva dos mandatários rubro-negros que serão substituidos amanhã com a eleição dos futuros dirigentes.

Hilton Santos, candidato único

O nome de Hilton Santos veterano e dedicado rubro-negro a quem o Flamengo deve inúmeros e grandiosos serviços surgiu apoiado por tôdas as correntes internas do club, para ser o futuro presidente. Em duas ou três convenções realizadas entre as figuras de maior projeção da Gávea ficou ratificada tôda a solidariedade ao nome de Hilton Santos que assim não pôde deixar de servir mais uma vez ao seu club, aceitando o encargo de dirigi-lo em 46.

Um vasto programa de realizações

Afóra os graves e dificeis problemas criados pela diretoria anterior que o futuro presidente procurará resolver, pretende Hilton Santos executar um vasto programa de realizações, programa êsse já elaborado e que será levado ao conhecimento do Conselho Deliberativo na grande reunião desta noite. Assim, eleito logo mais presidente do Flamengo Hilton Santos dará começo a uma nova era de atividades rubro-negras trabalhando pela grandeza do Flamengo com o apôio irrestrito de todos os bons flamengos, do passado e do presente.

Dario de Melo Pinto colaborará

O futuro presidente rubro-negro ainda não organizou a sua diretoria todavia podemos adiantar que entre os nomes que foram convidados para integra-la está o de Dario de Melo Pinto o presidente do tri-campeonato. O conhecido e estimado desportista rubro-negro deverá comandar o setor do football profissional auxiliado por outro grande rubro-negro. Desta fórma nada faltará ao football do Flamengo em 46 uma vez que a sua frente estará Dario de Melo Pinto um dos heróis da gloriosa jornada de 42, 43 e 44.

Sr. Ciro Aranha, benemérito "leader" do Vasco da Gama que será o chefe da embaixada do football brasileiro de capitais do Uruguai e Argentina

Cracks e técnicos britanicos

Objetivo do presidente do Huracan, de Buenos Aires, em sua viagem a Europa

LONDRES, 27 (R.) — O famoso cronista esportivo inglês, Charles Buchan, em comentário ontem publicado no "News Chronicle" sôbre a presença, nesta capital, do presidente do Huracan F. C. de Buenos Aires, declarou que, a seu ver, a missão desse representante do sport sul-americano é conseguir árbitros e alguns treinadores britânicos, bem como dez jogadores europeus.

"O presidente do Huracan não é muito exigente quanto à origem desses players, sejam êles da Grã-Bretanha ou da Europa continental, mas deseja especialmente firmar contratos com árbitros e treinadores britânicos".

Buchan escreve ainda que antes de chegar a este país o referido visitante assistir a várias partidas de football em Portugal na Espanha, na França, na Bélgica e na Holanda, tendo declarado que gostou mais da atuação do time internacional espanhol. Assistiu, outrossim, a um match entre o Chelsea e o Swansea, sábado passado, sendo que em sua opinião "tal jôgo era um tanto lento em comparação com o dos cracks argentinos".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — 5.ª-feira, 27/12/45 — N. 12.145

Luiz goleiro recem-requisitado pela C. B. D., para os jogos internacionais de Montevidéu e Buenos Aires

EM JUIZO A DIRETORIA DO FLUMINENSE

Deu entrada ante-ontem, no fôro desta capital, sendo distribuida na 8ª Vara Civel, uma ação judicial contra a diretoria do Fluminense, movida pelo Dr. Rubem Dinard, antigo diretor e associado do aristocrático club da rua Alvaro Chaves.

Como é do conhecimento de todos, a diretoria do Fluminense decidiu, em resolução aliás muito discutida, eliminar aquele antigo membro do quadro tricolor, por motivo de um incidente com outros dirigentes.

Agora, aquela questão é revivida, em uma nova fase, pois caberá à justiça o pronunciamento sobre a decisão tomada contra aquele conhecido desportista. O assunto pela repercussão que teve, provocará certamente viva curiosidade nos meios desportivos da cidade.

ESCOLHIDO O CHEFE

Ciro Aranha dirigirá a delegação brasileira em Montevidéu e Buenos Aires — Aceitou, ontem, o apelo feito pelo presidente da C. B. D., o dedicado desportista

Permanecia de pé o problema da chefia da delegação brasileira ao campeonato sul-americano de Buenos Aires. A C.B.D., como se sabe, havia convidado os Srs. Mario Polo e depois Adhemar Bebiano para o alto cargo, porém ambos se excusaram por motivos razoaveis.

Ficou assim a entidade máxima em dificuldades para dar a palavra final no assunto, pois se impunha a escolha de um elemento não só de verdadeiar representação como capaz de levar com habilidade a dificil missão.

Ciro Aranha, o escolhido

Finalmente ontem surgiu a solução esperada. E, de fato, foi uma feliz solução, que só poderá merecer aplausos.

O nome escolhido foi o do Sr. Ciro Aranha, prestigioso "leader" vascaino, que já estava indicado oficialmente para chefiar a nossa representação na "Copa Rio Branco", em Montevidéu. Ontem, o presidente da C.B.D., Sr. Rivadavia Corrêa Meyer fez mais um apêlo ao antigo presidente cruzmaltino, para que acedesse em chefiar a nossa embaixada também no sul-americano. E, diante dêsse apêlo, o Sr. Ciro Aranha não pôde se excusar.

Desse modo está assegurada à C.B.D., o valioso concurso dêsse batalhador incansavel do nosso desporto.

CONVOCADO O KEEPER LUIZ E O PONTA TEIXEIRINHA

Organizada a relação dos vinte e dois jogadores que participarão da "Copa Rio Branco" e "Sul-Americano Extra" — Dispensados Oberdan e Barbosa — Mario Vianna, o juiz escolhido

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se, ontem, convidando a participar de uma parte dos trabalhos, o técnico do selecionado brasileiro e o médico Dr. Amilcar Giffoni. O responsavel pelo preparo dos nossos jogadores explicou que os keepers Barbosa e Oberdan estavam fora de forma, pelo que não poderiam prestar seus serviços em caso de necessidade. E, apresentando razões de ordem técnica, o treinador brasileiro propôs a dispensa desses players, e, ao mesmo tempo, sugeriu o aproveitamento de Luiz, keeper do Flamengo, e Teixeirinha, forward bandeirante, bom elemento para a ponta esquerda.

A indicação foi prontamente aceita, tendo a diretoria providenciado, ontem mesmo, a requisição dos referidos jogadores.

De modo que os players indicados para viajar, são os seguintes:

Ary e Luiz (keepers) — Domingos, Nilton, Norival e Augusto (zagueiros) — Procopio, Ivan, Jayme e Aleixo (médios) — Ruy e Danilo (centro-médios) — Lima, Tesourinha, Zizinho, Lelé, Leonidas, Heleno, Ademir, Jair, Chico e Teixeirinha (atacantes). Assim, poderá o técnico dispôr de dois jogadores para cada posição.

Mario Vianna, o juiz

Para arbitrar os jogos da Copa Rio Branco e Sul-Americano, a CBD indicou o Sr. Mario Viana, da Federação Metropolitana de Football, um dos mais acatados juizes dos gramados brasileiros.

Afim de homologar as indicações apresentadas na reunião de ontem, articuladas pelo presidente Rivadavia Corrêa Meyer, reunir-se-á, hoje, à tarde, a diretoria da CBD.

Vitória do Vila Lusitânia

No cotejo amistoso de domingo último realizado na cancha da Circular da Penha o Vila Lusitania F. C. sobrepujou o Machado de Assis F. C. pelas contagens seguintes:

Segundos quadros: venceu o Vila Lusitania pelo score de 8x2.

Nos primeiros quadros ainda continuou vencendo pelo score de 4x1.

Os três grandes paulistas

Não conseguiram vencer o "Libertad" de Assumpção do Paraguai, 3 x 3 foi o score do match noturno de ontem com os Corinthians

S. PAULO, 26 (Asapress) — Não tendo logrado êxito as demarches realizadas para que a partida fosse transferida para domingo, foi reduzido o público que compareceu ao Pacaembú para assistir ao encontro entre o Libertad, de Assunção, e o Corintians, jogo que foi a terceira exibição do quadro paraguaio em campos paulistas, nesta temporada. E, ainda desta vez, conseguiu o Libertad evitar ser vencido, mantendo desta maneira a invencibilidade que vem sustentando, apesar de haver enfrentado os principais quadros paulistas: S. Paulo, Palmeiras e Corintians.

O primeiro tempo terminara com um empate de 1 x 1, goals de Esquivel e Servilio, respectivamente, aos 7 e 10 minutos. No segundo tempo, Servilio marcou os segundo e terceiro pontos do Corintians, aos 21 e 24 minutos. Aos 26, Arévalos obtém o 2.º goal de seu quadro e aos 43, Esquivel alcança o empate. Nestes dois pontos, Ariovaldo teve maior parcela de responsabilidade, pois falhou na marcação de Arévalos, autor do primeiro e propiciador do segundo.

Pachoal Segreto Sobrinho, que fez palpitantes declarações sôbre o box sul-americano

ESTREARA' DOMINGO O BOTAFOGO NO PERU'

Chegará hoje a Lima a delegação botafoguense — Domingo, a peleja contra o Chalaco

Como se divulgou, partiu ontem com destino ao Perú a delegação do Botafogo, que realizará uma excursão àquele país.

Os botafoguenses disputarão várias pelejas em Lima, enfrentando os quadros mais categorizados da capital peruana.

Hoje, ao que tudo indica, terá lugar a chegada dos botafoguenses a Lima, uma vez que a viagem está sendo feita por etapa, por via aérea.

A peleja de estréia, segundo o que está inicialmente assentado, será domingo, contra a equipe do Chalaco.

Prêmios e regulamento

A diretoria do S. C. Dramático divulgará em breves dias o regulamento oficial da Corrida de São Silvestre, bem como a relação dos prêmios aos vencedores individuais e coletivos.

Será convidado um representante de "A Gazeta", de São Paulo, a assistir à grande competição rústica de 31 do corrente, assim como para os festejos sociais que o valoroso club alvinegro oferecerá aos seus associados após a competição.

Os brasileiros muito aprenderam no Campeonato Sul-Americano de Box

A necessidade de intercâmbio — Precisamos de ginásios e de técnicos — Escolas de box nos bairros, para a sua difusão — Ótima, a matéria prima — Palpitantes declarações de Paschoal Segreto Sobrinho

Analizada a rigor a figura dos brasileiros no Sul-Americano de Box foi boa.

Afastado há vários anos das competições internacionais de pugilismo o Brasil não podia comparecer a Buenos Aires alimentando falsas pretensões de conquistar titulos.

Tornava-se inadiavel nossa presença no certame e a politica de boa vizinhança a aconselhava para salvaguarda de nossos próprios direitos para o futuro.

Sem competir no estrangeiro não será possivel, nunca, o aperfeiçoamento.

O progresso apresentado pela Argentina e Uruguai deve-se, unicamente, à continuidade dos torneios em que tomam parte durante todo ano, o mesmo acontecendo com o Chile e o Perú.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ESTÁDIOS

Para o Benfica, o Sporting e o Internacional

LISBOA, 27 (A.P.) — Os dirigentes dos clubes esportivos Benfica, Sporting e Internacional conferenciaram com o presidente do Municipio, comunicando-lhe a localização de seus respectivos estádios.

O Sporting terá seu estádio no mesmo local, embora ampliado, o Benfica construirá novo estádio no norte da Avenida Alferes Malheiros e o Internacional se instalará nos terrenos do Joquei Club.

Chico e Tesourinha

Seguiram de avião para Porto Alegre

Seguiram ontem com destino a Porto Alegre os players Tesourinha, do Internacional, e Chico, ponta esquerda do Vasco da Gama, licenciados pelo técnico da seleção brasileira, afim de visitarem suas familias.

Os dois jogadores que integraram o scratch brasileiro nos jogos da "Copa Roca", aguardarão em Porto Alegre as determinações do técnico.

Treinarão no Internacional

Tanto Tesourinha como o ponteiro Chico realizarão seus exercicios no Internacional, a fim de não perderem a excelente forma que ostentam.

Ao Monte Castelo da Rocha

O 21 de Abril pede ao club acima que marque uma data para um jogo amistoso entre os 1º e 2º quadros em campo a ser oficialmente designado por oficio.

Respostas para a rua Manoel Miranda n. 385 fundos, bairro do Sampaio.

O aumento para o funcionalismo

Estará, possivelmente, sendo considerado na reunião do Ministério - Duas fórmulas

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Autonomia para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

Vão ser vendidas a servidores da Prefeitura 76 casas e 28 apartamentos

O presidente da Repúb lica assinou decreto-lei autorizando o prefeito d o Distrito Federal a vender aos servidores da Prefeitura, por intermédio do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., setenta e seis casas e vinte e oito apartamentos, situados na rua Baroneza, no Engenho Novo.

SUSPENSÃO DO RACIONAMENTO DO GÁS

Em benefício de um largo programa nacional de defesa sanitária

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Já a partir de terça-feira próxima ca da consumidor terá liberados 50 % d a restrição que lhe estava imposta — A eliminação completa do racionam ento far-se-á logo que se normalize a navegação (Texto na 2.ª página)

CLIMA E SANATÓRIO NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

A tese apresentada ao congresso de especialistas, reunido nesta capital, pelo Dr. Valois Souto

Em seguimento a publicações anteriores, abrimos hoje espaço à última das teses apresentadas ao recente congresso de tisiologia reunido em Porto Alegre pelo provecto especialista professor Valois Souto.

O autor do trabalho ocupa-se da importância que, no combate à tuberculose, assumem o clima e a segregação do enfermo:

O tema em apreço oferece dois aspectos distintos: a utilidade do sanatório como órgão de combate à tuberculose, e o valor do clima na tisioterapia. Quanto

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de dezembro de 1945 — N. 12.145

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A camisa ensanguentada utilizada pelo criminoso, encontrada, com o formão que feriu o industrial Jorge Dias Vaz, no quarto de Oliverio de Oliveira Teles, pela polícia

Autores do crime do edifício Carioca

Sensacional revelação d o homem que se atirou da janela da Secção de Investigações — Impre ssionantes coincidências nos casos do capitalista Alvaro Corrêa Bastos e do industrial Jorge Dias Vaz — "Paulista" e Olivério, personagens e m torno das quais giram as diligências policiais

Isaura Lopes, esposa de Manoel Lopes Martins, sua filha Nadyr Lopes e uma filha adotiva do casal

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: Autorizar o prefeito do Distrito Federal a isentar a Associação das Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Doméstico desta capital do imposto de transmissão relativo ao imovel de sua sede; autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro dos impostos territorial e predial relativos ao imovel da rua Antonio Lage, 42; abrindo ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o crédito suplementar de Cr$ 282.025,40 para reforço da verba terceira, correspondente ao recenseamento geral da República.

Jorge Dias Vaz, o industrial assassinado

O detetive Barra, da seção de investigações criminais, está em ativas e exaustivas diligências em tôrno do crime do campo do Manufatura F. C., no qual perdeu a vida, em circunstâncias bárbaras, o industrial Jorge Dias Vaz.

A NOITE, narrando os fatos,

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Continua a sequência de crimes em Caxias

O duplo assassínio de ontem — Uma família in teira atacada a tiros — De novo em faco o nome de Natalino Tenório — De dez nomes, três pesso as já foram abatidas — A NOITE no local

Caxias desde ontem que está agitada. É *eral a indignação.

Nos botequins, esquinas, em todos os pontos, grupos de pessoas comentam o crime de ontem, onde aparece como mandante o homem-terror do local — Natalicio Tenorio Cavalcanti de Albuquerque. Em frente à casa de Manoel Lopees Martins, sub-delegado de Caxias e que era despachante da Prefeitura e ontem fora assassinado a tiros de revolver por Ar-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O soldado da Polícia Especial do Estado do Rio, Milton Rezende

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

A Cantareira quer entregar ao govêrno do E. do Rio o serviço de bondes de Niterói

Em exame o assunto

A Cantareira dirigiu-se ao interventor federal no Estado do Rio, solicitando a passagem para o governo dos serviços de bondes de Niterói, o que se verificaria a partir do dia 1.º de janeiro, por se considerar impossibilitada de os manter.

O desembargador Abel Magalhães, interventor federal, mandou proceder ao estudo do caso, do ponto de vista das conveniências da população e do Estado e sob o aspecto legal, afim de deliberar a respeito.

São Paulo sem bondes

Entraram em greve os empregados da Light — Abandonados os carros em plena rua — O interventor Macedo Soares procura solucionar a questão — O presidente do Sindicato da classe, no Rio, confia em que tudo se resolverá favoravelmente

S. PAULO, 27 (A.) — Os empregados da Light entraram em grêve esta manhã. O tráfego de bondes está completamente paralisado. O movimento teve início nos escritórios da Companhia, propagando-se rapidamente pelas demais secções. Grandes filas de bondes abandonados pelas ruas impedem o trânsito no centro e nos bairros. A greve foi motivada pela suspensão do abono que seria concedido aos empregados nas companhias de energia elétrica.

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A crise do teto e o movimento das transações imobiliárias

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

Repousa no cemitério americano de Ham, no Luxemburgo, o corpo de George S. Patton, um dos mais notaveis cabos de guerra americanos. A foto mostra o velório de Patton, em Heidelberg, guardado o caixão por membros da Polícia Militar americana. (Radiofoto A.C.M.C.)

A brilhante personalidade do antigo prefeito de Nova York, que virá ao Rio como representante do presiden te Truman na posse do general Dutra

— VENCER OU MORRER

Para os judeus, a situação é de desespero, diznos o Dr. Jacob Hellman — O conhecido leader israelita afirma que não haverá paz no mundo enquanto não houver paz na Palestina — Poderiam ter formado o seu próprio Exército, mas tiveram que lutar sob a bandeira de outras nações — Heróis das hostes vitoriosas de Montgomery — Não há três soluções para o caso da Palestina

O Dr. Jacob Hellman, quando falava a A NOITE

Baixo, atarracado, já avançado em anos, muito vermelho e com os cabelos brancos formando uma auréola de fios em completo desalinho, o Dr. Jacob Hellman tem certa semelhança com Einstein. Todavia, de comum com o famoso sábio e matemático, o Dr. Hellman tem apenas

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

La Guardia

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Um milhão de dollars de ouro alemão

MADRID, 26 de dezembro (Retardado) — (A. P.) — Partiu do aeroporto desta capital, a caminho de Frankurt, um avião do exército americano levando .... 1.000.000 de dólares de ouro alemão, em moeda inglesa e americana, e que fora entregue ao govêrno espanhol pela Embaixada da Alemanha quando da derrota nazista. Esse ouro será entregue ao Conselho de Controle Aliado. Depois de prolongadas negociações o govêrno da Espanha concordou em devolver esse ouro aos representantes britânicos e americanos.

Incrementando a construção de navios

Liberada a navegação costeira dos barcos até 600 toneladas — A importância da medida tomada pelo ministro da Viação — Em primeiro lugar, as madeiras — Melhoras para o abastecimento do Rio — O navio pode escolher a linha e a mercadoria que desejar — Próxima a liberação dos transportes que desloquem até 1.000 ou 1.200 toneladas — (Texto na segunda página)

Govêrno das Quatro Potências no Japão — Curadoria de 5 anos na Coréia e contrôle da energia atômica -- O que ficou resolvido em Moscou

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,74 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	68,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,73 7/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,13 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,00.

Açucar

Mercado calmo.
Entradas 3.280; saidas, 15.550; existência, 43.810.

Algodão

Mercado calmo.
Entradas, 2.300; saidas, 289; existência, 29.585.

Falências

Dalé Jabre — O juiz da 11.ª Vara Cível designou o dia 8 de janeiro de 1946, às 15,30 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 7º dia útil, a saber: Ministério da Aeronáutica, livro 4.101; Ministério da Viação, livros de 1.901 a 1.911; Pensões de Guarda-Civil, livro 7.515.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — Praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — Praça Saens Pena; Grajaú — Praça Verdun; Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Chegou o governador de Ponta-Porã

Está no Rio, o major José Giomar dos Santos, governador de Ponta-Porã.

A fabricação de automóveis nos Estados Unidos atingirá, neste ano, apenas 78 mil unidades

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A fabricação de automoveis nos Estados Unidos terminará este ano com a produção real de somente 78 mil unidadees, comparadas com os 500 mil que se havia prefixado. Afirmam os entendidos que há poucas probabilidades para o aumento da produção, pelo menos até março do próximo ano.

Fizeram uma "vaquinha" para comprar o bilhete

Mas na hora do prêmio um dos vizinhos ia ficando de fora...

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O juiz de Instrução determinou que seja instaurado um processo por defraudação contra Jacinta Vera de Rivolta, que negou participação num vigésimo da Loteria de Natal, premiado com a sorte grande, à sua vizinha Isabel de Cald. Esse vigésimo foi adquirido conjuntamente por outras vizinhas, na "vila" da qual Rivolta era encarregada, contribuindo cada uma com 65 centavos, exceto Cald, a quem se permitiu o pagamento fôsse efetuado mais tarde. Rivolta, não obstante não reconhecer a participação de Cald, reconheceu dever dar-lhe uma fração do prêmio, como "presente", ou sejam 2.500 pesos. Em virtude das declarações das participantes e as provas coligadas, o juiz determinou que Jacinta Rivolta seja processada.

Oswaldo Moura, o punguista

Prêso o punguista elegante

A Delegacia de Vigilância está redobrando a atividade contra os ladrões nos pontos de embarque, nesta capital, já tendo detido alguns punguistas reincidentes. Ainda na noite de ontem, a turma chefiada pelo investigador Francisco Cecilhano, na praça fronteira à estação Pedro II, deteve o conhecido punguista Oswaldo de Moura, que estava em companhia de outro ladrão. Levado para a Delegacia de Vigilância, foram encontrados nos bolsos do ladrão a importância de quatro mil e cem cruzeiros, uma caneta e uma lapiseira de luxo, duas carteiras de couro de crocodilo e um par de óculos de grau. Oswaldo estava vestido com elegância, ostentando brilhante na gravata e anéis.

O outro punguista fugiu.

La Guardia – símbolo da democracia americana

(Títulos principais na 1ª pág.)

A notícia da vinda de Fiorello La Guardia ao Brasil, como embaixador do presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, na posse do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República, despertou, como era natural, o mais vivo interesse por se tratar de uma figura das mais simpáticas e pitorescas do mundo político norte-americano. O antigo prefeito de Nova York, duas vezes reeleito para o cargo de governador da gigantesca cidade, mais populosa do que algumas das nações independentes do mundo e com orçamento anual também superior ao de muitas delas, está profundamente ligado ao nosso país, por uma série de gestos e manifestações de carinho, uma delas a instituição do "Brazilian Day", a 3 de maio, com cerimônias públicas por êle presididas, em homenagem à nossa terra. Recebendo cordialmente todos os jornalistas, estudantes e homens públicos brasileiros em visita a Nova York, o prefeito La Guardia já havia travado relações pessoais com o general Eurico Gaspar Dutra, quando o presidente eleito, como ministro da Guerra, percorria os Estados Unidos em excursão oficial.

Herói da Grande Guerra, quando serviu como aviador na Itália, alcançando o posto de tenente-coronel e conquistando as mais expressivas condecorações, Fiorello La Guardia conquistou fama, antes de ingressar na política, como advogado civil e criminal, tendo defendido mais de mil causas, sem nunca ter perdido uma só, o que lhe valeu uma esplêndida reputação profissional. Como prefeito La Guardia foi, também, o diretor da Civilian Defense de Nova York, cargo em que prestou esplêndidos serviços de guerra. Coube-lhe a tarefa de destruir a máquina política do Tamany Hall, espécie de camorra que dominava as eleições municipais, enviando para a cadeia, com os aplausos gerais, vários políticos deshonestos que tinham ligações clandestinas com clubes de jogo e agências de "bookmakers", além de outras atividades ilícitas. Excelente "speaker", o prefeito La Guardia, que fala o italiano com perfeição, realizou durante tôda a guerra palestras bi-semanais, em ondas curtas, dirigidas para a Itália, animando a resistência contra Mussolini e explicando as intenções democráticas dos Estados Unidos. Recentemente, quando uma greve geral de jornaleiros afetou a imprensa de Nova York, o próprio prefeito La Guardia foi ao microfone, diariamente, ler para as crianças da sua cidade, em jornais que os carros da Prefeitura iam buscar às redações, as historietas de Lil Abner, Mandrake, Superman e outros herois dos "comics", cujas aventuras a garotada desejava acompanhar. Não quis, entretanto, o prefeito La Guardia permanecer por mais tempo à frente dos destinos da cidade de Nova York, deixando de pleitear nova eleição, por lhe parecer necessária a mudança dos homens, ao fim de certo tempo, para desemperrar a máquina administrativa. Nos Estados Unidos, o prefeito La Guardia, vitorioso na política e na advocacia, representa bem um símbolo da própria nação hospitaleira e aberta a todos os que querem trabalhar e que têm capacidade para vencer, porque não era, há meio século, êle senão um tenro e humilde descendente de imigrantes italianos, nascido à sombra da estátua da Liberdade e crescido num clima de liberdade democrática.

Morto pelo caminhão

Ao saltar de um bonde, na praia de Icaraí, na vizinha capital, o operário Sizenando Joaquim Nobre, de 37 anos, residente na travessa Francisco Coelho, 52, foi alcançado pelo caminhão 12.806, dirigido por Aurélio Santos Marques.

O operário teve o corpo pisado pelas rodas, ocasionando-lhe várias fraturas. Antes de ser socorrido, faleceu no local.

O motorista foi preso.

Incrementando a construção de navios

(Títulos principais na 1ª pág.)

A liberação da Marinha Mercante nacional do controle que a regula recebeu um impulso com a recente portaria do ministro Maurício Joppert, declarando livre a navegação dos barcos de pequena cabotagem abaixo de 600 toneladas, empregados no transporte de madeiras. A medida visa normalizar o mercado dêsse produto, até agora sujeito às dificuldades oriundas do transporte difícil, e por isso mesmo cotado a preços elevadíssimos, e visa, igualmente, incentivar a construção de pequenos barcos, cuja falta é notória e responsável pela carência de muitos gêneros de abastecimento na capital da República.

Dificuldades do sistema anterior

Até agora, os carregamentos de madeira destinados ao Rio, quer vindos do norte, quer do sul, estavam sujeitos ao regime da prioridade, mas a deficiência de barcos e o vulto dos interesses em jôgo não puderam conter os embarques dentro das normas recomendadas. Além disso, em muitos casos, por ordem superior, os barcos sòmente podiam trazer madeira, embora existissem no porto outras mercadorias de que o abastecimento da capital necessitava com urgência.

A medida tomada pelo ministro da Viação vem facilitar essa parte, pois os navios trarão a mercadoria de sua escolha, inclusive gêneros para a população.

Liberdade de comércio

Do ponto de vista da liberdade de comércio, a medida é de grande alcance, porque virá regular o preço de uma série de produtos, e do ponto de vista do incremento da construção de barcos, igualmente se reveste de importância. A construção de barcos para pequena cabotagem estava em declínio. Em primeiro lugar porque ninguém desejava construí-los e, depois, não poder empregá-los onde mais lhe conviesse pois a escolha das linhas que deviam fazer e da mercadoria que deviam carregar fugia à sua alçada. Em segundo lugar, constitue grande entrave para os estaleiros a atual legislação sôbre a espécie, agora amenisada. Basta dizer que tudo é centralizado no Rio. Para construir um pequeno navio em Mato Grosso, no Pará ou no Rio Grande do Sul, é necessário fazer o processo no Rio. Ao lado disso, há a exigência das plantas serem assinadas por engenheiros navais. E se dissemos que existem apenas três ou quatro, que cobram pela aposição de sua assinatura quantias muito elevadas, aí teremos um espelho das dificuldades que perseguem o futuro construtor de um barco para cabotagem.

A medida tomada pelo ministro da Viação representa, assim, embora possa ferir interesses, um grande passo para estimular a construção de navios para pequena cabotagem.

A PORTARIA MINISTERIAL

A portaria está concebida nos seguintes têrmos:

Portaria n.º 1.060 — O ministro de Estado, tendo em vista: a) os inestimaveis benefícios que as embarcações de pequena tonelagem proporcionam às regiões econômicas servidas por diversos portos e ancoradouros nacionais, inacessíveis aos navios de maior calado, regiões essas que vivem quase exclusivamente da indústria extrativa de madeiras; b) que durante o período anormal que atravessamos, em consequência do estado de guerra recentemente suspenso, foram impostas grandes restrições à movimentação dessas embarcações; c) que essas restrições contribuiram sensivelmente para o desenvolvimento de especulação desenfreada, com graves prejuizos para produtores e consumidores do país;

Resolve:

1 — Após prévia consulta urgente — aos armadores e proprietários de embarcações, com capacidade de transporte até 600 toneladas métricas — sôbre as linhas de navegação que os mesmos desejam explorar, a Comissão de Marinha Mercante, atendidas as necessidades e as condições dos pequenos portos nacionais, fixará o itinerário de cada navio, passando o respectivo proprietário a dispor livremente da praça existente, para o transporte de madeiras, mantidos, entretanto, os frétes oficiais fixados pelo govêrno;

2 — O transporte das demais mercadorias obedecerá às normas estabelecidas pela Comissão de Marinha Mercante, que, em cada caso, fixará a praça necessária para esse fim;

3 — Quando, por qualquer circunstância, houver maior acúmulo de mercadorias a transportar, em determinados portos, os itinerários das mencionadas embarcações poderão ser modificados, a pedido dos armadores ou por iniciativa da Comissão de Marinha Mercante;

4 — As mercadorias pertencentes ou consignadas aos governos federal, estaduais ou municipais, ou ainda destinadas a obras de utilidade pública comprovadas, serão embarcadas mediante requisição das praças necessárias, pelas autoridades competentes, diretamente à Comissão de Marinha Mercante, que as distribuirá equitativamente entre os navios da linha correspondente.

Nova liberação

O Ministério da Viação está estudando a possibilidade de estender a liberação aos navios que desloquem até 1.000 ou 1.200 toneladas e para outros produtos preferenciais, além da madeira.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Marilene Augusto da Silva, rua Ribeiro Guimarães 7; Angelica I. Bruno, capela do cemitério; Maria Eulalia da Silva Vieira, rua Magalhães Couto 19; Aurora Corrêa Pinho, praça da República 89; Orlando José Pires, rua Caruzú 27; Vera dos Santos, Santa Casa da Misericórdia; Lenine Abrantes de Melo, avenida Gomes Freire 84.

—— No cemitério de São João Batista — Antonio Ferreira de Carvalho, necrotério da Policia; Manoel Joaquim Costa, rua Ambiré Cavalcante 34; Osina Crisogno de Alencastro Soares, capela do cemitério; Manoel Rodrigues, rua Voluntários da Pátria 85.

O novo diretor do Hospital Central do Exército

A transmissão do cargo

Por motivo de sua recente promoção, o general Florencio de Abreu acaba de transmitir a diretoria do Hospital Central do Exército ao coronel médico Dr. Herbert Maia de Vasconcellos.

A solenidade, conquanto simples, foi muito expressiva. No salão nobre do estabelecimento reuniram-se todos os médicos, irmãs de caridade, enfermeiras e demais funcionários.

O capitão Dr. João Cesar de Oliveira, ajudante do hospital, leu o último boletim assinado pelo então diretor do H. C. E. Depois de empossado, o coronel Dr. Herbert de Vasconcellos recebeu os cumprimentos de todos os funcionários. Às 12 horas, foi oferecido no refeitório do próprio hospital, pelos auxiliares do novo diretor, um almoço intimo de despedida ao general Florencio de Abreu, o qual, hoje, assumiu o cargo de diretor geral de Saúde do Exército.

O julgamento dos criminosos japoneses

YOKOHAMA, 27 (U. P.) — A Côrte Militar de Justiça condenou à prisão perpétua o japonês Tatsud Suchyia, acusado de mandar surrar e matar prisioneiros de guerra norte-americanos. Êste é o primeiro julgamento de guerra no Japão.

MANILHA, 27 (U. P.) — Iniciou-se hoje o julgamento de 16 criminosos de guerra japoneses, sendo 15 soldados e 1 civil, os quais são acusados de torturar e matar civis filipinos e soldados norte-americanos e filipinos. Entre os criminosos de guerra ora em julgamento figura o tenente-coronel Seichi Ohta, ex-comandante da policia militar japonesa nas Filipinas, bem como o tenente-general Hikotaro Tajima, responsavel pela morte de 3 aviadores norte-americanos em Bataan.

CAIU DO 9.º ANDAR

Morte do operário

O mecânico Amaro Monteiro Ananias, de 28 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Guimarães Natal, 25-A, quando montava um elevador, no 9.º andar do edifício em construção na rua Toneleros, 180, caiu do referido andar ao poço, tendo morte quase imediata.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto compareceu no local, tendo o médico, ao chegar, constatado a morte do mecânico Amaro.

O cadaver foi com guia do comissário Clovis Rodrigues, do 20.º distrito, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fatos diversos

Foi preso em flagrante, na jurisdição do 27.º distrito e autuado pelo comissário Farah, por se encontrar armado de revolver, o Comerciário, Lourival da Silva Rocha, de 23 anos.

Manuel José Ferreira, de 57 anos, brasileiro, morador na rua João Alfredo, 131, foi colhido por um automovel, na manhã de hoje, quando passava na Praça 15 de Novembro, em frente à Academia de Comércio. A vítima recebeu socorros no Hospital de Pronto Socorro.

O auto 68.329, conduzido pelo motorista José Luiz Sobrinho, colheu na praça Cristiano Otoni, hoje pela manhã, Emilia Leoni Veiga, de 49 anos, casada, moradora na rua Fernandes Isquierdo, 585, no Bairro Maria da Graça, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo. O motorista recolheu a vítima no próprio carro, conduzindo-a ao Posto Central de Assistência. O comissário Ezequiel de Oliveira, do 10.º distrito, registrou.

Bandidos italianos sequestraram dez soldados aliados

ROMA, 27 (U. P.) — Segundo a agência italiana "Ansa", bandidos sequestraram dez soldados aliados, no vale do alto Isonza, na provincia de Venecia Julia.

Fontes militares aliadas não confirmaram a notícia segundo a qual as autoridades estavam organizando uma busca para resgatar os sequestrados, já tendo realizado um bombardeio aéreo de um acampamento na montanha, que se supõe seja o esconderijo dos bandidos. Até agora, os soldados sequestrados não foram encontrados.

- VENCER OU MORRER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a sua qualidade de judeu. É, aliás, um líder do Judaismo mundial e exerce no momento o cargo de diretor do Departamento Latino-Americano do Congresso Mundial Judaico, cuja séde é em Buenos Aires. Jornalista, intelectual e ex-parlamentar (foi deputado na Letônia) o Dr. Jacob Hellman é um dos lutadores mais intransigentes em pról das aspirações israelitas e, no momento, vem realizando conferências em todos os países sul-americanos pondo em relevo a situação das comunidades israelitas perante as novas concepções políticas, sociais e econômicas do mundo de após-guerra. A questão da Palestina é o seu "cavalo de batalha", pois, segundo nos afirmou, "não haverá paz na terra enquanto perdurar a luta dos Judeus pela conquista dos seus legítimos direito de povo organizado".

Palestina, a terra da promissão e da felicidade

Iniciando a entrevista que nos concedeu, disse o Dr. Jacob Hellman que veio ao Brasil para realizar algumas conferências sob os auspícios da Organização Sionista do Brasil e do Centro Hebreu-Brasileiro. Em seguida, falando-nos sobre a questão judaica contemporânea, acentuou o nosso entrevistado que a preocupação, tanto sua como de todos os judeus, é, no momento, lutar sem desfalecimento pela sobrevivência da raça e das tradições hebraicas que o nazismo tentou exterminar da face da terra numa trágica sequência de hostilidade e barbarismo.

— O mundo civilizado — acrescenta — está na obrigação de nos ajudar. Queremos a repatriação de todos os judeus que já não encontram ambiente de vida e de tranquilidade entre os destroços culturais e econômicos do Velho Mundo destruido pela guerra. Os judeus que se congregam em torno da bandeira sionista pretendem e têm direitos adquiridos para a reconquista da sua consciência nacional. Para nós o sionismo, que representa a essência dos ideais e da mentalidade hebraica, tem uma significação elevada e traduz o resumo de todas as nossas aspirações: queremos a Palestina para os judeus.

E depois de breve pausa, prossegue o Dr. Hellman:

— Isso não quer dizer que queremos todos os judeus na Palestina, pois, há muitos judeus que se radicaram à terra que lhes deu guarida e nelas se fixaram adquirindo uma consciência patriótica solidamente cultivada pelos sagrados ensinamentos do lar e da família. O sionismo respeita a vontade desses judeus e dêles só exige a cooperação indispensável para a defesa dos interesses e das aspirações dos seus irmãos menos felizes, que até hoje vivem ao abandono e à margem de todas as vantagens e regalias das coletividades socialmente organizadas. Para êstes a Palestina será a Terra da Promissão e da Felicidade

Os Judeus poderiam ter formado o seu exército próprio

Continuando conta o Dr. Hellman que dêsde 1939, quando pairavam sôbre o Velho Mundo as ameaças da guerra, pretendiam os judeus organizar seu próprio exército e lutar ao lado dos aliados sob a sua própria bandeira.

— Mas isso, não foi possivel — acrescenta. — Ingleses, franceses, americanos e outros povos se opuseram a nossa pretensão. Não negamos todavia o nosso concurso às Nações Unidas e lutamos pela causa da Justiça e da Civilização sob pavilhões diferentes. Basta dizer que o famoso VIII Exército britânico de Montgomery, cuja valentia e combatividade passou à história, era quase todo composto de judeus. Quarenta mil soldados palestinos formaram uma das suas hostes mais aguerridas.

Arabes e judeus

O Sr. Helman fala agora sobre a Palestina e diz:

— A História é a melhor testemunha de que a Palestina é um país judeu. Antes de conhecer os benefícios da nossa civilização nada mais era do que um deserto. Os árabes sabem disso. Hoje, na terra que nos pertence por direito e por tradição, vivem 650 mil judeus que ali construiram um precioso patrimônio cultural e econômico do qual participam os próprios árabes como elementos radicados à própria comunidade hebráica. Não fossem os judeus esse povo continuaria nômade e inculto com os demais compatriotas que vivem pelos recantos mais afastados da Arábia e de todo o Oriente. Entretanto, frisa, nenhum judeu pretende alijar os árabes dos seus próprios domínios. Ao contrário. Sem maiores restrições continuarão proporcionando aos pretensos donos da terra os benefícios dos seus esforços e dos seus trabalhos pelo progresso e pela prosperidade da nação hebráica.

Desesperos de uma nobre causa

O professor Hellman cita-nos agora um livro que consubstancia todo sacrifício de um povo pelo direito de um lugar no mundo. Trata-se de "Palestina", de Laudemilch.

— Êsse livro — acrescenta — conta a nossa história. É preciso esclarecer que quando afirmamos as nossas pretensões sôbre a Palestina, não queremos dizer que estamos dispostos a conquistá-la pela força ou pela violência. Não. O judaismo condena a violência e, por isso, esperamos confiantes que a luta se processará sem complicações e nos dará a vitória sem derramamento de sangue. Mas...

O professor Hellman suspende a frase e nos olha fixamente, adivinhando a nossa curiosidade. E depois prossegue incisivamente:

— a situação é realmente desesperadora. Estamos lutando pela nossa própria sobrevivência. E nunca se sabe onde se póde chegar em desespero de causa. Já não temos muito que perder, pois, grande parte de nosso patrimônio cultural, intelectual e histórico já se desfez em cinza na voragem da guerra e, além disso, já desapareceram também os maiores líderes do judaismo em tôdo o mundo. Somos, no momento, um povo socialmente desorganizado e moralmente sacrificado. A nossa esperança se concentra totalmente na reconquista da Palestina. Alí já possuimos condições sociais e econômicas para uma vida independente. Só nos faltam as condições políticas, que dependem da boa vontade das nações mais fortes. E se não conseguirmos isso, não sei o que será da civilização hebraica. Só sei que não haverá paz, porque a juventude do nosso povo está disposta a tudo.

Enfim — concluiu o nosso entrevistado — não há três fórmulas para a solução final da nossa causa. E sim, apenas, duas. Os líderes do mundo que escolham entre essas duas a mais viável.

E depois de novo silêncio, o Dr. Hellman acrescenta, dramaticamente:

— A primeira fórmula é humana e justa: atender ao sionismo e dar aos hebreus um lugar ao sol como povo e como nação. E a segunda é radical. Mas nós a aceitamos se assim o entenderem: matar todos os judeus!

Melhor remuneração para o produtor

A questão da melhoria de preços nas fontes de produção como o melhor estimulo à produção está sendo estudada pelas principais entidades incumbidas da defesa econômica de certos produtos.

Na última sessão do Instituto Nacional do Sal o Sr. Napoleão Lopes fez declarações nesse sentido, afirmando que a politica de restrições à liberdade desempenhada de estímulos, é terapêutica incompleta e contraproducente.

Sem assistência efetiva e direta ao produtor não é possivel produção nos dias anormais em que vivemos.

O desenvolvido trabalho do senhor Napoleão Lopes foi recebido pela C. E. do Instituto, com interesse, tendo, a respeito, usado da palavra, o conselheiro Sr. Miguel Couto Filho manifestando o seu apoio por melhores preços para o produtor — maximé em gêneros de primeira necessidade.

Incêndio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — Verificou-se um incêndio na fábrica de adubos da firma Lusinger Maderin, que ficou totalmente destruida. Os prejuizos são superiores a um milhão de cruzeiros.

Clima e sanatório no tratamento da tuberculose

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ao primeiro, quaisquer palavras são desnecessárias, desde que sabemos todos que a tuberculose é doença que se transmite de indivíduo a indivíduo, isto é, de contágio inter-humano. Segregar, pois, o doente, significa fazer a profilaxia do mal, por isso que impediremos sua propagação aos sadios. Conquanto a isso não se limite a função do sanatório, como veremos a seguir, esse efeito bastaria para aconselhar a fundação desses estabelecimentos.

Ora, de alguns anos a esta parte e cada vez mais, vão escasseando os partos em residência, ao mesmo tempo que se torna excepcional uma intervenção cirúrgica em casa do enfermo, ainda que ela seja de pequena importância. De outra parte, vemos crescer o número de clientes portadores de enfermidades crônicas, que se internam em serviços especializados para tratamento. As doenças de carater agudo, pelo menos na América e na Europa, são tratadas de igual modo, em clínicas hospitalares. Lá mesmo constitui sério problema a compra de uma seringa de Luer ou simples injeções, por isso que ninguém se trata no próprio lar.

A farmácia, na América do Norte, como sabemos, é lugar onde se encontram refrescos gelados, café, perfumes, objetos de toilette, telefone público e, por exceção, no fundo, muito às ocultas, alguns potes de unguentos... Enfim, tem tudo quanto é agradavel, e não drogas. Isto é a prova de que, quando alguém adoece, mesmo do mais leve achaque, interna-se numa casa de saúde, onde nada falta. No tocante à tuberculose, basta lembrar que contam os americanos mais de cem mil leitos para tratamento desse mal.

Julgamos, nesta simples exposição, ter mostrado, de modo claro, quanto é indispensável na luta contra a tuberculose, a existência de sanatórios.

Agora o que diz respeito ao clima. É a face da questão de maior interesse, aquela que tem suscitado dúvidas da parte de espíritos menos razoaveis, relacionando-se ao pressuposto de que, sendo a colapsoterapia um recurso inestimavel na luta contra a tuberculose, o clima, outrora único fator com que se contava para combater aquele mal, tornou-se elemento dispensavel. Sobre tão delicado assunto ninguém disse melhor que Piery e Bourdelles, em tão poucas linhas: "O sanatório é sempre necessário. Ele há de, evidentemente, beneficiar com a cura climática os doentes demasiado numerosos, ainda não passiveis dos métodos da colapsoterapia. Mas deve estar largamente aberto aos portadores de pneumotorax. Para muitos dentre estes, o sanatório é indispensável, quer se trate de doentes aos quais o pneumotorax não bastou para fazer baixar a temperatura e determinar a melhora habitual, quer, ao contrário, o pneumotorax, tendo dado os resultados esperados, o recolhimento ao sanatório pareça necessário para completar a cura. Da mesma sorte que os serviços hospitalares, os sanatórios devem sempre possuir uma aparelhagem colapsoterápica e um pessoal especializado. Assim compreendidos, os sanatórios representam um ideal. Lembremos, a este propósito, os resultados obtidos em meio sanatorial pela colaboração de Bumarest e Bérard, na aplicação da colapsoterapia cirúrgica".

Basta um simples e rápido olhar pelos estudos de climatologia biológica e médica para vermos quanta influência o clima exerce sobre os organismos em geral, modificando-lhes ritmos e funções. Na impossibilidade de, sequer, apontar as diferentes formas por que atua o clima de altitude, lembraremos apenas aos incrédulos a ação de um só elemento: a anoxemia, cujos efeitos sobre a respiração se fazem sentir não só na mecânica desta como no quimismo e circulação pulmonar, sendo de notar que qualquer destes aspectos dá margem a alentado volume, tal a sua importância.

Não menos interessante é a ação da anoxemia da altitude sobre o equilibrio ácido-base, trocas nutritivas, circulação, glândulas endócrinas, sistema neurovegetativo, sistema muscular, etc. Ao demais, sabemos que o clima de altitude é contra-indicado para certo número de afecções, o que é uma contra-prova da positividade de seu efeito no organismo humano. Enfim, sobre o que dele se pode esperar, o professor M. Piery, da Faculdade de Medicina de Lyon, disse o bastante: "Quanto à montanha, o consenso dos tisiólogos é, na hora presente, unânime em considerar a cura de altitude não somente a melhor aplicação da cura de ar e de repouso, mas, ainda, capaz de engendrar efeitos curativos de importância primordial".

Em conclusão, desejamos lembrar aos depositários dos poderes públicos, a quem cabe a responsabilidade do combate à tuberculose, que não se deve insistir numa luta que tenha por base apenas a colapsoterapia, pois, se esta fosse a solução única do problema, instituida, como foi, em 1919, por ocasião de ser criada a Inspectoria de Tuberculose, a cargo do saudoso Plácido Barbosa, já era tempo de haver dado os seus frutos. No entanto, é o inverso que se tem verificado, pois, o índice de mortalidade pela tuberculose não decresceu; ao contrário, aumentou.

É indispensavel, pois para sua eficiência, que a cadeia de órgãos de luta anti-tuberculosa disponha de leitos em sanatórios de montanha e em número bastante para atender a todos os solicitantes que deles necessitem. Fugir a este princípio é falhar no propósito.

Regressa a Washington

INDEPENDENCE, Missouri, 27 (U. P.) — O presidente Truman deverá embarcar amanhã para Washington, de avião, terminando assim as férias de Natal. Ao que se diz, Truman aproveitou a ocasião de sua estada aqui para dar os últimos retoques no discurso que pronunciará nos primeiros dias de janeiro em que revelará seu programa de ação próximo.

Suspensão do racionamento do gás

(Títulos principais na 1.ª pág.).

Considerando que não mais se justifica a medida tomada pelo govêrno a respeito do racionamento do gás, porque já há carvão nacional e importado, em estoque, em quantidade suficiente para atender às necessidades, além de estarem em normal andamento novos pedidos desse combustivel, a Inspetoria Geral de Iluminação expôs ao professor Maurício Joppert, titular da pasta da Viação, a conveniência de cogitar-se da extinção do referido racionamento. Considerou, no entanto, não estar totalmente normalizada a situação, visto como a navegação ainda não voltou ao ritmo do tempo de paz, e em alguns paises exportadores há greves; além de ser reclamada pela estação invernosa, na Europa, maior consumo de carvão.

Como tais circunstâncias invocadas pela comissão, e aceitas pelo ministro da Viação, desaconselhassem a supressão total do racionamento, sem que, contudo, impedissem que isso fosse feito por etapas, o professor Maurício Joppert baixou a seguinte portaria:

"a) A partir de 1.º de janeiro o limite de 80 % do consumo médio anterior (primeiro semestre de 1942) seja elevado de 90%, o que corresponderá à liberação para cada consumidor de 50% da restrição que lhe estava imposta;

b) que quando se tornarem normalizados o tráfego marítimo e a exportação de carvão de pedra, será suspenso em definitivo o racionamento".

O PESSOAL DA "A NOITE" DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

INTEGRA DO MEMORIAL DIRIGIDO AO MINISTRO JOSE' LINHARES — RAZÕES DOS FUNCIONARIOS E PROPOSTA DE AQUISIÇÃO

Funcionários da Empresa A NOITE, incorporada ao Patrimônio Nacional e presentemente posta à venda, mediante concorrência pública, dirigiram ao senhor ministro José Linhares, presidente da República, o seguinte memorial, em que pleiteiam para a coletividade a aquisição da referida empresa:

"Exmo. Sr. Ministro José Linhares, D. D. Presidente da República.

Os signatários deste, representando mais de mil profissionais que trabalham nos diversos órgãos de publicidade compreendidos nas chamadas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, notadamente A NOITE, A NOITE de São Paulo", "Rádio Nacional", "Carioca", A NOITE Ilustrada", "Vamos Ler!", "Figurino", Editora A NOITE e Obras Gráficas, e Fábrica de Tintas de Impressão, vêm à presença de V. Excia. propor-se a adquirir, nas condições que em seguida serão expostas, o conjunto dos mencionados órgãos, inclusive os seus títulos, as suas instalações e todos os seus bens e direitos.

Pedem que a sua proposta seja apreciada, pelos motivos que invocam, independentemente da concorrência aberta em virtude do que dispôs o decreto-lei número 8.313, de 7 de dezembro corrente, e com preferência sôbre a mesma, por entenderem que isto corresponde a um imperativo de justiça do Estado para com os que, através de tôdas as vicissitudes, conseguiram criar e manter o alto padrão de eficiência e progresso de que se orgulha a referida organização.

Para dar a medida dêsse esfôrço, bem como da natureza e indissoluvel comunidade de interesses que existe entre os vários órgãos a que se refere esta proposta, os signatários tomam a liberdade de traçar um breve histórico do conjunto de emprêsas.

Todo êsse conjunto — e os signatários o afirmam com base na escrituração das emprêsas e em documentos irrefugáveis — tem origem na atividade e na fôrça de expressão do jornal A NOITE e foi erguido exclusivamente graças aos recursos iniciais por êste fornecidos.

Foi bem modesto, em verdade, o começo do que é hoje, reconhecidamente, a maior, mais sólida e mais popular organização publicitária do país. E recordar a pobreza e a humildade do seu princípio é um motivo de justa ufania para quantos cooperaram na tarefa de estruturá-la e a trouxeram ao ponto em que atualmente se encontra.

A NOITE surgiu, há 36 anos, da iniciativa de um jornalista, Irineu Marinho, e de um grupo de profissionais dedicados que em tôrno dêle se congregaram para lançar no Brasil o primeiro vespertino de caráter noticioso e popular. De início, a emprêsa obedeceu às linhas de uma cooperativa. Cedo, porém, quer pelas condições precárias em que então vivia e continuou a viver por muito tempo a classe jornalística, quer pelas dificuldades inerentes a um mundo de negócios acanhado, quer pela falta de compreensão das possibilidades da associação, o jornal tornou-se propriedade individual.

Não é preciso recordar o que foi o admirável progresso da emprêsa, que em breve suplantou todos os padrões da imprensa brasileira, alcançando enorme penetração em todos os circulos, incontrastável popularidade e largo crédito. Após anos e anos de contínua expansão, o jornal foi contudo vendido por seu proprietário. Empenhada, em consequência, na campanha política que terminou violentamente em 1930, A NOITE sofreu os efeitos inevitáveis da deformação do seu caráter. Depredadas as suas instalações, impedida de circular, ela teve de começar de novo, do que podemos, sem exagero, chamar de Marco Zero. Ao mesmo tempo, por obra de um encontro de contas entre o seu proprietário e capitalistas estrangeiros por êle representados em negócios completamente estranhos à vida do jornal, foi êste dado em pagamento.

Sob êsse novo regime, não obstante, foi muito rápida a recuperação do patrimônio material e moral da emprêsa. E' um fato que se deve, de um lado, à prudência com que agiram os novos proprietários das ações, que se limitavam a deixar em completa liberdade o jornal — absolutamente fora do seu ramo de negócios — e por outro à dedicação que revelou, em tôdas as ocasiões, o pessoal da emprêsa. A economia desta última organizou-se em moldes de inteira independência. Nem os proprietários nela inverteram um centavo, nem um centavo dos lucros era empregado senão no aperfeiçoamento da própria emprêsa. Foi a época em que se criaram, mercê de investimentos proporcionados pelos lucros de A NOITE, as diversas publicações semanais e a "Rádio Nacional" e se traçaram os planos e criaram as condições para o lançamento de A NOITE de São Paulo. Crescia a organização mas crescia por suas próprias fôrças, graças à competência e ao zelo do pessoal nela empregado — administradores, funcionários, agentes, redatores, operários, chefes e subordinados trabalhando com um profundo espírito de equipe — e sem o menor auxílio externo. Devemos, a êste ponto, observar que, no começo dêsse período, A NOITE enfrentara uma verdadeira montanha de dívidas, às quais sòmente podia opor o prestígio do seu nome e uma firme vontade de vencer. Devia, inclusive, as suas máquinas e instalações, e o prédio em que tem sede. Tudo isto ela própria teve de pagá-lo com os rendimentos da sua indústria e tudo isto faz hoje parte integrante do seu patrimônio.

A encampação pelo govêrno

Em 1940, apreciando a situação das emprêsas entre as quais, por obra do acaso e razões alheias à sua atividade, estavam incluidas A NOITE e as organizações publicitárias anexas, o Govêrno da União, ainda por motivos estranhos àquela atividade, julgou conveniente incorporá-las ao patrimônio nacional, com outras emprêsas em condições semelhantes ou diversas, mediante a estipulação de um preço de desapropriação a ser oportunamente pago e que se fundou, não no valor atual dos bens, mas no valor dos créditos que os proprietários estavam habituados a reclamar.

Novos esforços de conservação e recuperação

Postas sob a administração do Estado, A NOITE e organizações publicitárias anexas conseguiram, mais uma vez manter, apesar de notórias dificuldades, a sua independência econômica e um grau de prestígio e solidez que deve ser levado, mais do que nunca, a crédito da sua extraordinária aptidão intrínseca para o progresso e do invencivel devotamento do seu pessoal. O Govêrno Federal, como os seus antecessores, não despendeu a menor quantia na gestão do patrimônio que lhe viera ter às mãos, nem lhe assegurou favores maiores do que os outorgados às emprêsas publicitárias privadas. Lutando com os obstáculos que ainda caracterizam, em nosso país, a atividade industrial do Estado, A NOITE e a constelação de emprêsas anexas puderam, assim, subsistir, sem pesar no erário público ou na economia geral e sem perder a larga margem de popularidade que mais de sete lustros de esforços bem orientados e infatigáveis puderam granjear.

Quatro verdades

Quatro verdades ressaltam da análise das transformações que se operaram na vida dêsse grande conjunto de emprêsas de publicidade:

1.º) — Os seus proprietários ocasionais — o Estado e os acionistas a que o Estado sucedeu na propriedade das emprêsas — nunca inverteram nelas qualquer importância em dinheiro;

2.º) — As demais emprêsas de publicidade — as revistas, a "Rádio Nacional", a Editora A NOITE e Obras Gráficas e a Fábrica de Tintas de Impressão — são parte integrante do patrimônio de A NOITE:

3.º) — A conservação das várias emprêsas num conjunto é não sòmente uma resultante da técnica moderna neste ramo de negócio, como também uma condição para a prosperidade de cada uma delas, em vista do natural barateamento do custo de produção, que decorre da exploração em comum;

4.º) — Todo o progresso das emprêsas foi conseguido apesar das variações por que passou a sua propriedade e graças unicamente ao esfôrço do pessoal nelas empregado.

A venda anunciada

Os signatários compreendem — porque conhecem por experiência própria as dificuldades que prejudicam a ação do Estado na administração dos órgãos de publicidade — a decisão, adotada pelo govêrno, de vender A NOITE e empresas anexas. Pedem vênia, no entanto, para objetar que o anunciado parcelamento da venda, de modo que as diferentes partes do conjunto — jornais, revistas, editora, rádio — possam ir parar em mãos de adquirentes diversos, significará a destruição de uma obra estruturada em longos anos de trabalho e uma terrivel diminuição da capacidade de progresso de cada emprêsa. Quando outros jornais, conscientes das [illegible]ncias da publicidade moderna, se completam com a aquisição de estações de rádio-emissoras e lançam novas ramificações, como revistas e emprêsas editoras, seria de lamentar a atomização de um conjunto já poderosamente organizado. Considerando o valor global que provavelmente atingirá a transação, somente grandes capitalistas ou associações de capitais estariam em condições de por ela responsabilizar-se. Não é preciso encarecer a significação de tal fato. Capitais dessa grandeza muito dificilmente se empregam pelo único desejo de livre competição jornalística e publicitária. De sorte que os capitais empregados na compra da organização posta à venda nada mais seriam do que parcelas desviadas de outras atividades comerciais e industriais para a defesa de interêsses peculiares a essas mesmas atividades. Uma tão formosa organização, levantada à custa de inteligência, do trabalho e da dedicação de profissionais, nascida do povo e colocada ao serviço do povo, transformar-se-ia em simples instrumento de propaganda obediente a intuitos de lucros ou dominação em determinados setores da vida econômica. Se é desejo do govêrno evitar que a atividade publicitária seja empolgada pelo Estado, acreditamos que com igual energia há de ser conjurada a ameaça da ostensiva ou dissimulada intervenção, nos órgãos da opinião pública, dos interêsses de capitais, emprêsas ou individuos, nacionais ou estrangeiros, que têm noutro setor o seu campo principal de atividade. O jornal e o rádio têm de viver unicamente do favor do povo e exprimir exclusivamente os interêsses da coletividade anônima dos seus leitores e ouvintes. Nunca deveriam traduzir o desejo e a preferência de grupos econômicos empregados em outros campos de atividade e, com frequência, distanciados do interêsse médio da comunidade.

Condições propostas pelos signatários

É para enfrentar o perigo de um desvio, neste sentido, da organização que tem A NOITE por centro, assim com interpretando a legítima aspiração de melhoria econômica dos que, obscura e pacientemente, construiram a prosperidade dêsse conjunto, que os signatários formulam aqui a sua proposta de aquisição, nos seguintes termos gerais:

1.º) — A operação abrangeria o conjunto de A NOITE e dos órgãos publicitários — jornais, revistas, rádio, editora e obras gráficas e fábrica de tintas de impressão — que tiveram em A NOITE a sua origem, as suas máquinas e instalações e o prédio da praça Mauá, n.º 7, considerando-se que todos êsses bens representam o desenvolvimento da atividade e as ramificações naturais do jornal A NOITE, em cujo esfôrço e em cujos recursos encontraram a base da sua existência.

2.º) — O preço da operação seria o preço de escrita, ou o montante do débito do govêrno para com os antigos acionistas, débito êsse verificado em consequência da expropriação decorrente da lei especial em 1940. Considerando que nas emprêsas postas à venda o Estado nada inverteu, pois todo o seu desenvolvimento econômico se verificou antes da intervenção do Estado e foi somente devido ao esfôrço do pessoal nelas empregado e ora proponente, não se compreende que o Estado alimente qualquer propósito de lucro na transação. Trata-se, apenas, de dar expressão legal a um fato que se tornou notório através das grandes metamorfoses sofridas pelo conjunto das emprêsas, a saber, a exclusiva responsabilidade que o seu pes-

(Continua na página seguinte)

Oito paises americanos a favor da tese do Uruguai sôbre a intervenção

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Das 15 respostas já recebidas pelo govêrno uruguaio à nota do chanceler Larreta às repúblicas interamericanas, 8 são favoraveis aos principios de Larreta, 3 adotam posições de meio-termo e as restantes 4 são francamente contrárias.

A COLÔMBIA E' CONTRA

BOGOTÁ, 27 (U. P.) — O chanceler Fernando Londono entregou, nesta capital, ao encarregado de Negócios da Embaixada uruguaia, a resposta do govêrno da Colômbia à nota do Sr. Larreta.

Segundo apurou a United Press em fontes bem informadas, a atitude da Colômbia em face da questão suscitada pelo Uruguai no caso concreto da Argentina, é a seguinte: "A Colômbia é terminantemente contrária à intervenção na politica interna dos demais países".

HOLLYWOOD, 27 (A. P.) — A atriz cinematográfica Mary Astor, anunciou seu casamento, segunda-feira passada, com Thomas Weelock, corretor de fundos de Chicago.

Mary Astor divorciou-se recentemente de seu quarto marido, o mexicano Manuel Martinez del Campo.

Dificuldades nas negociações anglo-francesas para a retirada de tropas da Síria

PARIS, 27 (A. P.) — O Quai d'Orsay revelou terem surgido "certas dificuldades de carater local" nas negociações anglo-francesas para a retirada das tropas da Síria. Sabe-se que noticias não oficiais recebidas de Beirut revelaram que os franceses recusaram a oferta britânica para a retirada para o Libano sob a alegação de que essa medida daria aos ingleses uma grande superioridade de efetivos militares neste último país.

Horas depois de ter o Quai d'Orsay fornecido aquela informação, outras fontes diplomáticas revelaram que a França recebera garantias da Grã-Bretanha sôbre o assunto e que as negociações de Beirut deviam continuar sem outras dificuldades.

Voltam ao trabalho os empregados da Secção de Fiação e Tecelagem do Moinho Inglês

Os empregados da Seção de Fiação e Tecelagem do Moinho Inglês, que se encontravam em greve desde sexta-feira, estiveram reunidos ontem, às 13 horas, na sede do Sindicato dos Empregados em Tecelagem do Rio de Janeiro. Cerca de 600 operários paredistas aceitaram a proposta apresentada pelo representante do Moinho Inglês, para a volta ao trabalho, comprometendo-se a empresa a solucionar a pretensão dos grevistas, até sexta-feira próxima.

Os grevistas reiniciaram os trabalhos, no Moinho, hoje, pela manhã.

LOCALIZADO, AFINAL, O ELECTROMETRO BIFILAR DE WULF DESTINADO ÀS TERMAS E FONTES RÁDIO-ATIVAS DE QUITANDINHA

O FAMOSO APARELHO DEVERA' ESTAR ENTRE NÓS DENTRO DE POUCAS HORAS

Quitandinha, principal centro de turismo das Américas

Acaba de se esclarecer o mistério que reinava em torno do paradeiro do electrometro bifilar de Wulf que se destina às Termas e Fontes Rádio-Ativas de Quitandinha. Não houve nem extravio nem sabotagem como a princípio se chegou a admitir, dada a raridade dêsse famoso aparelho que dará às novas Termas um lugar de vanguarda entre tôdas as estações termais do mundo.

A falta de noticias sôbre êsse electrometro, que, pelos calculos já deveria estar entre nós, trouxe em alarme a reportagem carioca durante algumas horas, mas ontem quando estivemos nos escritórios de Quitandinha o ambiente que antes era de profunda opressão apresentava-se bem diferente, reinando ali um franco otimismo.

— Acabamos de nos comunicar com Nova York pelo telefone, informaram-nos. Tudo vem de ficar esclarecido! Dada a importância do aparelho êle não foi despachado como carga, mas vem acompanhado por uma pessoa de confiança. Assim esperamos tê-lo dentro de poucas horas entre nós.

E com grande sorriso nos lábios, o nosso informante concluiu!

— Estamos todos de parabens. O electrometro bifilar de Wulf garantirá às Termas e Fontes Rádio-ativas de Quitandinha um posto de liderança entre as suas congêneres do mundo.

SECÇÃO INEDITORIAL

Como falou aos trabalhadores de S. Paulo o Sr. Hugo Borghi

Respondendo a uma carinhosa homenagem que lhe foi prestada pelos funcionários da Rádio Club de São Paulo, o jovem deputado federal eleito na chapa do P. T. B., proferiu brilhante discurso

Foi a seguinte a oração do Sr. Hugo Borghi, que passamos a transcrever na integra:

"Meus prezados amigos, meus bons colaboradores, meus companheiros do Partido Trabalhista Brasileiro, trabalhistas em geral:

Esta manifestação de amizade que me estais dando, muito me sensibiliza, pois estou vendo aqui todos os meus colaboradores nas emprêsas que dirijo, desde os mais graduados chefes até os menores auxiliares, assim, como muitos dos meus amigos e dos meus companheiros de luta no P. T. B.

Podem e sabem os meus auxiliares, mais do que ninguem, avaliar da sinceridade dos meus propósitos na pregação que tenho feito, dos postulados do P. T. B., pois em tôda minha vida de lutas tenho praticado sinceramente estes postulados, e agora muito me comove ver-nos aqui reunidos nesta homenagem que o vosso carinhoso afêto quis que me prestasseis.

No futuro poderemos frequentemente assistir a reuniões carinhosas iguais a esta, onde se irmanarão empregadores e empregados, pois que com a vitória agora já indiscutivel, do programa do P. T. B., os interêsses justos da grande maioria dos que trabalham serão devidamente assegurados dentro de um ambiente de equilibrio entre o capital e o trabalho.

Tendo sido acusado de fomentar lutas de classe, de estimular a guerra do pobre contra o rico, e de outras coisas, mas... não é isso que aqui está claramente se evidenciando. Não lutarão os trabalhadores contra aqueles que aceitarem e praticarem os postulados do P. T. B. Com esses viverão êles em perfeita e carinhosa harmonia. Lutarão porém, contra todos os reacionários que quiserem fazer prevalecer o atual estado de desnivel social, onde uma oligarquia capitalista, principalmente industrialista, não vê senão o seu estômago e o seu imediato interêsse no acúmulo de lucros excessivos e extraordinários sim. Esses reacionários estimulam uma futura luta de classe, na qual perderão tudo e definitivamente, a favor de ideologias da extrema esquerda que se desenvolverão num crescente que será medido pela fôrça da reação que for empregada em sentido contrário a aceitação dos postulados que o P. T. B. defende. Já em agôsto de 1944, antes portanto de empenhar-me na campanha politica que atravessamos, tive oportunidade de, em discurso ao então ministro da Fazenda, discurso êsse distribuido à comissão de financiamento da produção, e amplamente publicado nos jornais de S. Paulo, manifestar-me nos seguintes têrmos sôbre a influência da Justiça Social na Economia:

"O problema fundamental da politica interna de um país, é aquele de uma bôa distribuição do produto social. Trata-se, em outras palavras, de partilhar equitativamente a rèceita nacional. Como em todo mundo, êsse problema é resolvido pelo dinheiro.

A moeda não é riqueza, mas é uma invenção humana destinada a estabelecer e facilitar a possibilidade de compra e venda. Ela é um mero auxiliar para nossa organização econômica. Pode-se dizer que é uma contabilidade simplificada, a sociedade distribui o dinheiro e isto a desobriga de manter as contas de cada um.

A fortuna de uma emprêsa não é a que consta dos seus livros de contabilidade, nem das cifras que neles estão escritas, ela consiste sim dos valores reais precipuamente nas terras, nos edificios, nas fábricas e nos equipamentos produtivos e inventariaveis. O ativo humano não consiste de cruzeiros, dólares ou libras, mas de bens espirituais e materiais. A distribuição destes bens está organizada pelo dinheiro que representa o poder aquisitivo dos individuos. Assim sendo, podemos afirmar que quando o poder aquisitivo está bem repartido entre os individuos o fluxo da produção está bem assegurado. Ganhando-se mais, mais se compra e mais se vende.

A preocupação latente em todo mundo de hoje é poder dar uma solução ao grande fluxo de produção desenvolvido pelas fábricas de tôdos os ramos, em virtude da guerra e nos parece que, verdadeiramente, o remédio mais salutar será o de mais se vender dentro das fronteiras de cada país.

O Brasil, com sua população de 45.000.000 de habitantes, poderá absorver a quase totalidade da produção de nossas fábricas. Podendo se estabelecer a planificação inteligente de nossas indústrias, orientando-as num sentido de melhor aproveitamento de nossas riquezas, com o fito de evitar desperdicios, dando-se, além disso, o que é mais importante, a cada brasileiro um poder aquisitivo maior, teremos assegurado para nossa indústria o mercado certo, continuo e infiltrável pela concorrência, dentro do nosso próprio país".

A Justiça Social, na equitativa distribuição das riquezas, é, portanto, o mais sólido fundamento de uma economia sadia e duradoura.

É evidente para todos aqueles que, sem partidarismo faccioso, coloque acima de tudo o interêsse do país, que o único caminho para salvaguarda do progresso moral, social e econômico da nação, se baseia na equitativa distribuição da riqueza nacional.

Naturalmente o fomento dessa riqueza, ou seja, o fomento da produção nacional, está em relação direta com a proteção e a valorização do homem, fator máximo na criação e no desenvolvimento de qualquer riqueza.

Muito já se tem feito nêsse sentido, no Brasil, porém, a tarefa a ser cumprida daqui em diante é ainda muito maior. A isso se atira valentemente o P. T. B., pois conta êle hoje com o critério, o bom senso e principalmente com a bôa vontade do presidente eleito, general Eurico Gaspar Dutra, para a execução dos postulados que defende, para maior grandeza do Brasil.

Quem não conhece, por exemplo, o desequilibrio existente entre a proteção dos interêsses agricolas e aqueles das indústrias. Foi êsse desequilibrio o causador da nossa precária situação econômica atual. Dominou os bastidores da nossa orientação econômica nêstes últimos tempos uma oligarquia industrialista que só dos seus imediatos interêsses cuidou. Vivemos, é verdade, um momento onde as indústrias tiveram a sua oportunidade. Porém, a falta de divisão dos verdadeiros interêsses do país e dos seus próprios interêsses de sobrevivência futura determinou que êsses homens, êsses capitães da indústria, fizessem pender exclusivamente para o seu lado, a balança dos resultados, esquecendo-se que o empobrecimento das classes rurais representava o empobrecimento de 70% da coletividade brasileira.

A aspiração da lavoura, de maior renda doméstica, não estabelece nada mais do que o princípio sólido de maior possibilidade futura de manutenção de nossas indústrias. Os balanços das fábricas provam que resultados compensadores têm sido apurados e até acumulados "Matemática não é opinião": — o MAIS para um, representa sempre o MENOS para outro. Justo será dizer que a lavoura não inveja essa situação de riqueza, somente aspira poder equiparar-se ao estado de resultado econômico a quem tem direito. Está a lavoura, hoje, em situação de verdadeira penúria. Enquanto nos Estados Unidos subiam os valores dos produtos agricolas até com proteção oficial mais de 130% nos seus preços os produtos industriais eram comprimidos nos seus, não tendo podido as indústrias os aumentarem acima de 28%, admitiu-se no Brasil justamente o contrário. Enquanto se tabelavam os produtos agricolas permitiu-se que a indústria aumentasse os preços dos seus artigos de 200 a 300%. A politica de preços praticada nos Estados Unidos comprimiu a mão de obra nos campos e aumentou a produção agricola, tendo a nossa politica determinado o êxodo da mão de obra do campo para a cidade, fazendo com que decaisse e quase perecesse completamente tôda a nossa organização agricola, criando por outro lado problemas de tôda ordem, cuja solução muito nos preocupa. A volta imediata ao amparo da nossa agricultura é portanto ao nosso homem do campo, é a única maneira de reequelibrarmos a nossa situação econômica.

Não são medidas empiricas, estudadas por homens de gabinetes, que corrigirão a nossa situação econômica. Ela só poderá ser corrigida com um desesperado esforço da produção agricola, pois, ainda será mais uma vez a agricultura que deverá salvar-nos da catástrofe que se aproxima.

Deverão ser proporcionados à lavoura financimentos a longo prazo e a juros baixos, para o incremento da produção. Facilidades para a construção de armazens e de silos, facilidades de tôda ordem para a aquisição de maquinismos agricolas, incremento da imigração com proteção oficial, planejamento agricola de zonas de produção de melhor rendimento econômico, conjuntamente com a orientação técnica devida, transportes rápidos e eficientes, e outras medidas que se façam necessárias, serão as que defenderemos intransigentemnte junto ao govêrno.

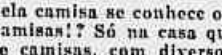
Como deputado federal pelo P. T. B., pôsto ao qual me levaram os votos dos trabalhadores, tanto dos campos como das cidades esta bendita terra de Piratininga, lutarei para que seja praticada no país uma verdadeira justiça social na divisão equitativa da riqueza nacional, pois é essa justiça o maior dos objetivos do P. T. B.

A saúde econômica parece-nós assim, de certo modo um problema matemático, entretanto, a justiça social não se mede só com cifras, porque nela intervem também o sentido humano na apreciação do que é justo.

Nesta data, véspera de Natal, envio a todos os trabalhadores brasileiros e a suas dgnissimas familias a minha saudação amiga, fazendo votos para que o próximo ano marque a época de uma nova éra para todos vós com a certeza que tendes, de que lá na câmara os vossos representantes estarão lutando por uma paz social, justa e humana.

DINHEIRO HAJA!

Nunca se comprou tanto presente de Natal como este ano! Nunca fizeram tão grandes negócios as casas da "delicatesse" e bebidas para as consoadas natalinas. Um grande Natal teve o comércio. Trabalhosissimo para os comerciários. Correu dinheiro a rôdo. Preços altos. Altissimos. Mas ninguem olhava preços nem pedia redução. Seria feio, vexatório, contra a ética. Pois se todo mundo estava "abonado"!

Muitas casas esgotaram os seus estoques de objetos para presentes e vão se ver tontas agora para arranjar o que vender na segunda fase das festas, a do ano-bom. Porque muita gente não teve tempo para gastar o direiro e perdeu a paciência de esperar nas filas das lojas.

Sim senhores; por toda parte havia filas como as da carne, do leite, dos ônibus. Vi com estes meus olhos mortais filas em joalherias, como se fossem vacas leiteiras; e os caixeiros não davam atenção a fregueses casquinhas que pediam pexibeques de dois ou três contos...

Se isto é inflação, ora viva a inflação! O papel litografado vai circulando e as coisas boas, bonitas e raras vão passando de umas a outras mãos. Não foi para isso mesmo que se inventou o dinheiro?

Se ele desempenha, e com a devida velocidade, o seu mister de veiculo, transportando utilidades e futilidades, não nos queixemos da sua abundância. Haja coisas para transportar! O mal está, não no dinheiro que sobra, mas na escassês das mercadorias! A inflação faz a vida cara, está certo; mas é a redução de estoques que a faz dificil. Se há muita moeda papel, mas se está ela em constante movimento, é provavel que algumas cheguem à mão dos pobres. E se, ao mesmo tempo, abundaram as coisas uteis e boas, toda gente as pode adquirir e gozar. E a vida assim é melhor.

Com perdão dos Srs. economistas dogmáticos; não há mal na inflação de dinheiro, desde que a ela corresponda uma inflação de produtos. O nosso problema não é diminuir o volume da moeda papel, mas, sim, aumentar o volume da produção. Aumentá-lo e intensificar o ritmo das trocas. Comprar mais, gastar mais! Deve ser este o nosso "slogan". O dinheiro encafurnado nos bancos, nos cofres, nos pés-de-meia, pelos ricos ociosos é o que prejudica os pobres e a classe média que moureja: mas dinheiro, mesmo "inflado", porém circulando, nunca fez mal a ninguem. Com esse papel gravado, aos montões, é que construimos avenidas, palácios, arranha-céus. E, agora, no Natal, toda gente comprou com ele castanhas a preços de "marrons-glasés". Dinheiro haja, contanto que não falte no que empregá-lo, fazendo-o circular, que é o seu ofício. — B. T.

Explodiu o fogareiro, fazendo vítimas

Zildo Paes Faria, domiciliado na rua Bernardo de Vasconcelos, 102, quando lidava com um fogareiro a álcool, fê-lo com tanta infelicidade que este explodiu, indo o combustivel inflamado alcançar-lhe as vestes.

Em seu socorro, acudiu a sua companheira, Faride Fader, que sofreu queimaduras nas mãos, sendo medicada na Assistência. Zildo, em estado de inspirar cuidados, foi internado no Hospital Santa Cruz.

A policia do 1.º distrito soube o caso.

O brigadeiro Eduardo Gomes esperado nos Estados Unidos

Vai fazer estudos avançados de aviação

WASHINGTON, 277 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o major brigadeiro Eduardo Gomes, candidato vencido às eleições presidenciais no Brasil, virá brevemente aos Estados Unidos afim de realizar estudos avançados de aviação.

Para estabelecer o método de educação física mais conveniente ao Brasil

Vai reunir-se nesta capital um congresso dos professores dos diversos cursos e escolas de educação física do país

O ministro da Educação e Saúde, professor Leitão da Cunha, assinou portaria autorizando o reitor da Universidade do Brasil a convocar os professores da cadeira de educação física geral e metodologia da educação física, dos diversos cursos e escolas de educação física do país, para uma reunião na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, nesta capital, tendo em vista a discussão dos problemas relativos à orientação da educação física mais conveniente no Brasil.

Ginásio Gaucho sob inspeção preliminar

Por portaria do professor Leitão da Cunha, ministro da Educação e Saúde, foi concedido reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginásio Nossa Senhora da Glória, com séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Moléstias de pele provocadas por tecidos de vidro

Uma informação atribuida ao Serviço de Saúde Pública dos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (R.) — Segundo informa o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, foram verificados muitos casos de moléstias da pele provocadas pelo uso de tecidos de vidro.

Apesar de terem sido criados para cortinas e estofos, os tecidos de vidro acabaram sendo usados para vestiários pelos fabricantes, em face da escassez de tecidos comuns.

Houve um fabricante — informa o Serviço de Saúde Pública — que teve um prejuizo de 7.000 libras, em consequência de ter empregado o tecido de vidro na confecção de casacos.

A irritação provocada pelo uso de tecidos de vidro não se assemelha a nenhuma das moléstias da pele conhecidas até hoje.

Mundana

Há cem anos, nesta cidade...

Em sua edição de 24 de dezembro de 1845, o "Jornal do Comércio" publicou o seguinte anúncio:

"Hotel da União Comercial — Ao pé do Jardim Botânico, antes de chegar a ponte de pão, lado esquerdo. Antonio José Teixeira Guimarães faz sciente ao respeitavel público e a todos os seus amigos, que em seu estabelecimento acharão todos os cômodos para famílias e para a rapaziada patusca que quiserem divertir-se pela ocasião da festa, tendo tambem caramanchões e jogo de bola, assim como toda a qualidade de comidas, por preço cômodo, e serão servidos com todo o asseio e limpeza. Assim mais haverá dous sociaveis nos dous dias de festa, ou em outro qualquer dia que se encomende, no Largo do Rocio esquina da rua do Cano, loja de papel, pelo diminuto preço de um mil réis por pessoa, ida e volta, que largarão às cinco horas da manhã e voltarão do Jardim às seis da tarde. O anunciante espera a proteção do respeitavel público."

★

E' encantador, como se vê o estilo ingênuo desse anúncio. Aquela "rapaziada patusca" tem um sabor delicioso, como reflexo da linguagem simples de então. Por sua vez, já que se diz que "toda a qualidade de comidas", por preço cômodo, serão servidas com todo o asseio e limpeza, conclui-se que naquela época asseio e limpeza eram coisas diferentes...

Em 1845 ir da rua do Cano (hoje Sete de Setembro) ao Jardim Botânico, constituia uma verdadeira excursão "fora de portas", mas que se fazia apenas por dez tostões em um "sociavel". Hoje, quanto custa mesmo uma simples corrida de taxi entre aqueles dois pontos da cidade?

★

Atualmente, ninguém sabe mais que história é essa de "jogo da bola". Hoje, a bola é outra ou, melhor, são outras: de "football", de roleta, de politica... E, pelo preço de "viagem" nos "sociaveis", facil se torna imaginar quais seriam os dos cômodos para famílias e rapaziada patusca no antigo Hotel União Comercial. Naturalmente, deveriam ser um pouco menores que os que certo hotel de veraneio anunciou: três mil cruzeiros por dia, para família, durante a atual temporada de festas...

Possivelmente, em 1845, com três mil cruzeiros o Hotel União Comercial seria, não somente alugado todo por algum periodo de tempo, mas sim comprado para a vida inteira...

Como se vê, o Rio de Janeiro mudou um pouco de 1845 para cá...

DICK

ANIVERSARIOS

Vera Lucia — Esteve ontem em festa o lar do Sr. Octacilio de Araujo Bernardes, estimado funcionário da Caixa Econômica desta capital e de sua esposa, senhora Euricléa Goldsmidt Bernardes, por ter completado dois anos a galante Vera Lucia, que é o encanto do distinto casal.

—— Está fazendo anos hoje e, por esse grato motivo, recebendo as mais sensibilizadoras homenagens dos seus numerosos amigos e admiradores, o Sr. Dikran Ballian, figura de acentuado relevo em nosso alto comércio.

—— Completa hoje três anos de idade o menino Jorge, filho do Sr. José Vieira de Souza e da senhora Isaura Ribeiro de Souza.

—— Faz anos hoje o nosso brilhante colega de imprensa Borja de Almeida, chefe de Serviço do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Advogado, jirnalista, ainda há dias, sob a sua direção, realizava-se grandiosa festa infantil do Natal das crianças asiladas da cidade. Nos cargos públicos, que tem exercido aqui e nos Estados, revelou-se sempre ativo e zeloso, criando e realizando as feiras internacionais, as festas em seu recinto e demonstrando esforço e cooperação no seu departamento.

Sra. Cacilda de Araujo Lima — Faz anos hoje a Sra. Cacilda de Araujo Lima, esposa do Sr. Benjamin de Araujo Lima, nosso prezado colega do "Jornal do Brasil".

Fazem anos hoje:

O ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal; Sr. João Teodoro da Silva, fiscal do Serviço de Salvamento de Copacabana; o jornalista Souza Lima, redator da Agência Nacional; o sportman Alfredo Pinto, funcionário do C. R. do Flamengo; a senhora Francisca Jacobina Benevides, funcionária do Imposto de Renda.

NOIVADOS

Contrataram casamento no dia 25 próximo passado a Srta. Antonieta Alvim Barreto, filha do senhor Manoel Oliveira Barreto (falecido) e da Sra. Ernestina Alvim Barreto e o Sr. Neusvaldo Omena Magalhães, filho do Sr. Firmo Corrêa de Magalhães e da Sra. Rosalia Omena Magalhães.

—— Contrataram casamento, no dia 24 do corrente, o Sr. Oswaldo Mendes França, funcionário do Banco do Brasil nesta capital, filho do Sr. Jeronymo de Oliveira França, também alto funcionário do mesmo banco, e da senhora Ana Amelia Mendes França e a senhorita Lourdes Carvalho Coutinho, filha do Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio de Janeiro e de sua esposa, a professora Lourdes de Castro Coutinho.

Naquele dia houve uma recepção, na residência dos pais da noiva, às pessoas das relações das famílias dos jovens que se comprometeram unir-se pelos laços matrimoniais, tendo usado da palavra o Sr. Luiz de Carvalho Coutinho e o nosso companheiro de redação Alarico Paes Leme.

CASAMENTOS

Enlace Marina de Souza Vitória — Antonino Doria Machado — Acontecimento de destaque nos nossos meios sociais é o enlace matrimonial, hoje, da senhorita Marina de Souza Vitória com o 1.º tenente do nosso Exército, Antonino Doria Machado. A noiva é filha do Sr. Edmundo Vitória e senhora Maria de Souza Vitória o noivo é filho do coronel Leoni de O. Machado e senhora Eleonora Dora Machado. O ato civil realizou-se ontem. A cerimônia religiosa terá por local a igreja da Candelária às 17,30 horas. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o Sr. Fernando da Costa Doria e esposa, e do noivo, o Sr. Ataulfo Pinto dos Reis e esposa.

BODAS DE PRATA

Completa hoje suas bodas de prata, o Sr. Daniel Nunes dos Santos e sua esposa, senhora Isaura Macedo dos Santos. Por esse motivo, foi celebrada missa em ação de graça, na matriz de São Cristovão, pela manhã e à noite, será realizada uma festa em sua residência.

——

O Sr. Alexandrino Agra e Sra. Dulce Neves Agra comemoram amanhã a passagem do 25.º aniversário de casamento.

Em regozijo à data seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, às 10 1/2 horas, na matriz da Gávea. Será oficiante o padre José Joaquim Lucas, vigário da Tijuca, companheiro de colégio do Sr. Alexandrino Agra.

COLAÇÃO DE GRAU

Luiz Belo Cavalcanti — Depois de um curso brilhante, colará grau amanhã, em Ciências e Letras pelo "Instituto Rabelo", o aplicado e inteligente jovem Luiz Belo Cavalcanti, filho do Dr. Quintino Cavalcanti, funcionário das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e de sua esposa, Sra. Graziella Belo Cavalcanti.

A cerimônia será às 20,30, no Salão Nobre do Instituto Nacional de Música, sendo paraninfo da Turma o professor Veloso.

FORMATURAS

Professora Dayse Sarmento Ribas — Com as mais brilhantes aprovações, concluiu o curso no Instituto de Educação a distinta senhorita Dayse Sarmento Ribas, dileta filha do Sr. Adelio Dogando Ribas, conceituado comerciante e da senhora Ylydia Sarmento Ribas. A novel professora municipal, que tem sido cumprimentada pelo seu largo circulo de relações sociais, recebeu o diploma em pomposa solenidade, tendo antes assistido missa em ação de graças pela formatura de sua turma na igreja da Candelária.

OBRA DO BERÇO

Depois de amanhã, 29, às 16,30 horas, realizar-se-á a inauguração da 18.ª Exposição da Obra do Berço, em sua sede própria, na rua Cicero Gois Monteiro, 19, Logoa.

A cerimônia será presidida por D. Jaime de Barros Câmara, cardial arcebispo do Rio de Janeiro. Dará a benção do Santissimo Sacramento ,monsenhor Henrique Magalhães.

EÇA DE QUEIROZ

Amanhã, às 17 horas, na sede da Academia Brasileira de Letras, realizar-se-á a conferência do escritor Luiz Eduardo, com que será encerrado o ciclo de comemorações do centenário do nascimento de Eça de Queiroz.

ACADEMIA DE LETRAS

Hoje, às 17 horas, em sessão pública, realiza-se a posse da nova diretoria da Academia Brasileira de Letras, para 1946. O prof. Miguel Ozório de Almeida fará o retrospecto literário de 1945.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre — José Guarani de Souza — João Castelo Branco — Nery Kurts — Waldemar Suarez Kurtz — Cyro Kurtz — Guilherme Curtz — José Ovidio Rodrigues — Leopoldo Freitas Costa — Ernesto Muller — Nestor Wagner — Flodoardo Martins da Silva — José Gueetzenstein.

Para São Paulo — Alberto Marmora — Greenhalgh — Henrique Faria Braga — Vinonte Julio — Paulo de Toledo Bernardi — Candoval de Avila — Renato Cittadini — Arnaldo Sueiro — Edward Joseph Lynch — Assis Schaffa — Alipio Medeiros — Moisés Worgel — Lucio Martins Coelho, João Felipe Figueiredo Pereira Leite.

O PESSOAL DA "A NOITE" DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

soal praticamente assumiu na manutenção das mesmas.

3.º) — A operação seria financiada com as garantias necessárias. O valor real do prédio e das instalações, dados em garantia, bastaria para o financiamento em bases estritamente comerciais. Os signatários propõem-se, ainda, contribuir com uma parte dos seus salários durante prazo razoável e em proporções justas, além dos lucros da exploração, até pagamento final.

4.º) — Os signatários constituir-se-iam em sociedade, na forma do direito, de modo a ficarem devidamente resguardadas as tradições desta casa, que desde muito não constituem sua glória particular, mas precioso patrimônio moral e cívico do povo brasileiro.

Conclusão

Apresentando esta proposta ao govêrno da União, os signatários estão certos de que atendem, de uma parte, ao interêsse, por êle manifestado, de abrir mão dos órgãos publicitários que presentemente detém, e de outra à conveniência pública de evitar que tais órgãos sejam dominados por grupos de capitais ligados a atividades estranhas. Acreditam, ainda, que a organização da emprêsa na base que sugerem é um ato de justiça para com aqueles que, superando dificuldades inumeráveis, foram os verdadeiros e exclusivos construtores da sua grandeza. O Govêrno da República, superiormente dirigido por V. Excia., há de sentir-se honrado ao transferir uma propriedade, que se edificou sôbre a confiança do povo, aos modestos profissionais que, representando uma parcela dêsse povo, demonstraram aptidão para servi-lo.

Finalmente, os signatários confiam em que a medida será recebida com aplausos gerais pelos órgãos da opinião pública e por tôda a coletividade nacional, a tal ponto o govêrno por meio dela se aproximará do supremo ideal de justiça.

Se, como se animam a esperar os signatários, V. Excia. houver por bem atendê-los, estarão êles habilitados a imediatamente trazer a sua colaboração aos estudos complementares que se tornarem necessários e que deverão informar a modificação do decreto-lei n.º 8.313 e a constituição da sociedade adquirente.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1945".

Serão restabelecidas as aulas na Escola de Guerra Naval

Sobre o restabelecimento das aulas na Escola de Guerra Naval, suspensas em virtude do estado de guerra, o ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, enviou ao diretor interino daquela Escola o seguinte aviso:

"Declaro a V. Ex. que ora resolvo restabelecer, a partir de 15 do janeiro próximo, as aulas dessa Escola, suspensas em virtude do estado de guerra.

Durante o ano somente funcionará, pelo prazo de seis meses, o Curso de Comando, que será ministrado de forma rápida, aos oficiais já avançados nos postos e que não tiveram oportunidade de, na época própria, tirar o curso.

Os respectivos programas deverão ser revistos, conservando-se apenas os fundamentos necessários ao estudo da guerra naval, eliminando tudo que possa ser objeto de controvérsias em face dos ensinamentos da última guerra".

——

O ministro da Viação, Sr. Mauricio Joppert designou o oficial administrativo Luiz Carneiro de Mendonça, para, em comissão, exercer o cargo de diretor do Departamento do Pessoal daquele Ministério.

O abono dos empregados de companhias de energia elétrica

A propósito do decreto-lei autorizando as emprêsas que exploram o fornecimento de energia elétrica, a concederem abono extraordinário a seus empregados, comunica-nos o Gabinete do Ministro da Agricultura que o referido decreto-lei foi revogado.

O govêrno encara, não obstante, com muita simpatia, tôda e qualquer iniciativa que vise o beneficio dos trabalhadores.

É conveniente esclarecer que o decreto-lei revogado não pode ter criado qualquer espécie de direito e assim nenhuma reinvindicação nêsse sentido se torna legitima.

"Habeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" de Wheatston Pereira da Fonseca, 1.º tenente, visto já haver sido posto em liberdade; não tomou conhecimento do pedido de Antonio Escobar Calvente e Amaro de Oliveira Rocha; concedeu os pedidos de Manuel Pedro da Silva, José Gomes de Oliveira, Teofilo de Souza Mota, José Barbosa, Irineu Martins da Rocha, Raimundo Gomes de Souza, Walter Ribeiro Lima, Heraclito Ferreira Lopes, Virgilio Severo Bonaza, Leonel Coelho de Souza, José Cicareli, Paulo França, Arnaldo Ignacio, Paulo Tobaldo, Gumercindo Lames da Silva, Francisco Bigheti, Alberto Gonçalves de Jesus, Benedito Martins Toledo Filho, Antonio Augusto dos Santos, Maximiano Ferraz de Camargo, Marinho Francisco, José Centurion e João Caluci; negou os pedidos de Sebastião Egidio da Silveira e Arquiminio Vieira; julgou prejudicado o pedido de Joaquim Paulo da Silva e adiou o julgamento do pedido de Vital da Costa.

Apelações julgadas pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, condenou Orlando de França Pinho, Nelson Verçosa Leal, Isinal Soares, Antonio Galdino, Nelson José Malfort, José Barbosa de Menezes, Maximiano Silva, Otavio Ferreira e José Joaquim Filho; absolveu Otto Emili Kruger Filho, Manoel Mathias, Amaro Cesario Bispo, Lourival Elisio de Oliveira, Nelson José Malfort, Marcilio da Silva Bandeira e Jorge Ferreira Nunes; anulou o processo de Pedro Paulo de Aguiar; confirmou a condenação de Germinal Garcia da Silva e a absolvição de Fernando de Moura Alves, Mario Menezes dos Anjos, Pedro Moreira, Leonidas Brasileiro Pinheiro, Zaldivar Fernandes Barbosa e Augusto Brandou; condenou, ainda, o sargento Luiz Furlan e mandou julgar "de meritis" o processo do 2.º tenente da Reserva Raimundo Herculano do Carmo Ramos, do 3.º Batalhão de Fronteiras.

Pedida a extradição, para a Iugoslávia de diversos generais italianos

BELGRADO, 27 (Reuters) — A Comissão Iugoslava encarregada do julgamento dos criminosos de guerra pediu aos aliados a extradição da Itália de diversos generais italianos que se encontravam no comando das tropas italianas de ocupação durante a guerra e que são acusados de prática de atrocidades.

Entre os oficiais cuja extradição é pedida, figuram o general Mario Rostta, comandante do 2.º exército italiano, o qual fugiu do hospital em que se achava preso, em Roma, em março último enquanto era julgado por suas atividades fascistas e do qual dêsde então não há noticias.

Citam-se também: o general Amberto Fabri, acusado de responsabilidade no fuzilamento de 151 civis e 59 prisioneiros de guerra, pelo incêndio de diversas casas e pelo bombardeio de aldeias indefesas, e o general Mario Toboti, comandante do 11.º corpo do 2.º exército.

O ministro da Viação visitou o "Serafim Donato"

O ministro da Viação, Sr. Mauricio Joppert, não tendo podido comparecer à cerimônia do lançamento ao mar do navio "Serafim Nonato", visitou acompanhado do Sr. Francisco de Assis Basilio, chefe do seu gabinete, e do Sr. Sylvestre Araujo, membro da Comissão de Marinha Mercante, os estaleiros da Indústrias Reunidas Caneco S. A., a fim de ver o navio armado por aquela emprêsa.

O titular da Viação que, como engenheiro já trabalhou em construção naval, deu as suas impressões em discurso proferido depois de percorrer o "Serafim Nonato", dizendo, tambem, que queria, com aquela visita, demonstrar o seu interesse pelo assunto da construção de navios de pequena tonelagem, os quais prestam inestimaveis serviços aos transportes em nosso país.

COM A L. U.

Há uma semana sem coleta do lixo

Moradores da rua Costa Ferraz, no Rio Comprido, solicitam, por intermédio de A NOITE, providências da administração da Limpeza Urbana no sentido de ser paga a coleta de lixo naquela rua, o que não se dá há uma semana.

A anomalia está prejudicando as condições de higiene do local, pois, além do mais, sobre as latas, caixotes e baldes dos residuos se formam nuvens de moscas.

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, Sr. Trajano Furtado Reis, assinou portaria designando para seu assistente, o oficial de gabinete Roberto Gomes Tarré Filho; para oficial de seu gabinete, o auxiliar Manoel de Freitas Silva, nosso colega do "Jornal do Comércio", e para auxiliar de gabinete na vaga deste, o Sr. Franklin Diderot Sobral Marchand Bittencourt.

Uma promoção justa

O ministro José Linhares, presidente da República, acaba de assinar um decreto, na pasta da Fazenda, promovendo à classe "L", o oficial administrativo, "K", Sr. Octavio Galvão. Esse ato teve a mais lisongeira repercussão naquele Ministério, dado o carater de justiça de que se revestiu. Na verdade, o Sr. Octavio Galvão é um dos funcionários mais antigos, dignos e competentes daquele quadro, havendo desempenhado, com especial brilho, numerosas comissões de grande importância. O Sr. Octavio Galvão está recebendo expressivas homenagens de todos os seus colegas e amigos.

Professor Henrique Roxo

Homenagem do Instituto de Psiquiatria

Após longos anos de dedicação no ensino universitário, acaba de ser aposentado na catedra de psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina o Prof. Henrique Roxo, um dos luminares da especialidade em nosso país.

Os médicos e funcionários do Instituto de Psiquiatria, do qual era êle diretor, vão prestar-lhe significativa homenagem de despedida, hoje quinta-feira, dia 27 do corrente, ás 11 horas, no anfiteatro de aulas.

Outra carinhosa homenagem lhe será prestada no próximo dia 10 de janeiro, com um grande banquete oferecido por seus colegas, amigos e discipulos, do qual participarão as associações cientificas do país.

A solidariedade das Américas já era um fato antes do ataque a Pearl Harbor

WASHINGTON — (S. I. H.) — A solidariedade das repúblicas americanas na defesa dos interêsses comuns do Hemisfério Ocidental mesmo antes do traiçoeiro ataque japonês a Pearl Harbor, em dezembro de 1941, ficou claramente patenteada pelas investigações do Congresso dos Estados Unidos sôbre o assalto a Pearl Harbor.

O governo norte-americano referindo-se a documentos até agora guardados confidencialmente, revelou que enviados do Japão tentaram obter o apoio das repúblicas latino-americanas muito antes de Pearl Harbor e falharam completamente nos seus intentos.

Os diplomatas latino-americanos interrogados pelos japoneses acerca da atitude de seus paises no caso da guerra se deflagrar, não se limitaram unicamente a falar sem hesitações que marchariam ao lado dos Estados Unidos. Também avisaram Washington do perigo que se avizinhava.

Os relatórios mencionaram o Perú, Brasil, Costa-Rica, Cuba, Colômbia, Venezuela e Chile. Outras repúblicas americanas que não foram contagiadas diretamente, mas que de qualquer modo tomaram conhecimento das maquinações japonesas, também avisaram sem demora o governo de Washington.

Exemplo tipico do mau acolhimento aos japoneses é dado pela resposta do dr. Belido, ministro dos Negócios Estrangeiros do Perú, quando interrogado sem rodeios pelo ministro japonês sôbre a atitude do Perú se o estado de guerra viesse a existir entre o Japão e os Estados Unidos.

Sem um momento de hesitação, o dr. Belido disse ao japonês que com certeza os peruanos, e provavelmente as outras repúblicas americanas, cerrariam fileiras ao lado dos Estados Unidos. O ministro nipônico, acrescenta o relatório, ficou espantado com uma resposta tão pronta.

Os documentos trazidos a público demonstram claramente que os diplomatas japoneses já faziam insinuações de guerra às repúblicas americanas sete meses antes do covarde ataque a Pearl Harbor.

Triste situação de uma pobre sexagenária

Julia Lopes Puga, de 65 anos de idade, tem sido uma vitima do próprio destino. Nesses últimos anos, teve Julia seus sofrimentos agravados por uma série de intervenções cirúrgicas a que se submeteu, durante os três anos que esteve internada no Hospital de São Francisco Xavier. Foi por duas vezes operada tendo perdido, a pobre senhora, um dos orgãos visuais; entrementes sofreu seis operações nos intestinos advindo, por consequência, uma fistula que proporciona à infeliz grande sofrimento.

Reside Julia, por favor, na rua Dr. Leal, 98, fundos, onde espera a comiseração dos leitores de A NOITE.

P. E. N. Club do Brasil

Sob a presidência de nosso confrade Sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", e vice-presidente do P.E.N. Club, realizou-se a inauguração da séde própria desta sociedade, doada pelo Sr. Claudio de Souza, seu presidente, e que ocupa o último andar do Edificio Sul Americano, à Avenida Nilo Peçanha n. 26, no Castelo. Foi também instalado no seu salão o busto de bronze do Sr. Claudio de Souza, oferecido pelos sócios a seu presidente. A assistência foi muito grande, enchendo completamente o vasto salão, e nela se notava a maioria dos membros da Academia Brasileira, da qual o Sr. Claudio de Souza acaba de ser eleito presidente para 1946, o embaixador da Suécia, onde se vai realizar o primeiro Congresso de após-guerra dos P.E.N. Internacionais, o ministro e o consul da Grécia, o embaixador Desy do Canadá, e outros diplomatas e representantes oficiais. Falaram os Srs. Elmano Cardim, Rodrigo Otavio Filho, Maria Eugenia Celso, Dr. Faustino Nascimento, e, pelos centros europeus do P.E.N., o Sr. Leopold Stern. Enviaram mensagens de adesão o presidente do P.E.N. de Portugal, professor Fidelino de Figueiredo, o P.E.N. de Londres, a Associação Brasileira de Imprensa e outros. O Sr. Claudio de Souza falou por último, agradecendo. A segunda parte do programa foi a inauguração do palco pelo grupo cênico da Associação dos Artistas Brasileiros, dirigido pela atriz Esther Leão, que representou, com muito agrado e vivos aplausos a comédia "Rosas de Espanha", na qual tomaram parte Maria Magyar, Dulce Dias, Daniel Caetano e Paulo Vieira.

Câmbio negro

A caravana policial da Divisão de Ordem Social do Estado do Rio, que vem encetando enérgica campanha de repressão a inescrupulosos negociantes, vem de efetuar, em flagrante, a prisão de mais dois exploradores do povo.

São êles os negociantes Candido de Souza Lomba, residente na rua Andrade Neves, 112 e Manoel João Fernandes, morador na travessa Koepek, 11, proprietários do armazem "Barbosa". Na ocasião em que a caravana policial chegou ao referido estabelecimento, Candido acabava de vender ao motorista Paulo Moreira, um quilo de bacalhau, à razão de 30 cruzeiros ao invez de 18.60, conforme prêço estipulado na tabela.

Conduzidos à Divisão foram os "adeptos" do câmbio negro autuados e recolhidos ao xadrez.

Teatro

Renato Vianna e seu Teatro Anchieta

Com o espetáculo de hoje, deixa o cartaz do Ginástico a peça de Ibsen, "Casa de boneca", que o Teatro Anchieta da Escola Dramática do Rio Grande do Sul, dirigido pelo escritor e ator Renato Vianna vem apresentando todas as noites.

Amanhã, em homenagem às nações do continente americano, será levada à cena, "Em família", de Florencio Sanchez.

"A mulher do prefeito", amanhã, no Rival

Alda Garrido, encerrando sua temporada no Rival, dará amanhã, em primeiras representações, a comédia "A mulher do prefeito" na qual ela fará a protagonista, papel de grande comicidade. Tomarão parte no desempenho os artistas Augusto Anibal, João Martins, Antonia Marzulo, Itamar Silva, Isa Rodrigues, etc.

Para a festa artística de Grace Moema, volta ao cartaz do Glória, amanhã, "O meu nome é doutor"

Grace Moema escolheu para sua festa artística, amanhã, no Glória a formidável comédia de Amaral Gurgel "O meu nome é doutor". Foi feliz a escolha de Grace Moema, pois em "O meu nome é doutor", Jayme Costa tem um dos seus trabalhos cômicos do ano. "O meu nome é doutor" ficará em cena no Glória até o dia 30 do corrente, dia de encerramento da temporada de 1945. Hoje, sábado e domingo, últimas representações de "Patrocínio" e "João Caetano".

"Rabo de foguete", hoje, no Recreio

Hoje, o público terá oportunidade de poder assistir a grandiosa revista "Rabo de foguete" em cena no Teatro Recreio. A peça vem merecendo especial atenção do público. Os quadros políticos de "Rabo de foguete", foram bem escritos por Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e W. Pinto, e provocam gostosas gargalhadas. As apoteoses apresentam grandes trabalhos de cenografia e a montagem é de modo geral, das mais aceitáveis.

Chang, no João Caetano

Aumenta, dia a dia, o irrefutável sucesso de Chang, primoroso ilusionista e mágico chinês, que continua atraindo numeroso público ao João Caetano, onde está exibindo "Uma viagem ao inferno", misto de lenda, mistério e fantasia. Hoje haverá vesperal, e à noite duas sessões.

FATOS E BOATOS

Recebemos e retribuímos, telegramas de Boas-Festas e Feliz Ano Novo, do Sindicato dos Atores (Casa dos Artistas), da viuva senhora Helena Soares, "costumière-chefe de um dos Cassinos da cidade e do maestro Armando Lameira, presentemente em Bebedouro, Estado de S. Paulo — na Excursão "Noite de brasilidade".

Jayme Costa encerrará a sua temporada, no Glória, no próximo domingo, 30 do corrente.

Aimée e seus artistas, a seguir às comédias "O juiz de paz da roça" e "O Judas em sábado de Aleluia", ambas originais de Martins Pena, darão no Serrador, a peça "Cenas da vida de boêmia", de Henri Murger, já representada em português, no princípio do século, no Recreio, pela Companhia Dias Braga. O professor Eduardo Vieira interpretava "Rodolfo" e Pinto Grijó "Marcelo".

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Patrocínio", peça em um ato de S. Lopes e "João Caetano", de Raul Pedroza, em um ato, em verso, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Vote em mim, dona Xandoca", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O juiz de paz da roça" e "O Judas em sábado de Aleluia", comédias em 1 ato, de Martins Pena, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva" tragédia de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

GINÁSTICO — "Casa de Boneca", peça de Ibsen, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Uma viagem ao inferno". Ilusionismo e mágica, por Chang. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete" revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SOCIEDADE ANONIMA SERINGAIS DO ALTO JAMARY

(EM ORGANIZAÇÃO)

Os incorporadores da S. A. SERINGAIS DO ALTO JAMARY, em organização, têm a satisfação de comunicar aos seus acionistas e à praça que as subscrições da referida Companhia se encerrarão no dia 31 de dezembro corrente. Os interessados que desejarem tomar as ações restantes devem dirigir-se de imediato aos abaixo assinados na sede da organização, à Rua da Alfândega n.° 94 - 1.° andar, ou pelo telefone 43-0087.

Aproveitando a oportunidade para se congratular com todos os que cooperaram para a concretização do grandioso plano de incorporação da SERINGAIS DO ALTO JAMARY, lembram ainda aos acionistas em atrazo que é de toda conveniência satisfazerem seus compromissos urgentemente, a fim de que possa fazer jús ao que dispõe a lei.

Incorporadores,
MILTON TELLES ARRUDA.
OSCAR MATTOS DE MELLO.

As finalidades do Instituto Rio Branco

Dando nova redação ao Decreto-lei n.° 7.473, de 18 de abril de 1945, que dispõe sôbre a criação do Instituto Rio Branco, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.° — Fica criado, no Ministério das Relações Exteriores, diretamente subordinado ao ministro de Estado, o Instituto Rio Branco (I. R. B.).

Art. 2.° — O Instituto Rio Branco terá por finalidade: I — a formação, o aperfeiçoamento e a especialização de funcionários do Ministério das Relações Exteriores; II — o ensino das matérias exigidas para o ingresso na carreira de Diplomata; III — a realização, por iniciativa própria, ou em mandato universitário, de cursos especializados dentro do âmbito de seus objetivos; IV — a difusão, mediante ciclos de conferências e cursos de extensão, de conhecimentos relativos aos grandes problemas nacionais internacionais; V — colaborando com o Serviço de Documentação na realização de pesquisas sôbre assuntos relacionados com a finalidade do Ministério.

Art. 3.° — Dentro de sessenta dias, a contar da data da publicação dêste decreto-lei, serão baixados, por decreto do presidente da República, o regime do Instituto e o regulamento de seus cursos.

Art. 4.° — Para atender, no presente exercício, às despesas decorrentes dêste decreto-lei, fica aberto, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 200.000,00.

Art. 5.° — Este decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

S. PAULO, 26 (A. N.) — Seguirá amanhã, para a Capital Federal, o embaixador Macedo Soares, interventor neste Estado, a fim de tratar com as autoridades federais assuntos relacionados com a lavoura paulista.

SECÇÃO INEDITORIAL

Desafio a Prestes para um debate público em honra da democracia

Fala a O RADICAL o major Jayme Ferreira, lider do Partido de Representação Popular — A entrevista do secretário geral do P. C. — O P. R. P. e o trabalhador brasileiro — Apoio firme e decidido ao general Eurico Gaspar Dutra

A propósito da atuação do Partido de Representação Popular nas últimas eleições, o major Jayme Ferreira, lider daquela organização política, concedeu-nos a entrevista abaixo:

O P.R.P. NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

— Que fará o P.R.P., em virtude do fracasso eleitoral que sofreu?

— O P.R.P., não sofreu nenhum fracasso eleitoral. Os dados recebidos até agora pela secretaria do Partido somam cêrca de 150 mil votos na legenda do P.R.P. Se forem computados os votos dados diretamente a candidatos do P.S.D., sob cuja legenda o P.R.P. já tem mais de um deputado eleito, poderemos estimar, sem qualquer exagero em 400 mil votos, a contribuição do P.R.P. para o general Eurico Gaspar Dutra, sem que êsse partido tivesse tido sequer um mês de propaganda sem possuir ainda jornais próprios, nem os fartos recursos de outros partidos o P.R.P. prosseguirá na sua campanha, agora com mais vigor e fará surpresas nas próximas eleições estaduais e municipais, setores êsses, em muitos dos quais, não havia ainda chegado a notícia da sua recente instalação e muito menos os efeitos de sua propaganda.

ORIENTAÇÃO POLÍTICA

— Qual a orientação política que tomarão V. Sas. na Câmara e no Senado?

— A única orientação compatível com o partido político que tenha um programa. Defender êsse programa será a atitude do P.R.P., pois assim estará defendendo o advento dos mais sãos principios democráticos, em consonância com a nossa formação histórica, de características cristãs indiscutíveis.

A ENTREVISTA DO SR. LUIZ CARLOS PRESTES

— Sôbre a recente entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes, que nos diz:

— A entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes dada ao "Diário da Noite". Em 15 do corrente, é um dos mais lamentáveis atestados de desvario político, repleta de incoerências e contradições. Revela desenfreada ambição de mando e patente intolerância totalitária. Intolerante porque falando em democracia, não admite a existência de qualquer corrente que lhe seja adversa: intolerante pelos seus ares de policial zangado, querendo meter na cadeia todos os adeptos do Partido de Representação Popular; intolerante ainda porque para o sr. Prestes "quem não é comunista é fascista". As incoerências e as contradições demonstram que todos os meios servem para a conquista do poder. Basta lembrar os reiterados ataques feitos pelo sr. Prestes e pelos seus subordinados contra os dois ilustres candidatos militares, não trepidando mesmo em taxar o general Dutra de general nazista e o brigadeiro Eduardo Gomes de militar de tendências fascistas, afirmando repetidamente que "nenhum dos dois candidatos militares interessavam ao povo". Logo, porém, que se esboçou a vitória indiscutível do general Dutra, vem o sr. Prestes apressadamente testemunhar tardias simpatias, não disfarçando mesmo um certo desejo de uma colaboraçãozinha no novo govêrno...

Tal atitude, aliás, é perfeitamente idêntica à que tomou quando foi anistiado, em abril último, depois de 9 anos de prisão. Enquanto disfarçando sentimentos intimos, fazia ataques o Estado Novo e os responsáveis pela deportação da era Olga Benario, o sr. Prestes surpreendia a todos com as tentativas realizadas por êle para captar as boas graças do sr. Getulio Vargas. Sua entrevista revela ainda uma esquisita preferência pelo P. R. P. Havendo nada menos de 12 partidos inscritos no Superior Tribunal Eleitoral, dos quais, pelo menos 11 são nitidamente anti-comunistas, o ataque do sr. Prestes se volta exclusivamente contra o Partido de Representação Popular e contra os que no pleno gozo de seus direitos democráticos, deram publicamente seu apoio a êsse Partido. Repete velhos insultos, já desmoralizados, aliás, perante os homens de bem. Veste o comunismo-doutrina totalitária nazi-fascista, de base materialista, que prega a ditadura de uma classe e o esmagamento da liberdade dos demais direitos da pessoa humana — com roupagens de Democracia. Finalmente, o sr. Prestes toma ares arrogantes de defensor da nossa Soberania e, investindo contra nós fala levianamente em provas de culpas que só existem na sua imaginação excitada. Ora, Sr. redator, se o sr. Carlos Lacerda foi ameaçado de morte e de processo, pelos ataques feitos por êsse jornalista contra a pessoa do candidato do P.C.B., pergunto-lhe eu, como, possuindo o sr. Prestes essas provas, não fez iniciar no Juizo competente o processo contra os "reus"? Não basta ameaçar de cadeia. E' indispensável que o sr. Prestes, para não ser tachado de leviano, faça iniciar já e já êsse processo ainda porque a "Carta Aberta" divulgada por tôda a imprensa do país, em maio do corrente ano, reptando os acusadores a apresentar provas, até hoje não teve resposta idônea. Por tudo isso, sr. redator, como espiritualista e cristão, a entrevista em aprêço não me causou nem revolta nem surpresa, porém um sentimento de profunda piedade, por sentirmos que estamos diante de um adversário que não é nem franco, nem coerente, nem leal. Aliás não pense que esteja eu exteriorizando uma opinião apressada. A opinião logicamente representaria um estado entre a dúvida e a certeza, e eu já me considero na posse da certeza sôbre os objetivos do sr. Prestes, que já não faz segredo de suas ligações internacionais. Em 27 de fevereiro de 1936, escrevi um artigo, divulgado no ano seguinte em um livro de minha autoria. Evidentemente, os limites desta entrevista não comportam a transcrição do mesmo, mas pedir-lhe-ia que transcrevesse os seus últimos períodos que ai estão na integra:

"Sua figura desperta em nós profunda compaixão. Na História do Brasil êle passou como nos contos de fada, sendo o principe bom que os gênios e as bruxas tornaram perverso e mau. Sua figura seria a de um batalhador que, pelos erros dos governantes, pela exploração de uma casta de potentados, pela bárbara escravização da quase totalidade dos brasileiros e pela influência nefasta do materialismo moscovita, se transformasse na negação de si mesmo, vitima da reação brutal que lhe matara todo o idealismo construtor. Seria o fantasma de um herói — o herói que passou".

O P.R.P. E O TRABALHADOR BRASILEIRO

— Qual a politica ou diretriz que tomará o P.R.P., junto ao trabalhador brasileiro?

— Em face do trabalhador o P. R.P. só poderá ter uma politica — a da mais absoluta sinceridade, sem promessas mentirosas e absurdas reconhecendo a justiça dos seus anseios e das suas reivindicações. Não explorará a boa fé do trabalhador, como fazem certos agitadores e certos "messias" providenciais, que querem transformar o trabalhador nacional em propriedade particular do seu partido, para que o trabalhador sirva de degrau às suas ambições. O P. R.P. reconhece o estado de miséria e de abandono do nosso trabalhador, não obstante os esforços feitos para melhorar tal situação. Sabe da tragédia dos casebres e dos "mucambos" infectos, da falta de assistência de qualquer espécie, nessa passividades melancólica dos desnutridos e dos sub-alimentados. O drama do trabalhador é o drama do Brasil. O P.R.P. quer realizar a criação da riqueza nacional e o levantamento fisico, econômico e espiritual dos trabalhadores. Quer ampliar os seus direitos, respeitando-lhes a liberdade de crença, proporcionando-lhes a obtenção da "casa própria" e a perceção de um salário de familia que lhes permita ter vida digna e decente, com o conforto moderno que desfruta o operário americano, menos dócil e menos ágil do que o nosso trabalhador, na opinião de vários militares que estagiaram em fábricas no estrangeiros. O P.R.P. bater-se-á pelo advento do seguro social integral que atenda tôdas as surpresas que possam atingir o trabalhador e sua familia. Bater-se-á também pelo retorno da aposentadoria aos 50 anos de idade, com 30 anos de serviço, medida mais do que justa, dadas as nossas condições climatéricas e que foi retirada dos ferroviários e outras classes igualmente sacrificadas. Finalmente, pregando a justiça social, inspirada nos verdadeiros principios da solidariedade humana, que só podem ter inspiração nos ensinamentos do Cristo, pleiteará o P.R.P. a participação honesta dos trabalhadores nos interesses das grandes empresas, cujo progresso se alicerça em dois fatores: trabalho e capital.

O P.R.P. NÃO E' INTEGRALISTA

— E' o P.R.P. um partido politico que obedece à orientação integralista?

— Absolutamente não. O Partido de Representação Popular apresentou um programa dos mais perfeitos ao povo brasileiro.

Resolveram dar-lhe o seu apoio elementos integralistas, mas também muitos outros que nunca tiveram qualquer ligação com o integralismo, tudo isso publicamente sem mistérios e sem máscaras.

O COMUNISMO E O P.R.P.

— Qual a diferença do comunismo e do P.R.P., em relação ao operário e ao trabalhador nacional?

— A diferença essencial entre o comunismo e o P.R.P. é que o P. R.P. não ilude, não mistifica, nem mente ao trabalhador. Se o trabalhador, no regime capitalista burguês é considerado mero instrumento de gôzo econômico, ressalvadas as excessões existentes, que se devem unicamente a símples iniciativas particulares; se para o comunismo o trabalhador é considerado apenas um simples instrumento de gôzo politico — para o P.R.P. o trabalhador é considerado com tôdas as suas necessidades de ordem material, mas, não obstante as desigualdades sociais vigentes, o P.R.P. considera que o trabalhador possui também necessidades de ordem espiritual que o colocam em pé de igualdade com as demais classe de que se constitui a sociedade.

Raymundo Padilha representa de fato o pensamento politico do P.R.P.?

— Raymundo Padilha é um membro do P. R. P. como outro qualquer. É evidente que inteligência e intuição, bem como sua larga experiência politica e seu invulgar patriotismo o tornam dentro do P. R. P. um elemento dos mais valiosos e acatados.

APOIO FIRME E DECIDIDO AO GENERAL DUTRA

— O General Dutra ofereceu ao P. R. P. algum ministério pelo apoio que teve, conforme insinuou a imprensa udenista?

— Não lhe posso responder nem afirmativa nem negativamente. Não pertenço à direção do P. R. P. do qual sou simples soldado. O que lhe posso adiantar é que o P. R. P. não se limitará apenas ao apoio dado à candidatura do General Eurico Gaspar Dutra no pleito de 2 de dezembro. A vitória dessa candidatura aumenta enormemente os compromissos e as responsabilidades de S. Excia. o General Dutra, e, no seu govêrno, não faltará o apoio firme e decidido do P. R. P. enquanto êsse apoio e essa colaboração forem uteis ao progresso e ao engrandecimento de nossa Pátria cuja honra, integridade e instituições, nos quarteis das Fôrças Armadas, juramos defender, com sacrificio da própria vida.

CONVITE A PRESTES

A entrevista estava terminada. Iamos nos retirar, quando o Major nos reteve: — Sr. Redator, permita retornar a uma das perguntas que me fez, referente à entrevista do sr. Prestes. Desejo dizer algumas palavras ao sr. Luiz Carlos Prestes por intermédio de seu prestigioso jornal. — Tanto o sr. Prestes como eu, passamos pelos mesmos bancos da E. Militar do Realengo, onde ingressei 6 ou 8 anos mais tarde do que o sr. Prestes. Frequentamos as mesmas aulas e convivemos com colegas que se destinavam também ao oficialato do Exército. Ouvimos as mesmas preleções dos velhos mestres e escutamos as inesquecíveis conferencias da História Militar, nas quais se robusteceu em mim o entusiasmo pelos grandes generais e almirantes do Império pelos grandes simbolos nacionais. O sr. Carlos Prestes esqueceu tudo isso. Seu primeiro discurso, em maio, no estádio do Vasco, revela êsse desamor ao Exército e ao Brasil. Esquecido do que é nosso, ergueu vivas a generais, a marechais e a exércitos estrangeiros. Esquecido do repudio que a Nação votou a intentona de 27 de novembro de 1935. declarou que "o que parecera uma derrota esmagadora, não fora senão o prenúncio da vitória que festejavam". Apesar disso, põe-se a falar em "paz" em "união" em "ordem" em "coalisão" e em "entendimento interno", enquanto insulta todos que não podem aceitar o comunismo. Ofende a todos os civis e militares, que se filiaram a organizações legais, e semeia assim a discórdia e a confusão. Volta o seu ódio contra remanescentes do integralismo cujos adeptos, às centenas, em todos os escalões da F. E. B. desde o soldado ao general, bateram-se com bravura e desprendimento nos campos de batalha da Europa, vingandos a afronta feita ao nosso Pavilhão. Na sua agressão, investe contra o P. R. P., clamando pelo seu fechamento, embora o P. R. P. não tenha pedido o fechamento do P. C. B. podendo talvez aduzir provas muito mais convincentes para a othenção desta medida. Na entrevista do dia 15 dêste mês refere-se o Sr. Prestes aos integralistas e depois de insultá-los grosseiramente, declara que "nenhum deles tem a coragem de dizer o que realmente é". — Contesto de maneira formal essa afirmação do Sr. Prestes. Minhas convicções e atitudes foram sempre dignas e publicas e não seria agora pelas ameaças do sr. Prestes, que eu fraquejaria. Não é porém, decente para homens de responsabilidade, trocarem-se insultos pela imprensa ou por qualquer outro veiculo de pensamento. Estamos vivendo dias de ressurgimento democrático. Proponho ao sr. Luiz Carlos Prestes um debate publico que faça honra a democracia em nossa terra. Obter-se-á de S. Excia. o sr. Prefeito a concessão do Teatro Municipal ou de outro logradouro público para êsse debate, sendo as localidades distribuidas igualmente entre mim e o sr. Carlos Prestes, para convidarmos os nossos amigos e correliginários. O sr. Prestes apresentará as provas e repetirá as acusações que tem feito à doutrina e aos membros da antiga A. I. B. A seguir, usarei da palavra, comprometendo-me à destruir uma por uma todas as acusações do sr. Carlos Prestes. Este é um convite que não pode ser recusado. Vamos para êsse debate democrático, digno e leal, ou então, o sr. Carlos Prestes estará moralmente incapacitado para voltar a agredir com calunias brasileiros que não admitem restrições à sua honradez, ao seu patriotismo e à sua fidelidade ao Brasil.

("O Radical" — 25-12-45).

Cinema

"Olhos travessos" (Irish Eyes Are Smiling) — Classe "B"

Há vários anos que a Fox idealizou uma aresta feliz para os musicais: a filmagem em série, das biografias dos mais renomados compositores da música popular "yankee". Se fôssemos relacioná-los, a lista atingiria cêrca de uma dezena de celulóides. Desta vez, trata-se de Ernest R. Ball, musicista repleto de inspiração dolente e sentimental, cuja passagem neste mundo ocorreu no início deste século.

Retratando a obra original de Ramon Runyon — igualmente o produtor do film — em adaptação de E. A. Ellington, o conjunto satisfaz e pertence à categoria agradável. Apesar de as dificuldades e êxitos da carreira deste biografado ter diversos pontos de contacto com anteriores focalizações da vida de seus colegas, o espetáculo é leve, brejeiro, com comédias razoável e números de música interessantes. Entre as seqüências conhecidas de outros celulóides, citamos o episódio da luta de box para obter "gaita"; a rivalidade de amigos, traduzida em apostas e até mesmo a seqüência do camarote! Basta apenas um ligeiro retrospectivo. Entretanto, a falta de certo ineditismo, não chega a prejudicar a película que conta com a magnífica direção de Gregory Ratoff, o inspirado cineasta do "Intermezzo" e "Canção da Rússia".

June Haver — a principal intérprete feminina — conforme o título, possui olhos travessos... e azues! Trata-se de uma das mais lindas descobertas em "louro" que o cinema tem apresentado. Quanto às qualidades artísticas, são apenas regulares. Também era exigir muito, mas o fato é que desde "Amor Juvenil" tomou conta de muita gente. Dick Haymes, o personificador de Ball, está discreto e acima de regular. Todavia, revela muita expressão nos números de canto. Monty Woolley, com a mesma ênfase de sempre, procurando "roubar" o celulóide, mas sem o conseguir... Antonio Quinn — "fixado" nos estúdios como "bad-man", está um tanto deslocado e não satisfaz no trecho da bebedeira. Beverly Whitney, Maxie Rosenbloom e Vera Ann Borg sem a "chance" dos demais. Aparecem ainda dois cantores de fama na Terra de Tio Sam: Leonard Warren e Blanche Thebom.

Os entusiastas dos musicais decorridos em tempos passados ficarão satisfeitos. (Film 20 th. Cent. Fox, em cartaz no Palácio).

JONALD

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Albert Dekker assinou contrato para produzir um film baseado na vida do presidente Theodore Roosevelt, denominado "Father was president".

Walter Pidgeon trabalhará como diretor de uma escola no film denominado Lawrence Ville Stories.

Lana Turner possivelmente não iniciará suas férias no mês de janeiro, quando deverá partir para a América do Sul, instalando-se no Rio de Janeiro, porque até lá terá terminado o film "Humoresque", com John Garfield.

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Sabe-se que uma empresa cinematográfica solicitou permissão ao general De Gaulle para produzir um film baseado nos acontecimentos que precederam a ocupação da França pelos alemães, e no qual o chefe do governo francês seria representado por um artista. O film teria o título de "Arch of triumph".

Robert Taylor e Katherine Hepburn trabalharão juntos num film intitulado "You were there". Este será o primeiro film de Robert Taylor desde que deixou a Marinha, desmobilizado.

Diz-se aqui que Joan Crawford trabalhará com Clark Gable no film da Metro Driving Woman. Joan Crawford acaba de trabalhar em "Humoresque", com John Garfield, para a Warner Bros.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXI — "O Coração não envelhece", com Bette Davis, John Dall e Joan Lorring. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Toureiros" com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Navio Negreiro", com Wallace Beery e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Olhos travessos", em tecnicolor, com Monty Woolley, June Haver e Dick Haymes. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 9ª Semana — "Casa de boneca", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A vingança dos Zombies", com John Carradine e "Pecado tropical", com Margie Hart. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Gravet. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As Chaves do Reino", com Gregory Peck. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 3ª Semana — "Um homem às direitas", com Barreto Pocira. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem amor" com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamarr e Robert Taylor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A fuga de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

OLINDA — ASTÓRIA — RITZ e STAR — "A mulher que não sabia amar", com Ginger Rogers, Ray Miland e Warner Baxter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Merle Oberon e Paul Muni. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Guerrilhas" e "Nove garotas". Sessões à partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tartú" "Adoravel Inimiga" e "A Tribu Misteriosa". — Sessões à partir das 14,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Pluto na Primavera", inaugurando a temporada de Walt Disney. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "Os Filhos Mandam", filme argentino. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A Dama Desconhecida", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Cidade de Ouro", com Wallace Beery. — À partir das 15,00 horas.

CAPITÓLIO — "A Hipócrita". À partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "A Besta de Berlim" e "Caminho Trágico". — À partir das 15,00 horas.

RYDAN — "Na noite do Passado", com Greer Garson. — Às 18,30 e 20,30 horas.

O recital de Iná Verney Lindberg

Interesse despertado pela serata desta noite, no I. N. de Música

Iná Verney Lindberg

A primeira audição de canto clássico da senhorita Iná de Verney Lindberg, marcada para esta noite, no salão do Instituto Nacional de Música, vem polarizando a atenção de todos os meios artísticos e culturais da cidade, justamente orgulhosos da apresentação de uma nova cantora à altura do apurado gosto musical da metrópole. Destacada aluna do curso da Escola Nacional de Música, algumas vezes já se apresentou ao público a jovem cantora, conseguindo, sempre, nítidos triunfos. Portadora de uma linda voz de soprano lírica, consegue tirar efeitos que a fazem uma legítima expressão do "bel-canto" nacional, colocando-a no mesmo nivel dos grandes artistas que o Rio conhece e admira. Dadas essas razões, bem se avalia a espectativa que cerca seu recital desta noite, aguardado com justo interesse.

Musica

Centro Musical Roxy King

Com o concurso do soprano Inah de Verney Lindenberg, realizará hoje o Centro Musical Roxy King o seu 61.º concerto, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa a ser executado é o seguinte:

Primeira parte — 1 — a) Aleluia — Mozart; b) Páride e Elena: "O! del mio dolce ardor" — Gluck; c) Josuah: "Oh! had I jubal's lyre" — Handel; 2 — a) Schlummerlied (berceuse) — Schubert; b) Schmetterling (a borboleta) — Schubert; 3 — Barbieri di Siviglia: "Una voce poco fa" — Rossini.

Segunda parte — 1 — a) Après un rêve — Faure; b) Nell — Fauré; c) Notre amour — Fauré; 2 — a) Mussette du XVIII siècle — Carini-Périlhou; b) Toi, le coeur de la rose — Ravel; 3 — a) Samaritana da floresta — Lorenzo-Fernandez; b) Tristeza — Camargo Guarnieri; c) Toada praiana (versos de Sylvio Moreaux) — René Taiba (ao piano o autor).

Ao piano o professor Werther Politano.

Recital de Zelia Furtado

Realizar-se-á hoje, quinta-feira, às 16,30, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, o recital de piano de Zelia de Lima Furtado, obedecendo ao seguinte programa:

1.ª parte — Scarlatti — a) Sonata em dó maior; b) Sonata em lá maior; Beethoven — Sonata op. n.º 2 — Adagio sostenuto, Alegreto. Presto agitato.

2.ª parte — Chopin — Berceuse, Estudo op. 10 n. 5, Noturno, Ballada em la bemol maior.

3ª parte — Rachmaninoff — Prelúdio em sol menor; Frutuoso Viana — Dança de negros; Debussy — Jardin sous la pluie; Villa Lobos — Dança do indio branco.

A entrada, para esse audição, estará franqueada ao público.

"Jôgo do bicho" e tavolagens

Transferido o serviço de repressão da Delegacia de Costumes e Diversões para a de Vigilância

O chefe de Polícia baixou portaria transferindo para a Delegacia de Vigilancia as atribuições que estavam confiadas à Delegacia de Costumes e Diversões, na parte que se refere à repressão às tavolagens, infrações previstas no art. 50 da lei das contravenções penais e arts. 45 e 60, repressão no jogo do bicho, do decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.

Foi designado para superintender o serviço, ora a cargo da Delegacia de Vigilancia, o comissário Pedro de Freitas Regazo.

Modificações fundamentais na legislação eleitoral do México

MÉXICO, 27 (R.) — Modificações fundamentais na legislação eleitoral mexicana, destinadas a impedir a interferência do Estado nas eleições e dando maior liberdade aos partidos politicos, estão contidas numa lei aprovada pouco antes do Natal.

Uma das principais mudanças visadas é a eliminação dos conselhos municipais como orgãos de controle eleitoral, sendo que a direção das eleições agora caberá a organismos independentes.

Tal medida foi recebida com a máxima satisfação nos meios politicos locais.

S. M. a Imperatriz D. Teresa Cristina

Por piedosa delegação da Sociedade Reverência à Memória de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericórdia faz celebrar em sua igreja, amanhã, 28 do corrente mês, às 10 horas, exéquias solenes por alma da ex-Imperatriz D. Teresa Cristina, saudosa homenagem da dita Sociedade que "ad perpetuam" será prestada pela pia instituição.

Mais um "mercadinho" no Méier ?!!

A noticia espalhou-se rapidamente pela redondeza de que mais um "mercadinho" ia ser inaugurado no Méier, ou melhor na capital dos subúrbios, é claro, foi um corre-corre, todos queriam saber o local, e dentro em pouco enorme multidão aglomerava-se em frente ao n.º 274 da rua Archias Cordeiro, onde se acha magnificamente instalada a célebre Casa Amazonas; é que todos os anos por ocasião do Natal, o "seu" Castro, que tambem gosta de compartilhar dos festejos, da inicio à grande venda de fim de ano, e sem preocupar-se com lucros, vai vendendo ou melhor presenteando a sua grande clientela com o que de mais fino, moderno e variado gosto pode existir em calçados para homens, senhoras e crianças, o que em outras casas custam "verdadeira calamidade", impossivel mesmo de ser adquirido pelas classes menos abastadas. Por esse motivo é que o "seu" "Castrinho", o amigo do povo suburbano, resolveu transformar o seu estabelecimento em "mercadinho" solucionando de uma vez por todas um grande problema dos pobres, e note-se bem: com direito a escolher e sem ser preciso fazer fila!!!...

Passou o comando da Região o general Valentim Benício

O general Valentim Benicio da Silva, recentemente nomeado adido militar, junto à embaixada do Brasil, em Washington, passou o comando da 1ª Região Militar, onde há anos, vinha dirigindo a tropa da guarnição da Capital Federal.

As funções foram transmitidas ao seu substituto legal, general Olimpio Falconiére da Cunha, presentemente no comando da Guarnição da Vila Militar, em Deodoro.

A esse ato compareceram todos os comandantes de corpos e unidades, generais e subordinados ao seu comando e numerosos oficiais da guarnição inclusive civis, e o representante do chefe de policia.

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tambem compareceu com todo o seu Estado Maior, bem como uma comissão de oficiais da Policia Militar e outra do Corpo de Bombeiros, representando os respectivos comandos.

O general Valentim Benicio fez ler pelo coronel Alencastro Guimarães, chefe de seu Estado Maior, uma ordem de despedida a todos os seus camaradas e funcionários civis.

Uma banda de música abrilhantou o ato.

Condecorado pelo govêrno americano o almirante Silvio de Noronha

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O almirante da esquadra, Chester Nimitz, entregou hoje a medalha da Legião do Mérito, no gráu de comendador, ao vice-almirante Silvio de Noronha, que dentro em pouco assumirá as funções de comandante em chefe da Marinha brasileira. A citação que acompanha a medalha, diz que a mesma é concedida ao almirante Silvio de Noronha "pela sua conduta excepcionalmente meritória na execução de relevantes serviços prestados ao govêrno dos Estados Unidos na qualidade de adido naval à Embaixada do Brasil em Washington, de abril de 1934 a setembro de 1945.

Desempenhando com grande táto, habilidade e compreensão, os seus importantes misteres de membro da Junta Inter-Americana de Defesa, o vice-almirante Silvio de Noronha foi infatigavel nos esforços feitos para o prosseguimento da guerra e para o fortalecimento dos laços de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Durante todo esse periodo, desempenhou as dificeis funções que lhe cabiam com extraordinária habilidade profissional e grande táto diplomático, sempre em intima cooperação com a Marinha norte-americana".

200 mil eletricistas americanos entrarão em greve em principios de janeiro

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Funcionários do Sindicato de Eletricistas, pertencentes ao Congresso das Organizações Industriais declararam, hoje, que a Junta Dirigente Geral autorizará, para principios do mês entrante, uma greve de 200 mil operários, que trabalham em 76 fábricas da General Electric, da Westinghouse, da Manufaturing Company e da seção de eletricidade da General Motors Corporation, afim de obterem aumento de salários de dois dólares por dia.

Não foi confirmada, ainda, a exigência da Austria à Itália sôbre o Tirol

LONDRES, 27 (U. P.) — Ainda não foi confirmada a noticia de que o govêrno austriaco exigiu, oficialmente, à Itália a devolução à Austria da zona norte do Tirol.

Apreendido, no Paraguai, um grande contrabando de gado destinado ao Estado de São Paulo

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — Foi apreendido um grande contrabando de gado vacum destinado a uma fazenda no Estado de São Paulo.

A tropa era de mil e seiscentas cabeças e estava sendo conduzida para a fronteira do Brasil. Esse gado procedia do estabelecimento Arrecife, no Departamento de Concepcion.

A policia apreendeu, também 40 cavalos e uma caminhonete.

Faleceu Otto Neurath

OXFORD, 27 (R.) — Faleceu ontem, aos 63 anos de idade, em seu gabinete de trabalho, o famoso sociólogo austriaco, Dr. Otto Neurath, inventor do "isótipo", método de estatística pictorial. Neurath foi um grande anti-fascista, tendo se refugiado primeiramente em Haia, na Holanda, depois em Oxford, após a ocupação dos Países Baixos pelos germânicos.

Será inaugurada, em fevereiro, uma linha aérea entre a Inglaterra e a Argentina

LONDRES, 27 (U. P.) — A Inglaterra inaugurará, em fevereiro próximo, uma linha de transportes aéreos entre o Reino Unido e Buenos Aires.

Ainda não foram revelados detalhes dos planos dessa nova linha.

A contribuição da Marinha no pleito de 2 de dezembro

Agradecendo, em nome do presidente da República, a contribuição da Marinha no pleito de 2 de dezembro, o almirante Jorge Dodsworth Martins enviou ao diretor geral do Pessoal da Armada a seguinte portaria:

"Tenho a honra de transmitir a todo o pessoal da Marinha de Guerra, desta capital e dos Estados, em nome do Exmo. Sr. presidente da República, os agradecimentos do governo pela sua contribuição para que o pleito de 2 de dezembro transcorresse em ambiente de elevada compreensão dos deveres civicos e sadio patriotismo, permitindo assim, eleições democráticas, dentro da mais completa ordem e tranquilidade públicas. Estes agradecimentos são extensivos a todos os militares e civis do Ministério da Marinha".

As Quatro Potências governarão o Japão

O que ficou estabelecido na Conferência de Moscou — Sairá esta noite o comunicado oficial — Controle da energia atômica

LONDRES, 27 (Por John Parris, da A. P.) — Informações autorizadas dizem quem os ministros do Exterior das Três Grandes Potências chegaram a acôrdo sôbre um govêrno das Quatro Potências no Japão, assim como chegaram a "outras importantes decisões", inclusive a questão da curadoria de cinco anos na Coréia e do Controle da energia atômica.

FALA BYRNES

MOSCOU, 27 (Reuters) — Falando à imprensa, o secretário de Estado James Byrnes declarou hoje que o comunicado sôbre a reunião dos ministros do Exterior dos Três Grandes seria dado à publicidade às 3 horas da madrugada de amanhã (24 horas no Rio de Janeiro).

Disse Byrnes que a reunião tinha sido altamente construtiva, tendo sido das mais cordiais as relações entre os representantes dos três países, que espuseram os respectivos problemas num espírito perfeitamente amistoso.

"Afóra os assuntos que figurarão no comunicado, os ministros discutiram, sem formalidades, algumas outras questões e, pela troca de vistas, esclareceram vários pontos de valor para os três países, criando assim uma ação futura mais fácil para os chefes de Estado," declarou o titular americano.

Nas declarações que fez hoje à imprensa, o Sr. James Byrnes revelou que o govêrno francês fôra previamente avisado de que não seriam discutidos na conferência de Moscou assuntos que afetassem a França, a não ser a questão da Conferência da Paz. As decisões sôbre o futuro conclave, acrescentou o secretário de Estado, seriam imediatamente comunicados ao govêrno de Paris, conforme promessa feita ao embaixador francês em Washington.

13 1/2 HORAS

MOSCOU, 27 (Reuters) — A sessão final da conferência dos ministros do Exterior durou treze horas e meia, com dois intervalos apenas, para refeições. A última interrupção verificou-se às 2,30 da madrugada de hoje, reunindo-se novamente os titulares, uma hora depois, para a assinatura dos documentos.

OS TEMAS QUE TERIAM SIDO TRATADOS

LONDRES, 27 (R.) — Segundo se acredita, as conversações de Moscou centralizaram-se em torno de 3 assuntos: 1.º) — A possibilidade do controle da energia atômica através de um organismo da O.N.U.; 2.º) — a possibilidade de um acordo sobre a cooperação aliada no Extremo Oriente, incluindo, talvez, a criação de um Conselho de Controle Aliado para o Japão, além da Comissão do Extremo Oriente, que só tem caráter consultivo; 3.º) — possibilidade de progresso no que se refere à política balcânica, depois do anunciado acordo da véspera de Natal sobre a preparação dos tratados de paz com os países ex-inimigos.

TERIAM SIDO TRATADOS A PARTE

LONDRES, 27 (R.) — Observadores dignos de crédito estão inclinados a acreditar que as discussões do caso da Pérsia e outros problemas do Oriente Médio foram feitas fora das reuniões dos ministros do exterior em Moscou, e não serão incluidas no comunicado.

O GOVÊRNO FRANCÊS ESTUDA A SITUAÇÃO

PARIS, 27 (R.) — Uma declaração feita através da rádio de Moscou, na véspera do Natal, pelos três ministros de exterior do Grande Trio, já fora entregue ao Govêrno francês no domingo passado, e está sendo estudada presentemente. O ministro de Negócios Estrangeiros francês, Sr. Georges Bidault, ao que se espera, deverá levantar a questão em apreço, no gabinete, ainda amanhã.

SERÃO IMPOSTOS PELOS TRÊS GRANDES

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Acredita-se aqui que o acôrdo de Moscou, relativamente aos tratados de paz europeus, reduzido nos seus pontos essenciais, quer dizer que esses tratados serão impostos, em sua maior parte, pelos Três Grandes.

OS ACORDOS A QUE TERIAM CHEGADOS, SEGUNDO O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 27 (R.) — De acordo com o correspondente do "New York Times" em Washington, os ministros do Exterior em Moscou chegaram a acordo sôbre os seguinte pontos:

1) — A Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas deverá entregar ao Conselho de Segurança e ao Canadá o problema de elaborar recomendações para a troca de informações científicas para o controle da energia atômica, assegurando seu emprego apenas para fins pacíficos, para a eliminação de armas atômicas dos arsenais de todo o mundo e finalmente para a proteção das Nações Unidas contra violações dos acordos internacionais a respeito da energia atômica.

2) — Organização de um Conselho de Controle do Japão composto de quatro nações.

3) — A Rússia fará parte tanto do Conselho de Quatro Nações, em Tóquio, como da Comissão Assessora, em Washington, mediante o entendimento de que o Conselho de Controle, em Tóquio, executará as diretivas e recomendações da comissão de Washington, não podendo, entretanto, a referida comissão tomar nenhuma decisão sem o prévio consentimento da Rússia, Estados Unidos, Grã Bretanha e China.

Se qualquer dos quatro vetar alguma proposta, o general MacArthur se reservará o poder de examiná-la, adotando-a ou deixando de adotá-la, segundo a conveniência de sua política.

Ao que se acredita, as conversações sôbre a energia atômica, em Moscou, não chegaram a atingir a questão da manufatura da bomba.

OS MAIS ENCORAJADORES RESULTADOS

MOSCOU, 27 (R.) — Pouco depois das duas da madrugada, comunicaram do Palácio Spiridonovskaya que os ministros do Exterior dos Três Grandes estavam concluindo os detalhes finais de sua conferência e discutindo a tradução do comunicado a respeito.

Hoje, doze dias após terem começado as reuniões, o mundo receberá o comunicado sôbre os trabalhos da conferência, o qual está sendo esperado com grande otimismo.

Os aviões de Byrnes e de Bevin estão em posição no aeródromo, prontos para decolar a qualquer hora. O secretário de Estado americano já anunciou sua intenção de partir hoje, mas é provavel que o titular do Foreign Office ainda permaneça aqui mais uns dias.

Informantes britânicos e americanos disseram ontem à noite que a reunião havia alcançado os "mais encorajadores resultados, marcando um notável progresso nas relações entre as três grandes potências".

AINDA É CEDO PARA OS AMIGOS DA DEMOCRACIA CRUZAREM OS BRAÇOS

MOSCOU, 27 (R.) — Escrevendo acerca da conferência dos "Big Three", um comentarista econômico do "Moscou News" observa que ainda é muito cedo para que os verdadeiros amigos da liberdade e da democracia cruzem os braços, e acrescenta: "Franco está revivendo seus falangistas. Na Itália foi descoberto, em Milão, um novo centro clandestino fascista. No México, os partidário de Hitler ainda estão brandindo armas. O ex-chefe dos fascistas britânicos, sir Oswald Mosley, A. H. M. Ramsa e outros da mesma laia não estão fazendo mistério de suas intenções de reviver o fascismo alemão em solo inglês. Os esforços de todos os partidários da paz e da democracia devem ser dirigidos, no próximo ano, no sentido de eliminar todos os remanescentes e todas as raizes do fascismo".

UMA FOLHINHA GRATIS

A INDUSTRIAL PAULISTA está distribuindo a todo freguês que fizer compra superior de vinte cruzeiros. A INDUSTRIAL PAULISTA, casa especialista em artigos de papelaria, para escritório e para presente, sacos e copos de papel. Quitanda, 26, e Av. Presidente Vargas, 1029.

Amanhã a entrega dos diplomas na Escola Técnica Nacional

Está marcada para amanhã, às 21 horas, a cerimônia da entrega dos diplomas às turmas de alunos que concluiram, nêste ano, os Cursos Técnicos e Industriais da Escola Técnica Nacional.

O ato, que contará com o comparecimento de autoridades e pessoas gradas, assim como das famílias dos novos técnicos, terá lugar na séde do estabelecimento, a Avenida Maracanã.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Invadida Santa Teresa por pernilongos e moscas

O apêlo que, por intermédio de A NOITE, faz um leitor residente naquele bairro

Escrevem-nos: "Na verdade, esta carta é escrita às tres horas e quinze minutos da madrugada. É o grito angustiante de alguem que não pode dormir, tantos são os pernilongos que infestam o bairro que resido — Santa Teresa. Pode ser que a praga tenha outra origem, mas a verdade é que ela apareceu quando se iniciou a construção do edifício de apartamentos da rua Almirante Alexandrino, 336. Ao que parece, os numerosos operários que trabalham naquela construção não dispõem de instalações sanitárias, pelo que abriram uma fossa rústica e dela se servem. O incontestável, Sr. redator, o definitivo, é que ninguém pode dormir aqui por estas cercanias. Isto durante a noite, pois o dia pertence às moscas, para as quais não há suficiente inseticida no mercado. Poderá A NOITE proporcionar ao seu leitor amigo um presente de fim de ano, dando divulgação a essa carta?"

Política e políticos

O MINISTÉRIO

Não temos uma só palavra a acrescentar àquilo que publicamos, recentemente, sôbre a composição do futuro Ministério.

Também não acreditamos, sinceramente, que já tenham sido feitos convites. O general Dutra mantem-se no seu propósito de só torná-los efetivos depois de proclamado eleito, pelo poder competente, que é o Tribunal Superior Eleitoral.

E' verdade que S. Excia. prossegue nas suas conversações com amigos e próceres políticos. E' verdade, ainda, que sua agenda, está cheia de nomes e indicações. E' verdade, igualmente, que o general considera esses nomes, e que não teve, até êste momento, qualquer manifestação contrária às sugestões que lhe foram feitas. Examina-as, pesa-lhes os convenientes e os inconvenientes, ausculta a opinião.

Tinha compromissos políticos, assumidos antes da eleição. Entre eles com Minas, S. Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e outros Estados.

Mas os líderes dessas unidades da Federação, num movimento de espontânea compreensão, abriram mão do que havia sido mais ou menos assentado, dando plena liberdade ao presidente eleito para escolher de acôrdo com os interêsses nacionais.

O novo gabinete não será composto, portanto, sob critério regionalista.

Afirma-se, porém, que o P.T.B. apresentaria ao general um nome, ou nomes, para a pasta do Trabalho, evidentemente para sua própria deliberação.

O general Dutra tem, pois, as mãos livres.

Escolherá livremente, sem restrições de ordem política, os cidadãos que a sua experiência e o conselho dos amigos tiverem por melhor, o pensamento colocado nos altos interêsses do Brasil.

A grande preocupação de S. Excia. prende-se às pastas da Fazenda e da Justiça, como temos dito e insistimos.

Para a Justiça, afirmam-nos, mas sem confirmação, que irá um ex-interventor do Sul, senador eleito, e homem de cultura jurídica.

Para a Fazenda, o "carnet" do general está com três nomes: três ou quatro de S. Paulo, um dos de Minas, e quatro ou cinco de entendidos em economia e finanças: o Sr. Eugenio Gudin, o Sr. Mario de Andrade Ramos, e alguns mais.

O Exterior é problema que não lhe oferece dificuldade: o candidato já estaria nas preferências de S. Excia.: o Sr. João Neves, ex-embaixador em Lisboa.

Esse mesmo nome, aliás, já foi citado em "Política e Políticos".

E' é tudo o que, com procedência, se póde escrever acêrca das demarches para a formação do Ministério.

ENTENDIMENTOS

Começaram os entendimentos para o fortalecimento do P.S.D. com elementos de prestígio vindos de outras correntes políticas.

Deputados eleitos, de algumas circunscrições do Norte e do Nordeste, têm manifestado, a chefes de destaque Sociais Democráticos, a intenção de colaborarem com aquela entidade e o futuro govêrno.

Tudo está em suspenso, esperando-se a reorganização do P.S.D. e a indicação do futuro ministro da Justiça.

A êste é que caberá a orientação político-parlamentar.

AS ELEIÇÕES DO DISTRITO

Os círculos políticos não escondem a sua surprêsa, quiçá mesmo, o desgosto pelo atraso na apuração das eleições na capital da República.

Não se sabe quem foi eleito e desconhece-se o número exato das urnas que resta verificar.

Quando isso ocorre no Distrito Federal, que se há de dizer dos lugares distantes, onde o interêsse pelo pleito é muito menor, e os recursos de pessoal e de material outros.

Além disso, há o receio de que tenham de ser realizadas novas eleições em algumas zonas da cidade, o que retardará ainda mais o conhecimento dos resultados definitivos.

E' verdade que a lei permite diplomar-se os candidatos que parecerem eleitos, em determinadas condições, mas a hipótese da nova manifestação das urnas alterar aqueles resultados póde verificar-se.

E não é nada agradável um cidadão sentar-se em sua cadeira de deputado [illegible] alguns dias.

A AJUDA DE CUSTO DOS CONSTITUINTES

A ajuda de custo, fixada em três mil cruzeiros, para cada constituinte, é destinada, como se sabe, à locomoção e primeira instalação, no Rio, dos representantes da nação.

Muitos deles são homens pobres ou de meios reduzidos, que carecem de tê-la em mãos para viajarem. Houve tempo, em que o diretor da Secretaria da Câmara, a pedido, lhes mandava, para os Estados, a importância correspondente, a fim de que pudessem tomar condução e apresentar-se a tempo.

Não se sabe se isso será feito agora, pois não há crédito aberto para o pagamento.

A abertura da Assembléia Nacional será a 31 de janeiro, sessenta dias após a eleição.

Portanto, êsse e outros assuntos, relativos à economia dos deputados e senadores, devem estar resolvidos, pelo menos, quinze dias antes dessa data.

Outro problema, merecedor de atenções, é o da hospedagem dos constituintes, dada a escassês de hotéis e a grande afluência de hóspedes.

CANDIDATOS E INTERVENTORES

O princípio de que nenhum interventor terá apôio do P.S.D. se candidatar ao govêrno Constitucional de seu Estado, está consolidado.

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente eleito, assim entende também, e certamente, no instante oportuno, se pronunciará em tal sentido.

NÃO SERÃO ADIADAS AS ELEIÇÕES DE 6 DE MAIO

Há poucos dias, afirmamos, em "Política e Políticos", que era pensamento do futuro presidente da República não adiar as eleições para governadores e Assembléias Legislativas dos Estados, marcadas, na Lei Constitucional n.º 9, para 6 de maio vindouro.

O atual govêrno, porém, poderia fazê-lo, mas parece que não tomará essa iniciativa.

Depreende-se isso da entrevista concedida em S. Paulo, ontem, pelo titular da pasta da Justiça.

A REUNIÃO DO MINISTÉRIO

A reunião coletiva do Ministério, que o presidente José Linhares convocou para às 14,30 horas de hoje, tem êste objeto: exame e deliberação sôbre os orçamentos da nação para 1946.

Quando rompeu o 29 de outubro, o Dasp já tinha prontos esses orçamentos. O seu estudo, procedido por incumbência o chefe da nação que surgiu daquele movimento político-militar, impressionou fortemente os ministros, pelo vulto da despêsa.

Pensou-se, então, na prorrogação do orçamento em vigor, mas logo depois se recuava, por várias razões tôdas ponderáveis.

Na reunião de hoje se tomará a decisão definitiva.

O PROJETO DE CONSTITUIÇÃO

O projeto de Constituição, a que nos referimos há dias, e que o ministro da Justiça declarou à imprensa, em S. Paulo, estar sendo elaborado, não se destina a ser pôsto em vigor.

Esta é a impressão dominante, que, todavia, póde vir a ser modificada.

Suas linhas essenciais inspiraram-se na Carta Magna de 1891 e na lição de nossos maiores constitucionalistas como Rui Barbosa.

Foram ouvidos alguns catedráticos de direito, que lhe deram sua opinião e colaboração, dentro do pensamento e da orientação do trabalho que lhes foi apresentado.

O ministro da Justiça provavelmente o enviará à Assembléia Nacional Constituinte, como base para a futura Constituição.

INTERVENTORES

O futuro presidente da República colocará nas Interventorias dos Estados, naturalmente, pessoas de sua confiança.

E' possivel que alguns dos atuais se mantenham nas posições, como o Sr. José Carlos Macedo Soares, de S. Paulo, a menos que o ex-embaixador aceite a indicação de sua candidatura ao govêrno constitucional do Estado.

Mas como é quase certa uma renovação geral, os rumores estão surgindo sôbre nomes viáveis.

Dizem, por exemplo, que o Sr. Simões Filho irá para a Bahia.

E' aliás, o único nome em que se insiste, citando-se, vagamente, mas sem probabilidades, vários outros para Minas, o Paraná, a Bahia, etc.

OS LIDERES

Já dissemos que está assentada a escôlha do Sr. Otavio Mangabeira para líder da U.D.N. na Assembléia Nacional Constituinte, onde essa entidade e as que se lhe associarem, disporão de uma bancada de uns oitenta senadores e deputados.

O P.S.D. ainda não se articulou em tôrno de nenhum nome para a sua liderança, mas a pessoa do Sr. Cirilo Junior, secretário da secção do P.S.D., em S. Paulo, e o representante, mais votado, dessa secção, começa a aparecer, nas conversas, como o mais provável.

O Sr. Cirilo Junior é um parlamentar de experiência e orador de apreciáveis recursos.

CRIME DE LOUCO

Matou as duas criancinhas na noite de Natal

BAHIA, 27 (A. N.) — A policia desta capital está empenhada no esclarecimento de um hediondo crime ocorrido na noite de Natal. Duas criancinhas, uma de um ano e nove meses e outra de dois meses foram assassinadas num lar humilde, situado à rua da Paz, no distrito de Brotas.

O criminoso conseguiu penetrar na casa, na ausência dos pais das crianças, enquanto estas se encontravam dormindo e, alem das duas inocentes vitimas, matou tambem, um pinto que era criado numa gaiola, escapando, em seguida, sem deixar vestigios. Parece tratar-se de crime praticado por um louco.

Regressará ao Brasil, em janeiro, o Sr. Atila Soares

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Deverão regressar, na primeira quinzena de janeiro entrante, para o Brasil, o senhor Atila Soares e sua espôsa, que aqui se encontram há algumas semanas.

O Sr. Atila Soares entrevistou-se com o juiz Samuel Rosenau e outras personalidades de destaque norte-americanas.

Cessada a greve dos trabalhadores no café

A tabela aprovada — Espírito de concórdia dos empregadores

Como A NOITE previra, numa entrevista que teve com um trabalhador no café, e publicada ontem, a greve dos carregadores e ensacadores de café, agremiados de órgão sindical, graças ao espírito de concórdia dos empregadores e à atitude pacífica desses operários, cessou em virtude de entendimentos entre ambas as partes. A colaboração dada pelo representante do Ministério do Trabalho muito concorreu para essa solução, que se tornou realidade na reunião de ontem, na sala do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, estando presentes as comissões presididas pelo Sr. Ribeiro Dantas.

Depois de aprovada a tabela, o presidente do S. C. E., Sr. Pedro dos Santos, deu ciência dela aos interessados numa assembléia geral, isso sob manifestações de regosijo.

A tabela aprovada é a seguinte:

Carga e descarga, Cr$ 0,50; descarga de grampo, 0,30; carga [illegible] dala, 0,30; ensaque à máquina, 0,80; ensaque a gamela, 1,00; carga para embarque, 0,30; baldear, pesar, coser à saída, 0,60; rebeneficiar café, 1,00; pesar na entrada ou saída, 0,30; baldear, pesar, coser e arrumar, 0,70; diferença de balança decimal quando pesar [illegible] por sacos novos ou velhos, 0,10; descarga de vagão, 0,50; desarmar escada e tornar a armar, 10,00; escada pela parte externa do armazem, 10,00; balança pela parte externa do armazem, Cr$ 10,00; excesso de altura, além de 10 até 20, Cr$ 0,30; além de 20 até [illegible] Cr$ 0,50; excesso de distância, 20 a 40 metros, Cr$ 0,15; além de 40 a 45 metros, 0,20; arrumação de pilha, 0,15; descarga de caminhão que no cais, 0,25; descarga de embarque no cais, plataforma, chata, prancha ou armazem, 0,40; ensaque à máquina em sacaria dobrada, dobrando a sacaria, 1,00; ensaque a gamela em sacaria dobrada, dobrando a sacaria, 1,30; marcar cafés para embarque, 0,10; sempre que for preciso mais de um arrumador, outro será pago. Movimentar escadas dentro dos armazens de um lado para o outro, 5,00; um homem que fica na mesa cortando sacos será pago a diária, assim como ao que fica arrastando sacos na balança, diária, 45,00; safação de café, 0,25; safação com furação, 0,30; rampa sem exceção, 0,[illegible]; Despejo para ensaque a gamela, excedendo de 500 sacos terá mais por saco, 0,30; bateção de café a pá, 0,50; bateção de café sôbre pilha, 0,30; carga para prancha ou vagão, 0,40; bateção de sacos cheios para costurar, 0,10; qualquer passagem de um armazem para outro, 1,00; travessia de rua, 1,50; empurrar vagão até 10 metros, 10,00; além de 10 metros, cada 10 metros mais, 10,00; passagem de porta, 0,10; costurar sacos, 0,20; cafés derramados no vagão, ensacar, 1,00; horas paradas, excedendo de 30 minutos, 5,00; dobrar sacaria, 0,10; remonte, 0,[illegible]; empacotar sacaria, 1,20; rebater café a pá, 0,80; pesar café de catação, 1,50; cobertura de prancha ou descobrir, 25,00. Qualquer serviço não mencionado na tabela será pago igual a outro da mesma natureza.

Os concursos de monografias do Serviço Nacional de Lepra

Feita a classificação dos trabalhos concorrentes

O Serviço Nacional de Lepra vem se empenhando, já há 44 anos, na realização de um interessante plano de divulgação de conhecimentos referentes à leprologia, através de concursos sôbre diferentes temas desta especialidade. Desta maneira, visa o Serviço alcançar dois objetivos: a) estimular os técnicos nacionais na elaboração de trabalhos sôbre o assunto; b) formar uma bibliografia bem atualizada sôbre a lepra, na qual fique consignada a experiência conquistada no Brasil, onde os esforços contra o mal de Hansen causam admiração ao resto do mundo.

Animado pelo êxito colhido nos anos anteriores, o Serviço Nacional de Lepra colocou em concurso, no corrente ano, os seguintes temas: a) lepra visceral; b) organização e funcionamento de leprozários; c) organização e funcionamento de dispensários e d) organização e funcionamento de preventórios.

As inscrições estiveram abertas de 15 de janeiro a 15 de outubro. Ao se encerrarem as inscrições, deram entrada no Serviço Nacional de Lepra 6 trabalhos, sendo dois de cada um dos três últimos temas, acima mencionados, não havendo assim candidato ao tema "lepra visceral".

Os candidatos se apresentaram com os seguintes pseudônimos: Pyrudes, B. Ribas, Andra, Areteo, Cruzeiro e Democratas. Os dois primeiros se inscreveram no tema referente a leprosário; os dois seguintes, referentes a dispensários e, finalmente, os dois últimos trabalhos sôbre preventório.

As monografias foram distribuidas às comissões julgadoras, as quais acabam de apresentar ao diretor do Serviço Nacional de Lepra os resultados do seu julgamento.

De acôrdo com os pareceres das comissões julgadoras, foram conferidos, no tema relativo a leprosário, o terceiro prêmio ao autor que se apresentou sob o pseudônimo Pyrudes; no tema sôbre dispensário, o primeiro prêmio a Areteo e o segundo a Angra; no tema sôbre preventário, foi conferido o segundo prêmio ao concorrente sob pseudônimo Cruzeiro. Os demais trabalhos não lograram classificação.

Adiada a conferência do comodoro E. E. Brady

A conferência que o comodoro E. E. Brady, engenheiro naval da Marinha dos Estados Unidos da América e consultor técnico da Comissão de Marinha Mercante, deveria realizar no Club Naval, no dia 29 do corrente, às 16 horas, sobre a "Nova Frota do Lloyd Brasileiro e os Estaleiros do Mocanguê Pequeno e Conceição", fica transferida para outra data, que será oportunamente comunicada pela imprensa.

Novo prefeito no interior baiano

BAHIA, 27 (A. N.) — O interventor federal assinou decretos exonerando o prefeito municipal de Santo Inácio, Sr. Ademar Gomes de Paiva e nomeando para substitui-lo o Sr. Hildebrando Ribeiro.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Do Club Ginástico Português a A NOITE

Recebemos do Club Ginástico Português o seguinte ofício:

"Sr. diretor de A NOITE — A diretoria do Club Ginástico Português, ao terminar o ano em curso, vem, por meu intermédio apresentar a V. Excia. os seus mais sinceros agradecimentos pelo apoio dispensado a todas as suas iniciativas, e à eficiente cooperação que, no decorrer do exercício, sempre lhe foi dada, possibilitando-lhe meios de divulgação das suas atividades sociais e desportivas com a publicação de noticiário informativo.

Por isso é com a maior satisfação que não se furta ao dever de testemunhar a sua gratidão a esse prestigioso orgão da imprensa desta capital, cuja colaboração muito tem contribuido para a grandeza do nosso club, sempre reconhecido à imprensa que, desde longos anos, acompanha a sua vida, emprestando-lhe um valioso e inestimável apoio moral que tem servido de incontestável incentivo para todas as suas realizações.

Aproveito também o ensejo para, reiterando o reconhecimento da diretoria, apresentar a Vossa Excelência os melhores votos de feliz Natal com os melhores augúrios para o Ano Novo.

Sem outro assunto, subscrevo-me atenciosamente — (a) Fernando Boulhosa, 1.º secretário."

Ecos e Novidades

O "ovo de Colombo"

E' desnecessário encarecer a importância da resolução do Tribunal Superior mandando que lhe sejam encaminhadas em separado, pelos tribunais inferiores, as atas finais da eleição para presidente da República.

De acôrdo com as instruções até agora em vigor, os resultados oficiais constariam das atas gerais, relativas ao conjunto dos três pleitos: presidente, Senado e Câmara. A ata geral somente podendo ser lavrada após o julgamento das impugnações e dos recursos, em cada circunscrição, ninguém está habilitado a prever com segurança quando a Justiça Eleitoral viria a proclamar o veredito das urnas.

Sabe-se, contudo, que impugnações e recursos dizem respeito, talvez exclusivamente, às eleições para a Câmara e o Senado. Como quer que seja, e considerados os números da votação já apurada, a solução nenhuma influência teria nas posições relativas dos candidatos à magistratura suprema. Não devemos esquecer, a êste ponto, que o opositor principal do concorrente majoritário reconheceu expressamente a vitória do antagonista, renunciando a qualquer idéia de contestação, o mesmo sucedendo com o terceiro colocado. Por todas estas circunstâncias, deve ser tida como insuscetível de modificação a escala que é do conhecimento público.

A espera das atas gerais seria, destarte, meramente ociosa e sem outro efeito senão retardar por mais algum tempo a tão desejada normalização da estrutura política do país.

O Tribunal deixou de lado as instruções anteriores, que se apegaram demasiado à simultaneidade das três eleições, para ter presente, antes de tudo, o espírito e a própria letra da lei. As eleições não são forçosamente concomitantes. O que se passou, a 2 de dezembro, foi que tivemos, no mesmo dia, três eleições. Houve uma coincidência de fato, que não importa a coincidência das apurações. Neste particular, o certo é aplicar a velha regra na pesquisa da verdade, indo do mais simples — a eleição presidencial — ao mais complexo — as legendas partidárias e a situação dos candidatos à Câmara votados sob tais legendas.

Procedendo segundo esta boa norma, o Tribunal vem ao encontro da aspiração geral do povo, desejoso de entrar quanto antes num quadro definitivo de instituições democráticas, em que tantas esperanças foram depositadas e, de igual passo, ver consolidado o govêrno do país. Teremos, pois, em primeiro lugar o resultado da eleição presidencial, para isto sendo lavradas, nas diversas circunscrições, atas parciais em que se inscreverão o cômputo dos votos liquidados e dos impugnados. A vista dessa contagem, o Tribunal Superior promoverá a apuração final e, não sendo as impugnações suficientes para lançar dúvida sôbre o nome que mereceu a preferência do eleitorado, estará capacitado a proclamá-lo sem maior demora. Seguir-se-á, com pequeno intervalo, uma vez que não se terá prejudicado a apuração do pleito para a Câmara e o Senado, a publicação dos respectivos resultados.

Levamos esse "ovo de Colombo" a crédito da inteligência e do senso prático do Tribunal Superior.

SINAIS DOS TEMPOS

A composição que o Papa Pio XII acaba de dar ao Sacro Colégio é uma expressão do novo equilíbrio que o mundo vem tomando.

Registrou-se há dias a deliberação dos membros da Organização das Nações Unidas sôbre a localização da sede da entidade, de que resultou, após porfiada resistência de um grupo de países europeus, a escolha da grande República norte-americana. Agora perde a Itália a sua secular maioria esmagadora no Corpo formado pelos cardeais, passando os seus representantes a ser vinte e oito em conjunto de setenta, e o Novo Mundo conta com quatorze e a África, pela primeira vez, com um no seio dos eleitores do sucessor de São Pedro.

É a expansão do mundo civilizado, com o consequente deslocamento do seu eixo, que se manifesta, gerando outros rumos à economia e à política internacionais. Uma evolução que tudo derruba, pondo à margem velhas concepções e pesados preconceitos, e que, no mundo ocidental, depois de transferir o centro da vida mundial da bacia oriental do Mediterrâneo para o coração da Europa, cedo ocupado pelos povos germânicos, iniciou nova mudança após a conflagração de 1914-1918 para concluí-la na terminação desta mal encerrada luta que arrasou o globo.

Universal como é — nem podia deixar de o ser, pela natureza da religião do Cristo na tradição romana, e tanto isso exprime o vocábulo católico — a Igreja nada mais faz do que seguir, portanto, a marcha do mundo, movida por aquele seu admirável poder de assimilação, que há quase dois milênios a conserva espiritualmente a mesma, dentro da eternidade da sua crença maravilhosamente humana, e lhe mantém vivo e robusto o corpo. Acompanha passo a passo o homem para ampará-lo e servi-lo, modelando a alma das gerações sem tornar as criaturas inadaptadas ao seu tempo e ao seu lugar.

Os vínculos da Igreja são com o mundo todo e, assim, alonga-se com avançar a humanidade, jamais deixando de dar destaque a cada povo que acentua a sua personalidade católica.

Este o sentido do ato do Papa Pio XII relativo ao Sacro Colégio, no que adquiriu relevo particularmente pelo volume da criação de cardeais, retida enquanto se aguardava oportunidade, que foi a presente, a do termo da guerra.

*

O PODER CURATIVO DO SANGUE

Os grandes passos da medicina, que tivemos em Pasteur a figura do maior relevo, nunca se perdem no torvelinho dos conhecimentos humanos, porque relevam, antes de tudo, uma série de benefícios que os interessados sabem guardar. Isso ocorre, de preferência, com a medicina, porque há muito procurar de outras ciências esquecido por aí. Interessante é, pois, consignar, para que não se perca e sobretudo não passe a enfeitar o nome de cientistas estrangeiros, o esfôrço do ilustre facultativo brasileiro, que há trinta anos demonstrou o poder curativo do sangue, agora ventilado pela imprensa do exterior, sem citar, contudo, a fonte primitiva do método. Os boletins da Academia Nacional de Medicina, datados de trinta anos atrás, são testemunhos das comunicações que o precursor do tratamento, professor Oliveira Botelho, fez à douta companhia, de forma a se constituírem, hoje, numa prova cabal da prioridade conquistada pelo médico patrício. O objetivo destas linhas é preferencialmente o de resguardar o trabalho de um cientista brasileiro de má fé ou da vaidade de colegas alienígenas, dando o seu a seu dono. O mundo está cheio de grandes nomes que valem, na realidade, o que fizeram em benefício comum. Mas há outros que se aproveitam do trabalho alheio para ganhar a coroa da fama.

Não entramos no exame da eficiência da vacina preparada pelo próprio sangue, cujo poder curativo zombaria até das moléstias mais insidiosas, pois o assunto foge ao âmbito desta nota e à competência de quem a redige. Queremos apenas deixar bem claro que a matéria não é nova, e a glória de pertencer a um médico brasileiro os primeiros estudos e os primeiros êxitos de tão importante conquista científica.

*

EPISÓDIO DO NATAL

Um menino vendia três ou quatro modestos brinquedos numa rua desta cidade. Arguto fiscal da Prefeitura, especializado em dar caça aos comerciantes ambulantes sem licença, viu que o garoto vendedor de rua era uma cara desconhecida. Logo lavrou a contravenção e autuou o pequeno, tomando-lhe a mercadoria na forma da lei. As explicações do menino, entretanto, não adiantaram; rijas eram, e não, as mesmas.

É que a mercadoria, os brinquedos que vendia, eram os presentes de Natal que lhe deram e dos quais se privava para minorar por instantes a sua pobreza. Um episódio de Natal que ainda não ocorrera a escritor algum e ora é narrado pelo maior dos romancistas, a própria vida.

Um episódio que leva a outras reflexões sôbre o princípio "dura lex, sed lex" e que mostra quanto forte e severo é o espírito, muitas vezes, dos incumbidos da observância das posturas prefeiturais, zelosos autores de punições dos meninos contraventores. Em outra oportunidade, o episódio passaria despercebido. No Natal, porém, quando se comemora o nascimento de outro menino, igualmente pobre, é certo que nos inspira melancolia e desgosto.

Autores do crime do edifício Carioca

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

contou como "Paulista", Orlando Costa, apareceu na casa III da rua Ibirací, 64, onde residia seu amigo Oliveira Telles que se suicidou, quando era ouvido na sede da Seção de Investigações Criminais, na Praça Tiradentes, atirando-se do segundo andar ao solo. Segundo declarou Manuela da Silva Lopes, da casa da rua Ibirací, o gesto de desespero de Oliveira Telles teria sido motivado por não poder suportar os maus tratos que lhe infligiam. Ainda pelas declarações dessa mulher, Oliveira era homem trabalhador, de bons costumes, amigo das crianças, estando de casamento marcado para março.

Todavia, ao que pudemos apurar posteriormente às declarações de Manuela, Oliveira teria se suicidado ao ver-se perdido, desmascarado pelo detetive Barbosa, que, com argúcia, soube desvendar a sua verdadeira personalidade. Há indícios veementes de que Oliveira teria participado do crime bárbaro contra o industrial, tendo caído, a propósito, em graves contradições. Também o seu passado, cuidadosamente rebuscado pelo detetive, revelou não ser ele primário no crime, já se tendo dado a roubos, praticados alguns no Exército, quando servia no Forte de Copacabana. Nos bolsos de Oliveira foi encontrada uma carteira pertencente ao tenente Aldi Mariel. Indagado a propósito, declarou Oliveira que a carteira havia sido por ele encontrada. Telefonando, entretanto, para o tenente citado, informou aquele oficial que a carteira lhe havia sumido no ano passado, quando Oliveira era seu bagageiro, e juntamente com ela a importância de 600 cruzeiros. O oficial pensara sempre que a havia perdido.

O que ficou positivado é que Oliveira conhecia fatos graves, relacionados com o autor do bárbaro latrocínio. Durante o interrogatório, caiu em flagrantes contradições, dizendo que não havia saído de casa no dia do crime, afirmação contestada pelo seu próprio advogado de defesa, o solicitador João Rocha Fernandes, que, depondo em cartório, dissera tê-lo visto naquela mesma noite, muito acabrunhado, num café da Avenida Suburbana em companhia de um amigo. Procurou, ainda, Oliveira, com insinuações e despistamentos desviar a atenção da Polícia sobre o indigitado matador, negando-se a reconhecer objetos apreendidos e, mesmo, a declarar que "Paulista" residia em sua companhia. Na noite do crime e no dia 23 fez o detetive Barra percorrer toda a cidade em busca de "Paulista", fornecendo, propositadamente, falsas pistas, dando tempo, assim, a que o criminoso fugisse. Na noite de Natal a polícia esteve 12 horas andando em companhia de Oliveira, em busca de "Paulista". Tudo, porém, devido a sua má fé. Está, tambem, positivada a sua intenção de fugir. Tanto assim que, ficando de aparecer no dia seguinte à Polícia, com hora marcada, lá não foi. O detetive Barra então, resolveu ir buscá-lo em casa, encontrando-o e levando-o à delegacia. Quando prestava seu depoimento resolveu ele suicidar-se, na forma espetacular como o fez.

Revelação sensacional de Oliveira — "Paulista" teria sido o autor do crime do Edifício Carioca

Logo que teve conhecimento do crime, o investigador Barra dirigiu-se para o local iniciando diligências. Depois, dirigiu-se à sede do 22.º distrito, onde se encontrava de dia o comissário Abrantes Pinheiro. Nessa mesma ocasião, um rapaz de nome Jayme Dias Vaz, jogador do team de amadores do Flamengo, ali se encontrava, dando ciência do desaparecimento do seu irmão. O detetive, então, ligando os fatos, levou-o ao local do crime, onde ainda se encontrava o cadaver do industrial. Aquele, em prantos reconheceu logo o irmão, vítima de tremendo latrocínio.

Ainda no distrito o detetive Barra deparou com várias pessoas detidas, entre as quais João Glarindo da Silva, que parecia, pelas circunstâncias, ser o autor do crime. Todavia, interrogado, justificou-se. Novamente indo ao local, o policial pôde tirar certas conclusões. Como não houvesse pontas de cigarros, nem cuspidelas, não era de supor-se que o movel do crime tivesse sido o jogo. Restava saber, entretanto, como teria a vítima penetrado no campo. Foram, então, interrogados os diretores do club, vindo a saber, por intermédio daqueles, que as chaves ficam depositadas numa casinha próxima. Poucos sabiam da sua existência. Ficavam as chaves escondidas apenas dos estranhos, sendo facil de apanhar por quem soubesse do lugar convencionado. O que, todavia, não podiam adiantar os diretores do club é quem dela tivesse se servido na noite do crime, sendo muitos os que participavam do segredo. Uma pessoa informou logo ao detetive que ali nas proximidades o morto possuía uma amante, de nome Elisa D'Alto. Na casa de Elisa nada foi possivel saber-se de pronto. É que esta se encontrava no distrito, ignorante da sorte trágica do companheiro. Havia notado sua ausência prolongada e resolvera indagar do seu paradeiro.

Elisa, na verdade, foi quem forneceu pista para "Paulista". Ela estava ainda no distrito quando o detetive Barra a ouviu. Contou toda a história do desaparecimento do industrial seu amante. Na tarde do dia do crime saíra com êle pela cidade, a fim de fazerem juntos umas compras. Como estivesse com vontade de tomar um "lanche", o industrial levou-a à Confeitaria Cavé. Nesse lugar apareceu um homem que queria falar a Jorge Dias Vaz. "Espera um pouco que vou falar com o "Paulista" — disse-lhe o amante. E foi. Na volta, confessou-lhe que tratava com seu amigo da compra de uma partida de azeite português, vinda de contrabando. Era uma "pechincha" o negócio de "Paulista".

O par regressou à casa, em Inhaúma já quase noite. Jorge Dias Vaz nem comeu direito, com o pensamento voltado para o negócio do azeite. "Paulista" combinara encontrar-se com ele num café próximo, o botequim do Mario, na rua José Bonifácio, afim de entregar-lhe a mercadoria. E saiu, declarando que voltaria dentro de poucos minutos. Vítima da cilada criminosa, o industrial não voltou mais, o que, despertando receios em Elisa, fez com que esta procurasse a polícia para indagar do seu paradeiro, ocasião em que se encontrou com o detetive Barra. Disse ainda Elisa que Jorge havia saído com grande quantia na carteira, não sabendo precisar ao certo mas lembrando-se que eram notas graúdas de 500 e 100 cruzeiros.

Agora já tinha em mãos a Polícia o nome do indigitado matador, "Paulista". Soube logo que aquele indivíduo fora candidato a jogador do Manufatura F. Club, sendo, porém, eliminado nos dois treinos a que se submetera. Estava muito "usado" para o sport.

Andou quatro horas o operoso policial em busca de uma pista mais segura para o encontro com "Paulista". Afinal encontrou o solicitador Rocha Fernandes, residente nas proximidades que, interrogado se conhecia "Paulista" informou que sim, que se tratava de um amigo de Oliveira Telles, residente à rua Ibirací. Aliás Oliveira estava na esquina. O contacto do policial com Oliveira foi significativo. Este estava profundamente perturbado, nervoso. Foi-lhe logo passada uma revista, e encontrado em seu poder um anel caro "chuveiro" e dinheiro.

— Eu comprei este anel para dar a minha noiva. Faz muito tempo... obtemperou rápido Oliveira.

— Você conhece "Paulista"?

— Conheço sim, esse bandido, respondeu Oliveira.

O detetive Barra, com bons modos, apelou para Oliveira, no sentido de auxiliar a polícia na captura de um homem que havia cometido monstruoso latrocínio.

— "Paulista" não vale nada mesmo. Foi meu companheiro no Exército... Certa vez pedi-lhe dinheiro emprestado e ele me respondeu assim:

— "Ora isso é muito facil... De uma feita estava como você, sem dinheiro, dei uma bordoada na cabeça de um sujeito e apanhei uma boa "grana".

Contou, ainda, "Paulista", que tal fato se dera no edifício Carioca, fazia tempos.

Onde se verificam impressionantes coincidências

Os leitores talvez ainda estejam lembrados do bárbaro homicídio ocorrido em 9 de fevereiro de 1937, no edifício Carioca, situado no largo do mesmo nome, numa terça-feira de Carnaval. Ficara em mistério, apesar de trabalhosas e inúmeras diligências levadas a efeito pelo delegado Anibal Martins Alonso, do 8º distrito, Sr. Silvio Terra e Aurelio Mendes Lobão, da Segurança Pessoal. O capitalista Alvaro Corrêa Bastos fora encontrado, assassinado, no corredor do 4º andar daquele edifício, com um lenço na boca. Os criminosos, ou o criminoso, aproveitaram-se do barulho dos foliões e desapareceram após esquecerem completamente a vítima. Nessa ocasião a reportagem de A NOITE apurou que dois homens haviam subido no elevador desse edifício conforme declarações do ascensorista Claudionor Rodrigues Almeida, e pediram que parasse no 4º andar, onde depois foi encontrado morto, o capitalista Alvaro Correa Bastos. Um dos indivíduos claudicava de uma perna. Acontece que o suicida Oliverio Oliveira Teixeira tambem claudicava de uma das pernas. Não teriam sido Oliverio e "Paulista" os autores da morte do capitalista naquela ocasião a polícia andou à cata de todos os indivíduos conhecidos por "Paulista". É que uma pessoa declara ter ouvido gritos do capitalista Bastos:

— Não faça isto, Paulo!

Daí supor-se que o autor do monstruoso crime fosse alguém conhecido por "Paulista".

Ainda foragido "Paulista"

No Forte de Copacabana pôde o detetive Barra apurar a identida completa de "Paulista".

Chama-se Orlando Costa, filho de Manuel Costa e Alzira Alves, natural do Distrito Federal, nascido em 8 de fevereiro de 1916. É solteiro e deu a profissão de comerciário. Tem 1.70 de altura, é de côr branca e usa bigode pequeno. A polícia apurou ainda que "Paulista" não tem domicilio certo e é profissional do crime. Gosta de se vestir bem, porém, com roupas espalhafatosas, sempre no rigor da moda. É frequentador de cabarets, de escolas de danças. No dia posterior ao crime, foi visto na praia do Flamengo, tomando banho de mar e jogando pelota. Quando residia na pensão da rua Francisco Otaviano, 42, "Paulista" de lá furtara vários objetos e também uma bicicleta pertencente a um capitão que serve no Palácio do Catete, e que êle conhecera quando estove no Exército. Sabe a polícia que "Paulista" tem uma irmã, que reside no Engenho Novo e está à sua procura.

Oliveira havia recebido 135 cruzeiros de ordenado...

Outro detalhe que depõe contra Oliveira, o suicida, dando a perceber sua participação no crime e nos seus ignobeis frutos, é o de ter ele, que trabalhava como tipógrafo numa papelaria e tipografia da rua da Quitanda, 26, ter recebido no dia do crime, de salário, a importância de Cr$ 135,00, e já nesse mesmo dia ter adquirido um custoso anel, que ia dar à noiva, e haver liquidado diversas dividas, cujo montante vai muito além de suas possibilidades financeiras.

No quarto de Oliveira, encontrou a polícia, como noticiamos, a camisa tinta de sangue de "Paulista", um formão, provavel instrumento do crime, e, num espelho, manchas de sangue. Fica constatado, pelo encontro do formão, que os ferimentos penetrantes do abdomen do industrial Jorge Vaz, conforme verificou o Sr. Nilton Salles, médico legista, que fez a autopsia, teriam sido produzidas por essa ferramenta. Da mesma forma, a destruição do cérebro da vítima teria sido produzida por cutiladas de formão.

A CRISE DO TETO E O MOVIMENTO DAS TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS

A terminação da guerra, ao contrário do que se pensava, não fez baixar o preço dos terrenos e prédios, diz a A NOITE o Sr. Gentil de Castro, presidente da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro

Continuando a nossa "enquête" a propósito do movimento imobiliário nesta capital, bem como com referência à crise de habitação, que dia a dia se torna mais premente, ouvimos a palavra autorizada do Sr. Gentil de Castro, presidente da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro e figura bastante conhecida nos nossos meios bancários.

A reunião da referida Bolsa, que se realiza todas as quintas-feiras, em sua sede, na Avenida Rio Branco, 128, 2º andar, já havia começado quando ali chegamos. Seu presidente, o Sr. Gentil de Castro, num gesto de atenção para com A NOITE, suspendeu suas atividades, por alguns momentos, e colocou-se inteiramente ao nosso dispor. Disse-nos ele a princípio da nossa presença e o interrogamos em primeiro lugar sôbre o panorama das transações imobiliárias, no momento, isto é, se tendem para alta, para baixa ou para um nível estacionário.

— Antes da invasão da Itália, disse-nos, o ritmo da valorização de prédios e terrenos era sensivelmente elevado. Após a invasão daquele país, pelas tropas aliadas, o nosso mercado imobiliário entrou numa fase de completo estacionamento. Compreende-se que, ante a incerteza da situação que ainda perdurava, ninguém queria aventurar-se às transações de imóveis. Com a terminação da guerra, porém, os negócios foram retomando pouco a pouco seu ritmo normal, mas com pequena ascensão. E' curioso notar, a propósito, que toda gente, eu inclusive, pensava que após a guerra os preços dos imóveis baixassem enormemente. Pois tal não aconteceu. O que houve foi justamente o seguinte: depois de um período de estacionamento, uma alta, não tão grande quanto durante o conflito, mas sempre uma alta, com tendência mesmo a progredir. Cada dia que passa, terrenos e prédios mais se valorizam.

O presidente da Bolsa de Imóveis desta capital fala ainda sobre a crise da habitação que se verifica presentemente e as suas causas principais. Depois, alude à questão dos juros hipotecários, muito superiores aos da renda imobiliária, exemplificando:

— Um proprietário, que tem seu imovel hipotecado e cuja renda liquida não vai alem de 7 por cento tem que pagar juros de hipoteca que vão a 10 por cento ao ano! E' um absurdo. Tais juros deviam ser mais módicos. Nesse sentido, se fez, mesmo, uma representação ao governo, mas nenhuma solução foi dada, até hoje, ao justo apelo.

Indagando do Sr. Gentil de Castro a que atribuia o desinteresse oficial pela questão, respondeu-nos:

— Não convinha ao governo abrir mão da diferença da importância entre o que se paga de juros e o que se pediu para pagar, porque muitas operações, as mais vultosas talvez, foram financiadas pelo Banco do Brasil, Caixa Economica, etc. Penso que o Banco do Brasil, por exemplo, não concorde com a redução da taxa de juros de hipotecas, por isso que aquela instituição, fazendo empréstimos com menores juros para outras modalidades de negócios, precisa cobrar maiores juros nas hipotecas a fim de equilibrar seu movimento econômico. O que é fato, porém, é que ao governo não interessou a redução de juros das referidas transações porque, apesar de justa, viria diminuir a renda do erário público.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O decreto-lei do presidente da República sôbre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Criado o Fundo Rodoviário, constituido pelo produto do imposto único sôbre combustiveis e lubrificantes liquidos — A palavra do ministro da Viação

Reorganizando o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e criando o Fundo Rodoviário Nacional, o presidente da República assinou decreto-lei segundo o qual esse departamento fica com autonomia administrativa e financeira, com personalidade jurídica.

O artigo 28 do decreto-lei institui o Fundo Rodoviário Nacional, destinado à construção, conservação e melhoramentos das rodovias compreendidas no plano rodoviário nacional e o auxílio federal aos Estados, Territórios e Distrito Federal para a execução dos sistemas rodoviários regionais. Esse Fundo Rodoviário Nacional será constituído pelo produto do imposto único federal, sôbre combustiveis e lubrificantes liquidos minerais, importados e produzidos no país, criado pelo decreto-lei n.º 2.615, de 21 de setembro de 1940. Foi extinto o Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios que esse decreto-lei havia criado.

Do Fundo Rodoviário Nacional, agora instituído, 40 por cento constituirão receita do D. N. E. R. e os 60 por cento restantes serão divididos entre os Estados, Territórios e Distrito Federal, nas seguintes bases: 36 % proporcionalmente ao consumo de combustiveis e lubrificantes liquidos; 12 % proporcionalmente à população; 12 % proporcionalmente à superficie.

O decreto-lei ora promulgado estabelece que o pessoal do D. N. E. R. será constituído de contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros, sem prejuízo do exercício regular e direito dos funcionários do quadro I.º do Ministério da Viação e Obras Públicas, lotados na data deste decreto-lei, naquele departamento; os cargos de menor vencimento ocupados por esses funcionários irão sendo suprimidos à medida que vagarem.

Os institutos de previdência ficam autorizados a fazer empréstimos ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cujos direitos e obrigações, na hipótese de virem a ser extintos, a União assumirá.

O decreto-lei é longo, abrangendo ainda outras disposições de caráter técnico e administrativo, além das que acima publicamos.

"Vai marcar uma época", diz a A NOITE o ministro da Viação

Sobre o assunto, ouvimos ligeiramente o professor Mauricio Joppert da Silva, ministro da Viação e Obras Públicas.

Disse-nos S. Excia.:

— Trata-se de uma medida da iniciativa do Conselho de Segurança Nacional — disse-nos — e o projeto foi elaborado por uma comissão composta de dois representantes do Exército e os diretores dos departamentos de estradas da União e dos Estados.

E, depois:

— A medida é muito importante e vai marcar uma época!

Extinto o DEIP do Pará

BELÉM, 27 (Asapress) — O interventor assinou ato, extinguindo o Departamento de Informações.

Base aérea internacional em Goiânia

GOIANIA, 27 (A.) — Encontra-se nesta capital o engenheiro aeronáutico Cunha Filho, que veio tratar da instalação aqui de uma base aérea internacional, que ficará situada a apenas um quilômetro do centro urbano, inicialmente com três pistas com 3.000 metros de extensão cada uma, podendo serem aumentadas para 5.000 metros. Os trabalhos, orçados em 20 milhões de cruzeiros, serão atacados com urgência pelo Ministério da Aeronáutica, devendo já em 1946 aterrissarem aqui os possantes quadrimotores "Constelation", da linha regular Miami-Rio.

Obras primas de pintura transferidas da Alemanha para os EE. UU.

Serão devolvidas aos proprietários, oportunamente

WASHINGTON, 27 (R.) — Cerca de 200 obras primas de pintura procedentes da Alemanha chegaram à Galeria Nacional de Arte de Washington, estando, entre as mesmas, obras de Botticelli, Van Dyck, Memling, Durer, Raphael, Ticiano, Rembrandt e Rubens.

Os quadros, que estiveram, anteriormente, em museus alemães, danificados ou destruidos pela guerra, foram trazidos aos Estados Unidos pelo Departamento de Guerra de acordo com um plano anunciado há alguns meses trás.

Os tesouros de arte que precisam de um acondicionamento mais adequado, transportados aos Estados Unidos para ficarem colocados em segurança, serão devolvidos aos seus proprietários quando as condições da Europa o permitirem.

Enquanto guardadas na América, as obras de arte terão a proteção necessária à sua conservação.

Ainda não foi decidido se essas obras de arte serão expostas ao público.

UM MILHÃO DE ELEITORES

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Espera-se que para as eleições estaduais o Rio Grande do Sul possa contar com um milhão de eleitores. Baseiam-se êsses cálculos no número de eleitores que não puderam se alistar por vários motivos e pelo grande interesse de novos eleitores, interesse observado dêsde já em tôdo o Estado.

A restauração da monarquia na Espanha

MADRID, 27 (R.) — Uma fonte monarquista, usualmente bem informada, declarou hoje que o marquês Juan Ignacio Luca de Tena, proprietário do matutino madrilenho "ABC", partirá para Lausanne, na Suíça, em princípios de janeiro, afim de conferenciar com D. Juan, o pretendente ao trono espanhol.

O marquês, segundo aquela fonte, fará uma tentativa de cooperar para a restauração da monarquia na Espanha.

O mesmo informante adiantou mais que o conde de Romanones, que fez parte de 20 gabinetes espanhóis, está preparando um manifesto político apoiando a restauração da monarquia.

O acôrdo de Bretton Woods

WASHINGTON, 27 (U. P.) — 23 nações já ratificaram o acordo financeiro e econômico de Bretton Woods, restando ainda 22 países.

O Tempo

Máxima: 30.2 — Mínima: 23.8

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instavel, agravando-se com chuvas, trovoadas, aguaceiros possiveis.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, predominando os de N. W. a S. W., com rajadas de muito frescas a fortes.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

A Avenida Getulio Vargas terá nova denominação?

Escreve-me um leitor desta seção, para perguntar se a Avenida Getúlio Vargas continuará a ter essa denominação ou se será rebatizada. Devo dizer ao amável missivista que não está em mim decidir a questão. Posso, entretanto, dar o meu ponto de vista a respeito. No meu entender, parece-me absurdo que tenha sido deposto o Sr. Getúlio Vargas, por se ter colocado contra os anseios democráticos do país, e continue de pé uma homenagem de que, com a sua atitude, em circunstância histórica decisiva para a vida da nação, êle próprio abdicou. Quem, àquela altura, se conduziu de molde a receber a reprovação geral do país e a provocar um pronunciamento das fôrças armadas, — as mesmas fôrças que durante longos anos o mantiveram no poder, sufocando uma revolução de democratas, uma de comunistas e outra de fascistas, para preservar-lhe o regime personalista e centralizador, — não pode, de certo continuar a usufruir uma homenagem de tal vulto, a ter seu nome na principal via pública da cidade.

Para sermos lógicos, assim é que temos de concluir. Ou o Sr. Getúlio Vargas era o "homem providencial", o gênio político sul-americano, que a propaganda dirigida alçava às alturas, e só assim se justificaria a permanência do seu nome na Avenida em que está situado o Palácio da Guerra, ou o Sr. Getúlio Vargas era o ditador prepotente, que tencionava iludir o eleitorado, dando um novo golpe e adiando as eleições, — e como tal não merece nenhuma homenagem por parte dos verdadeiros democratas. Quem insistir na continuação do nome do ex-ditador na Avenida estará, portanto, com o Sr. Hugo Borghi, condenando o Exército, a Marinha e a Aeronáutica pelo movimento, — que considero saneador, — de 29 de outubro.

Quando foi feita a revolução de 1930, uma das preocupações mais vivas e mais imediatas dos seus líderes foi a de abolir das vias públicas o nome de pessoas vivas, por maior que fôsse o merecimento das mesmas. Na Avenida Paulo de Frontin, como na rua do mesmo nome, chegou até a ser arrancado o nome do ilustre benfeitor da cidade. Onde as placas não puderam ser retiradas, foram pelo menos arranhadas ou cobertas com papel, contendo nomes de figuras revolucionárias, desaparecidas. Realmente, a tese da consagração em vida, contra a qual se levantaram os revolucionários de 1930 é uma tese boa e, sobretudo, prudente. E' bom esperar que os homens batam as canelas, porque, entre as suas benemerências de hoje e o dia da morte, podem muito bem desmentir muito do que fizeram de bom, em piruadas intempestivas. Tal foi o caso do velho Pétain, marechal de França, portador de tôdas as grandes condecorações militares, — e hoje um simples condenado à prisão perpétua, degradado de todos os postos de honras, como traidor à causa da sua própria pátria.

Suprimir o direito de voto, assim como as liberdades essenciais, sob qualquer pretexto, é também uma forma de traição. E' uma traição ao povo, com a negação dos seus direitos mais sagrados e mais legítimos. Disso, foi réu o Sr. Getúlio Vargas. Como, pois, permitir que o seu nome continúe naquela vasta avenida, sem darmos com isso um triste testemunho de vergonhosa subserviência, que muito nos humilhará perante os nossos filhos e netos, perante o espírito crítico e o civismo das gerações vindouras?

A forma pela qual foi atribuido o nome àquela avenida não foi legítima. Poder-se-ia dizer que ela foi batizada pelo próprio ditador, no silêncio e na reclusão do seu palácio de grades eletrificadas. Não foi um corpo legislativo responsável que lhe deu êsse nome. A Avenida não nasceu para ser um marco novo da remodelação da cidade, recebendo, depois, o nome que mais conviesse. Nasceu apenas para ser a Avenida Getúlio Vargas, sendo tudo o mais secundário. Felizmente, morreu a idéia do monumento despendiosíssimo, que ia ali ser construido para a glorificação do nosso Cesar. Morreu, porque o dinheiro era pouco para construir aquela Babilônia, com uma imagem que os brasileiros eram obrigados a ver diariamente pelo menos cem vezes ao dia, nas estações ferroviárias, nos aeroportos, nas barbearias, nos bars, nos cinemas, nas casas comerciais, nas repartições públicas, nos quartéis, nos jornais, nas moedas, nas cédulas do Tesouro, nos selos dos Correios e até em cartas de baralhos. A idéia de dar o nome do Sr. Getúlio Vargas à grande avenida, partiu do prefeito do Distrito Federal, delegado do ex-ditador e só a êle subordinado. Tem, por isso mesmo, um grave vício de origem. E' o subordinado querendo agradar ao amo e o amo, na sua bemaventurança de todo-poderoso, condescendendo, aceitando, porque o rasgo de cortezanice lhe satisfazia a vaidade e o delírio de publicidade.

Não faltariam, entretanto, nomes acima de qualquer discussão, para batizar a supra-dita avenida. Um dêsse seria o do Duque de Caxias, cujo nome foi posto numa praça, tradicionalmente conhecida como o Largo do Machado e que continua a ser para todos os efeitos o Largo do Machado. Sendo aquela a via pública onde está situado o palácio da Guerra e por onde passaram infalivelmente os grandes desfiles militares, não seria demais que para ali fôsse transferido o monumento ao grande soldado e o seu nome dado àquela artéria. Outro nome a considerar seria o de Avenida FEB, em honra aos nossos bravos combatentes que ajudaram a restaurar a democracia no Brasil. E, ainda, como um símbolo de cooperação internacional, o de Avenida Nações Unidas, — núcleo vitorioso de nações do qual o Brasil fez parte, ajudando a derrotar o totalitarismo embora ainda continuasse internamente subjugada por êle.

Êsse é' o ponto de vista do modesto cronista de "Janela Aberta". Se há outros mais sensatos, estou a espera de ouvi-los ou de lê-los...

Serão vendidas aos indianos as propriedades excedentes americanas na Índia

NOVA DELHI, 27 (A. P.) — Anuncia-se que as propriedades excedentes norte-americanas na India, num valor de mais de 500 milhões de dólares, serão vendidas ao governo da India, de acordo com um tratado assinado segunda-feira.

Sendo uma das maiores transações desta natureza, o acordo tem por fim impedir qualquer deslocamento da economia indiana, que poderia ocorrer se a Comissão de Liquidação norte-americana para o exterior prosseguisse na política de fragmentação.

Os funcionários explicam que o que foi calculado não representa os atuais preços de venda.

Este assunto deverá ser resolvido, segundo se espera, em janeiro ou fevereiro em Washington, quando da Conferência dos Representantes dos dois governos interessados, que também estudarão as obrigações recíprocas e auxilio da Lei de Empréstimo e Arrendamento, assim como diversos outros problemas econômicos surgidos da guerra.

O volume dessas vendas em tonelagem não será conhecido até que esteja completada a transferência.

Tal acordo deverá, segundo se espera, apressar a evacuação das tropas americanas da India assim como facilitar o reajustamento econômico em prol do bem estar do povo indiano.

Um desconhecido matou Fritz Herberoltz

BERLIM, 27 (U. P.) — O chefe da Polícia Militar norte-americana, coronel Gerald Bean, informou que um assassino desconhecido matou o ator e produtor alemão de films, Fritz Peters Herberoltz, quando este acompanhava a atriz Margot Moos.

Para a sede da Caixa de Amortização os tribunais eleitorais

Continuam sendo feitos estudos destinados à adaptação no prédio da Caixa de Amortização aos serviços eleitorais da capital da República. No primeiro andar deverá ficar o Superior Tribunal e no térreo o Tribunal Regional Eleitoral. Nas salas disponiveis, serão instaladas as zonas eleitorais que por força de circunstâncias tenham que ser desalojadas dos locais onde se encontram.

Quanto à data da mudança dos tribunais para as suas novas instalações, nada há de definitivo, segundo apuramos com os presidentes dos mesmos.

O ROMPIMENTO COM FRANCO

PARIS, 27 (R.) — O lider comunista Marcel Cachin, comentando hoje no "Humanité" as respostas da Inglaterra e dos Estados Unidos à nota francesa sobre o general Franco, escreve:

— O povo britânico discorda do Sr. Bevin nessa questão, mas mesmo que tenhamos de aceitar sós a responsabilidade de romper com Franco, achamos que é dever da França dar o exemplo a alguns de seus aliados.

INDICAÇÃO DO RUMO PARA O QUAL SOPRA O VENTO...

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Sr. Juan Meana, representante nos Estados Unidos do governo republicano espanhol exilado, declarou estar muito satisfeito com a resposta norte-americana à nota da França.

Acredita ele em que a proposta da França seja resultante dos interesses franceses evidenciados no sentido de que se resolva a situação da Espanha, mas se absteve de fazer outros comentários.

Ao referir-se ao fato do ministro das Relações Exteriores do seu governo, Sr. Fernando de los Rios, ir a Paris em janeiro próximo, o Sr. Meana disse que isso "poderia ser uma indicação do rumo para o qual sopra o vento".

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Deu entrada no Conselho Regional do Trabalho da Sexta Região, uma petição de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande.

União das fôrças aéreas americanas no Pacífico

TÓQUIO, 27 (U. P.) — O general Mac Arthur anunciou a unificação de 5 fôrças aéreas norte-americanas no Pacífico, as quais ficarão sob um comando denominado Comando Aéreo do Pacífico no Exército dos Estados Unidos. As unidades são a 5.ª, 7.ª, 8.ª, 11. e 20.ª Fôrça Aérea.

CONSELHO DE CONTROLE DAS QUATRO POTÊNCIAS NO JAPÃO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Urgente — O Comissariado do Povo para as Relações Exteriores anunciou que a Conferência de Ministros do Exterior resolveu criar um Conselho de Controle das quatro potências para o Japão, segundo os moldes do atual Conselho de Contrôle para a Alemanha.

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

GOVERNO MUNDIAL

OS autores da bomba atômica, essa obra terrivelmente lançada pela Morte em Hiroshima e Nagasaki, mas indecifravel, reclamam hoje num sobressalto, ainda maior que o dos estadistas e diplomatas, pacifistas e poetas, a invenção de um govêrno mundial. Sim, o govêrno do mundo para submeter ao seu código as forças destrutivas do urânio e do plutônio, impedir com o seu exército e a sua policia que se desencadeiem, no planeta as reações do átomo.

Como sempre, armados e instruidos para novas guerras, todos querem a paz. Aos menos belicoso, porém, deve afigurar-se quase um problema de jardinagem o cultivo de paz, entre os homens violentos, mesmo num retalho exiguo da terra, fora dos sete palmos em que os mais rixadores a conhecem, passando num fragor de batalha com as gerações e os terremotos.

Violentos ou pacificos, de qualquer modo, esperam decretá-la os homens para a humanidade, colorindo o torvo século XX de azul e rosa, transformando esta casa de loucos na doçura de uma colmeia onde fabriquemos o nosso mel com o descuido voejante das abelhas, o zumbido aéreo dos aviões.

Eles entrevêem o dia necessário, que vai instituir nesse caos a regência harmoniosa... Pela soberania da Razão? Pelo sentimento universal e espontâneo do Direito? Por influxo da Caridade evangélica? Não. Simplesmente por efeito do nosso arrepio de susto, do nosso convulsivo terror, universalizado, entre os mistérios da Física nuclear e as ameaças dos bombardeios plutônicos.

Forças juridicas ou morais, produzindo a Liga das Nações, o pacto Kellog, o ajuste de Locarno, a flutuante Carta do Atlântico e a Magna Carta de S. Francisco, expedidas entre as noticias e as melodias do rádio, esboçam vagas possibilidades no mesmo campo de nuvens, por onde relampeiam como sinais do futuro as mesmas utopias. Subitamente, os foguetes incendiários estalam perto das nossas habitações, cada vez mais perto... E a situação mundial, que se prenunciava como solidariedade, prossegue em conflitos latentes como espionagem, desconfiança ou desentendimento. Russos, franceses, até mesmo cientistas da Batávia e da Escandinávia, gigantes louros e pacatos, de sangue frio, decompõem nos seus laboratórios o átomo, preparam com urgência o Apocalipse. Obstinadamente, os clavicularios do segredo aterrador, fechado no coração das potências anglo-saxônicas, amontoam neste hemisfério as suas reservas de calamidades, bombas atômicas por centenas, por milhares, suspensas à maneira dos velhos râios de Júpiter sobre as nossa cabeças desmioladas.

Quando naufraga a inteligência humana, reaparece o instinto de conservação num dilema do medo: ou elaboramos o novo Poder, que nos declare e assegure mundialmente a paz, ou reduzimos o orbe a poeira cósmica na sua dansa em torno do sol. Associados pelo temor, lançam-se os homens à grande invenção jurídica e planetária. Ingênuos! Supondo inventar o govêrno do mundo, apenas vão retomá-lo ao "principe deste mundo", como se lê no Evangelho: um principe adunco e bicórneo, o Diabo, que nos tem governado até hoje — vampiricamente, com asas de morcego; despóticamente, com o poder totalitário das suas garras.

Celso Vieira

EM BENEFICIO DE UM LARGO PROGRAMA NACIONAL DE DEFESA SANITÁRIA

Como falou, ao assumir a direção geral do Serviço de Saude do Exército, o general Dr. Florêncio de Abreu

Ao assumir, hoje, a direção geral da Saúde do Exército o general Dr. Florencio de Abreu, proferiu o seguinte discurso:

"Assumo neste ato a direção de Saúde do Exército. Ao fazê-lo, não me é licito ocultar, sob falsa expressão, a evidência de vitória na vida. Entretanto, quando enfrentei a vida profissional, a geração da minha mocidade era pessimista. No dia em que colei grau em medicina, há 34 anos, num fim de dezembro como hoje, o orador de minha turma, quase tão moço como eu, expressou melancolicamente a confissão de uma prévia derrota, com esta frase poética da época: "falhei na vida, todos nós falhamos". Evidentemente, êste momento de minha vida desautoriza aquele pessimismo. Não me domina, no entanto, outra vaidade senão a de pertencer ao grupo dos "self-made-men", grupo humano para o qual a iniciativa é um prazer, a atividade um dever e a realização uma quitação de consciência.

Com esse patrimônio, menos de virtude que de fatalidade biológica, executei na vida os imperativos do meu destino, atingindo a êste último posto de minha carreira com a serena euforia de quem sempre esteve bem com a sua consciência.

Chego a esta direção de saúde depois de percorrer, em mais de trinta anos, todas as situações da carreira, na paz e na guerra, na tropa e nos hospitais, em todas as armas e em todos os setores, sem nunca me haver afastado do Exército, de tenente a general.

Presumo, assim, conhecer, nos seus vários aspectos, o Serviço que vou agora dirigir. Mas, o momento que vivemos é exatamente o de transição para o Exército brasileiro, mercê de ensinamentos técnicos e consequências politicas decorrentes da última guerra. Ensinamentos e consequências são de tal ordem que o ministro Góes Monteiro, na sua notavel visão panorâmica e no seu constante empenho de dignificar o Exército no Brasil e o Brasil no cenário internacional, traçou como programa técnico administrativo, ao assumir a pasta da guerra, a reorganização total do Exército. Nessas condições, evolveremos para um tipo definido de Exército moderno. E um Exército moderno exige certamente um adequado Serviço de Saúde que nos empenharemos em realizar.

Não desconheço, portanto, o alcance dos encargos que me são confiados ao assumir, neste momento, a direção do Serviço de Saúde do Exército. Para seu desempenho, confio em Deus que, na sua infinita generosidade, me concedeu uma boa estrela na vida; confio no prestigio que me queira dispensar o govêrno brasileiro, através de seu ministro da Guerra; confio na colaboração permanente, efetiva e sincera, com espirito de classe e elevação patriótica, de todos os que compõem o Corpo de Saúde.

Nesse propósito, sintetizo um programa de trabalho nestas poucas palavras: de mim para cima, facilitar a ação do Comando pela melhor colaboração do Serviço de Saúde; de mim para baixo produzir e fazer produzir.

Todos os que exercem autoridade em ambientes coletivos, sujeitos à apreciação pública, ao julgamento de seus pares e à disciplina militar, não podem fugir ao determinismo de contrariar, por vezes, interêsses pessoais e, em consequência, adquirir desafeições. Nesse particular, na vida intima do Corpo de Saúde, terá havido certamente entre chefes e subordinados, inclusive comigo mesmo em relação a um ou outro colega, pequenas ou grandes incompreensões, oriundas de nossa própria condição humana.

Não devemos, entretanto, abrigar em nosso espirito rancores inuteis, nem subordinar a malentendidos pessoais o interesse e o êxito do Serviço.

Assim pensando, espero realizar uma gestão de congraçamento em nosso Corpo de Saúde, tomando, desde logo, como superior hierárquico, a iniciativa de oferecer esta oportunidade para anistia de reciprocos ressentimentos, tendo em vista o elevado objetivo de engrandecer a nossa coletividade por um trabalho convergente, de efetiva e leal colaboração.

Ao Corpo de Saúde da Marinha, da Aeronáutica e das Forças Auxiliares; a todos os serviços civis de Saúde Pública, Pronto Socorro, Hospitalização estudos médicos e produção profissional; a todas as Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia do país; a todas as escolas de enfermeiras ou profissões circunvizinhas da medicina; à Cruz Vermelha Brasileira e às suas ramificações, como Sociedade Nacional e como representante da entidade internacional; à Academia Nacional de Medicina, à Academia Brasileira de Medicina Militar e à Academia Nacional de Farmácia; a todas as outras associações de classe para assuntos médicos ou afins; às demais instituições, sociedades, fundações ou estabelecimentos, civis ou militares, oficiais ou privados, com objetivos de Saúde ou afinidades profissionais — deseja transmitir a intenção do novo diretor de Saúde do Exército de estabelecer entendimentos uteis, consultas mútuas e articulação permanente, em beneficio de um largo programa nacional de defesa sanitária."

Um bilhete na urna, pedindo um emprêgo...

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Durante a apuração das eleições no municipio de Trunno, no alto sertão pernambucano, verificaram-se os seguintes casos curiosos: certa eleitora substituiu as chapas eleitorais por um bilhete com os seguintes dizeres: "Só a Ti Jesus confio o governo de meu país". Uma outra juntou às chapas uma tira de papel onde se lia: "Só Deus é grande e mais ninguem". Finalmente, um terceiro juntou às chapas uma carta dirigida ao major brigadeiro, onde dizia: — "Major brigadeiro Eduardo Gomes. — Venho dizer-lhe meus sofrimentos, pois tenho seis filhos, vivo cansado de trabalhar para sustentá-los, nunca achei um ramo de vida, tenho mesmo procurado algumas colocações, mas nunca encontrei; tudo tem sido muito dificil para mim. Agora mesmo peço um emprego na Higiene ou outro qualquer que seja. Peço desculpas por ter colocado esta carta dentro da urna".

Continua a sequência de crimes em Caxias

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mindo Ferreira, capanga de Tenorio de Albuquerque, tambem morto no tiroteio, estão inúmeras pessoas estacionadas. No interior da casa o acesso é dificilimo, dado o grande número de familias amigos que alí foram levar condolências. E foi com grande dificuldade que a nossa reportagem conseguiu entrar na casa.

Duas senhoras viuvas — Ambas acusam Tenorio Cavalcanti

Na sala de visitas da residência do morto, destacava-se um grupo de cinco pessoas, todas vestidas de preto, sendo duas senhoras e três mocinhas. Comentavam o crime e exaltavam as qualidades pessoais de Manoel Lopes. Eram elas: Maria Jorge Lins, casada com o Sr. Paulo Lins e Julieta Silva Franco, casado com Osorio Ferreira Franco, ambos assassinados no conflito de 13 de junho, em frente à Prefeitura de Caxias, onde Tenorio Cavalcanti foi gravemente ferido. As mocinhas eram suas filhos.

— As senhoras comentavam:

— Só Deus e eu sabemos a falta que faz meu marido. Tudo isso por causa daquele desgraçado. Mas tenho fé que ainda o verei morto algum dia. Meu marido morreu porque ele mandou matá-lo.

Enquanto ouviamos esta frase de D. Julieta Franco, outra senhora, Maria José Lins, fazia tambem amargas queixas contra Tenorio, acusando-o de assassinar seu marido pelas costas. E virando-se para o reporter, num gesto que mostrava toda a sua indignação, disse-nos:

— "Eu sei que êle matou Lins, também covardemente. Não tenho provas disso, porque infelizmente não estava presente. Mas ainda hei de ver o seu fim. Êle aqui, em Caxias, é temivel por todos. Anda sempre acompanhado de três ou quatro capangas, geralmente homens sem familia, que nada têm a perder. Mas o seu fim, repito, será muito triste.

Cenas de "Far-West"

Um senhor, postado diante do cadáver, comentava para outras pessoas que estavam ali.

— O Armindo Ferreira já morou muito tempo em Caxias. Aqui teve uma quitanda, que o Tenório comprou para êle. Sempre se uniu às pessoas que não prestam. Dai a sua aliança com Tenorio. No conflito em frente à Prefeitura, êle teve parte saliente, saindo ferido em uma perna, tanto que ainda estava levando massagens por conta de Tenório. Dêsde daí é que vinha jurando Manoel Lopes, pois dizia que fôra êle o autor dos seus ferimentos, o que não é verdade, pois na hora em que saiu tôdo aquele barulho, Lopes se encontrava em casa. Mas, infelizmente, aqui, em Caxias, há de ser sempre assim. Essas cenas de far-west já são tão repetidas, que nós, moradores, já não sentimos muita emoção que sempre êsses fatos causam. O Lopes era um bom homem. Tudo o que tinha repartia com os outros. Momentos antes da sua morte ainda lhe perguntei como havia passado o Natal. Êle respondeu-me com um sorriso e disse-me:

— Como deveria passar, Sr. Menezes. Passei com saúde e muito feliz. Mas com pouco dinheiro.

Eu tomei o meu caminho e quando cheguei em casa, Marieta, minha mulher, que entrava correndo, disse-me:

— "Tenório mandou o Armindo matar o Lopes. E o mataram também. Daí, nem tirei o paletó. Voltei e aqui estou prestando uma homenagem ao meu amigo.

O reporter aproxima-se então do Sr. Menezes e pergunta tôdo o seu nome.

— Antônio Menezes, morador há vinte e oito anos em Caxias. E puxando pela lapela do nosso paletó: diz-nos baixinho ao ouvido. Não conta tudo o que o Sr. ouviu, pois se não eu terei o mesmo fim...

Depois de ferido de morte ainda o criminoso disparou mais dois tiros

Sentada em uma cadeira de balanço, cercada de inúmeras moças, chorava copiosamente a Srta. Nadyr Lopes, que por sinal completa hoje dezoito anos de idade. A sua revolta era profunda. Fala com desembaraço. Depois de nos repetir algumas declarações já conhecidas em nossa primeira edição, contou-nos Nadyr que o criminoso estava armado de dois revólveres. Entrou dando tiros à queima roupa, procurando atingir seu pai, sua mãe e a ela própria. Do outro lado da casa também atiravam, pois, a fachada da modesta residência está toda marcada de tiros de revolver. Parece que o autor desses disparos foi o individuo conhecido pelo vulgo de "Ceará", também capanga de Tenorio. Quando meu pai caiu no Café e Bar São Jorge, eu vi perfeitamente Armindo ainda disparar dois tiros, pensando estar ele ainda vivo.

Os capatos deram a pista do criminoso

No momento em que aconteceu tudo isso, estabeleceu-se como era natural, grande confusão. Ouviram-se então outros tiros. Foi quando chegaram vários soldados da Policia Especial do Estado do Rio, ali destacados. O criminoso para melhor movimentar-se, tirou os sapatos num beco que dá acesso à Estrada Rio-Petrópolis e foi entrincheirar-se atrás de uma máquina de aplainar, a fim de resistir aos seus perseguidores. Mas, já havia saido do local ferido. E quando foi feito o cerco, já encontraram o corpo de Armindo Ferreira, de barriga para cima e olhos abertos. Tinha ele dois ferimentos, um na altura do coração e outro no ventre. O corpo foi removido para o Necrotério da Policia.

Fala a esposa de Lopes

No Hospital Getulio Vargas, por gentileza do Dr. Mario Piragibe, médico que socorreu os feridos, pudemos ouvir a Sra. Isaura Lopes, esposa de Manoel Lopes Martins. No momento ela prestava declarações ao capitão da Policia do Estado do Rio, João Jonatan, tambem delegado naquela localidade. Depois de assinar o seu depoimento, a Sra. Isaura falou a A NOITE. Repete as declarações de sua filha Nadyr e acusa Tenorio como mandante do crime. Está visivelmente nervosa. Chora e ri ao mesmo tempo e queixa-se de fortes dores no ombro, lugar em que foi ferida. Relembra fatos passados na vida de seu marido, dizendo que na gestão do prefeito Amaral Gurgel, ele prestou bons serviços, tanto que conseguira amizade daquele ex-prefeito de Caxias. Daí, talvez se tornar inimigo de Tenorio, que como se sabe, fazia tremenda guerra àquela autoridade.

A lista dos dez

Como se sabe, toda a imprensa publicou por ocasião do conflito em frente a Prefeitura, uma lista de dez nomes de pessoas, que Tenorio prometeu matar. Nesta lista constava três nomes de moradores daquela localidade, sendo que todos os três já foram assassinados. Eram eles: Paulo Lins Osorio Ferreira Franco e agora Manoel Lopes Martins. Dizia-se em Caxias, que ainda estão sob a ameaça terrivel: Manoel Dantas, Dr. Soares, o comissário Macedo, José Alexandre, Manoel Paiva, Americo Soares e Antonio Tenorio, esse último primo do morto.

O sepultamento de Manoel Lopes

O sepultamento de Manoel Lopes será um acontecimento em Caxias. Quando deixamos aquela cidade do Estado do Rio já eram inúmeras as grinaldas e coroas enviadas à residência da familia enlutada. Os automoveis de aluguel já estavam todos contratados e inúmeras pessoas se preparavam para o enterro. Na hora da passagem do cortejo fúnebre, segundo se falava no local, o comércio cerrará as suas portas.

Segundo acredita a autoridade que preside o inquérito, os tiros que ocasionaram a morte de Armindo, teriam sido disparados pelo soldado da Policia Especial, Milton Antonio Resende, que no momento conversava com a familia à porta da residência. Armindo, então, já ferido, correu cerca de duzentos metros, indo esconder-se atrás do terraplano, na Estrada Rio-Petrópolis, onde pretendia resistir à prisão, morrendo ali mesmo.

Para facilitar a apuração

Vai ser reformado o regimento dos Tribunais Regionais

Na reunião de hoje do Superior Tribunal Eleitoral, foram discutidas várias medidas para a reforma do regimento dos Tribunais Regionais, com o fito de facilitar os trabalhos de apuração, em face de várias consultas chegadas de diferentes Estados. Uma comissão composta dos Srs. Edgard Costa e Hanneman Guimarães, com sugstões dos vários membros do Tribunal e do presidente do Tribunal Regional, deverá apresentar na próxima sessão um trabalho sôbre o assunto.

A desvalorização do franco

PARIS, 27 (R.) — Ontem durante os debates em tôrno da desvalorização do franco, o general De Gaulle fêz um apêlo dramático a todos os franceses, salientando a necessidade de ser mantido o equilibrio "penosamente alcançado" entre os salários e os preços, acrescentou: — "Temos de exportar, isto é, temos de retirar uma parte consideravel do pouco de que dispomos".

O general De Gaulle qualificou as "penosas circunstâncias atuais" como uma prova decisiva para a democracia francesa.

A INDUSTRIA TEXTIL FRANCESA

PARIS, 27 (R.) — A indústria textil francesa, concentrada na área de Roubaix-Tourcoing, onde milhares e milhares de operários belgas, atraidos pelos salários pagos pelos franceses, atravessam diariamente a fronteira procurando emprêgo, poderá ser rudemente atingida pela desvalorização do franco nêste pais. Da noite para o dia cem francos franceses passaram a valer de 87 francos belgas para apenas 31, sendo que agora é grande desvantagem para o operariado belga cruzar as lindes pátrias.

COMENTARIOS DA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 27 (R.) — A imprensa britânica dedicou hoje extensos comentários sôbre a desvalorização do franco, enquanto que quase todos os jornais exprimem a esperança de que tal medida conduzirá à prosperidade para a França.

"The Times", por exemplo, refere-se ao pesado golpe que sofrerá o câmbio negro francês e acrescenta: — "O franco não pode ser mantido em sua paridade atual ou, com efeito, em nenhuma paridade estável a menos que a produção seja proporcional às necessidades tanto nacionais quanto internacionais. Esse passo da politica monetária francesa pode ser interpretado como um prognóstico de que o atual govêrno de França não recúa diante de uma ação drástica quando as circunstâncias assim o exigem".

APROVADO O EMPRÉSTIMO NORTE-AMERICANO

PARIS, 26 (U.P.) — A Assembléia Constituinte aprovou, unanimemente, o acôrdo de Bretton Woods e o convênio com os Estados Unidos, segundo o qual êste país outorgará à França um empréstimo de 550 milhões de dólares, por intermédio do Banco de Exportação e Importação.

NERVOSISMO

PARIS, 27 (INS) — Nos circulos financeiros do "mercado negro" de Paris reinava ontem consideravel nervosismo devido ao plano de desvalorização do franco, especialmente porque a Bolsa de Valores permanecerá fechada até que a Assembléia Constituinte tenha ratificado a desvalorização e outras medidas do acordo monetário de Bretton Woods.

O valor para a libra esterlina no "mercado negro" já subiu a mais de 100 francos enquanto que o dolar vale quase 200 francos.

O dolar ouro por sua vez subiu mais 50 francos até atingir 1.050 francos enquanto que o franco ouro, vale 4.200 francos.

No entanto, se a bolsa de valores abrir amanhã, como se espera, é provavel que se produza uma grande baixa nos valores estrangeiros depois do reajustamento à nota taxa cambial. Tal baixa se deverá ao fato do governo requisitar esses valores, afim de criar créditos para a França no estrangeiro.

PROIBIDOS OS PADRES ARGENTINOS DE IMISCUIR-SE EM POLITICA

A CIRCULAR DO CARDIAL COPELLO

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — O arcebispo de Buenos Aires dirigiu uma circular ao clero, comunicando a todos os sacerdotes que devem abster-se de participar da politica.

Ao mesmo tempo, proibe os padres de pronunciarem discursos, tanto dentro como fóra da igreja, abordando temas politicos.

Segundo a circular, os sacerdotes "devem observar a mesma atitude durante as conversações ou apreciações, em todos os atos de sua vida".

DEVERÃO SOLICITAR LICENÇA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Os padres, que quizerem escrever em jornais e revistas, deverão solicitar, previamente, licença da Arquidiocese.

Foi o que determinou, hoje, em circular ao clero, o arcebispo de Buenos Aires.

Os que não procederem dessa maneira, segundo a mesma circular, serão suspensos "a divinis".

PROIBIDO OS PADRES DE PARTICIPAR DA POLITICA

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — O cardeal Copello, arcebispo de Buenos Aires, concitou os padres católicos argentinos a se absterem de tôda e qualquer atividade politica.

Essa carta diz que os padres "devem se abster de quaisquer atividades partidárias, ficando-lhes absolutamente proibido proferir discursos de caráter politico tanto fóra como no interior das igrejas".

A mesma regra deve ser observada pelos sacerdotes nas suas palestras particulares.

UMA CASA CHEIA DE ARMAS

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Informações de Posadas, na região de Missões, dizem que, na localidade de Santa Ana, a policia descobriu grande quantidade de armas, cartuchos telescópios etc.

A casa em que se deu o achado era alugada por Feliz Freytag, que há meses não pagava os aluguéres ao proprietário Adolfo Parodi, o que deu motivo para que êste fôsse à policia pedir a restituiçao da casa.

Freytag era apontado como nazista. A casa está estrategicamente situada, pois domina o rio Paraná e a cidade de Posadas.

UMA MISSA POLITICA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A Sociedade das Mulheres Democráticas de Belgrano realizarão uma missa para obterem de Deus a graça "do retorno da Argentina ao regime constitucional".

Essa missa constituirá uma resposta aos escândalos ocorridos no Templo de Nossa Senhora das Mercês, em consequência do sermão do padre Filippo, ao comentar a pastoral que se referia a situação da igreja em face da politica atual da Argentina

PERON NO NORTE

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Partiu para o norte do país, dando inicio à propaganda de sua candidatura à presidência da república, nos próximos comicios eleitorais, o coronel Peron.

UM CHOQUE

NOVA YORK, 27 (INS) — A tensão dominante aumentada pela proximidade das eleições nacionais que se realizarão em fevereiro próximo, fez com que se perdesse um pouco do entusiasmo nas comemorações de Natal em Buenos Aires, — são as informações transmitidas por Joseph Newman, correspondente na Argentina da American Broadcasting Company.

Até mesmo durante o Natal prosseguiu o choque entre as duas principais facções politicas do país, tomando parte umas 100 pessoas num conflito ocorrido no Parque Arturo que é a zona de diversões portenha.

Nêsse conflito surgiu repentinamente um grupo de pessoas gritando "Viva Peron" aparecendo logo depois outro grupo que bradava "Morra Peron". Pouco depois surgia violento conflito entre os dois grupos. Ninguém ficou ferido mas a policia efetuou 18 prisões.

A CONVENÇÃO DOS RADICAIS

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Terão inicio às 4 horas da tarde de hoje os trabalhos da convenção do radicalismo.

Nessa convenção serão resolvidos os problemas sôbre a constituição do corpo dirigente, o pronunciamento do mais alto orgão partidário sôbre a unidade democrática, a nova plataforma eleitoral e eleição da chapa de candidatos à presidência e vice-presidência da república.

HAVERÁ GREVE EM CORDOBA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Anuncia-se que, em virtude da próxima visita do coronel Peron à cidade de Cordoba, ali haverá uma greve. Por êsse motivo, a entidade Pró Defeza do Comércio e Indústria da Provincia de Cordoba, dirigiu-se ao interventor federal, solicitando as medidas que garantam as atividades, para evitar que se concretize a parede.

Adiada a conferência de Jaime Cortesão

Foi adiada para o dia 3 de janeiro, às 17 horas, a conferência de Jaime Cortesão sobre "Eça de Queiroz e a questão social à luz de documentos novos do escritor", que estava marcada para amanhã, dia 28. A conferência se realiza sob os auspicios da ABI e do DNI, e terá lugar no auditório da ABI.

Os vencimentos do funcionalismo

E a reunião do Ministério

O Ministério deverá estar reunido à hora em que circula esta edição da A NOITE. Segundo informações que colhemos, esta tarde, no Ministério da Fazenda, o aumento dos vencimentos do funcionalismo estará, possivelmente, sendo considerado nêsse encontro do presidente da República com os seus auxiliares.

Ainda conforme essas mesmas fontes, há duas fórmulas para exame, uma adotando o aumento em carater definitivo, outra dando-lhe carater provisório, e deixando, assim, o assunto para deliberação do govêrno a empossar-se.

O orçamento para 1946 consignará a verba necessária, operando-se para êsse fim as modificações necessárias nas competentes rubricas.

Dizia-se, por fim, que o general Eurico Gaspar Dutra consultado a respeito, manifestara-se favoravelmente à concessão do aumento, aplaudindo a medida, que vem beneficiar a numerosa classe dos servidores da União.

O resultado geral do pleito em Pernambuco

Faltam apenas dois municipios

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral está se limitando a fazer uma revisão geral do resultado das apurações efetuadas e apurando as urnas impugnadas. Entretanto, podemos apresentar os resultados gerais do pleito de dois de dezembro, no Estado de Pernambuco, faltando incluir apenas os municipios de Bodoco e Triunfo.

São os seguintes estes resultados: — Dutra: 119.892; Brigadeiro, 86.698; Fiuza, 42.608. Os candidatos a senadores mais votados são Novais Filho e Etelvino Lins.

Querem comprar feijão ao Brasil

S. PAULO, 27 (A.) — Informa-se aqui que a Espanha, França, Portugal e Noruega, estão interessados em adquirir feijão brasileiro.

Uma comissão da Bolsa de Cereais seguiu também para o Rio, afim de tratar do financiamento de 150.000 sacos desse produto a serem fornecidos à UNRRA.

Recebido pelo Papa o embaixador brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 27 (A. P.) — Sua Santidade recebeu individualmente os embaixadores da Bélgica, Brasil, Chile, Portugal, Colômbia, Argentina, Equador e França que foram cumprimentá-lo pela passagem do Natal.

A Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco e o novo govêrno

S. PAULO, 27 (A.) — Informa um jornal local ter sido seguramente esclarecido que um dos primeiros atos do general Detra, depois de assumir o governo, será a formação definitiva da Companhia Hidroelétrica do São Francisco. Acrescenta, que os trabalhos seguirão o Plano Apolonio Salles.

Arquivado o processo sôbre o caso de Sergipe

A decisão do Tribunal Superior

Na sessão de hoje do Superior Tribunal Eleitoral, o ministro Waldemar Falcão informou sobre o processo contendo a sindicância feita pelo enviado especial do Tribunal sôbre o que havia de fato no chamado "Incidente de Aracajú", onde o presidente do Tribunal Regional foi acusado pelo corenel Maynard Gomes de estar fraudando as eleições, na calada da noite.

O procurador geral deu parecer pedindo o arquivamento da sindicância, uma vez que nada tinha o Tribunal a proceder por não haver ainda qualquer recurso. O presidente do Tribunal mandou arquivar o processo do caso de Sergipe, sobre o qual cabe ação na justiça comum, o que parece ter sido feito, segundo telegramas de Aracajú, pelo desembargador João Bosco, contra o ex-interventor do Estado.

TURF

Bastante atraente o clássico "Firmiano Pinto" — "Aprontos" desta manhã

Do programa da corrida de domingo próximo, destaca-se o clássico "Firmiano Pinto", em 1.500 metros, que levará à pista as éguas Rusticana, Prima Donna, Lady Beauty, Tocandira, Farrista, Grey Lady e Sanguenolth, todas em condições ótimas de treino.

Grey Lady, cuja última performance não deve ser levada em conta, pois foi na areia molhada, à qual tem ogeriza, é a força e dificilmente se deixará bater encontrando a raia de grama normal.

Rusticana tem tido bons triunfos no tapete verde e reapareceu com um bom trabalho, sendo objeto de esperanças.

Prima Donna acaba de surpreender um páreo de handicap e não obstante a diferença de peso, pois carregará 59 quilos, há muita fé em seu triunfo, dada a grande melhora que obteve na semana.

Farrista, ao reaparecer há dias, vinha de longa ausência e a isso é atribuida a sua derrota. Volta, agora, melhor preparada, e deve atuar otimamente, tanto mais que recebe boa diferença de peso de suas adversárias.

Lady Beauty já positivou que não é gramática, pois na relva atuou mal em todas as apresentações, havendo na areia corrido bem e secundado Eil-a, numa prova especial.

Tocandira, que é o "top-weight" com 61 quilos, muito embora a carga, tem apreciavel chance, principalmente se chover, pois as outras não são lameiras.

Sanguenolth, embora um pouco melhor, não deve ser tomada em consideração.

Salva modificações de última hora, as montarias das sete éguas serão:

	Ks.
Prima Donna — O. Fernandes	59
Lady Beauty — J. Mesquita	57
Tocandira — D. Ferreira ..	61
Farrista — E. Castillo	52
Grey Lady — O. Ullôa	59
Sanguenolth — L. Leighton	53

Giba ainda não estreará

Segundo informações do tratador Cornelio Ferreira, não será apresentada a sua pensionista Giba, que, aliás, deveria estrear no terceiro páreo de sábado.

A filha de Trinidad perdeu 3 dentes e tem corrido mal, motivo pelo qual deverá ser feito o seu "forfait".

O lote que vai para São Paulo

Serão embarcados hoje para São Paulo, os animais Taquemão, Yaguarazzo, Miami, Marléu e Gabirú, este um potro.

Irão todos abrilhantar os programas da Cidade Jardim, onde serão cuidados por Osvaldo Feijó, que os acompanhará.

Diplomata está no páreo

Nem sempre pode-se dizer "não está no páreo".

O tratador José Rio Novo inscrevera o seu pensionista e entretanto o nome de Diplomata não aparecera nos programas dados à publicidade segunda-feira.

Verificada a omissão, por acumulo de serviço, foi o citado pareiheiro incluido no segundo páreo, em companhia de Clarim, Saltarela e outros.

Assim, Diplomata está no páreo.

E, por sinal, corria muito hoje, no apronto.

O pêso de Tocandira no clássico

Outro engano, natural da pressa com que foi organizado o programa à véspera do Natal.

A égua Tocandira não carregará 59 quilos, como saira publicado, mas sim 61, em virtude de haver ganho o clássico que disputou.

A filha de Tapajós será apresentada, não obstante, e há muita fé.

Geraldo Costa vai para São Paulo

É provavel que o aplaudido Geraldo Costa não monte nas duas próximas reuniões, pois vai embarcar para S. Paulo.

Nessa hipótese, Gualicha e Naipe, que deveriam ter sua direção, serão dirigidos por J. Portilho.

Montarias do lider da estatistica

Domingos Ferreira, que vai fazer cil à frente da estatistica, tem vários compromissos para as próximas reuniões.

O Minguinho deverá pilotar Sirigy, Malaio, Arataca, Tope, Itinerário, Tocandira e Reunido.

É possivel que até lá apareçam outras.

Aprontos desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os aprontas desta manhã na Gávea:

Mapita — Ribas — 400 em 23 4/5
Malaio — Domingos — 360 em 22
Etala — Euclides — 600 em 38
Arataca — Domingos — 600 em 37
Chaman — Linhares — 700 em 44
Gualicha — Geraldo — 700 em 43
Grilo — Ribas — 700 em 42 3/5
Tibagy — Mesquita — 700 em 44 3/5
Esquadra — Cardoso — 360 em 21 2/5
Ingá — Caio — 800 esm 50 3/5
Cabussú — Serra — 600 em 39 3/5
Garua — Armando — 600 em 39 suave
Cigarra — Linhares — 600 em 40 suave
Diplomata — Claudemiro — 360 em 23
Flossy — Odilon — 360 em 22
Reunido — Domingos — 700 em 44 2/5
Remember — Brito — 360 em 22 3/5
Turuna — Leopoldo — 360 em 23
Motocolombó — Domingos — 700 em 44
Cacique — Armando — 700 em 45
Seafire — O. Fernandes — 700 em 45
Sirigy — Domingos — 600 em 37
Sis — R. Benitez — 360 em 23
Glacial — Ullôa; R. Marter — Euclides — 500 em 30 — venceu glacial.
Very Nice — Macedo; Zicon — O. Fernandes — 360 em 23 1/5, chegaram juntos.

São Paulo sem bondes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Em face da revogação do decreto 8.421, que permitia um recolhimento de 10% aos funcionários da Light, os empregados do tráfego e escritórios resolveram entrar em greve na manhã de hoje, os eletricos foram abandonados e fechados os escritórios da companhia canadense, ficando a população privada do mais accessivel e imprescindivel meio de transporte. E o movimento grevista ameaça tomar vulto, pois o pessoal das usinas geradoras, que fornecem a energia elétrica para tôda a cidade, estava disposto a tomar parte na greve pacifica, embora não fossem favoraveis a isso os grevistas do tráfego e escritórios, porque seria completamente paralisada a vida da capital.

Organizaram os paredistas uma comissão que entrou em entendimentos com o próprio chefe do executivo paulista, interventor Macedo Soares, enquanto que a Secretaria da Segurança Pública já havia distribuido uma nota oficial pedindo à população que não saisse de casa. Do encontro que a comissão teve com o primeiro magistrado paulista, segundo acabamos de apurar, resultou na cessação do movimento grevista, em face do interesse revelado pelo interventor Macedo Soares pela questão que tão diretamente diz respeito à vida de São Paulo. O pessoal do tráfego prometeu ainda hoje voltar ao rabalho, devendo os funcionários dos escritórios retornarem ao serviço no dia de amanhã.

O presidente do Sindicato da classe, no Rio, confia numa solução favorável

Pelo decreto n. 7.521 de maio último, o govêrno permitiu a majoração de tarifas que a Light vinha pleiteando, sob a condição especifica de proporcionar aos seus empregados um aumento geral progressivo até tres mil cruzeiros. Aquela empresa, cumprindo êsse dispositivo, concedeu efetivamente melhoria de salários aos seus servidores. Pelo decreto n. 8.421, de 21 do corrente, o presidente da República estabelecia a concessão de um abono, correspondente a um mês de vencimentos, para todo o pessoal que aí trabalha. Essa providência, recebida, como não podia deixar de ser, entusiasticamente, foi revogada.

Procurado pela A NOITE, o Sr. Cipriano José Neves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, disse o seguinte:

— Ignoramos os motivos que levaram o govêrno a suspender a concessão do abono exatamente nos dias em que teria que ser feita. Tal fato, como não poderia deixar de acontecer, causou a mais profunda desolação no seio da classe, que é numerosa, compondo-se de 27.000 trabalhadores ordeiros. A diretoria do Sindicato está agindo na defesa dos seus associados e, em cooperação com os dois outros sindicatos congêneres — da Telefônica e da Companhia do Gás — tudo fará para resguardar devidamente os seus legítimos direitos. Estamos redigindo um telegrama ao presidente da República, sobre o decreto que suspendeu o abono e pleiteando o restabelecimento do decreto que o instituiu. Confiamos no espirito de compreensão e justiça do govêrno e temos a certeza de poder contar com a sua simpatia. O momento é de ordem e cooperação. Nós, operários e empregados da Light, temos dado sempre provas de patriotismo e espírito de ordem. Nada faremos que possa prejudicar a coletividade. Temos mesmo, sempre que necessário, condenado as atitudes menos serenas. Somos contra as greves, pois estas em geral acarretam prejuizos gerais ao povo e ao próprio governo. Queremos soluções justas e pacificas para todos os nossos problemas de classe. Creio que ainda desta vez conseguiremos chegar sem maiores dificuldades a uma solução satisfatória. É o que espera todo o pessoal da Light.

Vai casar o cônsul do Brasil em Londres

LONDRES, 27 (INS) — No cartório de registro de Westminster, apresentaram a sua intenção de contrair matrimônio, Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, de 37 anos de idade, consul do Brasil em Londres, e Elsie Nadezeka, de 35 anos. A cerimônia religiosa será celebrada na igreja de Saint James, na "Spanish Place", de Londres.

Comunicados fúnebres

José Ferreira Netto

(Missa de 7.º dia)

Ika Ferreira Netto e filhos, Armando Ferreira Netto, senhora e filhas, Luiz Gonzaga Netto Souto, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSÉ FERREIRA NETTO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 28 às 10 horas, na Capela de N. S. da Vitória da Igreja São Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Antonio José Rodrigues

(MISSA DE 30 DIAS)

A viuva Cristina Rodrigues, filhas, neta e genro de ANTONIO JOSÉ RODRIGUES convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que mandarão celebrar em surfágio de sua alma, no dia 28 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo. Agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato religioso.

Mario Roquette

Pedro de Mendonça Lima e familia, profundamente desolados com o falecimento de seu saudoso amigo MARIO ROQUETTE, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 28 do corrente, às 9 horas, na matriz de S. Paulo Apóstolo (Copacabana), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

E' o terceiro que tomba, da "lista dos dez"!

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

e um policial que acudiu ao local e estava há poucos metros de distância, outra na região clavicular. Nessa ocasião outros tiros foram ouvidos, enquanto o criminoso fugia para a estrada Rio-Petrópolis, entrincheirando-se atrás de uma máquina de terraplanagem ali abandonada. Tudo se desenrolou em poucos segundos.

Manoel Lopes Martins deu alguns passos, caindo já agonizante, defronte ao prédio vizinho, onde funciona o bar São Jorge. Sua filhinha agarrou-se ao seu corpo banhada em lagrimas e gritando: Papai! Papai! Imediatamente acudiram ao local numerosas pessoas. Enquanto umas socorriam o infeliz, outras amparavam o policial ferido e as mais intimas penetravam na casa, indo em auxilio da Sra. Izaura, que desmaiara.

Cautelosamente policiais procuravam se acercar do criminoso que se abrigara atraz da máquina de terraplanagem, na estrada Rio Petrópolis, quando um jovem residente nas proximidades, gritou para os policiais que êle estava morto. Vira-o levar as mãos ao hemithorax, caindo em seguida, pesadamente ao solo.

Em uma camionete foram os feridos removidos para o Hospital Getulio Vargas. No trajeto, entretanto, nos braços de sua espôsa, Manoel Lopes Martins, exalou o último suspiro.

A reportagem de A NOITE no local

Avisada pelo prestimoso "carioca reporter", nossa reportagem partiu para o local. Quando alí chegamos observamos que tôda Duque de Caxias estava consternada com o deploravel acontecimento. Defronte da residência da vitima permaneciam numerosas pessoas desejosas de colher noticias sôbre o estado dos feridos. Mais adeante grandes grupos comentavam, receiosos e em cochichos, os sucessos, suas consequências, etc. Fomos imediatamente à delegacia local. Nada souberam adeantar as autoridades locais. Respondiam monosilabicamente nossas perguntas. Obtivemos alí apenas parte da identidade das vitimas e do criminoso também morto. O delegado apenas adeantou que possivelmente o fato se prendesse aos sangrentos acontecimentos alí desenrolados no dia 13 de julho, do qual tratamos com abundância de detalhes; ocasião em que perderam a vida o construtor Osório Pereira Franco conhecido por Osorinho e Paulo Lins negociante local. Um funcionário da delegacia adeantou também que geralmente quando acontecem tais fatos em Caxias não existem dos mesmos testemunhos...

Em vista da precariedade de informações oficiais, fomos à residência do morto. Tôdas as dependências da casa estavam repletas de homens, senhoras e crianças, eram amigos da familia, que é alí estimadissima. A êsse tempo, surgiu também no domicilio enlutado, o sub-delegado local, que entrou criando embaraços à nossa reportagem. Determinou que não nos fossem fornecidas fotos das vitimas e nem tão pouco informações.

Todavia, insurgiu-se contra tal medida a jovem Nadyr Lopes Martins, filha do morto, que disse fazia questão de esclarecer tudo à nossa reportagem afim de que não fossem as noticias divulgadas de acôrdo com a vontade dos interessados em deturpar a verdade.

"Natalicio Tenorio Cavalcanti de Albuquerque, é êsse o nome do homem que mandou matar meu querido pai"

A jovem, tomada de natural revolta contra o assassinio de seu pai, inicia, então, sua impressionante narrativa, enquanto tira do bolsinho da sua blusa ensanguentada uma fotografia do morto:

— Este sangue que o senhor vê tingindo minhas vestes, são do meu querido pai, há pouco barbaramente assassinado, a mando de um cangaceiro. Natalicio Tenorio Cavalcanti de Albuquerque é o seu nome. Não querem que eu fale, mas direi toda a verdade, queiram ou não. Esse criminoso há vários anos vem empapando de sangue o solo de Caxias e sempre na mais absoluta impunidade. Tenho a impressão de que aqui não há policia, não há direito, não há justiça.

E prosseguindo:

— À noite estavamos à porta da nossa casa. Palestravamos sobre vários assuntos. Mamãe permanecia na janela, papai no passeio, encostado no poste e eu a seu lado. Em dado momento, mamãe alertou papai, dizendo que convinha irmos para dentro, pois vira passar pela rua um individuo suspeito, capanga de Tenorio. Mal acabava minha infeliz mãe de pronunciar suas últimas palavras, quando como uma fera, empunhando um revolver, outro elemento do bando de Tenorio, sem dizer palavra, aproximou-se de papai e, à distância de um metro mais ou menos, fez contra ele quatro disparos consecutivos, outro contra mamãe e outro mais contra o policial que prontamente interveio em defesa de papai, fugindo em seguida. Meu infeliz pai deu ainda alguns passos caindo agonizante defronte ao bar São Jorge, ao lado da nossa casa. Como uma louca, de dor e desespero, atirei-me sobre seu corpo, já nos últimos momentos de vida. Eu sabia perfeitamente naquele instante, que jamais teria os carinhos daquele homem extremamente bom que morreu varado pelas balas assassinas de um assalariado de Tenorio, o sanguinário de Caxias, invulneravel à ação da justiça e da policia.

Algumas pessoas presentes tentam fazer sentir à jovem que não deve continuar a narrativa. Ela porem, reage, esclamando:

— Quero que a imprensa publique toda a verdade, porque há jornais que fazem do facinora Tenorio uma vitima, desvirtuando os fatos.

Estou absolutamente convicta de que foi Tenorio o mandante do massacre. Papai cometeu o crime de ser amigo do Sr. Heitor do Amaral Gurgel, prefeito de Caxias. Em 13 de julho do corrente ano, houve um sério conflito diante da Câmara Municipal. Nessa ocasião morreram duas pessoas, inimigas de Tenorio, tendo ele tambem sido ferido. Corriam duas versões sobre o fato.

Uma de que o conflito fôra originado de uma cilada preparada pelo prefeito Heitor Gurgel, por motivos politicos, e, outra, por desavença entre uma das vitimas e Tenório, por motivos particulares. Nessa ocasião, Armindo Ferreira Leite, capanga de Tenorio, recebeu um tiro na coxa. Esse ferimento foi então atribuido a papai. Todavia, não passa de uma calúnia, pois papai foi ao local completamente desarmado. Tenorio e Armindo passaram a odiar papai, principalmente por ter sido ele amigo fiel e dedicado do prefeito local, de quem o primeiro se tornara inimigo.

Assim terminou a jovem sua impressionante narrativa.

Faria parte da lista dos dez que seriam mortos?

Quando nossa reportagem, em 13 de julho, esteve em Caxias, apurando os graves acontecimentos então alí desenrolados, apurou que Natalicio Tenorio Cavalcanti de Albuquerque, organizara uma lista de dez homens, que jurara eliminar, destacando-se entre eles Osio Ferreira Franco, Paulo Lins, Acyr Amorim da Cruz, os Dantas, e outros.

O criminoso

Armindo Ferreira Leite usou para cometer o crime um revólver de grande poder ofensivo, no qual estavam gravados os emblemas da República, uma arma de propriedade do Exército Nacional. Como dissemos, Armindo, que contava 40 anos de idade, presumiveis, quando procurava ocultar-se atrás da máquina a que já nos referimos, recebeu 2 tiros, um na região inguinal e outro no hemitorax. Gravemente ferido, tentou ele, depois de protegido pela máquina, carregar novamente o tambor da possante arma, tendo chegado mesmo a colocar nele 3 balas. Ao que tudo indica, teria ele sido atingido pelas balas do policia especial Milton Antonio de Rezende, com 25 anos de idade, solteiro, morador na rua 21 de Abril n. 38, em Quintino Bocaiuva, que, com destemor, enfrentou Armindo Ferreira Leite, quando este pretendia eliminar a familia de Manoel Lopes Martins.

Além da senhorita Nadyr Lopes Martins, deixa a vitima ainda os filhos menôres Juarez, com 15 anos de idade, e Newley, com 12.

D. Isaura acusa também

No Hospital Getulio Vargas, onde foram socorridas as vitimas, a senhora Isaura acusou fortemente Tenorio de ter sido o mandante do bárbaro crime. Está ela, alí, internada, sob forte estado de nervosismo, embora não seja grave o seu estado geral.

Removido para Caxias o corpo de Manoel Lopes Martins

O corpo de Manoel Lopes Martins foi removido para Caxias, onde, após as formalidades legais, será dado à sepultura.

Na série de crimes que vem ocorrendo em Caxias, há vários anos, aparece sempre a figura de Tenório. No dia 17 do corrente, ainda como vindita pelos delitos de que é acusado, foi ele alvejado a tiros por desafeto, que se evadiu, conforme noticiámos em nossa edição de 18 do corrente.

A Festa de Natal no Parque Shangai

No Parque Shangai, um dos mais completos centros de diversões ao ar livre da América do Sul, realizou-se segunda-feira, belíssima festa de Natal oferecida pela Prefeitura à petizada carioca. A Quinta da Boa Vista, o Jardim Zoológico e o Parque Shangai formam magnifico conjunto de distrações e recreação cultural da população do Rio. Como sempre, o Parque Shangai, colaborando com a Prefeitura, colocou seus aparelhos e brinquedos, gratuitamente, à disposição da criançada, inclusive das escolas públicas.

A festa de Natal no Parque Shangai reuniu milhares de crianças. Estiveram presentes, o prefeito Philadelpho Azevedo e senhora, o Sr. Leite Ribeiro, secretário do Interior e Segurança e o diretor do Departamento de Turismo.

CHEGOU A "BAILARINA ATOMICA"

Já se encontra no Rio Carmen Amaya, que vai estrear na Urca — Antonia e Leonor, outras bombinhas

— Lamento que se vá!

Foi assim que o imediato do navio respondeu o nosso pedido de informação, dizendo que Carmen Amaya estava a bordo e que a sua descida no Rio ia deixar saudades.

A irrequieta Carmen e "sus hermanas" — juntou o oficial — deu animação e alegria ao ambiente monótono "del buque"...

Pouco depois ei-nos diante da "Bomba Atômica" e outras "bombinhas... Carmen Amaya nos apareceu com as suas lindas irmãs Antonia e Leonor e tambem com os seus irmãos Antonio e Paco e ainda com o resto da "troupe" que se completou com a presença de Paco Lamena, bailarino e Francisco Millet, guitarrista "flamengo". E alí estavam todos reunidos: três bailarinas, dois bailarinos e dois guitarristas. Carmen e suas irmãs, metidas em lindas "toilettes" de verão, atraiam os olhares. Ela principalmente a "Bomba Atômica" encantava e deixava-se encantar pela contagiante alegria de uma linda manhã de sol.

— Nada mais belo que o Rio! Que espetáculo!

Aproveitamos a "deixa" e informamos a Carmen que o Rio tambem estava ansioso pelo seu espetáculo de estréia. E ela nos respondeu:

— Eu tambem estou ansiosa pelos aplausos dos cariocas. Tudo farei para corresponder a espectativa. Com essa "tornée" à mais bela cidade do mundo realizo um dos meus maiores desejos: trabalhar na Urca, o "night club" brasileiro que os norte-americanos mais conhecem.

Prosseguindo contou-nos Carmen Amaya que deve o seu "slogan" de "bailarina atômica" a um reporter da revista "Life" e depois a uma critica que lhe fez o famoso compositor e maestro Toscanini.

Em seguida Carmen Amaya nos conta dos seus sucessos em Hollywood, adiantando que dentro em breve terá que concluir vários contratos com os principais "studios" da terra do cinema.

O meu último film — acentuou — foi rodado no México e recebeu o titulo sugestivo de "Los amores de un torero". E concluiu com enfase:

— Es una pelicula maravilhosa!

Bem que pretendiamos continuar a agradavel palestra. Mas vieram os carregadores, vieram os "fans" vieram os colecionadores de autógrafos e nós ficamos com a promessa de um encontro para uma entrevista mais demorada.

O FALECIMENTO DO EX-DEPUTADO DOMINGOS BARBOSA

O ex-deputado Domingos Barbosa

Os circulos politicos e intelectuais do país, viram desaparecer, ontem, com pesar, uma figura interesante — o Sr. Domingos Barbosa. Antigo parlamentar pelo Maranhão, que representou, com brilho na Câmara Federal, jornalista e escritor, Domingos Barbosa possuia certas qualidades que já não são comuns em nosso tempos: o pendor pelos estudos linguisticos, a pureza de estilo o conhecimento da história, e uma rigidez de principios e de moral, que o levavam a um certo retraimento.

No Maranhão teve a sua época como intelectual. Escrevia em estilo amavel e seus assuntos atraiam leitores. As gerações que o sucederam procuravam-no como a um companheiro de todos os tempos e um mestre em cujo convivio se encantavam.

Era "causer" excelente e tinha sempre alguma coisa a propósito, que instruia e recreava.

Na Câmara, exerceu, durante alguns anos, as funções de Secretário de Mesa, conquistando o apôio e a simpatia de colegas e funcionários, por sua lhanesa de trato, inteligência e tato.

Domingos Barbosa deixa um nome honrado. Os maranhenses dedicavam-lhe respeito e admiração. Os campatriotas, de outros Estados, que privaram do seu convivio, sentiam-se atraidos por ele e quando não aparecia, procuravam-no, com satisfação, para usufruirem a sua magnifica companhia.

Faleceu o brilhante homem de letras e politico em sua residência, à rua Voluntários da Pátria n. 198, após pertinaz moléstia, que todavia não o estorvava em suas atividades literárias, pois manteve, até quasi os derradeiros dias a colaboração que prestava, sobre os mais diversos assuntos no "Jornal do Brasil".

Alem de ter representado o Maranhão, no Congresso Nacional, desempenhou, igualmente com brilho, as funções de diretor da Biblioteca Pública daquele Estado, as de Secretário Geral e Chefe de Policia tambem de sua terra.

Era casado em segundas nupcias com a senhora Maria Assunção Ribeiro Barbosa, deixando de seus dois consórcios os seguintes filhos: capitão de corveta, José Domingos Barbosa; Sr. Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, diretor do DASP; Manoel Domingos Barbosa, jornalista e funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos; Antonio Domingos Barbosa, funcionário do Ministério da Fazenda e João Maria Barbosa, aspirante a oficial da Marinha de Guerra.

O enterro realizou-se, ontem, à tarde, no cemitério de São João Batista.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Colhido por bonde

Sem sentidos, apresentando fratura do frontal, foi internado no Pronto Socorro o sirio Elias Cavaliére, de 51 anos, operário, residente na rua do Costa, 19. Ficou apurado pelo comissário Ezequiel de Oliveira, do 10º distrito, haver o trabalhador sido colhido pelo bonde da linha "Coqueiros", conduzido pelo motorneiro Sebastião Martins, regulamento 7.017, na avenida Presidente Vargas.

A quem pertencem as duas caixas?

Pede-nos a Inspetoria da Policia do Cais do Porto a publicação do seguinte:

"Acham-se na Inspetoria da Policia do Cais do Porto, à disposição do respetivo dono, duas caixas que foram encontradas em abandono, no dia 21 do corrente, por um guarda dessa Corporação, entre os armazens 2 e 3 do Cais do Porto, e dirigidas ao Dr. Salvador Sardas, em São Paulo, por intermédio do Dr. Conscione. — *Antonio José da Costa*, Inspetor.

Monte Carmelo tem novo prefeito

MONTE CARMELO (Minas), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Nesta data assumiu o cargo de prefeito deste município, com a presença de numerosos amigos e altas autoridades, o novo prefeito engenheiro Jaimes de Barros, recentemente nomeado.

Fotografias em cores revolucionam os estudos de Patologia

ROCHESTER — (S. I. H.) — Fotografias em cores estão substituindo amostras verdadeiras de tecido humano, no museu patológico do Hospital Geral de Rochester, com tamanho êxito que o Dr. Milton G. Bohrod, patologista do hospital, prevê a substituição dos anfiteatros cirúrgicos por fotografias.

Amostras de tecido humano são essenciais no treinamento de médicos, entretanto, diz, o Dr. Bohrod, "a maioria dos hospitais não dispõe de material suficiente para transmitir aos médicos todos os conhecimentos que lhes são necessários. Com um grande arquivo fotográfico o material torna-se abundante." Declarou mais que as fotografias delicadamente coloridas são mais precisas que as amostras de tecidos preservados, conservando-se, além disso, durante 200 anos.

"Dentro de dez anos, todos os hospitais terão laboratórios para fotografias em cores", prognosticou o Dr. Bohrod. "Assim, estarão em condições de fazer face à responsabilidade que de direito lhes compete — a responsabilidade de uma instituição de ensino."

"PLANALTO"

Estão em circulação os quatro últimos números da revista "Planalto", dedicados, respectivamente, à literatura francesa; às letras argentinas, um número comum e o número do seu primeiro aniversário que se compõe de uma pequena antologia dos poetas brasileiros modernos, de um estudo sobre o pintor Di Cavalcanti, um panorama da música contemporânea, por Marina da Gama Cerqueira e a transcrição original de "Abstração" de Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre.

Comunicados Fúnebres

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.° DIA)

Edgard de Gusmão Mello Rego, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.° dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, a realizar-se no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 28 de dezembro, sexta-feira, pelo que desde já agradecem.

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.° DIA)

Alvaro Xavier, senhora e filha; Angelina Xavier Ferreira Louzada e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandam celebrar, por alma de sua querida irmã, cunhada e tia FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, a realizar-se na Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 28 de dezembro, sexta-feira, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato piedoso.

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.° DIA)

A Companhia Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil "Esberard" convida todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que manda celebrar por alma da querida genitora do seu Diretor Gerente (Raul de Mello Rego) senhora FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, a realizar-se às 9,30 do dia 28 de dezembro, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de religião e saudade.

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.° DIA)

M. M. Gomes & Cia. Ltda. convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que mandam celebrar por alma de Dona FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, mãe do seu querido Chefe Sr. Raul de Mello Rego, a realizar-se às 9,30 horas do dia 28 de dezembro, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que comparecerem a essa homenagem à memória da saudosa extinta.

FRANCISCA XAVIER MELLO REGO

(ZUZA)

(MISSA DE 7.° DIA)

Indústrias Reunidas Mauá S. A. convida todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que manda celebrar, por alma da senhora FRANCISCA XAVIER MELLO REGO, progenitora do seu Diretor Presidente, Sr. Raul de Mello Rego, a realizar-se às 9,30 horas do dia 28 de dezembro, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato.

Centenário de José Antonio Coxito Granado

Comemorações nesta capital

Comemora-se nesta data o centenário do nascimento de José Antônio Coxito Granado, saudoso fundador da Casa Granado, cujos destinos presidiu até o seu falecimento a 8 de junho de 1935.

Nasceu José Granado na localidade de Escalhão, Portugal, tendo vindo para o Brasil aos 12 anos de idade e aqui à custa de perseverança e trabalho, elevou-se até a conquista dos mais sólidos triunfos na indústria químico-farmacêutica nacional, de quem é considerado o seu pioneiro.

A riqueza jamais o deslumbrou nem ofuscou o seu espírito democrático de verdadeiro filantropo, caldeado nas duras lides pela vida; jamais esqueceu os pequeninos nem nunca menosprezou a cooperação e todos aqueles que o ajudaram e é o seus auxiliares desde o início da incipiente indústria que fundara até a grande organização dos nossos dias, que é a Casa Granado.

José Granado, que veio muito moço para o Brasil, ao tempo dos navios veleiros, aqui aportou após três meses de viagem. E desde então fez do nosso país a sua segunda pátria, casando-se com distinta senhora brasileira, de cujo consórcio nasceram 13 filhos, seis dos quais estão vivos. Deixou ainda 10 netos e 2 bisnetos.

As homenagens que hoje serão prestadas à sua memória, por sua família, pelos atuais dirigentes e auxiliares da Casa Granado e por seus amigos, representam, pois, um justo preito de veneração e de saudade.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Convocação da Assembléia Geral

Cumprindo o disposto no artigo 43 do Estatuto, e de acôrdo com a ata dos trabalhos da Junta de Revisão de Sócios datada de 1.° de novembro de 1945, afixada no local próprio de avisos da Secretaria do Clube, convoco os senhores sócios não compreendidos nos números IV, V e X do artigo 11 do referido Estatuto (Honorários, Correspondentes e Aspirantes) para se reunirem em Assembléia Geral, às 12 horas do dia 27 do corrente, na séde social, sita à avenida Rio Branco, 181, 9.° andar, com o fim de eleger a presidência da mesma Assembléia e os membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, observadas as seguintes instruções:

I — A eleição, que começará às 12 horas, encerrar-se-á às 22 horas do mesmo dia, seguindo-se imediatamente a apuração (Estatuto, artigo 46). Só poderão votar os sócios admitidos até 31 de outubro do corrente ano (Idem, artigos 43 e 52).

II — A eleição se fará por votação secreta, em cédulas impressas ou datilografadas, sem emendas ou rasuras e colocadas dentro de envólucros iguais e fechados, fornecidos pelo Clube, assinando o sócio em livro especial com a apresentação da carteira social e recibo de quitação do mês de dezembro corrente (Idem, artigo 46).

III — Cada cédula se dividirá em três partes: a primeira, com os nomes para presidente e vice-presidente da Assembléia Geral; a segunda, com 147 nomes para membros efetivos do Conselho Deliberativo, dos quais 88, pelo menos, de brasileiros natos ou naturalizados; e a terceira com 37 nomes para membros suplentes do Conselho Deliberativo, dos quais 25, pelo menos, de brasileiros natos ou naturalizados. Os nomes para membros efetivos e suplentes do Conselho deverão ser colocados em ordem numérica (Idem, artigos 32 e 47).

IV — São condições de elegibilidade para qualquer dos poderes acima a maioridade de 21 anos e a efetividade de mais de 5 anos como sócio do Clube (Idem, artigo 31).

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1945.

José Rainho da Silva Carneiro — Presidente da Assembléia Geral.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Gastão Mendonça Bittencourt

A família Fiorêncio convida os amigos e parentes do DR. GASTÃO MENDONÇA BITTENCOURT para assistirem à missa em Ação de Graças pelo completo restabelecimento do mesmo, que manda celebrar no dia 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São José.

A aquisição do acêrvo

O presidente da República assinou um decreto-lei estabelecendo normas para a aquisição, pelo Banco de Crédito da Borracha S. A. do acervo das concessões de Belterra ex-Forlândia no Estado do Pará, pertencentes à Companhia Ford Industrial do Brasil.

Declarações do interventor baiano

SALVADOR, 27 (A.N.) — Em entrevista concedida ao jornalista Agenor Bandeira de Melo, correspondente, neste Estado, de uma agência telegráfica do país com séde na capital da República, o ministro Bulcão Viana, interventor federal no Estado, teve ocasião de abordar interessantes aspectos do momento político nacional. Inicialmente, salientou S. Excia. o ambiente de liberdade em que se processou, aqui, como em todo o país, o pleito de dois de dezembro, atendendo, assim, à maior aspiração do povo brasileiro. Perguntado sobre se acha viavel e útil ao país, um govêrno de coalisão, respondeu: "Não sei se será viavel um govêrno de coalisão; acredito, entretanto, que seria de grande utilidade para todo o país". Finalmente, declarou que o govêrno que preside não terá nenhuma participação no futuro pleito estadual, sob pena de infringir os princípios democráticos que orientaram as últimas eleições". "Meu govêrno, — concluiu S. Excia. — por isso que equidistante das correntes políticas, não atenderá senão aos interesses da administração do Estado".

Efetivação dos extranumerários baianos

SALVADOR, 27 (A. N.) — De acordo com determinação do interventor federal, o Departamento do Serviço Público está procedendo à elaboração de um projeto de lei, efetivando os extranumerários do Estado.

Perdeu a carteira de identidade

Encontra-se na portaria de A NOITE, a carteira de identidade de Augusta Margol, que foi encontrada por um soldado do Batalhão de Guardas.

Homenagem ao Dr. Campos da Paz Filho

Ao Dr. Arthur Campos da Paz Filho que no corrente ano conquistou os prêmios Dourocher e Roussel de Ginecologia, a cadeira de Clínica Ginecológica da Escola de de Medicina e Cirurgia, tendo à frente o professor Claudio Goulart de Andrade, seus colegas e amigos, vão oferecer-lhe no restaurante da A. B. I. um almoço no dia 5 de janeiro próximo, às 12,30 horas.

As listas de adesão encontram-se na portaria da Escola de Medicina e Cirurgia, Livraria Guanabara (Sr. Juca), Casa Lohner, Livraria Victor (Cinelândia) e Caixa de Pensões da Light.

CAMILLO MANETTI

(6.° MES)

MARIA MANETTI

(30.° DIA)

Cecy Manetti Hopkins, Cinira Manetti de Carvalho, esposo e filhos e demais parentes agradecem a todos que externaram o seu pesar, pessoalmente, por telegramas, enviaram coroas, compareceram ao sepultamento e assistiram à missa de sétimo dia de sua querida mãe, sogra e avó, e ao mesmo tempo convidam para assistirem à missa do sexto mês de seu inesquecível pai, CAMILLO MANETTI e de trigésimo dia de sua extremosa mãe MARIA MANETTI, que farão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 28, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Será eleito hoje o Conselho Deliberativo do Vasco

Requisitados oficialmente — A C. B. D. requisitou oficialmente os jogadores Luiz, do Flamengo, e Teixeirinha, do São Paulo, os quais deverão se apresentar à concentração de São Januário no máximo até sábado pela manhã, pois estão escalados para o "apronto" da tarde de domingo.

APRESENTARAM-SE AO TÉCNICO

VOLTAM À CONCENTRAÇÃO DE S. JANUÁRIO OS CRACKS DO SELECIONADO BRASILEIRO - MANHÃ MOVIMENTADA NO ESTÁDIO CRUZMALTINO

Os preparativos do selecionado brasileiro continuam em pleno andamento. Agora, as atenções e preocupações dos dirigentes da C. B. D. e responsáveis pelo scratch estão voltadas para a participação do conjunto patrício na disputa da "Copa Rio Branco", frente aos uruguaios, em Montevidéu, nos dias 5 e 9 de janeiro.

Teremos uma grande responsabilidade nos próximos compromissos internacionais. E' que o Brasil tentará, tanto em Montevidéu como em Buenos Aires confirmar os últimos feitos da nossa representação, os quais lograram a mais lisonjeira repercussão nos meios esportivos continentais.

No sul-americano tudo faremos no sentido de não só ratificar a campanha brilhante de Santiago como tambem suportar a força dos argentinos, certamente redobrada em consequência dos reveses sofridos aqui no Rio pela "Copa Roca".

Por tudo isso, não se descuidam os responsaveis pelo nosso onze, agora já em nova fase de treinamentos e prontos para novas vitórias.

Apresentaram-se ao técnico

Hoje, pela manhã, verificou-se o reinicio das atividades normais dos players ora requisitados pela C. B. D. Apresentaram-se ao técnico Flavio Costa os jogadores sob a sua direção, reintegrando imediatamente na concentração, interrompida após a peleja de domingo para um descanso dos jogadores e afim de que os mesmos passassem o Natal em liberdade. A manhã de hoje no estádio cruzmaltino foi muito movimentada, desde cedo, quando começou a chegada dos cracks.

Concentração com liberdade

A concentração reiniciada hoje não será tão rigorosa como a que precedeu as pelejas contra os argentinos. Os jogadores têm liberdade relativa, podendo abandonar o estádio, desde que autorizados pelo técnico.

Como os jogadores paulistas ainda se encontram na capital bandeirante e Tesourinha e Chico estão no Rio Grande, compareceram ao estádio do Vasco, hoje, os seguintes jogadores, apenas: Ary, Jayme, Lelé, Ademir, Jair, Augusto, Heleno, Norival, Zizinho, Ivan e Danilo.

O Madureira venceu a seleção paraense

BELÉM, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Madureira na sua segunda apresentação, levou de vencida um combinado pela contagem de 4x1. O conjunto carioca já descansado e melhor ambientado, exibiu-se satisfatoriamente, chegando a dominar amplamente o adversário.

Marcaram os tentos: Corrêa, Nilton, Godofredo e Waldemar. O único ponto do combinado foi consignado por Itaguarí, no primeiro tempo.

O quadro do Madureira vencedor: Veliz; Danilo e Apio; Esteves, Nilton e Castanheira; Piromba, Godofredo, Bidon, Corrêa e Jorginho.

Arbitrou o encontro o Sr. Alberto Malcher, da entidade local. A renda somou Cr$ 16.841,70.

A ELEIÇÃO do Conselho Deliberativo do Vasco

A assembléia geral do Club de Regatas Vasco da Gama reunir-se-á, hoje, à noite, para eleger o novo Conselho Deliberativo do club. Ao que tudo indica, os trabalhos correrão num ambiente de absoluta identidade de vistas pois aparentemente não haverá oposição, desta feita. Ao que conseguimos apurar, os Srs. Raul Campos, Vitor de Moraes, Castro Filho, Ciro Aranha, João Lamosa, Rafael Vertis, Rufino Ferreira, Amaral Osório, Arthur Fonseca Soares e outros têm estado entregues à organização de uma chapa a qual deverá receber apoio unânime da assembléia.

EXPOSIÇÃO CLARA

Sôbre a situação financeira do Flamengo

Hilton Santos colocará o Conselho Deliberativo a par dos sérios compromissos assumidos pela administração de 1944 – Nomes que deverão compôr a futura diretoria

Stabile entre jogadores argentinos em flagrante feito no Rio. Todos apresentaram desculpas inaceitaveis para justificar as derrotas sofridas frente aos brasileiros

Reune-se esta noite o Conselho Deliberativo do Flamengo para eleger o seu novo presidente. Conforme divulgamos em nossa primeira edição Hilton Santos veterano rubro-negro será eleito para o mais alto cargo do Flamengo apoiado por todas as correntes politicas do popular grêmio carioca. E logo mais, Hilton Santos além de colocar os conselheiros do Flamengo ao par do seu programa de trabalho traçado após meticuloso estudo sôbre as necessidades administrativas, também fará uma exposição clara sôbre a situação financeira do seu club divulgando dados e algarismos através dos quais o Conselho saberá o quanto montam os compromissos do Flamengo assumidos pela administração renunciante.

Nomes lembrados para a nova diretoria

Hilton Santos ainda não teve tempo de organizar em caráter definitivo a sua diretoria. Todavia, vários nomes foram lembrados para colaborar na futura administração podendo-se citar os de Manoel Gonçalves para a secretaria, Sebastião Loures para a tesouraria, brigadeiro Lisias Rodrigues patrimônio, Egberto Silveira departamento de profissionais e Nelson Tinoco Pacheco departamento de amadores. Todos são elementos de grande projeção dentro do Flamengo e capazes de trabalhar com entusiasmo para colocar o grêmio rubro-negro em situação satisfatória, tirando-o de grandes dificuldades.

"Acima das propostas fabulosas o sentimento de gratidão ao Vasco"

Ademir continuará vascaino e o seu contrato será reformado antes do Sul-Americano — Sensacionais declarações do Sr. Antonio Menezes, pai do famoso atacante, à reportagem de A NOITE

Ademir cujas declarações não deixam dúvidas quanto à sua permanência no Vasco

Apesar do silêncio oficial do São Paulo e do Palmeiras, em torno das propostas que teriam sido feitas pelos dois clubs bandeirantes ao atacante vascaino Ademir, os dirigentes do grande club de S. Januário sabem perfeitamente que os aludidos clubs estão interessados no concurso do popular crack carioca. Em São Paulo durante a concentração dos jogadores brasileiros no Pacaembú Ademir foi procurado por emissários sampaulinos e palmeirenses os quais chegaram a oferecer luvas de 300 mil cruzeiros ao famoso atacante cruzmaltino.

Ademir no entanto nada respondeu uma vez que os negócios são tratados pelo seu pai o velho Antonio Menezes. Mas os boatos em torno do seu afastamento do Vasco continuam a correr pela cidade e a preocupar a familia vascaina.

"Não deixará o Vasco em hipótese nenhuma"

Na tarde de ontem a reportagem de A NOITE esteve em contacto com o pai de Ademir na sede da Confederação Brasileira de Desportos. Perguntamos ao popular desportista o que é que havia de verdade em torno de Ademir, Vasco e os clubs bandeirantes. O Sr. Menezes não relutou em responder com toda a franqueza:

"Eu poderia responder a curiosidade do reporter com uma simples frase: "Ademir não deixará o Vasco da Gama em nenhuma hipotese. Todavia, sinto-me no dever de esclarecer as coisas a fim de desfazer dúvidas e desconfianças que existem em torno da situação de meu filho. Em primeiro lugar Ademir se acha muito bem no Vasco assim como toda a nossa familia que encontrou em São Januário o prolongamento do nosso lar. Lá estou eu trabalhando e os outros meus filhos exercem atividades em firmas comerciais de vascainos. Assim, o sentimento de gratidão ao Vasco está acima de qualquer outro interesse material. Em segundo lugar, o Vasco e os vascainos nunca deixaram de reconhecer o valor de Ademir como profissional de football, recompensando satisfatoriamente os seus esforços, premiando a sua disciplina e estimulando-o a ganhar a posição de destaque que hoje ocupa no cenário futebolistico nacional.

O Dr. Ciro Aranha resolverá tudo

Desta forma — prosseguiu o Sr. Menezes — não se justificam os temores correntes pela cidade de que Ademir vai deixar o Vasco. É claro, que em se tratando de um bom jogador, vários clubs estão se interessando pelo seu concurso, mas daí dizer-se que irá trocar de camisa, vai uma distância mui grande".

E concluindo:

— "Póde A NOITE dizer que Ademir continuará vascaino. O seu contrato deverá ser reformado antes do seu embarque para o Uruguai e tal como aconteceu das outras vezes. Quem resolverá tudo será o Dr. Ciro Aranha, o grande desportista ao qual eu entreguei a sorte de Ademir no football profissional logo no inicio de sua carreira no Vasco da Gama".

Pode dicidir-se hoje

O campeonato feminino de volleyball

Adiada de sábado último, será realizada hoje, à noite, a segunda partida da "melhor de três" decisiva do Campeonato de Volleyball feminino.

Veremos assim novamente em cotejo as equipes do Tabajaras e Botafogo. A primeira peleja teve um desfecho sensacional, pois o Tabajaras na série decisiva realizou empolgante virada, sagrando-se vencedor. Se confirmar esse triunfo, o grêmio de Wilson Barroso levantará o titulo.

O Botafogo surgirá disposto a desforrar-se e empatar novamente com o seu adversário, provocando a terceira partida.

O local será o ginásio do Tijuca e o juiz será o Sr. Dennis Hathaway.

DESCULPAS...

Certas declarações dos cracks platinos, ao regressar a Buenos Aires, causaram má impressão entre nós — E' natural uma justificativa, mas os brasileiros de nada podem ser acusados — Um comentário oportuno

Os jogadores, o técnico e os dirigentes argentinos receberam com natural desolação os resultados das partidas da Copa Rocca, travadas recentemente em São Paulo e em nossa capital, e que se encerraram com a vitória retumbante da representação nacional, graças a uma demonstração incontestavel de superioridade técnica.

Vencemos as duas últimas partidas de forma a não deixar dúvidas quanto à melhor condição de preparo e do poderio. Os 6 x 2 e os 3 x 1 não significaram apenas dois resultados comuns, sem maior expressão. Foram o atestado evidente de que a decantada superioridade do association platino não pode passar de lenda. Aquela hegemônia que muitos de nós chegamos a acreditar não existe.

É verdade que fomos vitimas de algumas contagens alarmantes, há anos, mas nada mais foi do que o produto de um trabalho apressado de formação da equipe patricia. Nada se poderia conseguir improvisando um conjunto, de um momento para outro, principalmente diante de adversário que se adextravam durante mais de um mês.

Este ano mesmo, no sul-americano de Santiago conseguimos deixar a mais lisonjeira impressão, perdendo para os argentinos numa partida em que nos faltou toda chance, que sobrou aos platinos. Antes disso já haviamos, frente aos uruguaios, proporcionado exibições perfeitamente convincentes, que lograram profunda repercussão continental.

Não há desculpa...

Não se podem acusar os argentinos de maus desportistas, pois são inúmeras e constantes as provas de cavalheirismo e lealdade de suas representações.

Todavia parece que essas normas não foram seguidas à risca por todos os elementos que integraram a equipe adversária da nossa pela Copa Rocca.

Segundo o que nos dão a conhecer os despachos telegráficos ao chegar em Buenos Aires certos jogadores platinos acusaram de parciais as arbitragens de Mario Viana e de violenta a conduta de vários dos nossos players. Francamente, não podemos concordar com essas afirmativas, que fogem à verdade. Mario Viana foi um juiz criterioso a toda prova e se houve alguma violência, sem exagero algum, de um ou outro de nossos defensores, o mesmo aconteceu em relação aos platinos.

Que poderiamos dizer, por exemplo, das atitudes de Perucca?

É natural que se tentem desculpar aqueles dois reveses, de modo a evitar a decepção causada em Buenos Aires, mas essas desculpas não devem atingir o adversário que se portou com lealdade e venceu com merecimento.

NOVA TEMPORADA COM OS CLUBS PAULISTAS

O Vasco da Gama pretende iniciar suas atividades para a temporada de 1946 — Jogos nos dias 19 e 26 de janeiro e 2 e 9 de fevereiro — S. P. R., Ipiranga, Comercial e Corinthians seriam convidados — Detalhes

O Departamento de Profissionais do C. R. Vasco da Gama reiniciará suas atividades para a próxima temporada, a partir do dia 2 de janeiro próximo. Nesse dia, todos os jogadores do grêmio cruzmaltino deverão comparecer ao estádio de São Januário, a fim de receberem as determinações e conhecerem os planos e programas de treinamentos.

Nova temporada com os clubs paulistas

Tal como verificou-se na temporada deste ano, o Vasco da Gama quer iniciar suas atividades organizando uma rápida temporada com os clubs paulistas. Os jogos seriam efetuados à noite. Tudo está dependendo da direção técnica. Os jogos seriam efetuados nos dias 19 e 26 de janeiro e 2 e 9 de fevereiro próximos. Seriam convidados o São Paulo Railway, Ipiranga, Comercial e Corinthians Paulista.

Os jogadores

Com exceção de Ademir, Jair, Lelé, Augusto e Chico, a direção técnica do Vasco da Gama conta para a temporada ,com os seguintes jogadores:

Barcheta, Barbosa, Rodrigues, Sampaio, Rubens, Carlinhos, Alfredo II, Ely, Nilton, Argemiro, Dino, Cordeiro, Djalma, Santo Cristo, Elgem, João Pinto, Isaias, Djalma II, Mazinho, Helio e Ipujucan.

Os players Berascochéa e Rafanelli só intervirão na última peleja, isto é, contra o Corinthians.

O estádio do Real Madrid

MADRID, 27 (A. P.) — Inaugura-se em setembro de 1946 o maior estádio da Espanha, com a capacidade para abrigar 72.000 espectadores, e que está sendo construido pelo Real Madrid junto ao antigo e histórico campo de Chamatin.

A construção foi orçada em dez milhões de pesetas, tendo o Real Madrid lançado uma emissão de ações que foi rapidamente coberta.

Nos circulos esportivos essa obra está sendo alvo de intensas criticas, por ser o estádio destinado exclusivamente ao futebol, sem ter sido prevista a construção de pistas de atletismo nem de instalações de qualquer outro esporte.

Situado num dos lugares mais abertos de Madrid, o novo estádio ficará apenas a alguns minutos do centro da cidade desde que estejam terminadas as obras de prolongamento do Passo Castelana.

A escassez e o elevado preço dos materiais talvez eleve o custo da construção a quinze milhões de pesetas.

Tem nova diretoria o Jacarépaguá Tennis Club

Por eleição realizada no dia 15 do corrente o conselho deliberativo do Jacarepaguá Tennis Club elegeu a seguinte diretoria para 1945-47:

Presidente — Agostinho Alves da Costa; 1° vice-presidente — Roberto Collomb; 2° vice-presidente — Ernesto Faro; secretário geral — Kleber Barbosa Rodrigues; 1° secretário — Sr. Moisés Mattar; 2° secretário — Hermes Borges Delgado; tesoureiro geral — Antonio de Oliveira Leitão; 1° tesoureiro — João Pena Bastos; 2° tesoureiro — João Batista Gama; diretor de sports — Sebastião de Oliveira; diretor de propaganda — Fernando Ribeiro de Souza.

Individual, esta manhã

REINICIADOS OS TREINAMENTOS PARA A "COPA RIO BRANCO" — BATE-BOLA COM ARY NO ARCO

Hoje mesmo teve reinicio o treinamento dos players do selecionado brasileiro, agora em vistas de entrar em ação contra os uruguaios, em disputa da Copa Rio Branco.

Depois de alguns dias de descanso, justo prêmio pela brilhante campanha que culminou com a vitória final na Copa Roca, e além disso para que pudessem todos passar o Natal junto de suas familias, recomeçaram as atividades normais.

No momento as atenções estão voltadas para as pelejas com os uruguaios.

Individual e bate-bola

Iniciando os treinamentos em nova fase, Flavio comandou um exercicio individual com os jogadores presentes. Foi uma prática ligeira.

Em seguida, realizou-se um bate-bola, durante o qual Ari guardou o arco, sendo experimentado com os tiros dos artilheiros cariocas.

O novo fiscal geral das Loterias

Por decreto do presidente da República, foi nomeado fiscal geral das Loterias o Sr. Arthur Be[illegible] de Carvalho.

Sem licença do C. N. D.

S. PAULO, 27 (A.) — Como o Conselho Nacional de Desportos não deu resposta ao pedido dos clubs paulistas sôbre a temporada do Rosário Central, o Departamento Profissional de Federação Paulista de Football, concedeu a referida licença, independente da autorização daquele órgão.

Desse modo, o Rosário Central jogará hoje, à noite, contra o São Paulo, sob responsabilidade daquele Departamento.

Os preparativos do S. Cristovão

Para a temporada de 1946 – Marcada para a próxima semana a primeira reunião dos jogadores com a direção técnica – Serão contratados mais cinco elementos

O São Cristovão, que conseguiu classificar-se para disputar o "Torneio Relâmpago" de 1946, iniciará dentro de breves dias os preparativos para o importante certame.

A direção técnica do grêmio alvo já marcou para a semana próxima o comparecimento de todos os jogadores profissionais, em Figueira de Melo, no sentido de tomarem conhecimento dos preparativos para a próxima temporada.

A diretoria do grêmio alvo, ao que apuramos, trabalha ativamente no sentido de apresentar uma boa equipe para a temporada de 46. Novos jogadores estão nas cogitações do grêmio de Figueira de Melo, além dos já contratados. São eles: Nelson, médio da seleção sergipana, e Radamés, centro-avante que figurou no quadro do Corintians Paulista. Um keeper, um zagueiro e tres atacantes, ao que apuramos, serão contratados pelo São Cristovão.

OS BRINQUEDOS NÃO ENVELHECEM...

As festas de Natal, animadas pelas lendas de Papai Noel, nos conduzem imediatamente o pensamento ao mundo dos brinquedos. Ou nos recordamos dos tempos de criança, ou nos associamos às crianças de casa, ou são dessas crianças, agora adultas, as nossas recordações. O fato é que não há Natal sem castanhas e sem brinquedos...

O brinquedo é um personagem muito importante na vida de uma criança. Povoa-lhe a imaginação, convoca-lhe os sentidos, chega mesmo a criar uma certa sociabilidade. Quantas vezes surpreendemos uma criança dialogando animadamente com os seus bonecos, numa conversa talvez mais viva e pitoresca do que muita palestra de pessoas grandes... A função psíquica que o brinquedo estimula e favorece é deveras notável, e, por isso, o brinquedo, às vezes, transcende o âmbito dos pequeninos para contagiar os mais nossos. Ele atinge mesmo a situação de símbolo, de lembrança, de marco de um grupo ou de uma época.

Ainda agora, um de meus mais joviais amigos, pelo espírito e pela energia, que anda pela casa dos quarenta, me contava sua emoção ao ver, há dias, desprezado, um boneco que vivera sob o seu teto, pelo menos, uns vinte anos. Havia sido o primeiro boneco que sua filha tivera. Quase foram do mesmo tamanho ele e ela. Esta cresceu, estimando, por alguns anos, o fantoche de louça, cuja cabeça era uma escultura viva, com muita expressão e naturalidade. Muitas vezes, o pai os surpreendera abraçados, unidos como dois entes humanos, a que correspondesse uma sensibilidade viva e carinhosa. Os anos tinham que caminhar e a menina-moça foi distanciando-se do mundo dos brinquedos. Estudos, vida social, personagens de verdade, que são os bonecos com que nos encontramos diariamente pelas ruas e salões, criaram um novo cenário para ocupar o espírito privilegiado da jovem. Moça, o boneco predileto nada mais era do que uma recordação secundária, num período da vida em que as presenças são tão fortes que mal deixam lugar para as lembranças. E o boneco foi habitar, solitário, um fundo de gaveta, a moradia inevitável das coisas velhas, que perderam o seu tempo, que não mais podem andar pelos tampos de cristal das penteadeiras nem pelos estofos de seda de uma poltrona. E lá ficou o boneco da infância. Deu com os olhos nele o pai. Notou-o desprezado e mal tratado. A roupagem amarrotada, manchada, esgarçada em pedaço, era um contraste vigoroso com a opulência de outros tempos. Teve pena do boneco. E, em sua memória, o personagem de pano começou a animar-se. Ele o vê, então, nos seus grandes dias. Bem vestido e feliz. Nos braços de sua filha, acariciado por ela. Recorda-se dos olhos vivos da menina, no momento em que o teve, pela primeira vez, diante de si. Recompõe aqueles deliciosos e ingênuos diálogos, as cenas dramatizadas, mil episódios, enfim, nos quais sua filha tivera como pretexto o seu companheiro de louça. Havia, nisso tudo, um recuo de ... quinze, vinte anos... O quadro jovial da família era um início de jornada, já agora um tanto percorrida. E, tomando do fundo da gaveta o boneco, vai com ele, nos braços, até o primeiro costureiro e encomenda-lhe, sem demora, ainda para o Natal deste ano, nova roupagem, renovação integral, uma apresentação impecável para o símbolo da infância de sua filha. E, a 25, numa casa onde não se ouve mais os gritos das crianças e onde todos se esmeram no cultivo das boas letras e artes, lá estava, numa posição discreta, mas de prestígio, o boneco remoçado, no esmero das novas linhas, desafiando o tempo, a cara carrancuda dos adultos, o preconceito e as maledicências dos que, pela idade, renunciaram às emoções puras e às coisas ingênuas, por um excesso de experiência e realismo da vida. E o boneco voltou a encher de alegria a vista de um pai, que ainda sabe encontrar nos objetos antigos um pouco de poesia e traços eternos de outras épocas...

CELSO KELLY

NO SALÃO — O tema trabalhista aparece no Salão, sobretudo dentre os modernos, que nele vêm uma nova força de sugestão. Sigaud, há vários anos, tem sido fiel a êsse motivo. "Os saibreiros", quadro acima reproduzido, é de sua autoria. Com uma composição movimentada, numa sucessão bem definida de planos, a tela de Sigaud é uma arrojada e feliz realização.

VOTO DE NATAL — Constituiu uma linda página literária e vem sendo muito louvado o voto de Natal que a Associação Brasileira de Educação divulgou êste ano e foi escrito pela ex-presidente daquela Associação, a Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, mantendo assim a A.B.E. uma tradição iniciada há anos e em que já colaboraram, por ordem cronológica, os Srs. Afranio Peixoto, Fernando de Azevedo, Celso Kelly e Paulo Carneiro.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Hoje, às 17 horas, terá lugar a posse da nova diretoria, sob a presidência do Sr. Claudio de Souza. Haverá a leitura do relatório e do retrospecto literário, de autoria respectivamente do presidente Pedro Calmon e do secretário-geral, Sr. Miguel Osorio;

— amanhã, encerrando o ciclo de conferências comemorativas do centenário de Eça de Queiroz, falará o Sr. Luiz Edmundo, devendo a sessão iniciar-se às 17 horas.

CONFERENCIAS — "A bomba atômica e a lei internacional", pelo embaixador Barros Pimentel, no Instituto dos Advogados, hoje, às 20,15 horas;

— "Eça de Queiroz e a questão social", pelo Sr. Jaime Cortezão, na A.B.I., às 17 horas, de amanhã;

— "Eça de Queiroz", pelo Sr. Manoel Ferreira, na Academia Fluminense de Letras, amanhã, às 20,30 horas;

— "Aspecto literário e político do Chile", pelo Sr. Oswaldo Alves, na A.B.I., às 17 horas.

— "Raquel Prado, sua vida e sua obra", pela Sra. Lourdes Pedreira de Freitas Dias, na A.B.I., amanhã, às 17,30 horas;

— "Nova frota do Lloyd Brasileiro e os seus estaleiros", pelo Comodoro E. E. Brady, em português, no Club Naval, no dia 29, às 16 horas.

BRASIL - HOLANDA — A exposição de quadros brasileiros, que esteve em Londres, e percorreu várias cidades britânicas, com tanto sucesso, foi enviada agora, por iniciativa do Conselho Britânico, ouvidos os nossos representantes diplomáticos, para Amsterdam, onde se acha aberta ao público.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Salão, Miniaturas e Marfins, Livros Franceses e Galeria Berardelli, no Museu Nacional de Belas Artes;

— Artes portuguesas e Elybia Brossowska, no Ministério da Educação;

— Gilberto, na A.B.I.; Armando Viana, no Montparnasse; Angelo Bigi, na galeria de Arte Clássica.

Estava morto o menino

Caiu de um caminhão

Na travessa Brandura, na Vila da Penha, foi encontrado à noite, morto, o menino Mario, de nove anos, filho de Antonio de Oliveira Martins, morador na mesma travessa, 231.

O comissário Guilherme de Carvalho, do 21º distrito, que foi ao local, constatou que o mesmo apresentava fratura do crânio, e ali no local, informaram ter o menino caído de um auto-caminhão, quando tomava trazeira do veículo.

O cadaver está no necrotério.

E' O TERCEIRO QUE TOMBA, DA "LISTA DOS DEZ"!

Grupo em que aparece, o assassinado entre duas de suas filhas, inclusive a jovem Nadyr, que testemunhou a morte do pai

Morreu nos braços da esposa o ex-delegado de Caxias, baleado por um capanga de Natalicio Tenório Cavalcanti de Albuquerque — Morto também, a tiros, o criminoso, que se entrincheirara para resistir à prisão — A narrativa impressionante da senhorita Nadyr, filha do ex-delegado assassinado — A ação censuravel da polícia daquela localidade

Ontem, à noite, a localidade fluminense de Duque de Caxias foi abalada por mais um violento tiroteio, o qual resultou na morte de duas pessoas e ferimentos de certa gravidade em outras duas.

Esse triste e deploravel acontecimento constitui mais uma fase da sequência interminável de crimes que há mais de oito anos ensanguenta aquela pequena cidade fluminense, há alguns quilômetros apenas das fronteiras do Distrito Federal. São vinditas sôbre vinditas, onde sempre aparece a figura sinistra do conhecido delinquente Natalicio Tenorio Cavalcanti de Albuquerque, com maior destaque. Todavia, o que causa estranheza nisso tudo é a ação da polícia local, pois os crimes nunca são apurados devidamente e os criminosos jamais se defrontaram com a justiça. Processos sobre processos são acumulados sem que haja um desfecho. Morrem na fonte de origem e voltam os implicados novamente a ceifar vidas levando o desassossego à pacata população de Duque de Caxias, destruindo-se mutuamente. Indiscutivelmente o caso merece a atenção das altas autoridades do Estado do Rio de Janeiro.

Circulo de morte e de sangue

Poucos minutos depois das 21 horas e ontem, encontrava-se defronte à sua residência, à rua Plinio Casado n.º 157, o ex-delegado local, Manoel Lopes Martins, tendo a seu lado sua filha Nadir Lopes Martins, de 18 anos de idade. Na janela da casa, permanecia sua esposa, Sra. Isaura Soares Martins. Palestravam os tres, observando o movimento da via pública, àquela hora muito intenso, pois dos trens suburbanos saltavam numerosas pessoas, que trabalham no Rio. De surpresa, surgiu-lhes pela frente um indivíduo de cor parda, claudicando de uma das pernas, o qual quase à queima-roupa, desfechou toda a carga de um revólver Smith, calibre 45, contra o grupo. Manoel Lopes Martins recebeu no peito quatro balas, sua esposa uma, no ombro,

Manoel Lopes Martins, ex-delegado de Caxias, ontem assassinado

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Quatro arcebispos americanos acabam de ser elevados ao cardinalato. Foram Samuel Alphonsus Strich, arcebispo de Chicago; John Glennon, de Saint Louis (ambos em cima); Francis J. Spellmann de Nova York; e Edward Mooney, de Detroit. (Foto Associated Press).

A NOITE — 5.ª-feira, 27/12/45 — N. 12.145

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O MOVIMENTO EXCEPCIONAL DO COMERCIO NO NATAL

Como falou a A NOITE o gerente das Lojas Americanas

Aludimos ontem, em "enquête", ao movimento extraordinário verificado este Natal no comércio, inserindo, a propósito, impressões de numerosos dos principais estabelecimentos da nossa praça. Faltava ouvir o diretor das "Lojas Americanas S. Anônima", Sr. Max Sunderman. Foi o que fizemos agora.

— Sou adepto dos empregados bem pagos, do povo ganhando bem, — disse-nos.

— E o natal deste ano, com os funcionários recebendo abono e os trabalhadores do comércio e da indústria com a gratificação natalina que se generalizou, veio comprovar essa minha tese. Não pode haver indústria, que produza, nem comércio, que distribua, sem o povo a financiar.

Max Sunderman é um americano típico, que trata de negócios citando números e fazendo humor, mas sabendo muito bem o que visa.

— Ainda não tenho os relatórios das Lojas. Mas sei que vendemos muito mais esse ano. E vendemos 58 por cento de industria brasileira.

E historiou:

— Estamos ajudando a constituir-se a indústria nacional. Quando começamos, aqui, há dezessete anos, vendiamos 85 por cento de importação e 15 por cento de produtos brasileiros. Mas em entendimentos, conversa com um, com outro, fomos garantindo previamente a colocação, e interessamos industriais no nosso produto. Os que trabalham para o nosso ramo já fabricam em boa quantidade e a preços populares.

E voltando ao assunto do Natal:

— Quase houve "sururú" na nossa porta.

"Sururú" na boca ianque de Max Sanderman sai assim com um sotaque meio esperanto.

— O povo queria entrar, na hora de fechar. Seria interessante que, pelo Natal, pudéssemos prorrogar os horários. Por interesse público. Os empregados tambem gostariam, uma vez que as comissões e gratificações lhes dão boa vantagem.

E concluindo:

— Pena é que o comércio ainda precise de certa evolução. Os abusos verificados, em muitas casas, que não mantêm critério firme de lucros, são condenaveis. E tambem certa indústria precisa entender que, só baixando os preços, para vender muito, estará na estrada do progreso firme.

Uma exposição transportável sôbre a criança, as atividades agrícolas e a alimentação

A Divisão de Proteção Social da Infância do D. N. C. está organizando, presentemente, uma exposição transportavel, com esclarecimentos a respeito do tema "A criança, as atividades agrícolas e alimentação" a que obedeceu a "Semana da Criança" de 1945, levada a efeito em outubro último.

A exemplo dos anos anteriores, a referida exposição será remetida ao interior do país, aos cuidados de repartições estaduais articuladas com o Departamento Nacional da Criança.

Inquérito sôbre recreação da criança brasileira

A Divisão de Proteção Social da Infância, do Departamento Nacional da Criança, prosseguindo na realização de vários inquéritos no interior do país, empenha-se, presentemente, em levar a efeito diversos estudos sôbre recreação.

Assim é que, em tal sentido, vêm sendo feitos trabalhos de inquéritos nas cidades de S. Paulo e Porto Alegre, sob orientação técnica do Departamento Nacional da Criança. Êsses trabalhos são de grande alcance social e serão, posteriormente, apurados para publicação.

LADRÕES AGINDO EM NITERÓI

Vários roubos — Prisões

Os ladrões, ultimamente, vêm agindo em Niterói e, mesmo, no vizinho município de S. Gonçalo, com incrivel audácia.

Agora, os amigos do alheio vêm de assaltar o Mercado Municipal, na avenida Jansem de Melo, adjacências da "gare" da Leopoldina Railway. Várias "barracas", em número de quase dez, foram "visitadas" pelos meliantes, que além de regular importância em dinheiro, carregaram com castanhas, nozes, figos, passas, etc.

Atacado um negociante

No vizinho município de São Gonçalo, os meliantes, também, levaram a efeito audacioso assalto à mão armada. Transpuseram a baía os larápios Darwin da Silva Reis, morador na Av. Gomes Freire, 65, quarto 1 e Armando Jeruma, residente na rua do Lavradio 28, ambos nesta cidade.

Por algum tempo, percorreram a cidade fronteira e, na ocasião em que viram o negociante Joaquim Brandão, de nacionalidade portuguesa, de 55 anos de idade, domiciliado em Trindade, no município de São Gonçalo, prepararam o "golpe".

Dentro em pouco, sabia a perigosa dupla, de que o comerciante havia retirado do banco 2 mil cruzeiros. Seguiram-lhe os passos. Quase ao escurecer, Joaquim se avizinhou de sua habitação, lugar ermo e de iluminação escassa. Era azado o momento. Armando interceptou-lhe os passos, tendo numa das mãos uma navalha e exigiu-lhe que entregasse o dinheiro, enquanto Darwim lhe metia a mão nos bolsos. Isto feito, os larápios deixaram a vitima a sós na estrada. Vendo-se longe do alcance dos meliantes, Joaquim bradou por socorro, acudindo populares, que sairam no encalço dos assaltantes.

Perseguidos pelo clamor público, não sem esforços, foram os ladrões presos e conduzidos à delegacia de São Gonçalo. Encaminhados, incontinente, ao delegado Rodoval Brito de Menezes, foram autuados.

Aquela autoridade está propensa a acreditar que a dupla, ora nas mãos da polícia, seja autora de vários outros furtos nesta e na vizinha cidade. Para tanto, já foram tomadas as necessárias providências.

Mais um arrombador prêso

E' bastante conhecido das polícias carioca e fluminense, onde conta várias prisões, o indivíduo José ou Ataliba de Souza, vulgo "Guaxindi", ora morador na ladeira dos Valados. Investigadores especializados, em ronda habitual, conseguiram prendê-lo e conduzilo à Delegacia de Furtos e Roubos.

Após contradições, inquirido pelo Sr. Aristides Brioni, encarregado da secão competente, confessou "Guaxindi", até o momento, a autoria do assalto à rua Dr. Sardinha, 150, residência de Alipio José dos Santos, de onde carregou com vários objetos, no valor global de 2 mil cruzeiros e, ainda, numa habitação, em São Gonçalo da qual roubou cêrca de 3 mil cruzeiros, em jóias e outros objetos.

"Guaxindi" foi recolhido ao xadrez.

Nomeados novos diplomatas

O presidente da República assinou decretos nomeando para exercerem os cargos de consul, da classe J, da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vagos em virtude da promoção de seus antigos ocupantes, os seguintes funcionários daquele ministério, que se habilitaram em concurso de títulos recentemente realizado: Alfredo Maria Porchat, Antonio Carlos de Abreu e Silva, Carlos Fernandes Leckie Lobo, Eugenio Leal Borges, Frederico Meira de Vasconcelos, Fernando Cesar de Bittencourt Berenguel, Fernando Paulo Simas de Magalhães, Flavio Mendes de Oliveira Castro, Francisco José Novais Colho, Humberto Gomes, José Carlos de Souza Palhares, José Carlos Cavalcanti Linhares, Jorge Pinto da Silva, Nelson Alves da Fonseca, Osires de Oliveira Correia, Paulo Valadares, Paulo Augusto Cotrin Rodrigues, Paulino Dorneles de Freitas, Rui Barbosa Miranda e Silva, Rui Moss de Melo Teixeira.

Em favor de Tomyouki Yamashita condenado à morte por uma côrte militar americana está correndo agora no Japão uma lista em que milhares de pessoas pedem a preservação da vida do famoso "Tigre da Malaia". Soldados e civis aparecem na foto assinando a petição em plena rua, vendo-se a um canto, levando a mão ao chapéu, Toichiro Araki, autor da petição e que a apresentou ao Q. G. aliado. (Foto Associated Press).

Atendido o apêlo de um pobre cego

Há dias, o pobre cego Anselmo Severino Monteiro, residente na rua Capitão Arruda n. 660, em São Mateus, Estado do Rio, dirigiu através de A NOITE um apelo às almas caridosas, afim de lhe proporcionarem um Natal feliz.

Não foi em vão o seu apelo. Entre outros donativos que foram enviados àquele cego, o Sr. Francisco Alves de Vasconcelos abriu uma subscrição entre os funcionários e operários da Fábrica de Tecidos Nova América, que rendeu Cr$ 410,00, quantia essa que foi entregue ao destinatário.

Anselmo Severino Monteiro pede-nos agora que agradeçamos esse generoso auxilio.

Escolhidos os dois novos desembargadores cearenses

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foram escolhidos pelo interventor, da lista apresentada pelo Tribunal de Apelação, os nomes dos juizes Eugenio Avelar Cavalcante e Clodoaldo Pinto para dois lugares de desembargador recem-criados pela Côrte de Justiça cearense.

Com quase 70 anos e na miséria

De um anônimo (talão 3271) recebemos relativamente à notícia publicada com o título acima, a importância de Cr$ 10,00.

Os acusados nazistas gozam de boa saúde mental

NURENBERG, 27 (U. P.) — Os psiquiatras da prisão local informaram que os acusados nazistas, atualmente julgados como criminosos de guerra, gozam de boa saude mental. Mas todos eles estão convencidos de que são igualmente culpados. Existe entre êles um sentimento geral de que o julgamento é coisa séria e que os aliados dispõem de provas amplas para apoiar suas acusações.

Faleceu o bispo de Lublin

NOVA YORK, 27 (INS) — Um despacho de Varsóvia anuncia o falecimento do bispo de Lublin, Marian Fulmann, com a idade de 80 anos.

O extinto chefiou a diocese de Lublin desde 1918. Em 1939, ao ter início a guerra, os alemães condenaram à morte o bispo Fulmann por se ter negado a suspender suas atividades patrióticas. A sentença foi posteriormente comutada para prisão perpétua, tendo o condenado sido internado no campo de concentração de Oranienburg, de onde regressou a Lublin, em fevereiro último, depois de sua libertação pelas forças aliadas.

24 nações assinarão, hoje, os acôrdos de Bretton Woods

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Anuncia-se que 24 nações assinarão hoje, às 16 horas, no Departamento de Estado, os acordos de Bretton Woods.

O secretário do Tesouro, Vinson, assinará pelos Estados Unidos.

Entre as outras nações incluem-se o México, o Equador, a Colômbia, El Salvador, a Bolívia, o Paraguai, Honduras e a República Dominicana.

No estômago do perú foi encontrada uma moeda com a efígie do imperador Augusto

MADRID, 27 (R.) — Uma emissora local noticiou hoje que um perú estava sendo recheado para uma ceia de Natal, em Taragona, na Espanha, quando o cozinheiro descobriu no estômago da ave uma pequena moeda de cobre romana, com a efígie do imperador Augusto, cercada pelas seguintes iniciais: CIUVT.

Taragona foi uma próspera colônia romana e o imperador Augusto reinou no tempo do nascimento de Jesus Cristo.

Explodiu o cano de gás

Chamados os Bombeiros e a Assistência — Colhido no acidente um cego e paralítico

No Café Jurema, na rua Senador Pompeu, 234, esta manhã, houve acidente numa instalação de gás. Este rebentou e várias pessoas se sentiram intoxicadas.

As autoridades do 11º distrito requisitaram o Corpo de Bombeiros e a Assistência. Para o Posto Central desta foi levado completamente desacordado Joaquim Dias da Fonseca, de 64 anos, residente no 2º andar do prédio. E' cego e paralitico.

A greve dos funcionários da Western

No Rio Grande

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Dos 42 funcionários da Western Telegraph Co., apenas 9 não aderiram à greve, permanecendo em atividade.

Os serviços para o exterior, segundo comunica a direção, não foram afetados pela parede.

Comissão especial para tratar da energia atômica

CHICAGO, 27 (U. P.) — O "Chicago Sun", em um despacho de Londres, informa que os chanceleres dos Tres Grandes em Moscou resolveram propor à Organização das Nações Unidas a formação de uma comissão especial para questões relacionadas com a energia atômica e de intercâmbio de conhecimentos cientificos sobre a mesma.

Acrescenta que os três ministros concordaram também em estabelecer uma comissão integrada pelos Estados Unidos, Inglaterra, Rússia e China para administrar o Japão e que todas as decisões sobre aquele país deveriam ser tomadas por unanimidade. Isto significa que qualquer das quatro nações poderia vetar as resoluções das demais.

Por causa de um "gasparinho"

Jacinta Rivolta vai ser processada

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O juiz de Instrução mandou instaurar um processo por defraudação contra Jacinta Vera de Rivolta, que negou participação num vigésimo da Loteria de Natal, premiado com a sorte grande, à sua vizinha Isabel de Cald. Esse vigésimo foi adquirido conjuntamente por outros vizinhos, na "vila" da qual Rivolta era encarregada, contribuindo cada uma com 65 centavos, exceto Cald, a quem se permitiu fosse o pagamento efetuado mais tarde.

Rivolta, não obstante não reconhecer a participação de Cald, reconheceu dever dar-lhe uma fração do prêmio, como "presente" ou sejam 2.500 pesos.

Em virtude das declarações das participantes e as provas coligidas, o juiz determinou que Jacinta Rivolta seja processada.

A produção na zona russa de ocupação é superior à das outras zonas

BERLIM, 27 (U. P.) — O correspondente da United Press, Charles Arnot, esteve na zona em que atua, ouvindo os alemães sôbre o desenvolvimento dos territórios ocupados.

E assinalou ter ouvido numerosos germânicos afirmarem que, na zona russa, a produção é superior à de qualquer das outras zonas, isto é, a norte-americana e a britânica. Também ali se observa menor inflação econômica do que nestas últimas regiões. E isto porque os russos supriram oidos os que os russos suprimiram todos os créditos bancários: "O alemão que quiser comer terá que trabalhar".

LA GUARDIA ACEITOU

Chegará ao Brasil, em janeiro, o ex-prefeito de Nova York, que será embaixador especial dos Estados Unidos à posse do general Eurico Dutra — Também o Chile enviará uma delegação extraordinária

WASHINGTON, 27 (R.) — O prefeito Fiorello La Guardia de Nova York, foi nomeado "embaixador especial" para representar o presidente Truman, durante a cerimônia da posse do novo presidente da República do Brasil, em janeiro próximo", — ao que anunciou hoje a Casa Branca.

Entre os funcionários do govêrno norte-americano à solenidade estarão o embaixador Adolf Berle e os ajudantes naval e militar do Sr. La Guardia.

ACEITOU

NOVA YORK, 27 (U.P.) — O Sr. Fiorelo La Guardia, prefeito desta cidade, aceitou a nomeação para o cargo de embaixador extraordinário dos Estados Unidos, afim de representar o presidente Truman na posse do presidente do Brasil, recentemente eleito, general Eurico Gaspar Dutra.

PROVA DA IMPORTANCIA DISPENSADA AO ACONTECIMENTO PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A nomeação do prefeito de Nova York, Sr. Fiorello La Guardia, como embaixador especial do presidente Truman, para representá-lo na posse do general Eurico Dutra na presidência da República, é considerada aqui, extra-oficialmente, como prova da importância que o govêrno norte-americano atribui a êsse acontecimento brasileiro.

TAMBEM O CHILE ENVIARA' UMA MISSÃO ESPECIAL

SANTIAGO, 27 (A.P.) — Circulos chegados ao govêrno disseram que o govêrno designará, nos primeiros dias do próximo mês de janeiro a missão diplomática especial que assistirá à transmissão do govêrno do Brasil.